

**LEI MUNICIPAL Nº 1005/2024, DE 13 DE DEZEMBRO DE 2024.**

**APROVA O PLANO DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL DO TURISMO DE ICAPUÍ/CE, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

O **PREFEITO MUNICIPAL DE ICAPUÍ/CE**, no uso de suas atribuições legais constantes da Lei Orgânica do Município e em conformidade com os dispositivos Constitucionais em vigor, faz saber que a Câmara Municipal de Icapuí aprovou e eu sanciono e promulgo a presente **LEI**.

**Art. 1º** Fica aprovado o Plano de Desenvolvimento Territorial do Turismo de Icapuí/CE, com a finalidade de promover o desenvolvimento do turismo sustentável de Icapuí valorizando o protagonismo das comunidades, com oferta de produtos e serviços de qualidade e autênticos, capazes de atrair novos turistas e garantir a sua competitividade.

**Parágrafo Único.** O Plano de Desenvolvimento Territorial do Turismo de Icapuí/CE será executado em regime de cooperação com entes e entidades municipais de todas as esferas de poder.

**Art. 2º** São objetivos do Plano de Desenvolvimento Territorial do Turismo de Icapuí/CE:

- I – Fortalecer a governança local e as instituições relacionadas ao turismo para uma gestão sustentável e forte para o turismo de Icapuí;
- II – Promover ações cooperadas, a fim de otimizar recursos em prol do desenvolvimento sustentável do turismo;
- III – Aumentar a visibilidade de Icapuí como destino turístico único a partir de uma oferta diversificada e diferenciada em seus atributos naturais e culturais;
- IV – Aprimorar a qualidade dos serviços oferecidos e diversificação das experiências para atrair diferentes segmentos de mercado;
- V – Estimular o desenvolvimento de novos produtos turísticos a partir da valorização dos recursos culturais e naturais locais e incentivar a criação de experiências autênticas;
- VI – Melhorar a infraestrutura básica (comunicação, transporte, serviços urbanos) e infraestrutura turística do município;



VII – Fomentar iniciativas que promovam a responsabilidade social, ambiental e econômica, promovendo um turismo responsável e justo para todos; e

VIII – Estimular o monitoramento e a gestão das ações, respeitando e estimulando a participação das comunidades.

**Art. 3º** O Plano de Desenvolvimento Territorial do Turismo de Icapuí/CE possibilita que o município de Icapuí/CE seja o Município referência no País no desenvolvimento do turismo, de modo que o turismo seja vetor de desenvolvimento sustentável e gerador de trabalho e de renda para os cidadãos icapuienses.

**Art. 4º** Ato da Secretaria de Cultura e Turismo estabelecerá as metas para a consecução dos objetivos do Plano de Desenvolvimento Territorial do Turismo de Icapuí/CE.

**Art. 5º** Para a consecução dos objetivos e o cumprimento das metas do Plano de Desenvolvimento Territorial do Turismo de Icapuí/CE serão implementados os programas e planos, organizados por eixos de atuação discriminados no Anexo Único desta Lei, intitulado “PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO DE ICAPUÍ/CE”.

**Art. 6º** À Secretaria de Cultura e Turismo caberá monitorar a consecução dos objetivos e o cumprimento das metas do Plano Municipal de Turismo de Icapuí/CE.

**Art. 7º.** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

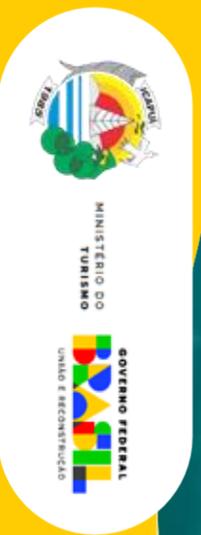
**PAÇO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE ICAPUÍ-CE, AOS 13 DE DEZEMBRO DE 2024.**



**RAIMUNDO LACERDA FILHO**  
Prefeito Municipal



# PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO DE Icapuí/CE



**ANEXO ÚNICO – LEI Nº 1005-2024 – DE 13  
DE DEZEMBRO DE 2024.**

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO  
TERRITORIAL DO TURISMO DA ÁREA  
TURÍSTICA DE ICAPUÍ, CEARÁ.  
2024**

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
**Presidente: Luiz Inácio Lula da Silva**

MINISTÉRIO DO TURISMO  
**Ministro: Celso Sabino de Oliveira**

SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICA DE TURISMO  
**Secretária: Cristiane Leal Sampaio**

DEPARTAMENTO DE ORDENAMENTO, INTELIGÊNCIA E  
DESENVOLVIMENTO DO TURISMO  
**Diretora: Bárbara Blaudt Rangel**

COORDENAÇÃO-GERAL DE DEFINIÇÃO DE ÁREAS  
ESTRATÉGICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO  
**Coordenadora-Geral: Ana Carla Fernandes Moura**  
**Coordenadora de Apoio ao Gestor e a Governança no  
Turismo: Miranice Lima Santos**

Prefeitura Municipal de Icapuí no Ceará

Raimundo Lacerda Filho

**Prefeito**

Jobede Reis Cirilo da Silva

**Vice-prefeito**

Riana Jéssica da Rocha Araújo

**Secretária de Cultura e Turismo**

Edvanda Maria Melo Maia

**Turismóloga**

Valdísio Saulo Rebouças

**Supervisor de  
Desenvolvimento e Promoção  
Cultural**

**Empresa Responsável Técnica**

Assum Preto Produções

**Coordenação do Projeto**

Coordenação Geral - Francisco Adriano Costa Souza - Gestor  
Cultural Coordenação Executiva - Paulo Benevides -  
Economista e Especialista em Coordenação de Turismo -  
Adriana Girão - Turismóloga, Especialista em Planejamento,  
Gestão Ambiental e Ecoturismo  
Coordenação de Sustentabilidade - Magda Helena de Araújo Maia -  
Geógrafa - Dra. em Desenvolvimento e Meio Ambiente

**Equipe Técnica**

Marcos Kiitiro Hirano -  
Administrador Aline Ferro Bezerra  
- Arquiteta Urbanista  
Francisco Júnior Cesário de Macêdo - Arquiteto Urbanista Weuller  
Teixeira de Magalhães - Engenheiro Ambiental e Sanitarista  
João Wesley Barbosa Lima - Engenheiro Ambiental e Sanitarista Pedro  
Almi da Costa Freire - Engenheiro Civil  
André Vitorino Alencar Brayner - Bacharel em  
Direito Rosana Rodrigues - Cientista Social,  
mestra em Sociologia  
Bárbara Sena Carvalho - Comunicação com Especialização em  
Publicidade Lena Brasil - Socióloga  
Carlos Weiber - Projeto  
gráfico Faruk Segundo -  
Infografia Felipe Braga -  
Diagramação

**Equipe de Pesquisa**

Alexsandre Lira Cavalcante - Economista, Dr.  
Economia Cleyber Nascimento de Medeiros - Estatístico,  
Dr. Em Geografia José Valdo Mesquita Aires Filho -  
Mestre Turismo e Arquitetura  
Supervisão de Campo - Marcia Sousa - Turismóloga









Créditos: ORI Brazil / Prefeitura Municipal de Icapuí

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Atrativos identificados em Retiro Grande ...	49
Figura 2 - Atrativos identificados em Redonda .....	53
Figura 3 - Atrativos identificados em Peroba .....	55
Figura 4 - Atrativos identificados em Picos .....	57
Figura 5 - Atrativos identificados em Barreiras e Barreira da Sereia .....	59
Figura 6 - Atrativos identificados em Barra Grande e Comunidades de Barreirinha e Berimbau.....	64
Figura 7 - Atrativos identificados no Centro de Icapuí .	65
Figura 8 - Atrativos identificados em Requenguela .....	67
Figura 9 - Atrativos identificados na Praia da Placa, Gamboa e Comunidade Olho D'água .....	69
Figura 10 - Atrativos identificados na praia e comunidade de Quitérias e Ibicuitaba .....	71
Figura 11 - Atrativos identificados na Praia de Melancias e Comunidades de Melancias de Baixo e Melancias de Cima..	74
Figura 12 - Atrativos identificados na Comunidade Córrego do Sal .....	76
Figura 13 - Atrativos identificados na Praia e Comunidade do Peixe Gordo .....	77
Figura 14 - Atrativos identificados na Praia de Manibu, Praia de Barrinha de Manibu (Praia do Ceará), Comunidade de Manibu .....	79
Figura 15 - Número de CNPJs ativos em Icapuí do setor Alimentação ....	106
Figura 16 - Caracterize Icapuí no Ceará em uma única palavra .....	163
Figura 17 - Perfil dos turistas de Icapuí .....	171
Figura 18 - Incidência de Destinos de Sol e Praia no Brasil .....	182
Figura 19 - Diagrama dos segmentos prioritários e destinos competidores.....	184
Figura 20 - Principais vias de acesso a Icapuí .....	191
Figura 21 - Aeroportos mais próximos a Icapuí.....	193
Figura 22 - Malha viária e localidades de Icapuí .....	194
Figura 23 - Situação de trechos da Rodovia CE-261 ....	195
Figura 24 - Situação da Rodovia CE-549.....	196
Figura 25 - Condições da rodovia CE-534.....	196

Figura 26 - Acesso a Manibu/Praia do Ceará (esq.) e à Praia de Ponta Grossa (dir.)	19
7	
Figura 27 - Acesso à Barreira (esq.) e à Praia de Tremembé (dir.)	197
Figura 28 - Acesso à Praia da Placa (esq.) e à Dunas de Ponta Grossa (dir.)	198
Figura 29 - Vias internas em Manibu (esq.) e Ponta Grossa (dir.)	199
Figura 30 - Sinalização de orientação e direção das vias de acesso	199
9	
Figura 31 - Obras de urbanização em Requenguela	201
Figura 32 - Obras de urbanização na Praia da Redonda	201
Figura 33 - Obras de contenção	202
Figura 34 - Contenção realizada pela população de Peroba	202
Figura 35 - Abastecimento de água potável em Icapuí	204
Figura 36 - Obra de drenagem superficial	205
Figura 37 - Coleta de resíduos domiciliares de Icapuí	206
Figura 38 - Mapas de cobertura	209
Figura 39 - Composição do COMTUR	219
Figura 40 - Aspecto do Banco dos Cajuais na maré baixa - ambiente submerso na preamar	225
Figura 41 - Faixa de praia vista de cima de uma falésia em Ponta Grossa	226
Figura 42 - Dunas fixas em Icapuí	227
Figura 43 - Terraços Marinhos em Icapuí	227
Figura 44 - Unidades geoambientais do município de Icapuí	228
Figura 45 - Vegetação Pioneira Psamófila	230
Figura 46 - Mata de Tabuleiro revestindo as falésias, na planície litorânea de Icapuí	230
Figura 47 - Vegetação de Mangue no estuário da Barra Grande, Icapuí	231
Figura 48 - Peixe-boi-marinho e ave limícola presentes em Icapuí	232
Figura 49 - Carta-Imagem do Mosaico de Unidades de Conservação em Icapuí	233
Figura 50 - Faixa praial em Redonda, município de Icapuí	246
Figura 51 - Restinga entre Ponta Grossa e Retiro Grande	247
Figura 52 - Falésias sotopostas pelo campo de dunas em Ponta Grossa, Icapuí	249
Figura 53 - Extração mineral na zona de Transição Tabuleiro/Áreas de	

Dissipação Eólica, em Icapuí.....	251
Figura 54 - Terraço marinho com utilização agropecuária próximo à sede municipal de Icapuí.....	252
Figura 55 - Extensivo uso agrícola na Chapada do Apodi, próximo à planície litorânea de Icapuí .....	252
Figura 56 - Mapa dos Roteiros propostos em 2019 Parceria SEBRAE/CE, Prefeitura Municipal de Icapuí e GDTur.....	273
Figura 57 - Observação de pássaros em Icapuí - Sugestão para o Roteiro 2.....	276
Figura 58 - Inspirações e oportunidades para o turismo de Icapuí .....	289
Figura 59 - Visão do Plano de Turismo de Icapuí.....	289
Figura 60 - Eixos Estratégicos definidos pelos participantes dos encontro preparatórios em fevereiro de 2024 a partir da Matriz SWOT do Diagnóstico .....	29
1	
Figura 61 - Resumo das estratégias para o desenvolvimento do Turismo de Icapuí .....	302
Figura 62 - Pirâmide de hierarquização da gestão do Plano de Turismo.....	350



## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Principais resultados do PIB Ceará e Brasil (4º trimestre/2022).....	30
Tabela 2 - Dados gerais dos municípios Litoral Leste ...	32
Tabela 3 - Atrativos categorial natural.....	43
Tabela 4 - Atrativos categoria patrimonial/cultural ...	46
Tabela 5 - Análise dos atrativos categoria natural ....	80
Tabela 6 - Análise dos atrativos categoria cultural/Patrimonial .....	90
Tabela 7 - Meios de Hospedagem Icapuí.....	103
Tabela 8 - Participação do estoque de vínculos formais - Ceará e Icapuí - 2021 (%).....	104
Tabela 9 - Estados de origem dos turistas nacionais e países de origem dosturistasestrangeiros(2023) .....	12
7	
Tabela 10 - Locais de origem dos turistas nacionais por municípios e estados brasileiros (2023) .....	12
9	
Tabela 11 - Principais Informações sobre a Renda Mensal Individual dos Turistas (2023) .....	13
6	
Tabela 12 - Distribuição de frequência em classes da Renda Mensal Individual dos Turistas (2023) .....	13
7	
Tabela 13 - Avaliação dos turistas que visitam Icapuí com relação aos atrativos turísticos, equipamentos e serviços turísticos e infraestrutura turística existente (2023) .....	15
8	
Tabela 14 - Localidades de origem dos excursionistas ...	168
Tabela 15 - Motivos alegados pelos excursionistas para não pernoitar em Icapuí .....	16
9	
Tabela 16 - Classificação dos Estados com base nos indicadores de população, renda e distância .....	17
2	
Tabela 17 - Classificação dos municípios cearenses com base nos indicadores .....	17
3	
Tabela 18 - Classificação dos municípios do Rio Grande do Norte base nos indicadores .....	17
4	
Tabela 19 - Distribuição dos turistas que visitam Icapuí sobre sugestões para atrair turistas a Icapuí	

(2023)

..... 17

9

Tabela 20 - Fluxo Turístico no Estado do Ceará - 2010 a 2026

..... 187

Tabela 21 - Projeção do Fluxo de Turistas em Icapuí no

período de 2023 a 2026..... 188

Tabela 22 - Projeção do fluxo de turistas em Icapuí após Implantação do Plano de Desenvolvimento - 2023 a 2026	18
9	
Tabela 23 - Distância rodoviária e tempo estimado de trajeto até Icapuí	19
2	
Tabela 24 - Número de consumidores de energia elétrica em Icapuí	208
Tabela 25 - Sistema de comunicação de Icapuí	209
Tabela 26 - Estabelecimentos públicos de saúde em Icapuí	210
Tabela 27 - Profissionais de saúde ligados ao SUS em Icapuí	211
Tabela 28 - Sistema de segurança pública de Icapuí	212
Tabela 29 - Instância de Governança Federal - Ministério do Turismo	215
Tabela 30 - Instância de Governança Estadual - Secretaria de Turismo do Estado	21
7	
Tabela 31 - Instância de Governança Municipal - Secretaria de Cultura e Turismo	21
8	
Tabela 32 - Outras Instâncias de Governança do Turismo - Estado do Ceará	21
9	
Tabela 33 - Projetos Estratégicos da Prefeitura Municipal de Icapuí previstos para o turismo em 2023/2024	220
Tabela 34 - Impactos e limitações das políticas sobre o desenvolvimento do turismo	222
Tabela 35 - Desenvolvimento do potencial de um atrativo turístico	257
Tabela 36 - Critérios para priorização de atrativos	259
Tabela 37 - Matriz de Hierarquização de atrativos naturais de Icapuí	260
Tabela 38 - Matriz de Hierarquização de atrativos Patrimoniais/Culturais de Icapuí	264
Tabela 39 - Atrativos âncoras, complementares e com significado potencial de atratividade	269
Tabela 40 - Atrativos com pontuação entre 14 e 8 pontos	271
Tabela 41 - Roteiro 1	274
Tabela 42 - Roteiro 2	275
Tabela 43 - Roteiro 3	277
Tabela 44 - Roteiro 4	278

Tabela 45 - Roteiro "Conecte-se com a natureza" - Consolidação e ampliação das atividades de natureza ...	279
Tabela 46 - Roteiro: "Vivenciando a Cultura Caiçara" - Fortalecimento e promoção do Turismo de base comunitária .....	280
Tabela 47 - Matriz SWOT: Pontos fortes e pontos fracos.	284
Tabela 48 - Matriz SWOT: Oportunidades e Ameaças .....	286
Tabela 49 - Eixos Estratégicos e objetivos validados pelos participantes dos encontros preparatórios em fevereiro de 2024 .....	292
Tabela 50 - Convergência da Matriz SWOT e definição de estratégias.....	297
Tabela 51 - Convergência da Matriz SWOT e definição de estratégias .....	298
Tabela 52 - Convergência da Matriz SWOT e definição de estratégias para o eixo oferta/produto turístico.....	299
Tabela 53 - Convergência da Matriz SWOT e definição de estratégias para o eixo infraestrutura .....	300
Tabela 54 - Convergência da Matriz SWOT e definição de estratégias para o eixo sustentabilidade .....	301
Tabela 55 - Plano de Ação Eixo Estratégico 1: Governança/ Fortalecimento Institucional/Gestão do Destino 305	
Tabela 56 - Plano de Ação Eixo Estratégico 2: Competitividade do Destino/Mercado .....	307
Tabela 57 - Plano de Ação Eixo Estratégico 3: Oferta/Produto Turístico .....	31
1	
Tabela 58 - Plano de Ação Eixo 4: Infraestrutura .....	314
Tabela 59 - Plano de Ação Eixo Estratégico 5: Sustentabilidade ..	315
Tabela 60 - Matriz de alinhamento do Plano de Ação .....	319
Tabela 61 - Matriz de alinhamento do Plano de Ação .....	320
Tabela 62 - Matriz de alinhamento do Plano de Ação.....	321



Créditos: Maiza Barros

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Formalização dos empreendimentos turísticos	110
Gráfico 2 - Serviços Turísticos ofertados pelas empresas	110
Gráfico 3 - Quantidade de Unidades Habitacionais dos empreendimentos de hospedagem	112
Gráfico 4 - Quantidade de leitos dos empreendimentos de hospedagem	114
Gráfico 5 - Quantidade de funcionários formais dos empreendimentos entrevistados	114
Gráfico 6 - Quantidade de funcionários informais nos empreendimentos entrevistados	115
Gráfico 7 - Meses de maior movimento turístico nos empreendimentos	115
Gráfico 8 - Principais dificuldades dos prestadores de serviços turísticos	116
Gráfico 9 - Necessidade de Capacitação Profissional	117
Gráfico 10 - Realização de investimentos nos próximos meses	118
Gráfico 11 - Quais tipos de investimentos sua empresa pretende realizar nos próximos meses	118
Gráfico 12 - Indicação ou oferta de serviços de outras empresas parceiras	119
Gráfico 13 - Tipo de serviços indicados ou ofertados	119
Gráfico 14 - Meios utilizados para divulgação e comercialização dos serviços	120
Gráfico 15 - Turistas nacionais e internacionais (2023)	127
Gráfico 16 - Distribuição dos turistas que visitam Icapuí por gênero (2023)	133
Gráfico 17 - Distribuição dos turistas que visitam Icapuí por faixa etária (2023)	133
Gráfico 18 - Distribuição dos turistas que visitam Icapuí por estado civil (2023)	134
Gráfico 19 - Distribuição dos turistas que visitam Icapuí por nível de escolaridade (2023)	134

.....	13
5	
Gráfico 20 - Distribuição dos turistas que visitam Icapuí por tipo de ocupação (2023)	
.....	13
5	

Gráfico 21 - Distribuição dos turistas que visitam Icapuí por época da viagem (2023)	13
8	
Gráfico 22 - Distribuição dos turistas sobre ser a primeira vez que visitam a Icapuí (2023)	13
9	
Gráfico 23 - Distribuição dos turistas sobre quantas vezes já visitou Icapuí (2023)	140
Gráfico 24 - Distribuição dos turistas sobre frequência de visita a Icapuí (2023)	14
1	
Gráfico 25 - Distribuição dos turistas que visitam Icapuí por tipo de companhia (2023)	14
1	
Gráfico 26 - Distribuição dos turistas que visitam Icapuí sobre uso de agência na organização da viagem (2023)	14
2	
Gráfico 27 - Portão de entrada dos turistas internacionais (2023)	142
Gráfico 28 - Distribuição dos turistas que visitam Icapuí sobre principal meio de transporte para chegar na em Icapuí (2023)	14
3	
Gráfico 29 - Distribuição de turistas que visitam Icapuí por meio de hospedagem (2023)	144
Gráfico 30 - Distribuição dos turistas que visitam Icapuí por dias de permanência (2023)	14
5	
Gráfico 31 - Distribuição dos turistas que visitam Icapuí sobre número de dias considerado ideal para visitar os atrativos turísticos do destino (2023)	14
5	
Gráfico 32 - Principais locais visitados pelos turistas que visitam Icapuí (2023)	146
Gráfico 33 - Distribuição dos turistas que visitam Icapuí por valor dos gastos efetuados no período da viagem (2023)	148
Gráfico 34 - Distribuição dos turistas que visitam Icapuí por valores dos gastos efetuados no período da viagem (2023)	149
Gráfico 35 - Distribuição dos turistas que visitam Icapuí pelo número de pessoas envolvidas no valor dos gastos efetuados no período da viagem (2023)	150
Gráfico 36 - Distribuição dos turistas que visitam Icapuí sobre o principal motivo de sua viagem (2023)	

.....	15
1	
Gráfico 37 - Distribuição dos turistas que visitam Icapuí sobre o tipo de esporte ou aventura que buscam realizar (2023)	
.....	15
3	
Gráfico 38 - Distribuição dos turistas que visitam Icapuí sobre a programação de ir para outro destino (2023)	
.....	15
3	

Gráfico 39 - Distribuição dos turistas que visitam Icapuí sobre destinos alternativos (2023)	15
4	
Gráfico 40 - Distribuição dos turistas que visitam Icapuí sobre desejo de retornar (2023)	15
5	
Gráfico 41 - Distribuição dos turistas que visitam Icapuí sobre recomendação de Icapuí para outras pessoas (2023)	15
6	
Gráfico 42 - Distribuição dos turistas que visitam Icapuí sobre o que acharam de Icapuí em relação às suas expectativas iniciais (2023)	15
6	
Gráfico 43 - Distribuição dos turistas que visitam Icapuí sobre os aspectos que mais lhe agradaram durante sua visita a Icapuí (2023)	160
Gráfico 44 - Distribuição dos turistas que visitam Icapuí sobre os aspectos que mais lhe desagradaram durante sua visita (2023)	16
2	
Gráfico 45 - Distribuição dos turistas que visitam Icapuí sobre quais atividades eles mais gostaram de realizar no destino (2023)	164
Gráfico 46 - Distribuição dos turistas que visitam Icapuí sobre quais atividades ou passeios eles mais gostariam de realizar em Icapuí (2023)	16
6	
Gráfico 47 - Distribuição dos excursionistas segundo mercado de origem (%) (2023)	16
7	
Gráfico 48 - Distribuição dos turistas que visitam Icapuí sobre os fatores mais importantes na escolha de um destino turístico (2023)	17
0	
Gráfico 49 - Distribuição dos turistas que visitam Icapuí sobre a programação de ir para outro destino (2023)	17
6	
Gráfico 50 - Distribuição dos turistas que visitam Icapuí sobre destinos alternativos (2023)	17
7	
Gráfico 51 - Previsão de Turistas no Ceará	188
Gráfico 52 - Projeção do fluxo de turistas em Icapuí	

antes e após Implantação do Plano de Desenvolvimento- 2023 a 2026

.....18

9

Gráfico 53 - Homicídios em Icapuí entre os anos 2000 e 2019

.....212

Gráfico 54 - Óbitos em acidentes de trânsito em Icapuí entre os anos 2000 e 2019

.....21

3



## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>23</b>
<b>OBJETIVOS DO PLANO.....</b>	<b>26</b>
<b>1. PANORAMA DO TURISMO.....</b>	<b>28</b>
1.1.....	Cen
<i>ário do Turismo no Mundo.....</i>	<i>28</i>
1.2.....	Cen
<i>ário do Turismo no Brasil.....</i>	<i>28</i>
1.3.....	Ce
<i>nário do Turismo no Ceará.....</i>	<i>29</i>
1.3.1.....	Ca
<i>racterização Regional Litoral Leste .....</i>	<i>31</i>
<b>2. DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO DA ÁREA E DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS DE ICAPUÍ .....</b>	<b>36</b>
2.1 <i>Caracterização do Território Icapuí .....</i>	<i>36</i>
2.2 <i>Análise da Oferta Turística da Área Turística.....</i>	<i>42</i>
2.2.1 <i>Análise dos Recursos e/ou Atrativos Turísticos, de Base Natural ou Patrimonial .....</i>	<i>42</i>
2.2.2.....	Aná
<i>lise dos Equipamentos e Serviços Turísticos ..</i>	<i>101</i>
2.2.3.....	Res
<i>ultados da Pesquisa da Oferta Turística .....</i>	<i>108</i>
2.3 <i>Análise da Demanda Turística Atual .....</i>	<i>125</i>
2.3.1 <i>Caracterização do Perfil quantitativo e qualitativo dos visitantes atuais</i>	<i>126</i>
2.3.2 <i>Caracterização do perfil qualitativo dos segmentos atuais.....</i>	<i>151</i>
2.3.3 <i>Identificação do Portfolio Estratégico de Produtos Turísticos</i>	<i>163</i>
2.4 <i>Análise da Demanda Turística Potencial .....</i>	<i>169</i>
2.4.1 <i>Identificação dos elementos críticos que influenciam no processo de tomada de decisões de compra de viagens e mercados potenciais</i>	<i>169</i>
2.4.2 <i>Identificação dos destinos competidores, em função dos diferentes segmentos potenciais</i>	<i>181</i>
2.4.3 <i>Projeções de Fluxos Turísticos.....</i>	<i>186</i>
2.5 <i>Análise da infraestrutura básica e dos serviços gerais encontrados na área turística .....</i>	<i>190</i>
2.5.1.....	Red
<i>e Viária e Transportes .....</i>	<i>190</i>

2.5.2.....	Saneamento Básico.....	203
2.5.3	Fornecimento de Energia e Cobertura de Iluminação Pública .....	207
2.5.4.....	Sistemas de Comunicação.....	208
2.5.5.....	Serviços de Saúde.....	210
2.5.6	Serviços de Segurança Pública .....	211
2.6	Análise do quadro institucional da área turística	215
2.7	Análise dos aspectos socioambientais .....	222
2.7.1.....	Caracterização ambiental .....	222
2.7.2	Identificação e avaliação dos impactos no meio ambiente que já tenham sido causados por atividades turísticas.....	238
2.7.3.....	Gestão ambiental em empresas privadas .....	244
2.7.4.....	Gestão Ambiental Pública .....	244
2.7.5.....	Instrumentos de planejamento e controle territorial .....	245
2.7.6	A participação popular e o engajamento nas ações do território.....	253
<b>3.</b>	<b>CONSOLIDAÇÃO DO DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO .....</b>	<b>256</b>
3.1	Hierarquização dos Atrativos Turísticos.....	256
3.1.1.....	Princípios da metodologia de seleção dos atrativos .....	256
3.1.2.....	Potencial de Atratividade .....	257
3.2	Análise da importância dos atrativos ou recursos turísticos.....	268
3.3	Análise dos produtos atualmente consolidados na Área .....	272
3.4	Estruturação da Matriz SWOT.....	283
<b>4.</b>	<b>VISÃO DE FUTURO - POSICIONAMENTO TURÍSTICO DESEJADO .....</b>	<b>288</b>
4.1	Eixos Estratégicos .....	290
<b>5.</b>	<b>FORMULAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO .....</b>	<b>296</b>
5.1	Eixo Estratégico 1: Governança/Fortalecimento Institucional/Gestão do Turismo .....	296
5.2	Eixo Estratégico 2: Competitividade do Destino/Mercado .....	297
5.3	Eixo Estratégico 3: Oferta/Produto turístico.....	298

5.4Eixo Estratégico 4: Infraestrutura.....	300
5.5Eixo Estratégico 5: Sustentabilidade.....	301
<b>6. PLANO DE AÇÃO .....</b>	<b>304</b>
6.1Detalhamento do Plano de Ação .....	318
6.1.1.....	Fic
has técnicas .....	322
6.2    Dimensionamento    do    Investimento    total	
2024/2027 (4 anos).....	348
6.3Modelo de gestão e monitoramento do Plano .....	349
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>354</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>357</b>



Créditos: ORI Brazil / Prefeitura Municipal de Icapuí

# Apresentação



## **APRESENTAÇÃO**

O presente documento constitui o Plano de Desenvolvimento Territorial do Turismo da Área Turística de Icapuí/Ce. Ele resulta da sistematização dos principais produtos identificados como parte do contrato de trabalho, fundamentado em pesquisas primárias, secundárias e participação popular ativa em todo a sua construção.

- **Estrutura do Documento**

O documento segue um marco lógico que conecta objetivos, diagnóstico e diretrizes estratégicas com o plano de ação, estabelecendo um guia para a definição de projetos e ações prioritárias que buscam promover o desenvolvimento do turismo sustentável de Icapuí, valorizando o protagonismo das comunidades, com oferta de produtos e serviços de qualidade e autênticos capazes de atrair novos turistas e garantir a sua competitividade.

- **Capítulo 1: Panorama do Turismo**

Este capítulo fornece uma visão abrangente do cenário do turismo no mundo, no Brasil, no Ceará, com uma caracterização regional do litoral leste. Esse capítulo, estabelece o contexto geral para entender as dinâmicas turísticas que influenciam o território turístico de Icapuí.

- **Capítulo 2: Diagnóstico Estratégico da Área e das Atividades Turísticas de Icapuí**

Aqui, apresentamos uma análise detalhada da oferta turística, identificando os atrativos patrimoniais/culturais e naturais, suas características e situação atual. Também analisamos a demanda turística atual e potencial, a infraestrutura básica e os serviços gerais, o quadro institucional vigente e os aspectos socioambientais.

- **Capítulo 3: Consolidação do Diagnóstico Estratégico**

Este capítulo consolida dados e informações geradas a partir das pesquisas primárias e secundárias, hierarquizando os atrativos turísticos e analisando os produtos turísticos atualmente consolidados na área. Inclui a estruturação da Matriz SWOT, que identifica obstáculos e oportunidades, estimulando a definição de ações para criar novos mercados para o município.

- **Capítulo 4: Visão de Futuro – Posicionamento**

**Turístico Desejado** Neste capítulo, definimos os eixos estratégicos que guiarão o desenvolvimento turístico de Icapuí, alinhados com uma visão de futuro que busca promover o desenvolvimento do turismo sustentável de Icapuí valorizando o protagonismo das comunidades, com oferta de produtos e serviços de qualidade e autênticos capazes de atrair novos turistas e garantir a sua competitividade.

- **Capítulo 5: Formulação das Estratégias para o Desenvolvimento do Turismo**

Apresentamos as diretrizes para a formulação do plano, considerando os objetivos e ações necessárias identificadas de forma participativa. Envolvermos a reflexão e análise da comunidade local, focando nas tendências das áreas críticas de intervenção.

- **Capítulo 6: Plano de Ação**

A construção do Plano de Ação incluiu atividades metodológicas, como escutas ativas com a comunidade e agentes turísticos, além de três oficinas de planejamento. Estas etapas validaram as estratégias e ajudaram a construir, de forma colaborativa, o plano de ação para o desenvolvimento do turismo em Icapuí.

- **Capítulo 7: Gestão e Monitoramento do Plano**

Neste capítulo, apresentamos o formato institucional vigente no município e propostas de adequações detalhando os colegiados necessários para a execução e monitoramento das atividades do plano.

- **Capítulo 8: Resultados Esperados**

Os resultados esperados, decorrentes da implementação do plano, relacionam-se aos benefícios das ações específicas delineadas para cada objetivo e estratégia.

Este Plano de Desenvolvimento Territorial do Turismo de Icapuí é um guia estratégico fundamental para transformar a região em um destino turístico sustentável e próspero, beneficiando tanto os visitantes quanto a comunidade local.



Créditos: Acervo Aquasis

# Objetivos



## OBJETIVOS DO PLANO

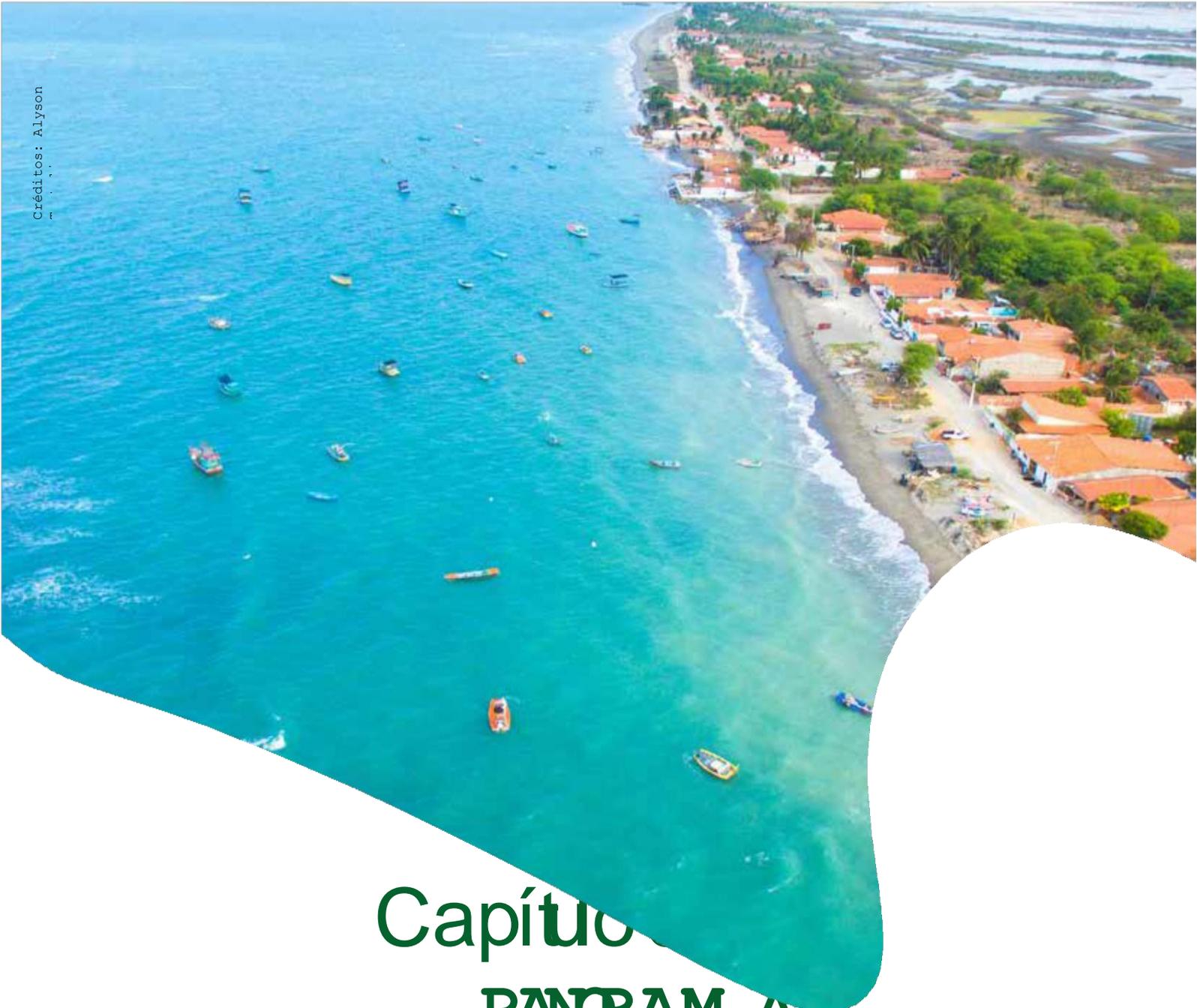
Como instrumento de planejamento para a área geográfica selecionada de Icapuí/CE, o Plano de Desenvolvimento Territorial do Turismo adotou os seguintes objetivos:

### • Geral

Promover o desenvolvimento do turismo sustentável de Icapuí valorizando o protagonismo das comunidades, com oferta de produtos e serviços de qualidade e autênticos, capazes de atrair novos turistas e garantir a sua competitividade.

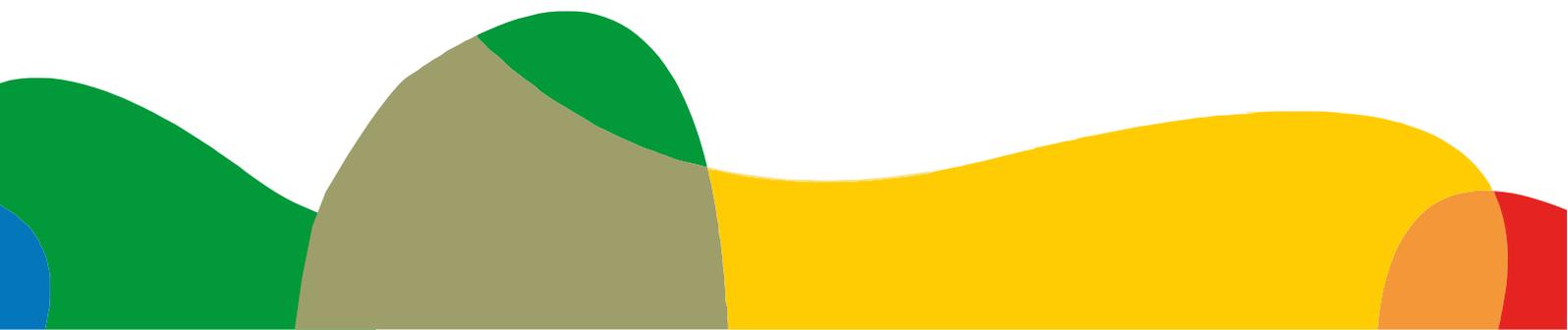
### • Específicos

1. Fortalecer a governança local e as instituições relacionadas ao turismo para uma gestão sustentável e forte para o turismo de Icapuí.
2. Promover ações cooperadas, a fim de otimizar recursos em prol do desenvolvimento sustentável do turismo.
3. Aumentar a visibilidade de Icapuí como destino turístico único a partir de uma oferta diversificada e diferenciada em seus atributos naturais e culturais.
4. Aprimorar a qualidade dos serviços oferecidos e diversificação das experiências para atrair diferentes segmentos de mercado.
5. Estimular o desenvolvimento de novos produtos turísticos a partir da valorização dos recursos culturais e naturais locais e incentivar a criação de experiências autênticas.
6. Melhorar a infraestrutura básica (comunicação, transporte, serviços urbanos) e infraestrutura turística do município.
7. Fomentar iniciativas que promovam a responsabilidade social, ambiental e econômica, promovendo um turismo responsável e justo para todos.
8. Estimular o monitoramento e a gestão das ações, respeitando e estimulando a participação das comunidades.



# Capítulo 1

## PANORAMA DO TURISMO



---

## **1. PANORAMA DO TURISMO**

### **1.1 Cenário do Turismo no Mundo**

O turismo tem sido um importante setor econômico para muitos países, contribuindo significativamente para o PIB global, a criação de empregos e o desenvolvimento socioeconômico. No entanto, a pandemia de covid-19 teve um impacto significativo na economia global, com os números do setor de turismo aos poucos voltando à normalidade nos últimos anos, embora ainda sejam desafiadores em várias regiões do mundo.

No cenário econômico mundial, dados da Organização Mundial do Turismo (OMT) apontavam que em 2022 foram criados 21,6 milhões de novos empregos, atingindo mais de 295 milhões, o que representa uma em cada 11 vagas de empregos criadas no mundo, correspondendo a 9% de participação dos empregos globais. Em 2023, a previsão era de que o setor também deveria criar 320 milhões de empregos no mundo, o que representaria 9,6% de participação nos empregos globais. A OMT prevê ainda que o setor aumentará sua contribuição do PIB para US\$ 15,5 trilhões até 2033, representando 11,6% da economia global, e empregará 430 milhões de pessoas em todo o mundo, com 11,8% da população empregada no setor.

Ainda segundo relatório da OMT, através do seu Barômetro do Turismo Mundial - 1º trimestre de 2023, o turismo internacional continua a sua trajetória de recuperação face ao que eram os níveis verificados até a disseminação global da pandemia de covid-19.

### **1.2 Cenário do Turismo no Brasil**

O setor turístico brasileiro tem apresentado uma recuperação positiva em 2023, ultrapassando os níveis pré-pandemia. De acordo com dados do IBGE, as atividades turísticas registraram um crescimento de 7,8% em julho de 2023 em relação ao mesmo período de 2022. O turismo internacional também mostrou uma recuperação significativa, com a chegada de estrangeiros no Brasil mais que dobrando nos primeiros cinco meses de 2023 em comparação ao mesmo período de 2022. A injeção financeira do turismo internacional na economia brasileira foi de US\$ 2,721 bilhões nos cinco primeiros meses de 2023, indicando uma boa recuperação.

---

O relatório do World Travel & Tourism Council (WTTC), de 2023, destacou que o turismo contribuiu com 7,6% do PIB brasileiro em 2022, com uma variação anual de +22,7%. A previsão é que essa contribuição aumente para 7,8% até o final de 2023, com uma expectativa de 8,6% até 2033. O setor de turismo também é responsável pela geração de empregos, tendo criado 7,61 milhões de empregos em 2022, com uma expectativa de criar 7,86 milhões em 2023 e 9,14 milhões até 2033.

Em 2023, 5.908.341 estrangeiros visitaram o País no período de um ano, segundo dados oficiais da Agência Brasileira de Promoção do Turismo (Embratur). Esse número superou os 3% previstos pela Organização Mundial do Turismo para o Brasil e 62,7% maior do que o total de 3,6 milhões de turistas que visitaram o País em 2022. As estratégias lideradas pelo Ministério do Turismo e Embratur, realizando ações de fomento e inteligências de mercado junto aos destinos e aos principais mercados emissores nos últimos anos, vêm, a cada dia, gerando resultados efetivos, representado através dos números.

### **1.3 Cenário do Turismo no Ceará**

O turismo é um dos setores econômicos mais importantes do Estado, gerando receitas, empregos e impulsionando o crescimento econômico. A capital, Fortaleza, é o principal destino turístico do Ceará, com uma ampla oferta de hotéis, resorts, restaurantes, bares e atividades turísticas. A cidade atrai turistas de todo o Brasil e do exterior, especialmente devido às suas praias, vida noturna animada e infraestrutura turística.

A economia do turismo no estado do Ceará desempenha um papel fundamental no desenvolvimento regional, sendo o Estado conhecido por suas belas praias, clima agradável, cultura vibrante e diversidade de atrações turísticas.

Além de Fortaleza, outras regiões do Ceará também são populares entre os turistas. A região de Jericoacoara, por exemplo, é famosa por suas belas paisagens com dunas, lagoas e praticantes de esportes aquáticos, como kitesurf e windsurf. Outros destinos populares incluem Canoa Quebrada (com suas falésias coloridas) e Cumbuco (conhecido por suas praias e prática de kitesurf).

Segundo o Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece), o Produto Interno Bruto (PIB) do Ceará fechou, em 2022, com crescimento de 0,96% em relação a 2021. O desempenho da economia cearense no quarto trimestre do ano passado foi de menos 0,70% na comparação com igual período do ano anterior, e de menos 1,68% em relação ao terceiro trimestre de 2022.

Dentre os três setores que compõem o PIB (Indústria, Serviços e Agropecuária), o melhor resultado no Ceará ficou com Agropecuária, com crescimento de 7,70% em 2022, enquanto o índice brasileiro foi de menos 1,7%. Já serviços, onde está o turismo, apresentou resultado positivo de 1,92% contra 4,2% no nacional. A Indústria cearense apresentou queda de 6,28% no ano passado contra 1,6% de elevação do índice nacional no mesmo ano.

O setor de serviços foi um dos grandes responsáveis pela alta do PIB em 2022, junto com a Agropecuária, quando o Brasil registrou um crescimento de 2,9% em sua economia, segundo divulgou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O crescimento do setor de serviços, dentro do qual está incluso o turismo, foi de 24% no período.

**Tabela 1 - Principais resultados do PIB Ceará e Brasil (4º trimestre/2022)**

Período	Ceará (%)	Brasil (%)
Ano de 2022	0,96	2,9
4º Trimestre/2022 - 4º Trimestre/2021	-0,70	1,9
4º Trimestre/2022 - 3º Trimestre/2022	-1,68	-0,2

Fonte: IPECE e IBGE.

De acordo com a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Ceará (ABIH-CE), de janeiro de 2022 a janeiro de 2023, a ocupação hoteleira em Fortaleza cresceu 2,25 pontos percentuais. No último Réveillon, a taxa de ocupação registrada na capital cearense superou os 92%, quando no ano anterior ficou abaixo dos 85%. No Carnaval de 2023, esse número foi de 81,12% no município contra 70,83% do ano anterior.

---

Segundo o IBGE, os empreendimentos turísticos no Ceará observaram crescimento de 54,2% em termos de receita nominal, porém, de acordo com os dados do Boletim Doméstico de Turismo Brasileiro/2021, a distribuição percentual dos gastos totais nas UF de Destino/2021, o Ceará ficou em 4º lugar, atrás da Bahia, Pernambuco e Alagoas.

Em termos de ranking por UFs mais procurada para viagens no ano de 2021, entre os estados que possuem cobertura do IBGE na divulgação das atividades turísticas em 2021, o Ceará figurou em 2º lugar no Nordeste com 4,2%, atrás da Bahia com 9,5%.

### *1.3.1 Caracterização Regional Litoral Leste*

O Litoral Leste do Ceará está entre as regiões primordiais para o desenvolvimento do turismo no Ceará, e conta com a vantagem da proximidade de Fortaleza e do acesso rodoviário, por meio de via duplicada a partir da capital cearense, integrando seus destinos e permitindo que os turistas visitem com facilidade esta região.

Do ponto de vista do desenvolvimento econômico-social entre as regiões turísticas do Estado, o Litoral Leste é hoje o território onde, de fato, o turismo é um vetor promotor do desenvolvimento local, regional e estadual de forma mais intensa. É totalmente integrado à região Nordeste pela costa, onde as praias são contínuas, sem existir sequer qualquer divisão entre o Ceará e o Rio Grande do Norte.

É nesse território que se encontra a Rota das Falésias, um produto turístico que integra 8 municípios (Eusébio, Aquiraz, Pindoretama, Cascavel, Beberibe, Fortim, Aracati e Icapuí), com 215 km de costa distribuídas em 35 praias e que vem sendo trabalhado de forma coletiva desde 2009.

Conforme dados da Receita Federal do Brasil (fevereiro de 2023), o território apresenta 2.824 empresas do setor do turismo formalizadas, sendo 390 estabelecimentos de hospedagem que representam 6.031 unidades habitacionais com 13.700 leitos, 2.107 estabelecimentos de alimentação, 167 agências de viagens, 61 empresas de transporte e 99 outros serviços ligados à atividade.

Também são identificadas cerca de 60 associações que oferecem produtos e serviços ligados diretamente à atividade turística, a saber:

associações de produtos artesanais, associações de transportes, coo- perativas de táxis, associações de buggy, associações de barracas de praia e empreendimentos turísticos. Estas associações contam com cer- ca de 2 mil associados.

Para uma maior compreensão sobre as características econômicas do Litoral Leste, apresenta-se a seguir os dados gerais de cada município que compõem o território de acordo com o IBGE. Levando em consideração que a atividade turística é a principal ou a única atividade econômica da maioria desses municípios, pode-se ter uma ideia do número de empregos gerados direta ou indiretamente.

**Tabela 2 - Dados gerais dos municípios Litoral Leste**

<b>Município</b>	<b>População estimada (2022)</b>	<b>PIB per capita (2020)</b>	<b>Pessoas ocupadas (2020)</b>
Eusébio	55.035	58.604,00	43.967
Aquiraz	81.581	42.147,15	18.682
Pindoretama	20.964	12.189,47	2.502
Cascavel	72.706	13.215,06	9.789
Beberibe	54.315	17.933,94	4.907
Fortim	16.776	14.311,56	1.315
Aracati	75.392	19.713,63	11.652
Icapuí	20.183	18.804,37	3.789
<b>TOTAL</b>	<b>396.952</b>	<b>196.919,18</b>	<b>96.603</b>

Fonte: IBGE, 2023.

A Rota das Falésias, tem fácil acesso através de boas rodovias, ficando o município mais distante, no máximo, a duas horas de Fortaleza. Some-se às belezas naturais, a infraestrutura disponível, a hospitalidade de seu povo e a diversidade cultural, que a tornam um destino turístico por excelência.

Ressalta-se que a complementariedade da oferta turística, ou seja, a somatória de produtos e serviços turísticos diferenciados e de dife- rentes segmentos (sol, praia, ecoturismo, turismo de aventura, histórico-

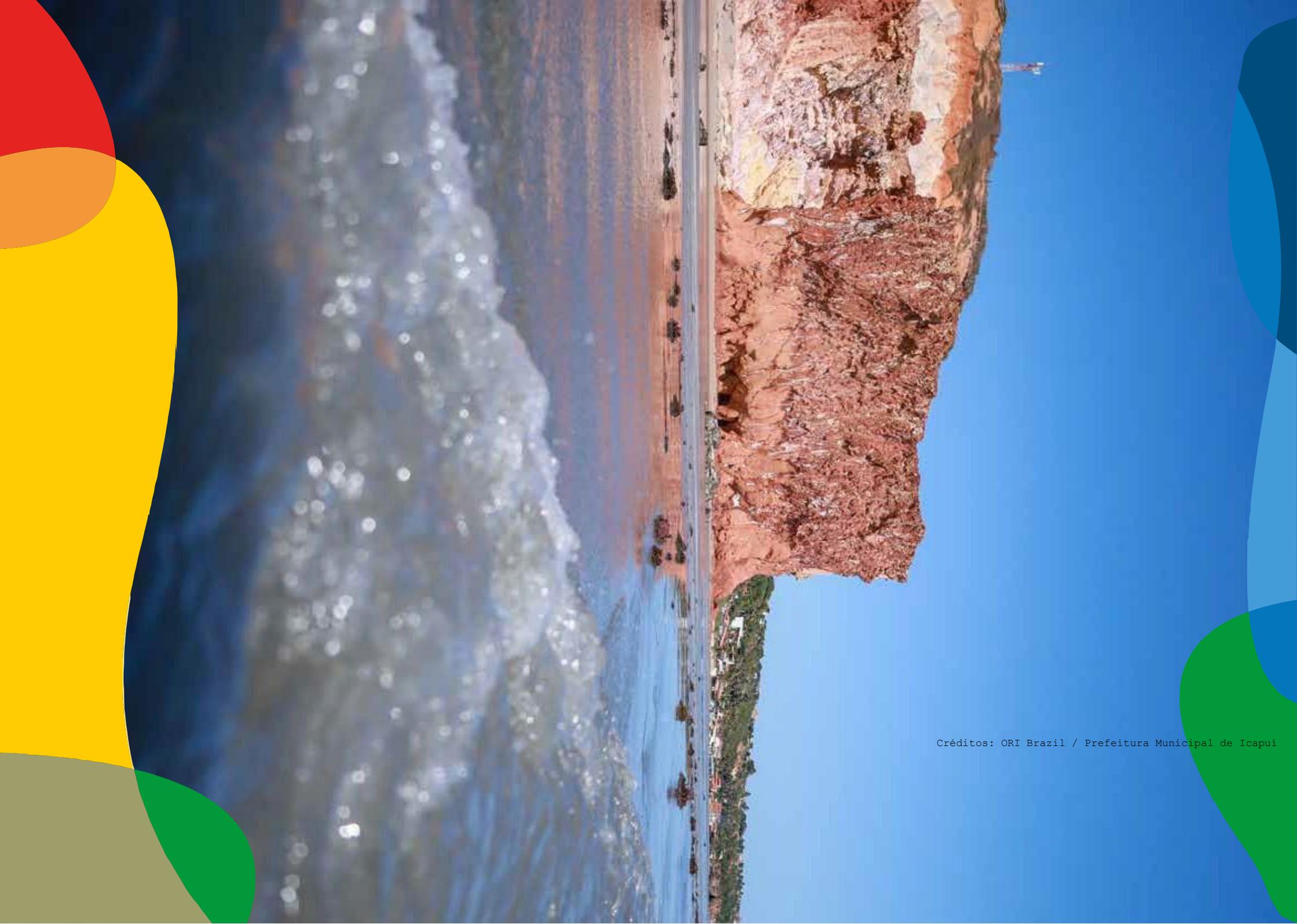
---

-cultural), é fundamental para o fortalecimento da região turística. Na medida em que se torna mais completa e estruturada, a competitividade regional aumenta no mercado turístico e, conseqüentemente, é mais atraente para consumidores de regiões mais distantes.

Esta região tem o grande fator atrativo "a natureza das praias", que adquirem nuances particulares ao longo de toda a costa, formando pequenas enseadas ou entrecortadas por rios e lagamares, tendo presentes, à sua retaguarda, extensos cordões de dunas e falésias multicoloridas, com o maior conjunto de falésias em extensão da América Latina, localizada no município de Icapuí. Ainda apresenta clima ameno, mar calmo de águas calmas, média de 27° graus, caracterizado pela presença quase permanente do sol durante 12 horas diárias, um paraíso a ser descoberto!

A partir desse cenário encantador, a Rota das Falésias torna-se um dos principais produtos turísticos do Estado do Ceará, e que vem ao longo dos anos se preparando para a consolidação no mercado, competindo de forma estratégica com demais destinos de Sol e Praia nacionais, a fim de promover o desenvolvimento sustentável do turismo na região turística do Litoral Leste do Ceará.

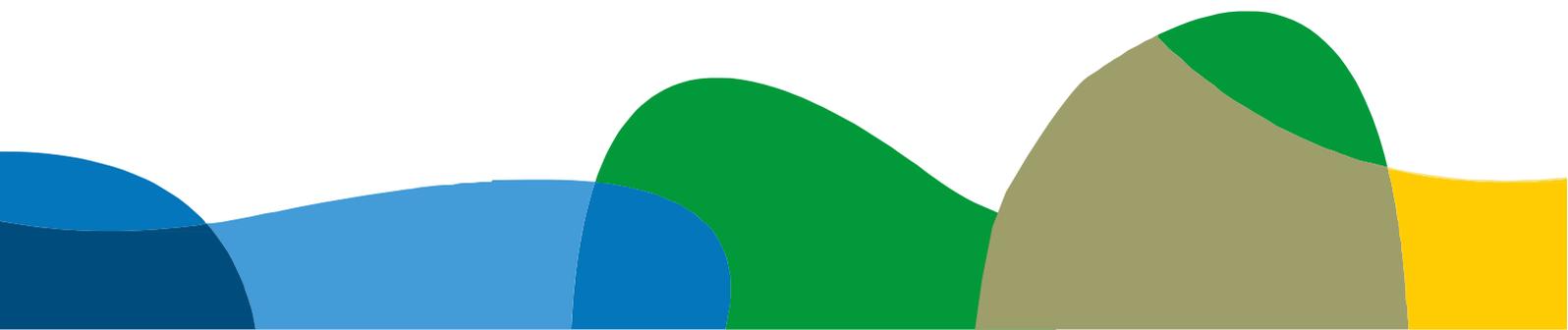




Créditos: ORI Brazil / Prefeitura Municipal de Icapui



# **CAPÍTULO 02** **DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO DA ÁREA E** **DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS DE ICAPUÍ**



---

## **2. DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO DA ÁREA E DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS DE ICAPUÍ**

### **2.1 Caracterização do Território Icapuí**

O município de Icapuí está distante 201 km de Fortaleza e pode ser acessado desde a capital pelas rodovias CE-040, BR-304 e CE-261. Originalmente, Icapuí chamava-se Vila Caiçara e fazia parte do município de Aracati. Em 1943, o nome foi alterado, e em 1984, emancipou-se, sendo elevado à categoria de município. Atualmente, é constituído de três distritos - Icapuí, Ibicuitaba e Manibu -, em uma área total de 423 km<sup>2</sup>. A população do último censo de 2022 era de 21.433 habitantes, com densidade demográfica de 50,86 habitantes por quilômetro quadrado.

Em relação ao mercado de trabalho, segundo a base de dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) de 2021, as principais atividades econômicas desenvolvidas no município de Icapuí são: Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura. Esta relevância é medida tanto pelo incremento na economia, quanto pela capacidade de gerar empregos formais com vínculo empregatício.

Para cada setor os vínculos empregatícios distribuem-se da seguinte forma: Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados (52,2%); Pesca e Aquicultura (1,4%); e Produção Florestal (0,6%), resultando na participação conjunta de 54,2% dos vínculos formais das referidas atividades no município. Contudo, na prática, as atividades da pesca e mais recentemente do turismo, representam grande importância econômica para as comunidades de Icapuí, embora não apareçam representadas adequadamente nos números oficiais, tendo em vista o grau de informalidade das atividades.

Os principais atrativos de Icapuí concentram-se na natureza esplêndida, em seus 65 km de 16 praias oficiais que encantam os turistas pelas suas condições geográficas, em especial os paredões de falésias ao longo da costa, as lindas enseadas e o mar de águas mornas e calmas, e ainda nas suas diversas comunidades organizadas.

O destino vem se tornando atraente ao longo dos anos, principalmente pela organização e atuação das comunidades praianas com o turismo

---

de base comunitária que, através de ações em conjunto, recebem visitantes e mantêm o turismo sustentável e economicamente solidário. Icapuí também é conhecida como a “terra da lagosta”, por ser o maior produtor do crustáceo no Ceará e um dos maiores do Brasil. A pesca da lagosta é a atividade que ainda se destaca economicamente e faz parte da culinária local. E dessa importante iguaria, nasceu o Festival da Lagosta, que acontece anualmente no município.

O território apresenta grande potencial natural, tendo quatro Unidades de Conservação: a Área de Proteção Ambiental (APA) da Praia de Ponta Grossa; a APA do Manguezal da Barra Grande; a APA de Berçários da Vida Marinha; e a Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Fazenda Belém.

Em Icapuí, encontra-se, também, o Banco de Algas do Cajuais, um ecossistema costeiro único que serve de refúgio para aves migratórias, que anualmente buscam a região para abrigo durante o inverno ártico. Nesse ambiente há uma diversidade de espécies, algumas delas ameaçadas de extinção. A APA do Manguezal da Barra Grande compõe um ambiente rico, que integra mangue, rio e mar com uma diversidade de espécies de fauna e flora.

No mar de Icapuí, o peixe-boi-marinho encontra as fontes de águas doces que brotam no mar e ali encontram o capim agulha essencial para sua alimentação. Nesse rico território, há diversos projetos voltados para conservação de espécies ameaçadas, como as aves e o peixe-boi-marinho, que recebem todo o cuidado e monitoramento ao longo do ano, além de projetos voltados para as comunidades tradicionais.

A rica fauna e flora, o mar de águas límpidas, as dunas, os mangues, as barras de rio e os infinitos coqueirais possibilitam inúmeras atividades de conexão com a natureza, e fazem de Icapuí um destino perfeito para a prática de atividades ligadas ao ecoturismo.

Icapuí apresenta ainda um grande potencial a ser desvendado a partir das histórias de sua gente hospitaleira, das comunidades praianas e interiores, do pescador de lagosta, das labirinteadas, das marisqueiras, das pessoas que repartem os seus saberes e fazeres e revelam seu passado com origem nas comunidades indígenas, remontando à época dos descobrimentos, quando o espanhol Vicente Pinzón, em fevereiro de 1500, aportou em Ponta Grossa. Em sua história, a passagem dos tropeiros no período das charqueadas deu origem às casas alpendradas existentes até hoje e marca a arquitetura local.



---

Do ponto de vista social, Icapuí resguarda algumas características bem marcantes. É perceptível a desigualdade socioeconômica entre as mais de 30 comunidades e, ao mesmo tempo, é notória a percepção de pertencimento em muitas destas comunidades, sobretudo as mais carentes.

Em algumas áreas, já se observa um processo de expansão urbana, marcada por uma forte especulação imobiliária, e isso se dá, dentre outros motivos, devido à ausência de um Plano Diretor e uma Lei de Uso e Ocupação do Solo.

A Prefeitura iniciou o processo de elaboração deste Plano Diretor no ano de 2023, em paralelo ao Plano Municipal de Turismo, tendo como desafio, portanto, sistematizar e integrar as informações de ambos os planos. Nas comunidades

mais tradicionais, onde são marcantes algumas manifestações culturais e religiosas, as principais festas e datas comemoradas pela população local são as seguintes:

Festa de São Sebastião, Semana Santa, São José, Festas Juninas, Festa de Nossa Senhora da Soledade e Carnaval. Além disso, ocorre uma celebração típica da região chamada Barcos ao Mar, que se dá em duas praias do município: na Barra Grande (no último domingo de abril) e na Praia da Redonda (no dia 1º de maio). Essa festa ocorre em referência ao fim do período de defeso da lagosta e, conseqüentemente, o retorno das atividades de pesca.

O município conta também com a presença de grupos de teatro de rua, tais como: Grupo de Teatro Raízes, Grupo de Teatro 3C, Grupo de Teatro de Rua Coqueiral da Peroba, Grupo de Teatro Flor do Sol e Grupo de Teatro Força Jovem - Atravessando Fronteiras de Quitérias. Os grupos são conhecidos por fazerem apresentações públicas e de cunho social, denunciando os problemas locais e conscientizando a população.

Com relação ao artesanato, há algumas técnicas tradicionais das comunidades das praias de Icapuí, são elas: o labirinto e o entalhamento de madeira. O primeiro é desenvolvido pelas bordadeiras da região e o segundo é elaborado tradicionalmente em utensílios para pesca, barcos e construções. É uma área pouco explorada na região, mas com grande potencial.

Há também muitas igrejas e casarões espalhados pelo município, engenhos, casas de farinha. As igrejas, em geral, possuem influência barroca ou maneirista. Duas igrejas mais conhecidas são a Igreja de Nossa

---

Senhora da Soledade e a Igreja de Nossa Senhora do Rosário. Há também dois casarões importantes: o Casario do Corredor Histórico e o Casarão da Família Holanda.

Existem outros potenciais culturais e históricos ainda pouco explorados em Icapuí, tais como o turismo rural, vinculado aos arranjos produtivos locais associados à cajucultura e à presença de antigos engenhos que lá se encontram devido ao desenvolvimento da agricultura como uma das principais atividades econômicas no passado. Além disso, pode-se encontrar um grande número de exemplares da arquitetura popular do início do século XX, principalmente as casas de taipa e as casas alpendradas. Estas pequenas residências marcam a época em que os grupos de agricultores e pescadores começaram a se fixar e ocupar a região. As comunidades de Icapuí sempre foram muito ligadas à pesca artesanal, havendo, portanto, muitas vilas tradicionais de pescadores.

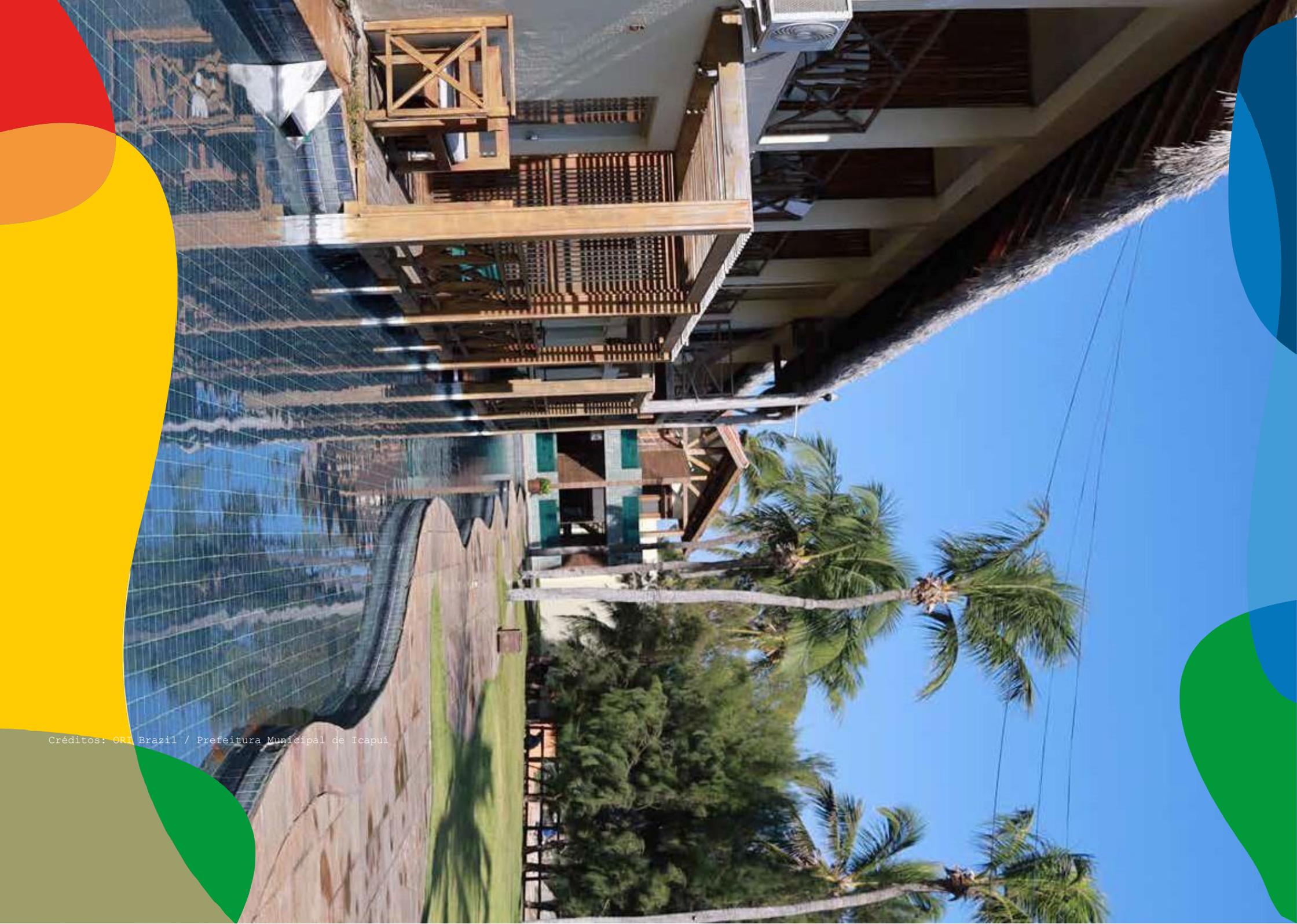
Vale ressaltar também o potencial para inclusão de patrimônio cultural imaterial como atrativo turístico: o trabalho das marisqueiras e dos pescadores, ambos com forte potencial para o turismo de experiência, podendo ser fonte de renda desde a apresentação de como se realiza o trabalho até a venda final da alimentação, inclusive na experiência.

Com grande ênfase, podemos destacar os diversos sítios arqueológicos existentes, com material pré-histórico e colonial, sobretudo na Praia de Ponta Grossa. São peças riquíssimas que dizem muito de nosso processo colonial e da própria história das ocupações das Américas.

Todos estes aspectos culturais poderão ser explorados de forma sustentável e contribuir para o aumento da renda e de empregos, principalmente no que se refere a oportunidades de trabalho e negócios voltados para o turismo.

Outro forte potencial para o turismo de Icapuí está nas condições favoráveis para a prática de esportes aquáticos, como o mergulho, o kitesurf, o stand up paddle (SUP) e a pesca esportiva.

Sobre isso, vale ressaltar uma grande carência no que diz respeito à mão de obra especializada, havendo necessidade de melhoria na qualificação profissional e desenvolvimento de novas carreiras. Contudo, essa lacuna tende a ser suprida na medida em que cada vez mais pessoas em Icapuí começam a enxergar o turismo como potencial atividade econômica.



Créditos: ORI Brazil / Prefeitura Municipal de Icapui

---

## **2.2 Análise da Oferta Turística da Área Turística**

O Ministério do Turismo define oferta turística como o conjunto de atrativos turísticos, serviços e equipamentos e toda a infraestrutura de apoio ao turismo de um determinado destino turístico, utilizados em atividades designadas turísticas.

O município de Icapuí apresenta uma diversificada oferta turística com atrativos naturais e culturais bastante significativos capazes de atrair turistas não somente do mercado regional, mas também dos mercados nacional e até internacional. Atualmente, a rede de serviços turísticos é composta por empreendimentos de pequeno porte que ofertam serviços básicos e atendem prioritariamente ao mercado regional. A infraestrutura turística do município ainda requer intervenções para facilitar e melhorar a experiência dos turistas. A seguir, serão apresentados e analisados os diversos componentes que compõem a oferta turística de Icapuí.

Para a composição da análise da oferta turística, foi realizada uma pesquisa primária com prestadores de serviços turísticos, pesquisa secundária e visitas técnicas, percorrendo todo o território do município.

É importante destacar que, após as pesquisas realizadas, constatou-se que a oferta de atrativos e produtos turísticos é suficiente para atender à demanda atual. No entanto, a oferta de serviços ainda é considerada limitada para essa mesma demanda (principalmente relacionado aos serviços de hospedagem, alimentação e transporte). Em relação à demanda potencial, há uma necessidade de aprimoramento e investimentos, especialmente na infraestrutura do destino e novos serviços, para melhor atender a segmentos específicos, como o turismo de natureza, esportivo e cultural.

### *2.2.1 Análise dos Recursos e/ou Atrativos Turísticos, de Base Natural ou Patrimonial*

Conforme a definição do Ministério do Turismo, entende-se por atrativo turístico todo lugar, objeto ou acontecimento de interesse para o turismo. Constitui o componente principal e mais importante do produto turístico, pois determina a seleção, por parte do turista, do local de destino de uma viagem, ou seja, gera uma corrente turística até a localidade. Tam-

bém foram realizadas análises dos atrativos turísticos, de base natural e patrimonial/cultural, avaliando-se, em seguida, suas condições de visitas. Em Icapuí, durante a realização do diagnóstico, foram identificados 70 (setenta) atrativos turísticos, sendo 32 (trinta e dois) na categoria Natural e 38 (trinta e oito) na categoria Patrimonial/Cultural, conforme demonstrado nas tabelas 2 e 3 a seguir.

Os **atrativos naturais** apresentam maior potencial de atratividade para Icapuí. São eles que atualmente são responsáveis pelos fluxos turísticos ao longo do ano, como comprovado através da pesquisa de demanda, que será apresentada no item 4.3.2.2 deste documento. As praias, assim como os demais elementos da natureza, que em sua maioria se encontra em ambiente de praia, atraem os visitantes para Icapuí que buscam lazer, descanso, conexão com a natureza, prática de esportes e constituem a base da oferta turística atual do município. Atualmente, esses atrativos conseguem atender à demanda atual, mas se houver intenção de trabalhar novos mercados, segmentos turísticos mais qualificados, principalmente o Ecoturismo, Esportes e Cultural, há necessidade de qualificar e estruturar novos produtos turísticos.

Importante destacar que a partir dos atrativos naturais identificados, existem diversas atividades que são ofertadas em Icapuí como produto turístico e ainda serão apresentadas neste documento, como é o caso dos passeios de buggies pelas praias, passeios de barco, trilhas ecológicas, mergulho em piscinas naturais, observação de peixe-boi e aves migratória, realização de esportes náuticos, pesca e outros.

**Tabela 3 - Atrativos categorial natural**

<b>Atrativos Naturais</b>			
	<b>Atrativo</b>	<b>Localidade</b>	<b>Segmento turístico relacionado</b>
1	Praia de Manibu / Rio Arrombado	Manibu	Sol e Praia
2	Praia de Barrinha de Manibu (Praia do Ceará)	Manibu	Sol e Praia
3	Praia do Peixe Gordo	Peixe Gordo	Sol e Praia
4	Praia de Melancias (Comunidade Melancias de Cima)	Melancias de Baixo	Sol e Praia

5	Praia de Tremembé (Comunidade Morro Pintado)	Tremembé	Sol e Praia
6	Praia de Quitérias	Ibicutaba	Sol e Praia
7	Praia da Placa	Praia da Placa	Sol e Praia
8	Praia de Requenguela (Comunidade de Requenguela)	Requenguela	Sol e Praia
9	Salinas	Barra Grande	Ecoturismo
10	APA do Manguezal da Barra Grande	Requenguela	Ecoturismo
11	Trilha da APA do Manguezal da Barra Grande	Requenguela	Ecoturismo
12	Estação Ambiental Mangue Pequeno / Passarela do Mangue	Requenguela	Ecoturismo
13	Praia da Barra Grande/Rio da Barra Grande/ Porto dos Barcos	Barra Grande	Ecoturismo / Sol e Praia
14	Aves Migratórias	Diversos locais	Ecoturismo
15	Banco de Algas dos Cajuais	Barrinha, Barra Grande, e Placa	Ecoturismo
16	Praia de Barrinha (Barrinha da Mutamba)	Mutamba	Sol e Praia
17	Praia de Barreira de Cima	Praia de Barreiras	Sol e Praia
18	Pedra do Zé de Santo	Praia de Barreiras	Sol e Praia
19	Pedra da Sereia (ou Pedra da Moça)	Praia de Barreiras	Sol e Praia
20	Praia da Barreira da Sereia	Praia de Barreiras	Sol e Praia
21	Praia de Picos (Comunidade de Picos)	Picos	Sol e Praia
22	Pedra do Ladrilho	Entre as comunidades de Peroba e Picos	Ecoturismo
23	Praia da Peroba (Comunidade da Peroba)	Peroba	Sol e Praia
24	Recinto de aclimação do Peixe-Boi-Marinho	Peroba	Ecoturismo
25	Peixe-Boi de Icapuí	Peroba	Ecoturismo
26	Praia da Redonda (Comunidade da Redonda)	Redonda	Sol e Praia
27	Praia de Ponta Grossa / APA da Praia de Ponta Grossa (Comunidade Ponta Grossa)	Ponta Grossa	Sol e Praia / Ecoturismo
28	Trilha da APA de Ponta Grossa	Ponta Grossa	Ecoturismo
29	Morro da Helena	Redonda	Sol e Praia
30	Duna de Ponta Grossa	Ponta Grossa	Ecoturismo

31	Praia de Retiro Grande (Comunidade Retiro Grande)	Retiro Grande	Sol e Praia
32	Descida do Cajueiro	Retiro Grande	Sol e Praia

Fonte: Elaboração própria

---

Em relação aos atrativos da categoria patrimonial/cultural de Icapuí, as comunidades organizadas e suas atividades ligadas à agricultura, arte-sanato, pesca e projetos ligados à preservação ambiental e desenvolvimento sustentável implementados no município atraem uma pequena parcela de turistas, em sua maioria, estudantes, pesquisadores e interessados em conhecer mais de perto o modo de vida e os saberes e fazeres de seu povo. Os atrativos patrimoniais/culturais ainda não geram impactos significativos na atração de turistas para Icapuí, sendo necessário um trabalho de desenvolvimento, estímulo às experiências e estratégias de divulgação para fomentá-los e promovê-los. O patrimônio imaterial de Icapuí é muito significativo, as histórias de sua gente hospitaleira, das comunidades praianas e interioranas, do pescador de lagosta, das labirinteadas, das marisqueiras, das pessoas que compartilham os seus saberes e fazeres e revelam seu passado com origem nas comunidades. Em sua história, a passagem dos tropeiros no período das charqueadas deu origem às casas alpendradas existentes até hoje e marca a arquitetura local, assim como as diversas casas de farinha e engenho. A religiosidade de seu povo, impressa nas diversas capelas e igrejas das comunidades, guardam histórias que precisam mais ser trabalhadas e contadas aos visitantes.

Embora já tenha um roteiro inicial voltado à temática cultural, como veremos no item 4.2 (Análise dos produtos atualmente consolidados), os atrativos da categoria patrimonial/cultural encontram-se distribuídos em todo o território, tanto em ambiente de praia como na região interiorana do município de Icapuí, onde o turista ainda encontra dificuldades de acesso, sinalização, informação para encontrá-los. Identifica-se que é necessário maior interesse e investimentos por parte das comunidades e do poder público para transformar os atrativos culturais em produtos turísticos realmente consolidados e viáveis. A partir do turismo comunitário desenvolvido no município é que o turista consegue interagir e vivenciar o modo de vida e um pouco da sua cultura, mas ainda existem diversas oportunidades que poderão ser trabalhadas para fomentar e difundir de forma profissional os atrativos patrimoniais/culturais de Icapuí.

A seguir, apresenta-se uma tabela contendo a lista de atrativos relacionados à categoria patrimonial/cultural.

**Tabela 4 - Atrativos categoria patrimonial/cultural**

	<b>Atrativo</b>	<b>Localidade</b>	<b>Segmento Turístico Relacionado</b>
1	Córrego do Sal (Projeto/Comunidade)	Córrego do Sal	Cultural
2	Engenho da Família Rebouças	Peixe Gordo	Rural
3	Engenhos e casas de farinha	Peixe Gordo e outros pontos do município	Rural
4	Capela da Sagrada Família de Melancias	Melancias	Religioso
5	Mirante do Cruzeiro de Melancias (Melancias)	Melancias de Cima	Cultural
6	Capela de São Pedro de Tremembé (Tremembé)	Tremembé	Religioso
7	Casa Museu do Mestre Gilberto Calungueiro (comunidade de Berimbau)	Berimbau	Cultural
8	Casa Maria da Conceição Rebouças/Museu Memorabilia	Morro Pintado	Cultural
9	Igreja de Nossa Senhora do Rosário de Ibicuitaba	Ibicuitaba	Religioso
10	Casarão da Família Holanda	Ibicuitaba	Cultural
11	Capela de João Tavares de Souza	Ibicuitaba	Religioso
12	Projeto de Olho na Água	Praia de Requenguela	Ecoturismo
13	Mulheres de Corpo e Algas	Praia da Barrinha	Cultural
14	Estaleiro do Seu Evilásio	Praia de Barrinha	Cultural
15	Igreja dos Cajuais	Cajuais	Religiosos
16	Farol da Serra dos Cajuais	Cajuais	Cultural
17	Corredor Histórico da Rota Sol Nascente	Mutamba/Cajuais	Cultural
18	Igreja da Mutamba	Mutamba	Religioso
19	Mirante da Serra do Mar (Mutamba)	Mutamba	Cultural
20	Praça da Liberdade	Mutamba	Cultural
21	Casa de Farinha de Vila Nova	Vila Nova	Cultural
22	Centro de Visitantes Banco dos Cajuais (Base da ONG Aquasis)	Picos	Ecoturismo
23	Grupo de Teatro de Rua Força Jovem Atravessando Fronteiras	Quitérias	Cultural
24	Teatro de Rua Coqueiral de Peroba	Peroba	Cultural
25	Muro da Selena Gomez	Redonda	Cultural
26	Igreja da Redonda	Redonda	Religioso
27	Grupo de Teatro Flor do Sol	Redonda	Cultural
28	Projeto Meninas ao Mar	Redonda	Cultural

29	Letreiro da Redonda	Redonda	Cultural
30	Igreja Matriz Nossa Senhora da Soledad	Centro de Icapuí	Religioso
31	Casa de Cultura Cores da Vida	Centro de Icapuí	Cultural
32	Casa da Memória Latino-Americana	Centro Icapuí	Cultural
33	Mercado de artesanato de Icapuí	Centro de Icapuí	Cultural
34	Mirante Central / Gruta de Nossa Senhora de Lourdes	Centro de Icapuí	Cultural
35	Centro de Memória Chico Bagre/Orquestra de Sopros de Icapuí	Centro de Icapuí	Cultural
36	Conjunto de casas alpendradas	Diversos pontos do município	Cultural
37	Letreiros de Icapuí	Entrada da Cidade	Cultural
38	Barcos ao Mar	Praias de Icapuí	Cultural

Fonte: Elaboração própria.

A seguir, apresentaremos a situação atual da oferta turística de Icapuí referente à primeira etapa, sendo categorizadas pelas principais localidades do município, apresentando aspectos relevantes sobre os atrativos turísticos, localização e acessibilidade, condições do entorno, condições de visita atual e potencial dos atrativos, sinalização informativa e interpretativa e necessidade de adequação dos recursos humanos, nível de segurança e tipo de gestão requerida. Após essa análise, apresentaremos as tabelas a seguir com detalhamento sobre as condições atuais de cada um dos atrativos.

- **Praia e Comunidade de Retiro Grande**

**a) Atrativos Identificados:** Praia de Retiro Grande/Descida do Cajueiro.

**b) Descritivo:** esta praia é cercada por enormes falésias que circundam toda a costa formando um imenso paredão avermelhado (o maior da América do Sul, de acordo com a SEMACE). Há registros históricos do local que atestam um porto no século XVI com fluxo constante de grandes navios de onde partiram colonos portugueses e outros aventureiros para explorar o Vale do Jaguaribe. Os registros também mencionam uma fazenda do século XVIII com gado, e um moinho de farinha. Os moradores mais antigos da comunidade afirmam ser descendentes dos trabalhadores dessa antiga fazenda. A Descida do Cajueiro é um local de onde se

---

tem uma vista panorâmica da enseada da Praia, localizado no alto das falésias, havendo um ponto de venda de alimentos e bebidas que serve de parada para os turistas que visitam a praia.

Em Retiro Grande há apenas 3 estabelecimentos de alimentação, não foram identificados serviços de hospedagem ou outros serviços de apoio ao turista. Atualmente, alguns veículos de passeios que seguem sentido Canoa Quebrada/Icapuí escolhem Retiro Grande como ponto de parada para fotos no mirante, que oferece um visual incrível.

**c) Localização e acessibilidade:** o acesso à Retiro Grande é realizado pela rodovia BR-304, em seguida pela CE-261 e CE-549, em via asfaltada até Ponta Grossa. O percurso de Ponta Grossa a Retiro Grande tem cerca de 3 km, sendo realizado em estrada de terra. Ainda há possibilidade de acesso pela praia sentido Canoa Quebrada/Icapuí utilizando veículo 4x4.

**d) Condições do entorno:** não há urbanização, a paisagem natural chama a atenção, principalmente do topo da falésia, onde estão localizados os estabelecimentos de alimentação. A praia é deserta com imensos paredões de falésias.

**e) Condições de visita atual e potencial dos atrativos:** as condições de visitas atual direcionam para o segmento de "Sol e Praia", devido às características quase selvagens da praia e ao reduzido número de serviços; há potencial para desenvolver atividades ligadas ao ecoturismo, como trilhas e observação de fauna e flora, desde que implementadas infraestrutura e serviços de suporte.

**f) Sinalização informativa e interpretativa:** na BR-304 e CE-261, há sinalização indicativa na rodovia informando o acesso para Retiro Grande. Não há qualquer estrutura informativa ou interpretativa na praia ou comunidade, sendo necessário implementar sistema de sinalização de acordo com o potencial identificado.

**g) Necessidade de adequação dos recursos humanos, nível de segurança e tipo de gestão requerida:** em Retiro Grande, há apenas

3 empreendimentos de alimentação, no entanto, há potencial de expansão. Necessário um plano para investimentos na localidade e implementar ações voltadas à segurança e gestão das novas atividades a serem implementadas.

**Figura 1 - Atrativos identificados em Retiro Grande**



Enseada de Retiro Grande



Mirantes Retiro Grande



Créditos: Assum



Estabelecimento de Alimentação em Retiro Grande



**a) Atrativos Identificados:** APA da Duna de Ponta Grossa (Comunidade Ponta Grossa/Trilha)/Praia de Ponta Grossa/Duna de Ponta Grossa.

**b) Descritivo:** em Ponta Grossa, é possível vivenciar o turismo de base comunitária implementado ao longo dos anos e que até hoje apresenta características bem peculiares com estruturas de hospedagens simples (denominadas localmente de chalés). Caminhando pelos acessos da vila de Ponta Grossa, é possível identificar um pequeno aglomerado de estabelecimentos de alimentação e hospedagens junto às casas dos moradores. Uma vila tranquila que proporciona paz e sossego aos visitantes. Em Ponta Grossa, já foram identificados diversos vestígios arqueológicos relacionadas aos povos nativos que ocupavam o litoral de Icapuí antes do advento da colonização portuguesa (índios Tremembé, potiguaras e tapuias), bem como objetos e fragmentos de ma-

---

teriais oriundos do período da colonização portuguesa e da ocupação holandesa no litoral cearense.

Atualmente, encontra-se em estudo pela Prefeitura Municipal o projeto para implantação de um Museu para Ponta Grossa, que poderá se tornar uma referência importante para incrementar a oferta de produtos turísticos culturais.

A comunidade e a praia são protegidas pela APA de Ponta Grossa, uma unidade de conservação que foi criada em 1998 pela Lei N° 262/98 e administrada pelo município de Icapuí. A APA inclui praias, lagoa, mangues, dunas, além das matas localizadas no alto da falésia que vão de Retiro Grande à Ponta Grossa e tem como objetivo regulamentar a ocupação e exploração da região, aliando preservação e desenvolvimento. A comunidade e a praia de Ponta Grossa estão inseridas na Área de Proteção Ambiental, onde é possível realizar trilhas para visualizar um deslumbrante pôr do sol em cima da duna de Ponta Grossa. As piscinas naturais formadas na maré baixa são um convite para passeios de barco e mergulho para observar peixes em alto mar em meio às formações rochosas. Essas atividades formam o conjunto das experiências que são oferecidas atualmente para os turistas, além do já conhecido turismo comunitário.

**c) Localização e acessibilidade:** a partir da entrada de Icapuí (BR-304), percorre-se a CE-261 e a CE-549, todas com pistas simples em bom estado de conservação.

**d) Condições do entorno:** a Praia de Ponta Grossa tem pouca urbanização, apresenta serviços de alimentação e hospedagem, não existindo serviços de apoio.

**e) Condições de visita atual e potencial dos atrativos:** os maiores fluxos de Ponta Grossa são advindos, em sua maioria, de Canoa Quebrada, através dos passeios de buggies, que passam poucas horas na praia, retornando à sua origem após registros de fotos, banhos de mar e degustação de espetinhos de lagosta, camarão etc.

Além dos fluxos de buggies diários, há fluxos menores de escolas e universidades que levam seus estudantes para atividades de pesquisas de campo ao longo do ano. Como há algumas pousadas e empreendimentos de alimentação, observa-se também movimento de turistas aos finais de semana, ocupando barracas e pousadas e consumindo os passeios locais.

---

Em Ponta Grossa, há um grande potencial para atividades e experiências mais qualificadas relacionadas à conexão com meio ambiente e contato com a cultura local e com os vestígios históricos, que podem ser catalogados e disponibilizados em estrutura adequada aos visitantes tornando Ponta Grossa uma referência para Icapuí.

**f) Sinalização informativa e interpretativa:** o percurso do centro de Icapuí até a praia apresenta sinalização indicativa em bom número e estado de conservação; não há qualquer estrutura de sinalização interpretativa sobre a história do lugar, atrativos e singularidades, sendo necessário implementar sistema de sinalização de acordo com o potencial identificado.

**g) Necessidade de adequação dos recursos humanos, nível de segurança e tipo de gestão requerida:** observa-se necessidade de melhorias e investimentos nas estruturas existentes e qualificação profissional da comunidade para oferecer serviços diferenciados sem perder a sua identidade. Há necessidade de implementar ações voltadas ao controle de fluxos de buggies, segurança junto às falésias e gestão das novas atividades a serem implementadas, o que vem sendo trabalhado no âmbito da gestão municipal em parceria com órgãos de trânsito e meio ambiente nas esferas municipais, estaduais e federais.

- **Praia e Comunidade de Redonda**

**a) Atrativos Identificados:** Praia de Redonda/Muro da Selena Gomes/ Igreja de Redonda/Grupo de Teatro Flor do Sol/Projeto Meninas ao Mar/ Letreiro de Redonda (um dos Letreiros de Icapuí)/Barcos ao Mar.

**b) Descritivo:** esta praia apresenta beleza cênica composta pelas monumentais falésias que ao final da tarde formam um conjunto iluminado de cores avermelhadas com diversos barcos e uma pequena enseada que contorna toda a praia. A comunidade de Redonda foi uma das pioneiras a liderar experiências que se multiplicaram por outras comunidades do município de Icapuí. A pesca artesanal e a agricultura de subsistência marcaram durante muito tempo as principais atividades do local, já o labirinto e a renda de bilro são atividades que persistem desde aqueles tempos e ainda hoje podem ser conhecidas pelos visitantes.

---

O lugar apresenta infraestrutura composta por pequenas pousadas, chalés que são reservados por temporada e estabelecimentos de alimentação que atendem um fluxo turístico principalmente regional. A praia vem sofrendo ao longo dos últimos anos com o avanço do mar e recebeu recentemente projeto de enrocamento (conjunto de pedras que servem como quebra-mar ou proteção contra a erosão das ondas). Atualmente, a orla de Redonda passa por processo de urbanização com implantação de calçadão, mobiliário urbano, mirante e espaços instagramáveis com previsão de finalização até final de 2023. Ao cair da tarde sob as dunas da Praia de Redonda é possível visualizar inúmeros barcos ao mar, um cenário autêntico de Icapuí que compõe uma linda paisagem em Redonda e em outras praias do município. Um dos letreiros de Icapuí encontra-se em Redonda, apesar de ser reconhecido localmente como um atrativo, trata-se apenas de uma sinalização indicativa da Praia de Redonda e que se encontra em processo de deterioração.

**c) Localização e acessibilidade:** a partir da entrada de Icapuí (BR-304), percorre-se a CE-261 e a CE-549, todas com pistas simples em bom estado de conservação.

**d) Condições do entorno:** a urbanização é baixa; as ruas são iluminadas e com algumas ruas pavimentadas; no período da realização deste trabalho, em julho de 2023, foi verificada a obra de urbanização da Praia de Redonda com implantação de calçadão, mobiliário urbano, mirante e espaços instagramáveis em andamento. Há desordenamento na ocupação na área onde estão localizadas as barracas de praias, com necessidade de planejamento urbano na praia como um todo.

**e) Condições de visitas atual e potencial do atrativo:** o nível atual de uso da praia varia de baixo a médio. O segmento de mercado com maior potencial para desenvolvimento nesta praia é o de "Sol e Praia" e atividades de experiência voltadas ao convívio com a comunidade e suas atividades, inclusive em função das atividades passíveis de realização do local, fundamentadas na pesca artesanal da lagosta, na observação de animais e na gastronomia.

**f) Sinalização informativa e interpretativa:** o percurso do centro de Icapuí até a praia apresenta sinalização direcional indicativa em bom número e estado de conservação; não há qualquer estrutura informativa e inter-

---

pretativa na praia ou na comunidade informando sobre a história do lugar, nem tampouco nos atrativos, sendo necessário implementar sistema de sinalização de acordo com o potencial identificado.

**g) Necessidade de adequação dos recursos humanos, nível de segurança e tipo de gestão requerida:** observa-se necessidade de melhorias e investimentos nas estruturas existentes e qualificação profissional dos prestadores de serviços, principalmente os do setor de alimentação, para oferecer serviços diferenciados e de qualidade. Há necessidade de implementar ações voltadas ao ordenamento urbano, espaços para estacionamento de veículos, segurança e gestão das novas atividades.

**Figura 2 - Atrativos identificados em Redonda**



**a) Atrativos Identificados:** Praia de Peroba/Recinto de aclimatação ☉ Peixe-Boi-Marinho/Peixe-Boi de Icapuí/Teatro de Rua Coqueiral de Peroba/Barcos ao Mar.

---

**b) Descritivo:** a Praia de Peroba possui poucos quilômetros de extensão e está localizada entre as praias de Redonda e Picos, sendo demarcada por monumentos de falésias nas suas extremidades. Na praia, pode-se observar atividades de pesca e observar o peixe-boi que vem beber das águas doces dos olheiros. É na praia de Peroba que está localizado o recinto de aclimatação do peixe-boi-marinho, local de reabilitação dos mamíferos resgatados e que recebem os cuidados e monitoramento da ONG Aquasis antes da soltura para vida livre. Atualmente são oferecidos  **passeios de barco para observação do peixe-boi-marinho** no recinto chegando até a praia de Picos.

Segundo relatos históricos, a comunidade de Peroba data de cerca de 1880, sendo um dos povoados mais antigos do litoral de Icapuí. Ainda se caracteriza pela pesca artesanal, agricultura de subsistência e apresenta poucos meios de hospedagem e de alimentação. Na comunidade de Peroba, foram identificados ainda, o grupo de Teatro de Rua Coqueiral de Peroba, mas não foi identificado calendário de apresentação nos espaços públicos ou empreendimentos locais. A Praia de Peroba vem sofrendo com o avanço do mar. Recentemente houve impacto de degradação tanto na rua principal que dá acesso à praia como em alguns empreendimentos e casas de veraneio, o que vem prejudicando o acesso de turistas e veranistas. Segundo a Prefeitura, ainda neste ano de 2023 serão realizadas obras para conter o avanço do mar em Peroba. Ao cair da tarde é possível visualizar inúmeros barcos ao mar, um cenário bem autêntico de Icapuí que compõe uma linda paisagem não somente em Peroba, mas em outras praias do município.

**c) Localização e acessibilidade:** da entrada de Icapuí, percorrem-se a CE-261, CE-549 e CE-534, todas com pistas simples em bom estado de conservação. Ao chegar na descida da praia onde existe um calçamento, há dificuldade de acesso às pousadas localizadas na orla, devido ao avanço do mar ter deteriorado o acesso principal de acesso a esses empreendimentos.

**d) Condições do entorno:** grande parte da comunidade está localizada na retaguarda da praia assim como um pequeno comércio. A Praia de Peroba tem apenas 4 pousadas e não há serviços complementares. Há ainda barreiras de contenção feitas artesanalmente de sacos de areia, pedras e madeira ao longo da orla para conter o avanço do mar, e iluminação pública junto às casas.

- e) Condições de visita atual e potencial dos atrativos:** o nível atual de uso da praia é baixo. O segmento de mercado com maior potencial para desenvolvimento nesta praia é o ecoturismo, inclusive em função das atividades passíveis de realização no local, atividades ligadas à observação e cuidados relacionados ao peixe-boi-marinho, além do segmento de Sol e Praia.
- f) Sinalização informativa e interpretativa:** no percurso do centro de Icapuí até a praia ou no acesso da BR-304 e a CE-261 há sinalização indicativa em bom número e estado de conservação. Já na praia e demais atrativos, não consta sinalização indicativa ou interpretativa.
- g) Necessidade de adequação dos recursos humanos, nível de segurança e tipo de gestão requerida:** observa-se a necessidade de melhorias e investimentos nas estruturas existentes e qualificação profissional dos prestadores de serviços para estimular o setor de alimentação (que ainda é insuficiente) a oferecer serviços diferenciados e de qualidade. Há necessidade de implementar ações voltadas à contenção do avanço do mar, ordenamento urbano, espaços para estacionamento de veículos, segurança e gestão das novas atividades a serem implementadas.

**Figura 3 - Atrativos identificados em Peroba**



---

- **Praia e Comunidade de Picos**

**a) Atrativos Identificados:** Praia de Picos/Centro de Visitantes Banco dos Cajuais (base da ONG Aquasis)/Pedra do Ladrilho.

**b) Descritivo:** a Praia de Picos é formada por uma linda enseada e abriga águas calmas, com uma larga faixa de areia e apresenta poucos quilômetros de extensão entre as Praias de Peroba e Barreira da Sereia. A Comunidade de Picos, localizada em grande parte na retaguarda desta praia, é reconhecida pelos projetos sociais em prol da manutenção da cultura artesanal pesqueira típica do litoral cearense. Na praia, existem algumas casas de veraneio (uma praia quase exclusiva) e não há serviços turísticos. As 2 pousadas existentes estão localizadas na retaguarda da Praia de onde se tem uma bela visão da região. Em Picos, está localizado o Centro de Visitante Banco dos Cajuais e a base da ONG Associação de Pesquisa e Preservação de Ecossistemas Aquáticos (Aquasis). No local, há um espaço expositivo de educação ambiental, onde os visitantes podem conhecer mais sobre os projetos de preservação de espécies da fauna do nordeste brasileiro em ameaça de extinção, em especial a biodiversidade do Ceará. O espaço já recebe visitação de instituições, escolas e turistas.

**c) Localização e acessibilidade:** a partir da entrada de Icapuí (BR-304), percorre-se a CE-261, CE-549 e CE-534, todas com pistas simples em bom estado de conservação. O acesso à praia é feito por meio de uma via pavimentada como também por escadaria.

**d) Condições do entorno:** grande parte da comunidade está localizada na retaguarda da praia assim como um pequeno comércio. A praia apresenta casas de veraneio e nenhum serviç o ou infraestrutura, uma paisagem ainda bem preservada.

**e) Condições de visita atual e potencial dos atrativos:** o nível atual de uso da praia é baixo. O segmento de mercado com maior potencial para desenvolvimento nesta praia   Sol e Praia. Há potencial para serem trabalhados produtos de luxo mais exclusivos.

**f) Sinalização informativa e interpretativa:** no percurso do centro de Icapuí até a praia ou no acesso da BR-304 e a CE-261 há sinalização indicativa em bom número e estado de conservação. Já na praia e demais atrativos não constam sinalizações indicativas ou interpretativas.

g) **Necessidade de adequação dos recursos humanos, nível de serançã e tipo de gestão requerida:** há necessidade de gestão urbana para ordenar a chegada de novos empreendimentos e qualificação dos recursos humanos com maior envolvimento da comunidade.

**Figura 4 - Atrativos identificados em Picos**



Praia de

Praia de

- ] Falésias e formações rochosas em **Comunidade e Barreiras**

Centro de Visitantes Banco dos Cajuais em Picos - Sede da Aquasis

**a) Atrativos Identificados:** Praia da Barreira da Sereia/Praia de Barreira de Cima/Pedra do Zé Santo/Pedra da Sereia.

**b) Descritivo:** a Praia de Barreira da Sereia e a Praia Barreira de Cima são contínuas e ficam localizadas na base da Serra dos Cajuais junto a um extenso coqueiral, que compõe uma beleza singular. Em uma caminhada pela praia, é possível identificar duas paisagens distintas: uma com larga faixa de areia e outra com pedras multicoloridas no mar que ficam expostas na maré baixa, ambas oferecendo banhos tranquilos em águas

---

calmas e mornas, onde o peixe-boi pode ser visualizado quando vem beber água doce nos diversos olheiros existentes. A paisagem tranquila é enriquecida com lagoas costeiras e coqueirais extensos, originando um ambiente perfeito para observar revoadas de aves. Os moradores mais antigos da localidade alegam que a origem do povoado se deveu aos retirantes que chegaram ao litoral de Icapuí durante a seca de 1932. O local conta com alguns empreendimentos de hospedagem, alimentação e uma base de passeios de buggies recém-inaugurada.

- c) Localização e Acessibilidade:** do centro de Icapuí, percorrem-se CE-261 e CE-534, ambas de pista simples em bom estado de conservação e acesso fácil a praia com locais e ruas utilizadas para estacionamento.
- d) Condições do entorno:** tem bom grau de urbanização, contando inclusive com iluminação na praia. Ruas calçadas circundam e há muitas casas, algumas pousadas e barracas de praia.
- e) Condições de visita atual e potencial dos atrativos:** o nível atual de vida da praia é médio, levando em consideração a infraestrutura instalada e existência de pequenos meios de hospedagem. Há potencial para uma maior quantidade de visitantes no local, desde que haja implantação de novos equipamentos e qualificação dos atuais.
- f) Sinalização informativa e interpretativa:** não há qualquer estrutura informativa e interpretativa sobre as praias no local e nem dos demais atrativos. A única sinalização existente refere-se à indicação da praia nas rodovias.
- g) Necessidade de adequação dos recursos humanos, nível de segurança e tipo de gestão requerida:** observa-se necessidade de melhorias e investimentos nas estruturas existentes e qualificação profissional dos prestadores de serviços, para estimular o setor de alimentação (que ainda é insuficiente) a oferecer serviços diferenciados e de qualidade.

**Figura 5 - Atrativos identificados em Barreiras e Barreira da Sereia**



Praia de Barreiras



Praia de

Créditos: Assum



Pedra da Sereia - Praia de Barreira da Sereias



Praia de Barreira da

• **Praia de Barrinha e Comunidade de Mutamba**

**a) Atrativos Identificados:** Praia de Barrinha (Barrinha de Mutamba)/Igreja da Mutamba/Corredor Rota do Sol Nascente (Casas Alpendradas)/ Mirante da Serra do Mar/Praça da Liberdade/Projeto Mulheres de Corpo e Algas/Igreja dos Cajuais/Farol da Serra dos Cajuais.

**b) Descritivo:** a Praia de Barrinha é uma praia tranquila, com extensa faixa de areia e poucas ocupações. Nesta praia se encontra o Banco de Algas dos Cajuais, um importante ecossistema que se estende além da Barrinha, Barra Grande (Requenguela) e Placa. A sua porção maior localiza-se defronte à Barra Grande, sendo importante fonte de recursos para a população local por meio da extração de mariscos e algas. Esse rico ecossistema atrai, além de peixes e crustáceos, o peixe-boi-marinho e as aves migratórias, pois trata-se de um ambiente fértil em alimentos para diversas espécies.

---

É na comunidade de Barrinha que se encontra o Projeto Mulheres de Corpo e Algas, mantido pelas lideranças femininas com a preocupação em desenvolver o uso sustentável do cultivo e beneficiamento de algas marinhas para fins alimentares e cosméticos. O espaço recebe considerável fluxo de visitantes (turistas e estudantes da rede escolar e universitária) e possui aspectos da vida em comunidade possíveis de serem identificados como experiência para as comunidades litorâneas. Há ainda na comunidade a Igreja da Mutamba, pequena e simples, sendo um dos locais religiosos mais antigos da região litorânea e de grande importância para a comunidade católica de Mutamba. O local apresenta baixo potencial de atratividade e carece de intervenções físicas.

A pesca artesanal e a agricultura de subsistência são as principais atividades, com destaque também para o artesanato da renda de bilro e o labirinto. O lugar apresenta uma pequena infraestrutura turística simples, com apenas duas pousadas e uma hospedagem familiar, mas identificam-

-se oportunidades de interação do visitante com as atividades artesanais e pesqueiras locais. Entre Mutamba e Cajuais é possível conhecer o corredor histórico da Rota do Sol Nascente, onde encontram-se diversas casas alpendradas com edificações ainda bem preservadas que remetem à história da passagem dos tropeiros no período das charqueadas. Em Cajuais, encontra-se a Igreja N. Sra. do Carmo de Cajuais de 1998, que apresenta grande importância para a comunidade, no entanto, ainda sem conexão com demais atrativos do destino. Já na parte mais alta da comunidade, encontra-se o Farol da Serra dos Cajuais, um dos mais importantes pontos de orientação para navegação regional; o local necessita de intervenções físicas para visitação turística. Já em Vila Nova, encontra-se uma casa de farinha onde acontece o projeto "Mulheres Nova Farinha" e há produção da tradicional farinha em alguns períodos do ano, sendo identificado potencial que poderá ser trabalhado em atividades de vivências com turistas.

**c) Localização e Acessibilidade:** do Centro de Icapuí, percorrem-se a CE-261 e CE-550, ambas de pista simples em bom estado de conservação e fácil acesso à praia.

**d) Condições do entorno:** apresenta bom grau de urbanização com ruas e calçadas que circundam a comunidade de Mutamba, com muitas casas já se aproximando do Centro Comercial de Icapuí.

- 
- e) Condições de visita atual e potencial dos atrativos:** atualmente há ~~baixo~~ fluxo de turistas na Comunidade de Mutamba. Já na Praia da Barrinha, há fluxos esporádicos de turistas por conta do Projeto Mulheres de Corpo e Algas. Há potencial para desenvolver atividades de experiência com a comunidade de Mutamba ligadas ao patrimônio histórico-cultural do corredor de casas de taipa alpendradas, artesanato, pesca, gastronomia. Identifica-se a necessidade de ampliação da rede de serviços.
- f) Sinalização informativa e interpretativa:** não há qualquer estrutura informativa e interpretativa sobre as praias no local nem dos demais atrativos. A única sinalização existente refere-se à indicação da praia nas rodovias e ao início do corredor histórico de Icapuí, formado pelas casas de taipa alpendradas.
- g) Necessidade de adequação dos recursos humanos, nível de ~~segurança~~ e tipo de gestão requerida:** observa-se a necessidade de melhorias e investimentos para novos empreendimentos e qualificação profissional da comunidade para oferecer serviços diferenciados sem perder sua essência e valorizando sua identidade.

- **Barra Grande e Comunidades de Barrinha e Berimbau**

- a) Atrativos Identificados:** APA do Manguezal da Barra Grande/Trilha da APA da Barra Grande/Porto dos Barcos/Aves Migratórias/Mangue Barra Grande/Estação Ambiental Mangue Pequeno/Estaleiro do Sr. Evilásio/Salinas/Banco de Algas dos Cajuais/Casa Museu do Mestre Gilberto Calungueiro.
- b) Descritivo:** a Unidade de Preservação da APA no Manguezal da Barra Grande é ponto de parada nas rotas migratórias de aves internacionais. Há muitas aves neste mangue, algumas advindas do Ártico, de países como Canadá e Estados Unidos, que passaram algum tempo na área e depois migraram para a Patagônia. Em outras partes dos manguezais, são criadouros de pássaros, com grupos de ninhos nas copas das árvores. Essa cadeia de fauna e flora associada ao meio físico constitui o manguezal de Barra Grande, mantendo relação direta com o ambiente costeiro, por meio do fluxo de matéria, espécies e reprodução. Esse mangue também está diretamente ligado às populações ribeirinhas, que

---

dele dependem para sua sobrevivência, considerando também sua importância econômica para o município de Icapuí, que gira em torno da pesca ou de atividades ecossistêmicas como exploração de sal e produção de camarão em roças.

O Banco de Algas dos Cajuais, importante ecossistema marinho que se estende por boa parte das praias de Barrinha, Barra Grande e Placa, atrai, além de peixes e crustáceos, o peixe-boi-marinho e as aves migratórias, pois trata-se de um ambiente fértil em alimentos para diversas espécies.

O Porto de Barra Grande integra a relação harmoniosa do homem com a natureza que caracteriza a Comunidade de Icapuí. É uma atração turística onde pode-se observar atividades locais, como coleta de mariscos (mexilhões, ostras) e caranguejos, além da chegada das grandes embarcações com pescados e lagostas. Em conversa com comerciantes locais, identifica-se questões relacionadas ao acúmulo de lixo no manguezal e despejo de óleo por algumas embarcações, o que causa impacto negativo na atividade turística.

Na Barra Grande também está localizada a Estação Ambiental Mangue Pequeno, que apresenta um Centro de Visitantes bem equipado, com espaços voltados para a educação ambiental e para o turismo. Atualmente a passarela encontra-se interditada por questões de comprometimento na sua estrutura, o que impacta na segurança dos visitantes. Quando reformulada, a passarela suspensa no ambiente de manguezal permite a observação da dinâmica do ecossistema e ainda observar a fauna e flora específicas desse lugar. Na Praia da Barrinha, o visitante pode conhecer o Estaleiro do Sr. Evilásio e sua família, que há mais de seis décadas trabalha artesanalmente na fabricação de grandes embarcações de pesca, um verdadeiro tesouro cultural de Icapuí. Ainda nas comunidades de Barrinha e Berimbau, o visitante pode conhecer melhor a pesca artesanal, a agricultura de subsistência e ainda a renda de bilro e do labirinto realizados em sua forma mais autêntica. Destaque também para a casa Museu do Mestre Gilberto "Calungueiro", reconhecido como Mestre da Cultura - Tesouro Vivo do Estado, titulado pela Secretaria de Cultura do Ceará -, e que desenvolve um trabalho voltado à valorização da cultura tradicional popular por meio da promoção de momentos de resgate da memória histórica do Teatro de Bonecos.

- 
- c) Localização e Acessibilidade:** do Centro de Icapuí, o acesso pode ser feito a partir da CE-261, seguindo por estrada alternativa ainda não pavimentada, passando pela salina e chegando até a Barra Grande. Já o acesso a Barrinha e Berimbau se dá através da CE-261, com via pavimentada.
- d) Condições do entorno:** natureza bem preservada na área do entorno da Estação Ambiental Mangue Pequeno, já na área do Porto dos Barcos, quando em maré baixa, identifica-se lixo.
- e) Condições de visita atual e potencial dos atrativos:** a Estação Ambiental Mangue Pequeno e a Passarela do Mangue atraem um fluxo significativo de visitantes, pois trata-se de um dos principais ícones de Icapuí. Devido ao fato de a passarela estar atualmente interditada por problemas estruturais, não estava ocorrendo visitaçã durante o período da realização deste trabalho em julho de 2023. Há um grande potencial para desenvolver ações de ecoturismo nessa área, sendo necessário ações de capacitação de condutores especializados para observação de fauna, flora e vivências relacionadas à pesca e à conexão com a natureza, o que vem sendo realizado pela Prefeitura Municipal, por meio da Secretaria de Cultura e Turismo de Icapuí, em parceria com a Fundação Brasil Cidadão, responsável pela Passarela e Estação Ambiental.
- f) Sinalização informativa e interpretativa:** há sinalização indicativa nas principais rodovias indicando a Barra Grande, mas no local há carência de mais sinalização interpretativa, indicando história, fragilidade do ambiente, espécies encontradas etc. Para a comunidade de Berimbau já não há sinalização nem indicativa nem interpretativa.
- g) Necessidade de adequação dos recursos humanos, nível de ~~ser~~ rança e tipo de gestão requerida:** observa-se necessidade de melhorias e investimentos para novos serviços de alimentação e qualificação profissional da comunidade para oferecer serviços diferenciados sem perder a sua identidade.

**Figura 6 – Atrativos identificados em Barra Grande e Comunidades de Barreirinha e Berimbau**



• **Ce** Passarela Mangue Pequeno

Estação Ambiental Mangue Pequeno

**a) Atrativos Identificados:** Igreja Matriz Nossa Senhora de Soledade/Mercado Público/Mercado de Artesanato/Casa de Cultura Cores da Vida/ Mirante Central e Gruta N. Sra. de Lourdes/Centro de Memória Chico Bagre/Orquestra de Sopros de Icapuí/Letreiro de Icapuí (localizado na entrada da Cidade).

**b) Descritivo:** o Centro de Icapuí oferta uma variedade de comércio e serviços, além de alguns atrativos culturais como os Mercado de Artesanato e o Mercado Público Municipal, que abrigam pequena mostra dos produtos artesanais e caracterizam as habilidades manuais dos povos do mar, como o bilro, bordados, renda e o artesanato em madeira e em conchas. Também está a Igreja Nossa Senhora de Soledade, a Casa de Cultura Cores da Vida, o Mirante Central e o Centro de Memória Chico Bagre, além da Orquestra de Sopros de Icapuí, vinculada à Secretaria de Cultura e Turismo de Icapuí. Os espaços, abrigam histórias, cultura, além

de projetos sociais, ambientes para mergulhar na memória e cultura do povo de Icapuí. Na entrada da Cidade há um dos Letreiros de Icapuí, apesar de ser reconhecido localmente como um atrativo, trata-se apenas de uma sinalização indicativa.

- c) Acessibilidade:** o acesso a todos os atrativos localizados no centro de Icapuí é facilitado a partir da CE-261, e por ruas pavimentadas e com sinalização indicativa em boa quantidade e conservação.
- d) Condições do entorno:** área urbanizada com presença de serviços diversos, apresenta diversos empreendimentos de alimentação. Sobre o serviço de hospedagem, há apenas 2 registros.
- e) Condições de visita atual e potencial dos atrativos:** os atrativos, localizados no centro de Icapuí, oferecem condições adequadas à visitação com possibilidade de expansão, caso haja intervenções e estratégias para posicioná-los com atividades e experiências mais atraentes, integrando a arte, música, dança etc.

**Figura 7 - Atrativos identificados no Centro de Icapuí**



Igreja Matriz N. Sra. de Soledade



Mirante

Créditos: Assum



Mercado de



Casa de Memórias Cores da

---

**f) Sinalização informativa e interpretativa:** há sinalização informativa indicativa nos principais acessos relacionados aos atrativos Igreja Matriz, Mercado de Artesanato e Mercado Público Municipal.

**g) Necessidade de adequação dos recursos humanos, nível de segurança e tipo de gestão requerida:** há necessidade de melhorias quanto à qualificação dos profissionais, sistema de informação turística para facilitar a experiência dos turistas no centro e adequações dos produtos turísticos.

- **Praia e Comunidade de Requenguela**

**a) Atrativos Identificados:** Praia de Requenguela/Projeto de Olho na Água.

**b) Descritivo:** a praia apresenta uma das maiores vazões de maré do estado de Ceará (cerca de 3 km de areia entre a maré baixa e alta) e tem grande influência do Rio Barra Grande, originando áreas extensas de mangues que podem ser visitados facilmente e de onde exalam os cheiros característicos desse ambiente. A comunidade é formada por descendentes de antigos trabalhadores das salinas cujo ancoradouro que escoava a produção ficava no Rio da Barra Grande, e que ainda hoje é possível observar algumas salinas neste território. Ao cair da tarde, o branco das pirâmides de sal com o laranja do sol promove um lindo espetáculo de cores e brilhos.

Em Requenguela, é realizado o turismo comunitário, sendo identificado apenas dois empreendimentos de hospedagem familiar e três empreendimentos de alimentação que se destacam na gastronomia baseada em mariscos, que é a marca desse lugar. Nessa comunidade é desenvolvido um projeto denominado "De Olho na Água", que busca alternativas sustentáveis para os recursos hídricos e pode ser visitado pelos turistas.

**c) Localização e Acessibilidade:** o acesso à Requenguela é feito a partir do centro de Icapuí pela CE-261, e em seguida por estrada não pavimentada (o acesso principal atualmente passa por reformas).

**d) Condições do entorno:** área bem preservada e com um ecossistema muito rico, apresenta uma natureza exuberante e exótica.

**e) Condições de visita atual e potencial dos atrativos:** atualmente recebe fluxos mais intensos aos finais de semana de turistas que buscam a gastronomia dos mariscos nas barracas existentes em Requenguela. Há um

grande potencial para desenvolver ações de ecoturismo nessa área, sendo necessárias ações de capacitação de condutores especializados para observação de fauna, flora e vivências relacionadas à pesca e à conexão com a natureza, o que vem sendo desenvolvido por instituições como a Fundação Brasil Cidadão, Aquasis e Prefeitura Municipal de Icapuí.

- f) Sinalização informativa e interpretativa:** há sinalização indicativa para acesso à Requenguela e poucas sinalizações interpretativas relacionadas a APA da Barra Grande e algumas espécies.
- g) Necessidade de adequação dos recursos humanos, nível de segurança e tipo de gestão requerida:** observa-se necessidade de melhorias e investimentos para novos serviços, principalmente relacionado às experiências para observação de fauna e flora, atividades de pesca e qualificação profissional da comunidade para oferecer serviços diferenciados sem perder a sua identidade.

**Figura 8 - Atrativos identificados em Requenguela**



Praia da Requenguela



Projeto De Olho na Água - Requenguela



Gastronomia a base de mariscos



Grande vazão em maré baixa

Créditos: Assum

---

• **Praia da Placa, Gamboa e Comunidade do Olho D'água**

**a) Atrativos identificados:** Praia da Placa/Banco de Algas dos Cajuais.

**b) Descritivo:** patrimônio do território relacionado à Comunidade de Olho D'água cuja referência do nome está associada a uma fonte o qual o curso ia até Ibicuitaba. A praia dispõe de uma larga faixa de areia para longas caminhadas e cujas águas calmas possibilitam banhos tranquilos e relaxantes em meio a tranquilidade marcante do lugar. Desta praia, também se pode avistar, em maré baixa, o Banco de Algas dos Cajuais, importante ecossistema marinho que se estende por boa parte das praias de Placa, Barra Grande e Barrinha. Esse rico ecossistema atrai, além de peixes e crustáceos, o peixe-boi-marinho e as aves migratórias, pois se trata de um ambiente fértil em alimentos para diversas espécies.

A praia apresenta um empreendimento de hospedagem, com restaurante aberto ao público, e outro de alimentação e possibilita o contato do visitante com a comunidade e suas atividades baseadas na pesca artesanal e na agricultura de subsistência.

**c) Localização e acessibilidade:** no percurso do centro de Icapuí até a praia é utilizada a CE-261, em seguida, em estrada não pavimentada, ou se preferir, é possível seguir em estrada pavimentada, passando por Ibicuitaba/Quitérias.

**d) Condições do entorno:** ambiente natural bem preservado com poucos empreendimentos e uma praia quase deserta.

**e) Condições de visita atual e potencial dos atrativos:** o nível atual de uso da praia é baixo. O segmento de mercado com maior potencial para desenvolvimento nesta praia é o Sol e Praia, o ecoturismo, em função das atividades ligadas ao ecossistema Banco de Algas dos Cajuais e o turismo de esportes náuticos - mergulho, kitesurf, *stand up paddle* (SUP). Há potencial para um aumento da frequência de visitantes no local, que deve ser realizado com a qualificação e a expansão dos serviços.

**f) Sinalização informativa e interpretativa:** há pouca sinalização indicativa a partir do centro. Já na praia e demais atrativos não constam sinalização indicativa ou interpretativa.

**g) Necessidade de adequação dos recursos humanos, nível de segurança e tipo de gestão requerida:** observa-se necessidade de

---

melhorias e investimentos nas estruturas existentes e qualificação profissional dos prestadores de serviços, para estimular o setor de hospedagem e alimentação (que ainda é insuficiente) para oferecer serviços diferenciados e de qualidade.

**Figura 9 - Atrativos identificados na Praia da Placa, Gamboa e Comunidade Olho D'água**



Praia da Placa



Por do sol avistando o banco de algas

Créditos: Assum



Barco de pesca - Praia da Placa

itaba

- **a) Atrativos Identificados:** Praia de Quitérias/Centro Cultural da Praia @ Quitérias/Igreja de Nossa Senhora do Rosário de Ibicuitaba/Casarão da Família Holanda/Capela de João Tavares de Souza/Grupo de Teatro de Rua Força Jovem Atravessando Fronteiras.
- **b) Descritivo:** a praia possui uma larga faixa de areia e águas mornas e calmas, mas a ocorrência de alguns recifes, pontos de pesca, deve ser

---

levada em conta na hora do banho. A tranquilidade é característica mar- cante, não apresenta infraestrutura turística, mas possibilita a interação com núcleo de pescadores e contato com a natureza. Lá também está o Centro Cultural da Praia de Quitérias, equipamento vinculado à Prefeitura Municipal de Icapuí, por meio da Secretaria de Cultura e Turismo, onde são desenvolvidas atividades de arte, cultura e lazer de forma gratuita para a comunidade.

Em Ibicuitaba, primeira sede do município de Icapuí, é possível observar edificações antigas, como o Casarão da Família Holanda, uma das primeiras casas de alvenaria da região, e a Igreja N. Sra. do Rosário, datada por volta de 1870. Destacam-se, também, seus objetos sacros além da imagem de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos, doada por José Pedro Celestino, em meados do século XX. Ainda não é identificado fluxos turísticos para o centro de Ibicuitaba, os atrativos ainda carecem de um reposicionamento e ações para desenvolvimento e comercialização de produtos turísticos. Em Quitérias está o Grupo de Teatro de rua Força Jovem Atravessando Fronteiras, um importante grupo cultural local, no entanto, não localizamos agências de apresentações programadas.

- c) Localização e acessibilidade:** do centro de Icapuí percorre-se a CE-261, em pista simples em bom estado de conservação.
- d) Condições do entorno:** a praia é bem preservada, não havendo fluxos turísticos nem oferta de serviços turísticos. Os atrativos localizados em Ibicuitaba estão localizados em sua maioria em área central de fácil acesso e bem preservados.
- e) Condições de visita atual e potencial dos atrativos:** não foram identificados fluxos turísticos nem para Praia de Quitérias e Ibicuitaba. Há potencial para desenvolver produtos de experiências e roteiros culturais, pois os atrativos são bem preservados, no entanto não há ainda serviços especializados para guiamento e promoção de experiências.
- f) Sinalização informativa e interpretativa:** no percurso do centro de Icapuí até o centro de Ibicuitaba há sinalização indicativa em bom número e estado de conservação.
- g) Necessidade de adequação dos recursos humanos, nível de segurança e tipo de gestão requerida:** observa-se a necessidade de re-

vos empreendimentos, principalmente ligados à alimentação e capa- citação de condutores que possam realizar roteiros históricos culturais no centro de Ibicuitaba.

**Figura 10 - Atrativos identificados na praia e comunidade de Quitérias e Ibicuitaba**



Igreja N. Sra. do Rosário de Ibicuitaba



Casarão da Família Holanda - Centro

Créditos: Assum



Praia de Quitérias



Praia de Quitérias

- **Praia de Tremembé, Comunidades de Tremembé e do Morro Pintado**

**a) Atrativos Identificados:** Praia de Tremembé/Capela de São Pedro @ Tremembé (Tremembé)/Casa Maria da Conceição Rebouças/Museu Me- morabilia (Morro Pintado).

**b) Descritivo:** a Praia de Tremembé destaca-se pelo grau de conservação do ecossistema local onde se fundem os coqueiros e a serenidade do mar proporcionando momentos de paz, encontro e harmonia em um ambiente aconchegante e familiar. A harmonia com a natureza é refor- çada pela presença de ambientes isolados de dunas, densos coqueiros e lagoas costeiras. Possui uma população de pescadores e um peque-

---

no núcleo urbano que se estruturou a partir da execução de projetos de urbanização. Em termos de patrimônio cultural, destacam-se as danças distintivas do coco de roda, reisado e pastoril. É na Praia de Tremembé que acontece o acampamento Latino-Americano de Juventude e o anual "Abraço ao Mar".

Tremembé é reconhecida pelo turismo comunitário realizado desde 1999, com o objetivo de promover o intercâmbio cultural, o desenvolvimento sustentável da economia local e projetos na área social sendo conduzido pela Associação Caiçara de Promoção Humana. A praia é também um dos principais pontos para a prática de kitesurf de Icapuí. Nela, os turistas irão encontrar duas escolas de kitesurf e toda a infraestrutura necessária para a prática segura desse esporte, além de 4 equipamentos de hospedagem, sendo um deles com a estrutura mais completa do município, oferecendo conforto e serviços complementares para dias de descanso e lazer.

Em Morro Pintado, os visitantes irão conhecer uma casa histórica de 1915, que pertenceu a Maria da Conceição Rebouças, onde é possível observar, através da arquitetura, da mobília e dos elementos históricos, associado à narrativa de como era o modo de vida das comunidades e os seus costumes.

- c) Localização e acessibilidade:** do centro de Icapuí, percorrem-se a CE-261, e o acesso à praia ainda é realizado em pequeno trecho em estrada não pavimentada.
- d) Condições do entorno:** a Praia de Tremembé é bem preservada e diferencia-se das demais não por seus atributos naturais, mas também por possui o maior e mais completo equipamento de hospedagem do município em número de leitos e UHs, o Hotel Casa do Mar, além de pousadas que oferecem turismo comunitário. Há consolidada a prática do kitesurf pelas condições de ventos e por ser uma área segura aos praticantes.
- e) Condições de visita atual e potencial dos atrativos:** fluxos moderados de turistas e praticantes de kitesurf aos finais de semana devido ao maior equipamento de hospedagem de Icapuí estar localizado neste local. Em Morro Pintado, não foram identificados fluxos turísticos. Há potencial para desenvolver produtos de experiências e roteiros culturais, pois a Casa Memorabilia é bem preservada. No entanto, não há ainda constância de dias e horários para guiamento e promoção de experiências.

---

**f) Sinalização informativa e interpretativa:** no percurso do centro de Icapuí à Tremembé, há sinalização indicativa em pouca quantidade e bom estado de conservação. Não há sinalização informativa e interpretativa.

**g) Necessidade de adequação dos recursos humanos, nível de segurança e tipo de gestão requerida:** observa-se a necessidade de novos ~~em~~ empreendimentos principalmente ligados aos esportes náuticos, serviços de alimentação e capacitação de condutores que possam realizar roteiros históricos culturais em Morro Pintado.

- **Praia de Melancias, Comunidade de Melancias de Baixo e Melancias de Cima**

**a) Atrativos Identificados:** Capela da Sagrada Família de Melancias/ Praia de Melancias (Comunidade Melancias de Cima)/Mirante do Cruzeiro de Melancias.

**b) Descritivo:** a praia possui larga faixa de areia que permite caminhadas tranquilas onde é possível ser contemplado com uma natureza composta por dunas, coqueiros, areias finas e claras e mar calmo. A aparência de dunas, lagoas e vastos coqueirais enriquecem a paisagem, transmitindo uma sensação de tranquilidade. Grande parte do patrimônio cultural está associado à agricultura de subsistência e à pesca local. A praia não possui infraestrutura para turistas, mas possui um ambiente que favorece o contato direto com a natureza e a comunidade. Os poucos atrativos que identificamos nas localidades de Melancias de Baixo e Melancias de Cima, não apresentam fluxos turísticos. O atrativo cultural identificado na Comunidade de Melancias é a Capela da Sagrada Família, construída em 1932, considerada uma das mais bonitas do município e guarda os restos mortais do saudoso Padre Glicério da Costa Lobo, natural de Aracati, de reconhecida competência que foi exilado de Juazeiro do Norte para a paróquia da antiga Comunidade de Areias, hoje Ibicuitaba, após apresentar ao Bispo Joaquim Vieira, em 1891, relatório que atestava o milagre de Padre Cícero ao transformar hóstia em sangue na boca da Beata Maria de Araújo.

**c) Localização e acessibilidade:** do centro de Icapuí, percorre-se a CE-261, de pista simples em bom estado de conservação.

**d) Condições do entorno:** a praia é bem preservada, não havendo fluxos turísticos nem oferta de serviços turísticos. Os atrativos localizados em Melancias de Baixo e de Cima apresentam fácil acesso, mas não apresentam relevante potencial de atratividade.

**e) Condições de visita atual e potencial dos atrativos:** não foram identificados fluxos turísticos na Praia de Melancias. Há potencial principalmente natural para implantação de novos serviços e produtos turísticos. A Praia de Melancias tem pouca estrutura, composta de algumas barracas. A urbanização é baixa, e não vai além da iluminação pública. Todas as ruas ao redor são de terra batida.

**f) Sinalização informativa e interpretativa:** no percurso do centro de Icapuí até Melancias, há pouca sinalização indicativa, mas bom estado de conservação. Não há sinalização informativa ou interpretativa.

**g) Necessidade de adequação dos recursos humanos, nível de ~~ser~~ rança e tipo de gestão requerida:** observa-se a necessidade de novos empreendimentos, principalmente ligados à hospedagem, à alimentação e ao envolvimento da comunidade para oferta de experiências ligadas à cultura local.

**Figura 11 - Atrativos identificados na Praia de Melancias e Comunidades de Melancias de Baixo e Melancias de Cima**



- **Comunidade de Córrego do Sal**

**a) Atrativos identificados:** projetos desenvolvidos pela Fundação Brasil Cidadão da Comunidade de Córrego do Sal.

- 
- b) Descritivo:** o patrimônio imaterial da comunidade é composto em grande parte por experiências históricas e culturais herdadas da integração socioambiental das comunidades ao longo do tempo, onde parte dos seus habitantes trabalhava numa antiga salina junto à pequena ribeira, daí a origem do nome que lhe deu origem. A comunidade desenvolve a experiência do turismo rural de base comunitária, tendo em vista a sua beleza natural, história social e a gastronomia, que é referência na região, e, sobretudo os diversos projetos de integração comunitária, com o protagonismo de mulheres, como apiário, horta, artesanato (bordado, fuxico), gastronomia (galinha caipira e cocada de coco cremoso) - que já foram inclusive pauta de programas de televisão, como o Programa da Ana Maria Braga, na TV Globo - e outros possíveis elementos comunitários que podem ser identificados.
- c) Localização e acessibilidade:** do centro de Icapuí, percorrem-se CE-261, pista simples em bom estado de conservação e um pequeno trecho em estrada não pavimentada.
- d) Condições do entorno:** pouca urbanização, na comunidade há poucas casas e acesso é feito por estrada vicinal. Há dois locais que oferecem alimentação e hospedagem familiar em Córrego do Sal.
- e) Condições de visita atual e potencial dos atrativos:** há um ~~pequeno~~ fluxo de estudantes, pesquisadores e visitantes em geral que buscam conhecimento sobre os projetos comunitários. Há potencial principalmente para fortalecer o turismo comunitário com ampliação das experiências ligadas à cultura com foco na gastronomia.
- f) Sinalização informativa e interpretativa:** existe apenas uma placa com indicação de Córrego do Sal na rodovia, não sendo suficiente para direcionar os turistas até a localidade. Não há identificação da localização da comunidade via aplicativos tipo Google Maps ou Waze.
- g) Necessidade de adequação dos recursos humanos, nível de segurança e tipo de gestão requerida:** observa-se necessidade de capacitação da comunidade para melhoria dos serviços e estrutura e oferta de experiências ligadas à cultura local.

**Figura 12 - Atrativos identificados na Comunidade Córrego do Sal**



Projetos da Comunidade Córrego do



Projetos da Comunidade Córrego do

Créditos: Assum

- **Pra**

**a) Atrativos identificados:** Praia de Peixe Gordo/Engenhos e Casas de Farinha/Engenho da Família Rebouças.

**b) Descritivo:** uma praia quase deserta com paisagem composta de dunas móveis, lagoas costeiras e extensos coqueiros onde reina a tranquilidade. A comunidade guarda memórias e história dos seus habitantes, e sobre seus antepassados em torno da agricultura de subsistência, pesca e habilidades artesanais. Em Peixe Gordo há um único equipamento de hospedagem que é exclusivo para adultos, e identifica-se carências em relação a serviços de alimentação e outros serviços de suporte ao turismo.

Em Peixe Gordo está o Engenho da Família Rebouças (Condomínio Sítio do Engenho). O empreendimento dispõe de um engenho de cana-de-açúcar, uma casa de farinha, um alambique e a belíssima casa histórica de 1934, que pertenceu ao casal João Cunha e Carminha.

**c) Localização e acessibilidade:** do centro de Icapuí, percorre-se a CE-261, em pista simples em bom estado de conservação.

- d) Condições do entorno:** pouca urbanização, não há serviços complementares e carece de infraestrutura básica.
- e) Condições de visita atual e potencial dos atrativos:** o único fluxo identificado se refere ao empreendimento de hospedagem, não foram identificados outros fluxos no Engenho da Família Rebouças, por exemplo, tendo em vista que se trata de uma propriedade particular que, por decisão da família proprietária, não está aberta à visitação. Há potencialidade para ampliação e investimentos em novos serviços ligados ao Sol e Praia, ao lazer e ao turismo rural, aproveitando o potencial das casas de farinha.
- f) Sinalização informativa e interpretativa:** no percurso do centro de Icapuí, Peixe Gordo tem acesso pela CE-261, onde há sinalização indicativa em bom número e estado de conservação. Não há qualquer estrutura informativa e interpretativa.
- g) Necessidade de adequação dos recursos humanos, nível de segurança e tipo de gestão requerida:** como ainda não há uma oferta de produtos e serviços, há necessidade de planejar o uso e ocupação para implementação de novos empreendimentos e experiências.

**Figura 13 - Atrativos identificados na Praia e Comunidade do Peixe Gordo**



Engenho da Família Rebouças  
(Condomínio Sítio do Engenho)



Engenho da Família Rebouças (Condomínio  
Sítio do Engenho)

Créditos: Assum



Vista da Praia do Peixe



Praia do Peixe Gordo

- 
- **Praia de Manibu, Praia de Barrinha de Manibu (Praia do Ceará), Comunidade de Manibu**

**a) Atrativos Identificados:** Praia de Manibu, Praia de Barrinha de Manibu e Comunidade de Manibu.

**b) Descritivo:** as praias de Manibu e Barrinha de Manibu (Praia do Ceará) são as últimas praias do litoral cearense antes da divisa com o Rio Grande do Norte (Tibau). Apesar de uma infraestrutura turística simples, composta principalmente por barracas de praias e poucos meios de hospedagem, recebem principalmente visitantes do Rio Grande do Norte que visitam esta praia durante os períodos de verão, principalmente nos meses de dezembro e fevereiro, quando o fluxo é bastante elevado. O ambiente é calmo e diversificado (dunas móveis e fixas, lagoas costeiras e interdundares e amplos coqueiros) e é enriquecido pela foz do rio Arrombado, que abriga algumas espécies de manguezais. O patrimônio socioambiental refere-se às atividades de pesca, mineração e agricultura de subsistência. Observa-se tanto em Manibu quanto em Barrinha de Manibu (Praia do Ceará) uma carência de infraestrutura básica como distribuição de água para as barracas de praia, saneamento, iluminação pública e segurança. Ainda, os empreendimentos disponíveis relatam necessidade de apoio relacionado principalmente a melhoria das suas estruturas física, acesso a crédito e qualificação profissional voltadas principalmente aos setores de alimentação fora do lar. Durante as pesquisas foram relatadas questões relacionadas à aplicação de notificações pela SPU (Secretaria do Patrimônio Público da União) em algumas barracas de praias e demolição daquelas estruturas que estavam em área de domínio de marinha.

**c) Localização e acessibilidade:** do centro de Icapuí, percorrem-se a BR 261, em pista simples em bom estado de conservação.

**d) Condições do entorno:** pouca urbanização tanto em Manibu quanto em Barrinha de Manibu (Praia do Ceará), não há serviços complementares e carecem de infraestrutura básica.

**e) Condições de visita atual e potencial dos atrativos:** fluxo intenso regional aos finais de semana por visitantes que vem do Rio Grande do Norte (Mossoró) em sua maioria e buscam a praia para passar o dia nas barracas de praia. Por conta da proximidade com Mossoró, há um con-

---

siderável número de casas de veraneio com grande ocupação em períodos de finais de semana e nos períodos de férias escolares.

**f) Sinalização informativa e interpretativa:** no percurso do centro de Icapuí a Manibu há sinalização indicativa na CE-261 em bom estado de conservação. Não há qualquer estrutura informativa e interpretativa.

**g) Necessidade de adequação dos recursos humanos, nível de infraestrutura e tipo de gestão requerida:** há necessidade de reordenamento urbano e implantação de infraestrutura básica tanto em Manibu como em Barrinha de Manibu (Praia do Ceará), as barracas de praias e outros estabelecimentos não possuem abastecimento de água, esgoto, sofrem com quedas de energia e não há pavimentação das ruas e segurança.

**Figura 14 - Atrativos identificados na Praia de Manibu, Praia de Barrinha de Manibu (Praia do Ceará), Comunidade de Manibu**



Praia de Manibu



Acesso entre as barracas da Praia de

Créditos: Assum



Barracas da Praia de Manibu

Para complementar a análise dos atrativos turísticos, foram elaboradas as tabelas a seguir, onde são apresentados os atrativos naturais e patrimoniais/culturais, consolidando informações sobre seus pontos fortes, deficiências e oportunidades.

**Tabela 5 - Análise dos atrativos categoria natural**

	<b>Atrativo</b>	<b>Localidade</b>	<b>Pontos Fortes</b>	<b>Deficiências</b>	<b>Oportunidades</b>
1	Praia de Manibu/ Rio Arrombado	Manibu	Beleza natural, tranquilidade do ambiente, praia adequada para lazer e atividades de Sol e Praia.	Identifica-se carência de serviços turísticos, falta infraestrutura básica (saneamento, abastecimento de água, energia), baixa qualidade nos serviços existentes, falta sinalização turística. Baixa capacidade hoteleira e de serviços de alimentação com qualidade.	Oportunidade para oferta de novas atividades e serviços ligados ao lazer/ esportes
2	Praia de Barrinha de Manibu (Praia do Ceará)	Manibu	Beleza natural, tranquilidade do ambiente, praia adequada para lazer e atividades de Sol e Praia.	Carência de serviços turísticos, falta infraestrutura básica (saneamento, abastecimento de água, energia), baixa qualidade nos serviços existentes falta sinalização turística.	Oportunidade para oferta de novas atividades e serviços ligados ao lazer/ esportes
3	Praia do Peixe Gordo	Peixe Gordo	Beleza natural singular e tranquilidade do ambiente	Necessidade de planejar o uso e ocupação para implementação de novos empreendimentos e experiências. Carência de serviços turísticos, falta infraestrutura básica, baixa qualidade nos serviços existentes, falta sinalização turística.	Oportunidade para oferta de novas atividades e serviços ligados ao lazer/ esportes
4	Praia de Melancias (Comunidade Melancias de Cima)	Melancias de Baixo	Beleza natural singular e tranquilidade do ambiente	Observa-se necessidade de novos empreendimentos principalmente ligados à hospedagem, alimentação e envolvimento da comunidade para oferta de experiências ligadas à cultura local. Carência de serviços turísticos, falta sinalização turística e infraestrutura.	Oportunidade para oferta de novas atividades e serviços ligados ao lazer/ esportes

	Atrativo	Localidade	Pontos Fortes	Deficiências	Oportunidades
5	Praia de Tremembé	Tremembé	Ambiente tranquilo ideal para prática de esportes náuticos em especial o kitesurf	Carência de sinalização turística e reduzidos serviços complementares para a prática esportiva e infraestrutura. Observa-se necessidade de novos empreendimentos, principalmente ligados aos esportes náuticos, serviços de alimentação.	Oportunidade para oferta de novas atividades e serviços ligados ao lazer/ esportes
6	Praia de Quitériaas	Ibicuitaba	Beleza natural singular e tranquilidade do ambiente	Carência de serviços turísticos, falta sinalização turística e infraestrutura.	Oportunidade para oferta de novas atividades e serviços ligados ao lazer/ esportes
7	Praia da Placa	Praia da Placa	Beleza natural singular e tranquilidade do ambiente, praia de águas calmas excelente para atividades esportivas/náuticas.	Observa-se necessidade de melhorias e investimentos nas estruturas existentes e qualificação profissional dos prestadores de serviços, para estimular o setor de hospedagem e alimentação (que ainda é insuficiente) para oferecer serviços diferenciados e de qualidade. Carência de serviços turísticos, falta sinalização turística.	Oportunidade para oferta de novas atividades e serviços ligados ao lazer/ esportes
8	Praia de Requenguela (Comunidade de Requenguela)	Praia de Requenguela	Singularidade do ambiente natural e conexão com a natureza	Baixa divulgação e necessidade de adequação das experiências ligadas à natureza, profissionalização dos serviços e produtos e sinalização turística.	Oportunidade para oferta de novas atividades e serviços ligados ao ecoturismo, prática de pesca etc.

	Atrativo	Localidade	Pontos Fortes	Deficiências	Oportunidades
9	Salinas	Barra Grande	Ambiente de produção de sal marinho onde é possível observar as etapas do processo produtivo. Ambiente que pode ser melhor utilizado com adequações e qualificação do guiamento.	Baixa divulgação e necessidade de adequação das experiências ligadas à produção do sal, profissionalização dos serviços e produtos voltados à visitação turística e sinalização.	Possibilidade de integração com outros atrativos da região com circuito das produções
10	APA do Manguezal da Barra Grande	Requenguela	Ambiente singular único com grande potencial ligado às atividades de ecoturismo	Observa-se necessidade de melhorias e investimentos para novos serviços de alimentação e qualificação profissional da comunidade para oferecer serviços diferenciados sem perder a sua identidade. Falta intensificar ações de fiscalização, falta condutores da área ambiental e produtos formatados de forma profissional.	Grande potencial para atividades de ecoturismo, observação de fauna e flora e atividades de baixo impacto
11	Trilha da APA do Manguezal da Barra Grande	Requenguela	Ambiente singular único com grande potencial ligado às atividades de ecoturismo	Falta condutores da área ambiental e produtos formatados de forma profissional.	Grande potencial para atividades de ecoturismo, observação de fauna e flora e atividades de baixo impacto
12	Estação Ambiental Mangue Pequeno / Passarela do Mangue	Requenguela	Espaço adequado para interpretação e contextualização da APA como um centro de referência e ideal para práticas de educação ambiental e turismo sustentável.	Divulgação e adequação de horários para atendimento aos turistas.	Se tornar referência para os turistas que desejem realizar atividades de ecoturismo em Icapuí

	Atrativo	Localidade	Pontos Fortes	Deficiências	Oportunidades
13	Praia da Barra Grande/Rio da Barra Grande/Porto dos Barcos	Barra Grande	Ambiente singular único com gigantesco potencial ligado às atividades de ecoturismo, mergulho e pesca	Falta condutores da área ambiental e produtos formatados de forma profissional. Observa-se necessidade de melhorias e investimentos para novos serviços principalmente relacionado às experiências para observação de fauna e flora, atividades de pesca e qualificação profissional da comunidade para oferecer serviços diferenciados sem perder a sua identidade.	Grande potencial para atividades de ecoturismo, observação de fauna e flora e atividades de baixo impacto
14	Aves Migratórias	Diversos locais: Requenguela, Ponta Grossa e Retiro Grande	Animais raros e ameaçados de extinção, referência do projeto, reconhecimento da comunidade	Adequações voltadas ao ecoturismo, que deseja praticar a observação de aves e melhor divulgação do projeto.	Grande potencial de atratividade do projeto para um público internacional e nacional do ecoturismo
15	Banco de Algas dos Cajuais	Barrinha, Barra Grande e Placa	Ambiente singular único com grande potencial ligado às atividades de ecoturismo	Falta condutores da área ambiental e produtos formatados de forma profissional.	Grande potencial para atividades de ecoturismo, observação de fauna e flora e atividades de baixo impacto
16	Praia de Barrinha (Barrinha da Mutamba)	Mutamba	Beleza natural singular e tranquilidade do ambiente	Observa-se necessidade de melhorias e investimentos para novos empreendimentos e qualificação profissional da comunidade para oferecer serviços diferenciados sem perder sua essência e valorizando sua identidade. Carência de serviços turísticos, falta sinalização turística.	Oportunidade para oferta de novas atividades e serviços ligados ao lazer/ esportes

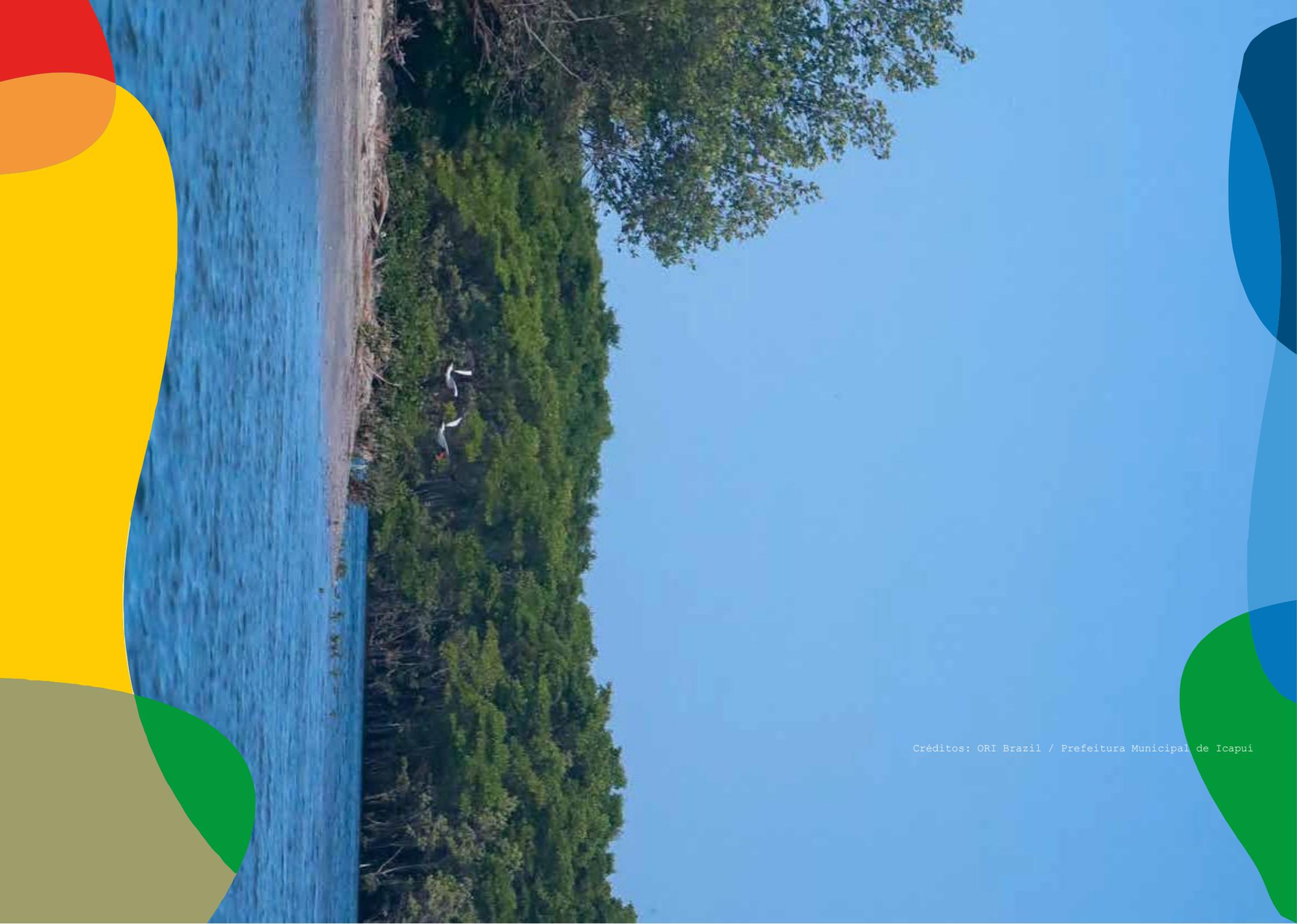
	Atrativo	Localidade	Pontos Fortes	Deficiências	Oportunidades
17	Praia de Barreira de Cima	Praia de Barreiras	Beleza natural singular e tranquilidade do ambiente. Ambiente de convivência com os costumes locais.	Carência de serviços turísticos, falta sinalização turística.	Oportunidade para oferta de novas atividades e serviços ligados ao lazer/ esportes
18	Pedra do Zé de Santo	Praia de Barreiras	Baixo potencial, como elemento da natureza, caso não haja contextualização das lendas.	Não há integração com outros atrativos, nível de atratividade baixo.	Baixa oportunidade
19	Pedra da Sereia (ou Pedra da Moça)	Praia de Barreiras	Baixo potencial, como elemento da natureza, caso não haja contextualização das lendas.	Não há integração com outros atrativos, nível de atratividade baixo.	Baixa oportunidade
20	Praia da Barreira da Sereia	Praia de Barreiras	Beleza natural singular e tranquilidade do ambiente. Ambiente de convivência com os costumes locais.	Observa-se necessidade de melhorias e investimentos nas estruturas existentes e qualificação profissional dos prestadores de serviços, para estimular o setor de alimentação (que ainda é insuficiente) para oferecer serviços diferenciados e de qualidade. Falta sinalização turística.	Oportunidade para oferta de novas atividades e serviços ligados ao lazer/ esportes

	Atrativo	Localidade	Pontos Fortes	Deficiências	Oportunidades
21	Praia de Picos (Comunidade de Picos)	Picos	Beleza natural singular e tranquilidade do ambiente. Ambiente de convivência com os costumes locais.	Há necessidade de gestão urbana para ordenar a chegada de novos empreendimentos e qualificação dos recursos humanos com maior envolvimento da comunidade. Carência de serviços turísticos, falta sinalização turística.	Oportunidade para oferta de novas atividades e serviços ligados ao lazer/ esportes
22	Pedra do Ladrilho	Na fronteira entre as comunidades de Peroba e Picos	Espaço apresenta um visual incrível, se integrado aos demais atrativos	Não há integração com outros atrativos, nível de atratividade baixo.	Baixa oportunidade
23	Praia da Peroba (Comunidade da Peroba)	Peroba	Beleza natural singular e tranquilidade do ambiente. Ambiente de convivência com os costumes locais.	Observa-se necessidade de melhorias e investimentos nas estruturas existentes e qualificação profissional dos prestadores de serviços, para estimular o setor de alimentação (que ainda é insuficiente) para oferecer serviços diferenciados e de qualidade. Há necessidade de implementar ações voltadas à contenção do avanço do mar, ordenamento urbano, espaços para estacionamento de veículos, segurança e gestão das novas atividades a serem implementadas.	Oportunidade para oferta de novas atividades e serviços ligados ao lazer/ esportes

	Atrativo	Localidade	Pontos Fortes	Deficiências	Oportunidades
24	Recinto de aclimatação	Peroba	Espaço dedicado aos cuidados da última fase de reabilitação de peixes- boi- marinhos que foram resgatados, antes da soltura no mar	Como espaço de cuidado do animal marinho, necessário informações e regras para os turistas que desejarem conhecer para não causar impactos.	Atividades de ecoturismo bem definidas, elaborado protocolo de visitação aos peixes bois no recinto de aclimatação em acordo com os especialistas da Aquasis, comunidade e gestão ambiental
25	Peixe-Boi de Icapuí	Peroba	Potencial de ecoturismo para observação	Ainda não há divulgação oficial de condutores especializados para guiamento e observação do peixe-boi, em formação pelo Projeto Conhecer para Conservar.	Melhor formação de experiência para observação das espécies
26	Praia da Redonda (Comunidade da Redonda)	Redonda	Ambiente autêntico para vivências comunitárias e potencial para desenvolver a gastronomia	Observa-se necessidade de melhorias e investimentos nas estruturas existentes e qualificação profissional dos prestadores de serviços, principalmente os do setor de alimentação para oferecer serviços diferenciados e de qualidade. Há necessidade de implementar ações voltadas ao ordenamento urbano, espaços para estacionamento de veículos, segurança e gestão das novas atividades a serem implementadas.	Forte potencial para gastronomia de frutos do mar

	Atrativo	Localidade	Pontos Fortes	Deficiências	Oportunidades
27	Morro da Helena	Redonda	Ambiente apresenta um visual incrível, se integrado aos demais atrativos	Não há integração com outros atrativos, falta divulgação e sinalização.	Potencial para desenvolver atividades de meditação, autoconhecimento e conexão com a natureza
28	Praia de Ponta Grossa / APA da Praia de Ponta Grossa (Comunidade Ponta Grossa)	Ponta Grossa	Ambiente autêntico para vivências comunitárias e potencial para desenvolver a gastronomia	Há necessidade de melhorias e investimentos nas estruturas existentes, qualificação profissional da comunidade para oferecer serviços diferenciados, ofertas de produtos de experiência e ordenamento urbano. Há necessidade de implementar ações voltadas ao controle de fluxos de buggies, segurança junto às falésias e gestão das novas atividades a serem implementadas.	Forte potencial para gastronomia de frutos do mar e potencializar o turismo de base comunitária
29	Trilha da APA de Ponta Grossa	Ponta Grossa	Natureza e possibilidade de aprendizado junto à comunidade de Ponta Grossa	Ainda não há divulgação de condutores especializados para guiamento e realização da trilha.	Potencial para desenvolver atividades de ecoturismo
30	Duna de Ponta Grossa	Ponta Grossa	Ambiente apresenta um visual incrível, se integrado aos demais atrativos	Não há integração com outros atrativos, falta divulgação e sinalização.	Potencial para desenvolver atividades de meditação, autoconhecimento e conexão com a natureza

	Atrativo	Localidade	Pontos Fortes	Deficiências	Oportunidades
31	Praia de Retiro Grande (Comunidade Retiro Grande)	Retiro Grande	Natureza singular, maior extensão de falésias contínuas da América Latina	Necessidade de integrar aos demais atrativos naturais. Não há qualquer estrutura informativa e interpretativa na praia ou comunidade, sendo necessário implementar sistema de sinalização de acordo com o potencial identificado. Há necessidade de melhorias e investimentos nas estruturas existentes e qualificação profissional da comunidade para oferecer serviços diferenciados.	Há potencial para desenvolver atividades ligadas ao ecoturismo, como trilhas e observação de fauna e flora, desde que implementadas infraestrutura e serviços de suporte
32	Descida do Cajueiro	Retiro Grande	Um mirante onde se pode ter uma vista panorâmica da praia	Não há produto estabelecido, não há sinalização interpretativa.	Se requalificado pode ser um local atraente com uma vista privilegiada



Créditos: ORI Brazil / Prefeitura Municipal de Icapuí

**Tabela 6 - Análise dos atrativos categoria cultural/Patrimonial**

	<b>Atrativo</b>	<b>Localidade</b>	<b>Pontos Fortes</b>	<b>Deficiências</b>	<b>Oportunidades</b>
1	Córrego do Sal (Projeto/ Comunidade)	Córrego do Sal	Possibilidade de interação com comunidade e vivências autênticas	Observa-se necessidade de capacitação da comunidade para melhoria dos serviços e estrutura e oferta de experiências ligadas à cultura local. Baixa divulgação e a adequação das experiências, falta sinalização turística.	Oportunidade para oferta de novas atividades e serviços ligados ao turismo rural e comunitário
2	Engenho da Família Rebouças	Peixe Gordo	Patrimônio e elementos da cultura bem preservados	Constância no atendimento ao público. Por decisão particular dos proprietários, não está aberto à visitação.	Oportunidade para atividades ligadas ao turismo rural
3	Engenhos e casas de farinha	Peixe Gordo e outros pontos do município	Patrimônio e elementos da cultura bem preservados	Adequações físicas para melhor atratividade e adequação de experiências.	Oportunidade para oferta de novas atividades e serviços ligados ao turismo rural e comunitário
4	Capela da Sagrada Família de Melancias	Melancias	Patrimônio histórico início século XX com elemento edificado bem preservado	Não há integração com outros atrativos, nível de atratividade baixo.	Integrar um circuito histórico- cultural envolvendo a comunidade com alguma atividade para melhorar a atratividade
5	Mirante do Cruzeiro de Melancias (Melancias)	Melancias de Cima	A história do lugar que remete às missões religiosas	Carência de serviços turísticos, falta sinalização turística.	Oportunidade para oferta de novas atividades e serviços ligados ao lazer/esportes
6	Capela de São Pedro de Tremembé (Tremembé)	Tremembé	Patrimônio histórico datado de meados da década de 1950 com espaço bem preservado	Não há integração com outros atrativos, nível de atratividade baixo.	Integrar um circuito histórico- cultural envolvendo a comunidade com alguma atividade para melhorar a atratividade

	Atrativo	Localidade	Pontos Fortes	Deficiências	Oportunidades
7	Casa Museu do Mestre Gilberto Calungueiro (Comunidade de Berimbau)	Berimbau	Local de grande importância para a valorização da cultura tradicional e resgate da memória histórica do Teatro de Bonecos	O atrativo encontra-se isolado sem conexão na divulgação e comercialização com demais produtos do segmento.	Oportunidade para integrar um circuito cultural com demais atrativos e realização de eventos culturais no espaço
8	Casa Maria da Conceição Rebouças/ Museu Memorabilia	Morro Pintado	Patrimônio histórico datado de 1915 com espaço bem preservado	O atrativo encontra-se isolado sem conexão na divulgação e comercialização com demais produtos do segmento. Não há sinalização.	Oportunidade para integrar um circuito cultural com demais atrativos e realização de eventos culturais no espaço
9	Igreja de Nossa Senhora do Rosário de Ibicuitaba	Ibicuitaba	Importante patrimônio histórico datado de 1873, foi um dos primeiros templos cristãos erguidos no litoral de Icapuí	Falta conexão com demais atrativos culturais, não há interpretação do patrimônio e não há sinalização.	Oportunidade para integrar um circuito cultural com demais atrativos e realização de eventos culturais no espaço
10	Casarão da Família Holanda	Ibicuitaba	Patrimônio histórico importante sendo uma das primeiras casas de alvenaria da região	Falta conexão com demais atrativos culturais, não há interpretação do patrimônio. Não há sinalização.	Oportunidade para integrar um circuito cultural com demais atrativos e realização de eventos culturais no espaço
11	Capela de João Tavares de Souza	Ibicuitaba	Patrimônio histórico da comunidade que apresenta algumas histórias interessantes	Falta conexão com demais atrativos culturais, não há interpretação do patrimônio, baixa atratividade.	Oportunidade para integrar um circuito cultural com demais atrativos e realização de eventos culturais no espaço



Em 1951, aos 9 anos, o  
mestre **GILBERTO**  
estudou sua primeira  
apresentação de Teatônio,  
na residência de Caicara. Atual  
pe de Serra de cache é era  
**Icapuí**. Seu cache é era  
apenas palito de fosforo!



	Atrativo	Localidade	Pontos Fortes	Deficiências	Oportunidades
12	Projeto de Olho na Água	Praia de Requenguela	Possibilidade de interação com comunidade e vivências autênticas	Baixa divulgação e a adequação das experiências, falta sinalização turística.	Oportunidade para oferta de novas atividades e serviços ligados ao turismo rural e comunitário
13	Mulheres de Corpo e Algas	Praia da Barrinha	Possibilidade de interação com comunidade e vivências autênticas	Baixa divulgação e a adequação das experiências, falta sinalização turística.	Oportunidade para oferta de novas atividades e serviços ligados a oficinas de cosméticos, gastronomia e vivências comunitárias
14	Estaleiro do Seu Evilásio	Praia de Barrinha	Singularidade e o ambiente onde é possível realizar imersão na cultura da fabricação de embarcações	Baixa divulgação e necessidade de adequação das experiências, formatação de produtos e falta sinalização turística.	Oportunidade para oferta de novas atividades e serviços ligados à fabricação de barcos, contações de histórias e vivências comunitárias
15	Igreja dos Cajuais	Cajuais	Patrimônio da comunidade com baixo potencial de atratividade	Necessidade de reposicionar o atrativo e integrar aos demais atrativos culturais.	Potencial de atratividade baixo
16	Farol da Serra dos Cajuais	Cajuais	Não identificado	Falta infraestrutura, limpeza, sinalização e divulgação do espaço.	Oportunidade para integrar um circuito cultural com demais atrativos e realização de eventos culturais no espaço

	Atrativo	Localidade	Pontos Fortes	Deficiências	Oportunidades
17	Corredor Histórico Cultural das Casas Alpendradas de Icapuí - Rota Sol Nascente	Mutamba/Cajuais	Potencial histórico singular do conjunto integrado de casas de taipa alpendradas típicas de Icapuí	Não há produtos estabelecidos, não há sinalização interpretativa.	Potencial para desenvolver um roteiro histórico com visitas às residências com interação com moradores e interpretação do patrimônio
18	Igreja da Mutamba	Mutamba	Patrimônio da comunidade com baixo potencial de atratividade	Baixo potencial de atratividade.	Potencial de atratividade baixo
19	Mirante da Serra do Mar (Mutamba)	Mutamba	Baixo potencial, atualmente utilizado como mirante apenas	Não há serviços agregados no ambiente ou sinalização interpretativa que remeta ao contexto do município.	Como local central, poderia ser ponto de referência para contextualização do destino como um todo
20	Praça da Liberdade	Mutamba	Patrimônio da comunidade com baixo potencial de atratividade	Necessidade de reposicionar o atrativo e integrar aos demais atrativos culturais.	Potencial de atratividade baixo
21	Casa de Farinha de Vila Nova	Vila Nova	Espaço para conhecer a cultura da produção da farinha e modo de vida da comunidade	Não há estabelecimento de horários para visita e necessidade de adequações no espaço físico, sinalização.	Oportunidade para oferta de novas atividades e serviços ligados ao turismo rural e comunitário

	Atrativo	Localidade	Pontos Fortes	Deficiências	Oportunidades
22	Centro de Visitantes da Aquasis	Picos	Espaço adequado para interpretação e contextualização dos projetos e conscientização ambiental quanto à conservação das espécies	Divulgação e adequação de horários para atendimento aos turistas.	Se tornar uma referência para os turistas que desejem realizar atividades de ecoturismo em Icapuí.
23	Grupo de Teatro de Rua Força Jovem Atravessando Fronteiras	Quitérias	Potencial cultural e autenticidade	O turista não consegue identificar locais das apresentações culturais que incluem esse grupo, não há informações ou parcerias com empresas locais para realização das apresentações.	Possibilidade de integração com e parceria com pousadas locais para realização das apresentações culturais
24	Teatro de Rua Coqueiral de Peroba	Peroba	Potencial cultural e autenticidade	O turista não consegue identificar locais das apresentações culturais que incluem esse grupo, não há informações ou parcerias com empresas locais para realização das apresentações.	Possibilidade de integração com e parceria com pousadas locais para realização das apresentações culturais
25	Muro da Selena Gomez	Redonda	História da cantora Selena Gomez sobre a gravação do videoclipe da música "baila conmigo" no local	Necessidade de reposicionar o atrativo e integrar aos demais atrativos culturais, não há interpretação do lugar.	Não identificado
26	Igreja da Redonda	Redonda	Patrimônio da comunidade com baixo potencial de atratividade	Baixo potencial de atratividade.	Não identificado

	Atrativo	Localidade	Pontos Fortes	Deficiências	Oportunidades
27	Grupo de Teatro Flor do Sol	Redonda	Potencial cultural e autenticidade	O turista não consegue identificar locais das apresentações culturais que incluem esse grupo, não há informações ou parcerias com empresas locais para realização das apresentações.	Possibilidade de integração com e parceria com pousadas locais para realização das apresentações culturais
28	Projeto Meninas ao Mar	Redonda	Projeto comunitário que integra mulheres da comunidade com potencial para apresentação em outros pontos do município	O turista não consegue identificar locais das atividades que incluem esse grupo.	Possibilidade de atrair turistas para realizar atividades junto ao grupo, caso tivesse um calendário de atividades
29	Letreiro da Redonda	Redonda	Baixo potencial	Ausência de manutenção.	Baixa oportunidade
30	Igreja Matriz Nossa Senhora da Soledade	Centro de Icapuí	Patrimônio histórico importante sendo uma das primeiras igrejas do município datada de ano de 1873	Necessidade de integrar aos demais atrativos religiosos.	Potencial para integrar roteiro religioso do município
31	Casa de Cultura Cores da Vida	Centro de Icapuí	Espaço importante como referência da história, memória e cultura de Icapuí	Necessidade de integrar aos demais atrativos culturais e dinamização de programações.	Reposicionando a divulgação, o espaço tem potencial para ser referência das manifestações artísticas e culturais de Icapuí.



	Atrativo	Localidade	Pontos Fortes	Deficiências	Oportunidades
32	Casa da Memória Latino-Americana	Centro Icapuí -	Importante acervo como referência das lutas populares da América Latina	Temporariamente indisponível para visitação. Acervo será transferido para novo espaço na Comunidade de Redonda. Necessidade de integrar aos demais atrativos culturais e dinamização de programações.	Reposicionando a divulgação, o espaço tem potencial para integrar um roteiro cultural (city tour cultural)
33	Mercado de Artesanato de Icapuí	Centro de Icapuí	Um dos poucos espaços públicos onde o turista tem acesso ao artesanato do município. O outro local é o box do artesanato no Mercado público Municipal.	Necessidade de melhor posicionar o atrativo, qualificar e integrar novos artesãos e a gastronomia no mesmo espaço. Necessidade de sinalização turística interpretativa.	Qualificando e reposicionando, o espaço tem potencial para integrar um roteiro cultural (city tour cultural)
34	Mirante Central / Gruta de Nossa Senhora de Lourdes	Centro de Icapuí	Baixa atratividade no formato em que se encontra atualmente	Falta infraestrutura, limpeza, sinalização e divulgação do espaço.	Se requalificado, pode ser um local atraente de onde os turistas têm uma vista privilegiada da cidade
35	Centro de Memória Chico Bagre/ Sede da Orquestra de Sopros de Icapuí	Centro de Icapuí	Espaço importante como referência da cultura e a música de Icapuí. Encontra-se em reforma para melhoria dos espaços.	Necessidade de integrar aos demais atrativos culturais e dinamização de programações.	Reposicionando a divulgação, o espaço tem potencial para ser referência das manifestações artísticas e culturais de Icapuí

	Atrativo	Localidade	Pontos Fortes	Deficiências	Oportunidades
36	Conjunto de casas alpendradas	Diversos pontos do município	Potencial histórico singular do conjunto integrado de casas de taipa alpendradas típicas de Icapuí	Não há visitação estabelecida, não há sinalização interpretativa.	Potencial para desenvolver um roteiro histórico com visitas às residências com interação com moradores e interpretação do patrimônio
37	Letireiros de Icapuí	Entradas da Cidade CE e RN	Baixo potencial	Não identificado.	Baixa oportunidade
38	Barcos ao Mar	Praias de Icapuí	Cenário característico e do destino Icapuí	Não há um material indicando os melhores pontos para observar os barcos ao mar e nem a interpretação/ significado cultural da paisagem.	Potencializar mirantes para visualizar esse espetáculo da paisagem dos barcos ao mar

---

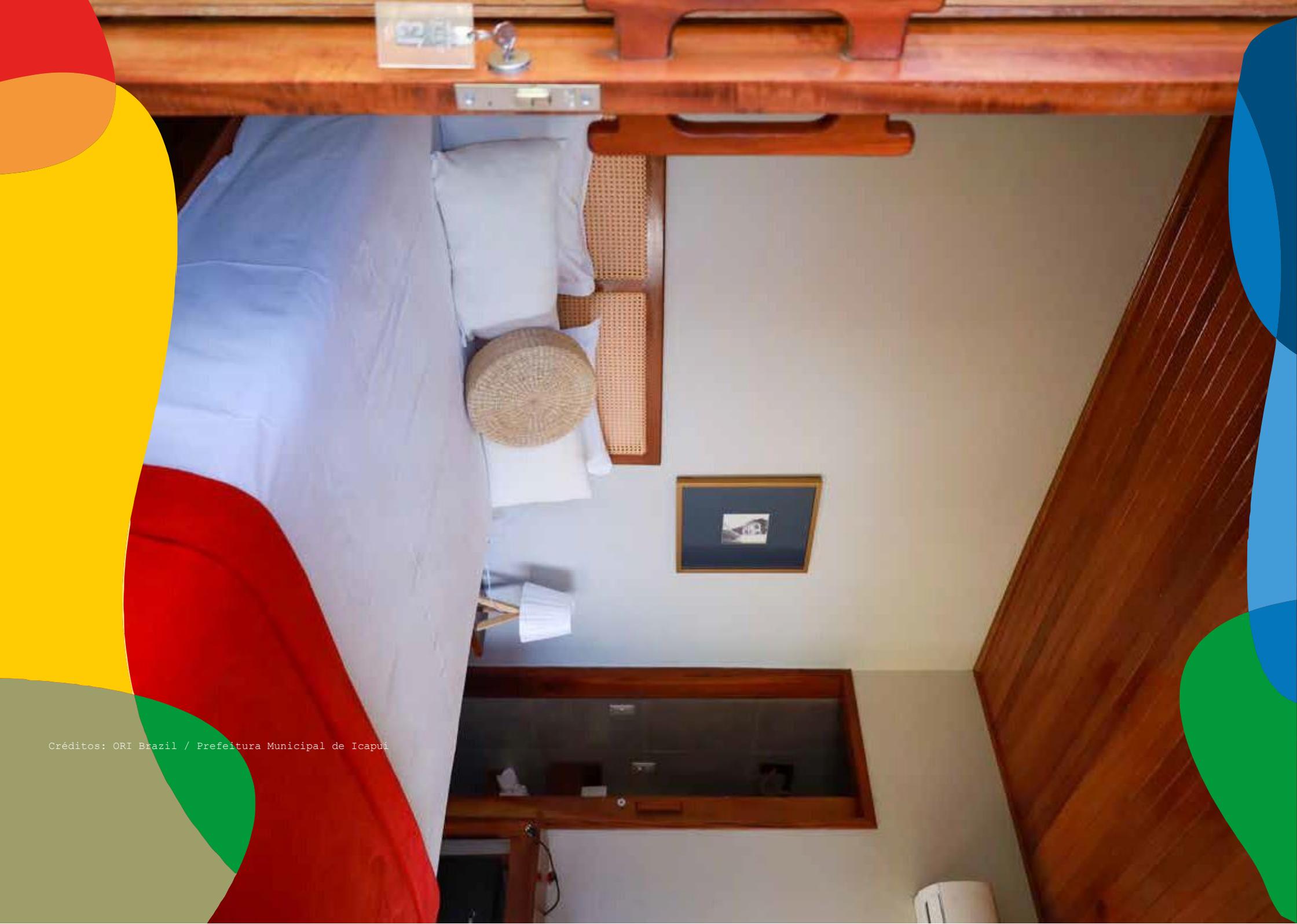
## 2.2.2 Análise dos Equipamentos e Serviços Turísticos

### **a) Serviço de Hospedagem**

A classificação do Ministério do Turismo estabelece a classificação de sete tipos de empreendimentos de hospedagem: hotel, resort, hotel-fazenda, cama e café, hotel histórico, pousada e flat/apart hotel. Em Icapuí, a oferta de meios de hospedagem é pulverizada em grande parte de seu extenso território, sendo caracterizado por empreendimentos de pequeno porte. Conforme dados levantados junto à Secretaria de Cultura e Turismo do Município, o total de empreendimentos nas categorias reconhecidas pelo MTUR totalizam 53 equipamentos, distribuídos nas categorias de hotéis, pousadas, cama e café e camping que ofertam 490 Unidades habitacionais e 1395 leitos. Ainda se soma a quantidade complementar de 9 casas de aluguel por temporada, conforme tabela a seguir.

Ainda sobre as casas de aluguel por temporada, cabe destacar a informação da Secretaria de Cultura e Turismo de Icapuí de que esses dados são subestimados em razão da dificuldade de informações e acesso aos proprietários das casas, que não demonstram interesse em passar informações para órgãos da gestão municipal por receio de fiscalização e eventuais cobranças. Para dimensionar a oferta de casas de aluguel por temporada em Icapuí, em breve busca na plataforma de reservas AirBnb, em determinados períodos, é possível encontrar mais de 190 opções, das mais simples às mais requintadas, distribuídas principalmente ao longo do litoral de Icapuí.

Em Icapuí, observa-se ainda o turismo comunitário, identificado principalmente nas comunidades de Ponta Grossa, Redonda e Barra Grande, propiciando oferta de casas de moradores e chalés para hospedagem que em sua maioria não são formalizados. Do total de 62 empreendimentos, 41 são formalizados (possuem CNPJ) e apenas 13 são registrados junto ao Cadastro de Prestadores de Serviços do Ministério do Turismo (Cadastur) na categoria meios de hospedagem. Na tabela a seguir, apresenta-se a distribuição de meios de hospedagem por localidade, a capacidade e as categorias.



Créditos: ORI Brazil / Prefeitura Municipal de Icapui

**Tabela 7 - Meios de Hospedagem Icapuí**

Localidade	Capacidade		Categoria				
	Unidades Habitacionais	Leitos	Hotel	Pousada	Cama e Café	Camping	Casa de Alugue 1
Manibu	18	73	0	2	0	0	0
Peixe Gordo	24	50	1	0	0	0	0
Córrego do Sal	2	4	0	0	1	0	0
Tremembé	70	202	1	2	1	0	0
Quitérias	7	22	0	0	0	0	1
Praia da Placa	5	10	0	1	0	0	0
Requenguela	10	39	0	0	2	0	0
Centro	29	87	0	2	0	0	0
Barrinhas	32	103	0	2	1	0	4
Barreiras	39	119	0	4	1	0	0
Vila Nova	15	45	0	1	0	0	0
Picos	38	90	0	2	0	0	0
Peroba	69	126	0	4	0	1	0
Redonda	95	309	0	8	5	0	4
Ponta Grossa	37	116	0	3	8	0	0
<b>Total</b>	<b>490</b>	<b>1395</b>	<b>2</b>	<b>31</b>	<b>19</b>	<b>1</b>	<b>9</b>

Fonte: Secretaria de Cultura e Turismo de Icapuí, julho de 2023. Adaptado pelo autor.

De acordo com a base de dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) de 2021, os serviços de Alojamento e Alimentação de Icapuí representam 40 vínculos com participação de 1,2% dos vínculos formais do município, ocupando a sexta colocação das atividades econômicas. Destaca-se que as principais atividades dos serviços de Alojamento e Alimentação do município de Icapuí estão assim distribuídos: Alojamento (25 vínculos; 0,74%) e Alimentação (15 vínculos; 0,44%), resultando na participação aproximada de 1,2% dos vínculos formais da referida atividade no município.

**Tabela 8 - Participação do estoque de vínculos formais - Ceará e Icapuí - 2021 (%)**

CNAE 2.0 Seção	Ceará	Part. (%)	Icapuí	Part. (%)	(Icapuí / Ceará) %
A: Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura	22.227	1,5%	1.841	54,2%	8,28%
O: Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	373.563	24,4%	808	23,8%	0,22%
G: Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	257.819	16,9%	313	9,2%	0,12%
C: Indústrias de Transformação	233.911	15,3%	209	6,2%	0,09%
F: Construção	67.778	4,4%	53	1,6%	0,08%
I: Alojamento e Alimentação	46.221	3,0%	40	1,2%	0,09%

Fonte: Relação Anual de Informações Sociais (RAIS/MTE).

Sobre os serviços relacionados à hospedagem, em sua maioria, os empreendimentos oferecem a estrutura e os serviços básicos essenciais, como recepção, café da manhã, fornecimento de enxoval, disponibilidade de amenidades, serviço de limpeza de quartos e conexão com internet. Já os empreendimentos inseridos na categoria Casas/Chalés para locação, geralmente não oferecem serviços de café da manhã, apenas a estrutura básica. Em Icapuí, há apenas um empreendimento na categoria hotel, localizado em Tremembé, que oferece serviços complementares, como serviços de massagens, passeios, esportes e programações de lazer.

A rede de serviços de hospedagem consegue atender à demanda atual, no entanto, para atender à ampliação de fluxos, há necessidade de novos investimentos no setor hoteleiro de Icapuí para maior oferta de leitos e UHs.

#### **b) Serviço de Alimentação**

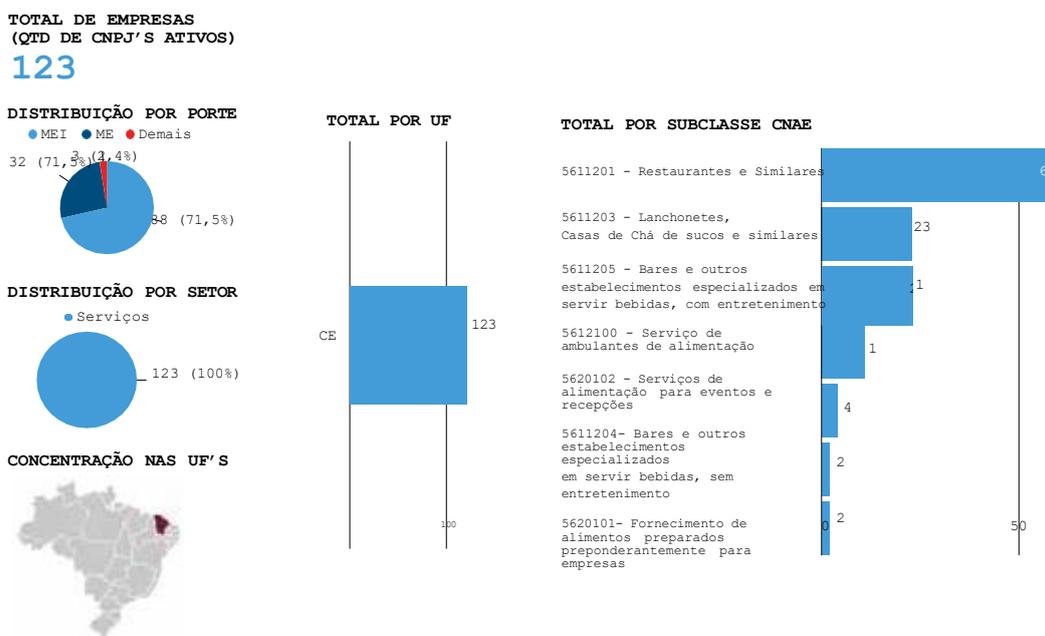
A classificação do Ministério do Turismo estabelece a classificação de estabelecimentos de alimentação nas tipologias restaurantes, cafeterias, bares e similares. Em Icapuí, a oferta de empreendimentos de alimentação é caracterizada em sua maioria por barracas de praias, restaurantes, bares e similares, estando localizados em grande parte de seu território.



Conforme dados da Secretaria de Cultura e Turismo do Município, o total de empreendimentos nas categorias reconhecidas pelo MTUR **totalizam 54 empreendimentos de alimentação**, destes, 9 estão registrados junto ao CADASTUR (Cadastro de Prestadores de Serviços do Ministério do Turismo). Ainda de acordo com o Painel de Empresas do Sebrae, existem 123 CNPJs ativos com CNAE de alimentação no município de Icapuí, sendo 60 deles registrados na categoria restaurantes e similares, 23 na categoria lanchonetes e casas de chás, de sucos ou similares, 21 bares e similares, 2 outros serviços de bebidas, 11 serviços de ambulantes, 4 serviços de alimentação para eventos e 2 fornecimentos de alimentos para empresas.

A rede de serviços de alimentação é limitada para atender a demanda atual em períodos de alta temporada, havendo necessidade de incentivos para implantação de novos empreendimentos do setor de alimentação tanto para atender à demanda atual como potencial. Ainda é comum, nas diversas praias de Icapuí, não encontrar opções de bares e restaurantes em período noturno, sendo necessário também uma ação de estímulo a empreendimentos que possam atender à demanda nesse período.

**Figura 15 – Número de CNPJs ativos em Icapuí do setor Alimentação**



Fonte: Painel Empresarial Sebrae em janeiro de 2023.

---

### **c) Serviços de Transporte e Passeios**

Em relação aos serviços de transportes, a Prefeitura Municipal de Icapuí tem registrado atualmente 82 prestadores de serviços, sendo 17 mototaxistas, 37 taxistas, 2 Associações de Buggies que realizam passeios turísticos e 3 serviços de transportes regional que fazem trajeto Fortaleza/Icapuí/Fortaleza. Observa-se que nenhum deles ainda possui registro junto ao CADASTUR (Cadastro dos Prestadores de Serviços Turísticos) do Ministério do Turismo.

Quanto aos serviços de passeios, o município conta com 2 associações a ABTI (Associação de Buggy Turismo Icapuí), com 25 associados e a ASBI (Associação dos Bugueiros de Icapuí), com 27 associados, conforme dados coletados junto às associações no mês de julho de 2023.

A empresa responsável pelo transporte regional é a Viação São Benedito, que faz diariamente a linha Icapuí/Fortaleza, saindo às 6h da manhã, e a linha Fortaleza/Icapuí, saindo às 7h com previsão de chegada às 12h05. A partir das conversas realizadas com os empresários do turismo do município, ainda há uma carência de atendimento dos serviços de transporte regional capaz de atender todo o território do município. Levando em consideração a sua extensão territorial, o atual serviço de transporte regional não consegue atender à demanda existente, sendo necessário a ampliação de rotas e horários.

A Secretaria de Cultura e Turismo de Icapuí, em tratativas junto à Viação São Benedito, encaminhou as demandas do trade turístico e dos usuários do transporte, solicitando melhoria dos serviços - atualização da frota, mapeamento e sinalização de pontos de parada, instalação de ponto de venda físico da São Benedito para informações e vendas de bilhetes - oficialmente desde abril de 2023 e até a presente data as implementações ainda não foram atendidas. Sobre o aumento de oferta de viagens diárias, em novos horários, a empresa alega não haver demanda suficiente que justifique novas rotas e horários.

### **d) Outros Serviços**

Em relação a outros serviços complementares, de acordo com o Cadastur, existem, em Icapuí, 1 Prestador Especializado em Segmentos Turís-

---

ticos, 1 Organizador de Eventos, 1 Prestador Especializado em Segmentos Turísticos e 1 Prestador de Infraestrutura de Apoio para Eventos. Há ainda 2 escolas de kitesurf localizadas na Praia de Tremembé, que atende prioritariamente o segmento de esportes.

Analisando todos os aspectos relacionados à oferta turística do destino Icapuí, considera-se ainda limitado para atender a demanda atual, principalmente em períodos considerados de alta temporada (meses de férias e final de ano). Analisando os atrativos turísticos há uma grande diversidade capaz de atender à demanda atual, sendo necessário maior incremento e reposicionamento para atendimento a novos nichos de mercado, principalmente dos segmentos de ecoturismo, cultural e esporte. Já em relação aos equipamentos e serviços turísticos, há carência principalmente na quantidade de leitos, ampliação do atendimento dos serviços de alimentação e entretenimento, em especial em períodos noturnos, sendo limitada a rede de serviços turísticos e a infraestrutura de apoio ao turista. É notório que para atender à demanda potencial, seja necessário a ampliação e requalificação da oferta turística, com vistas a atender um perfil de turistas mais segmentado, que busca experiências diferenciadas, cujo potencial já existe e que precisa ser melhor aproveitado.

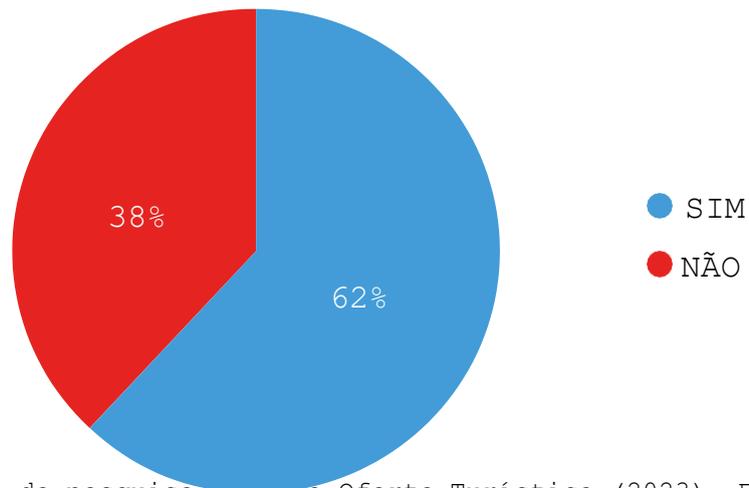
### *2.2.3 Resultados da Pesquisa da Oferta Turística*

Conforme já mencionado no capítulo anterior, realizou-se no período de 01/07/2023 a 17/07/2023 a Pesquisa da Oferta Turística, e nesta seção será apresentada a análise de todos os dados levantados a partir da pesquisa primária de campo com os prestadores de serviços turísticos, considerando o plano amostral probabilístico, com a margem de erro e grau de confiança apresentados na seção anterior do presente relatório.

Em relação aos prestadores de serviços turísticos entrevistados, foi identificado que 62% são formais e 38% são informais. Esse dado demonstra que os serviços de alimentação e hospedagem têm uma significativa parcela de empreendimentos já formalizados.



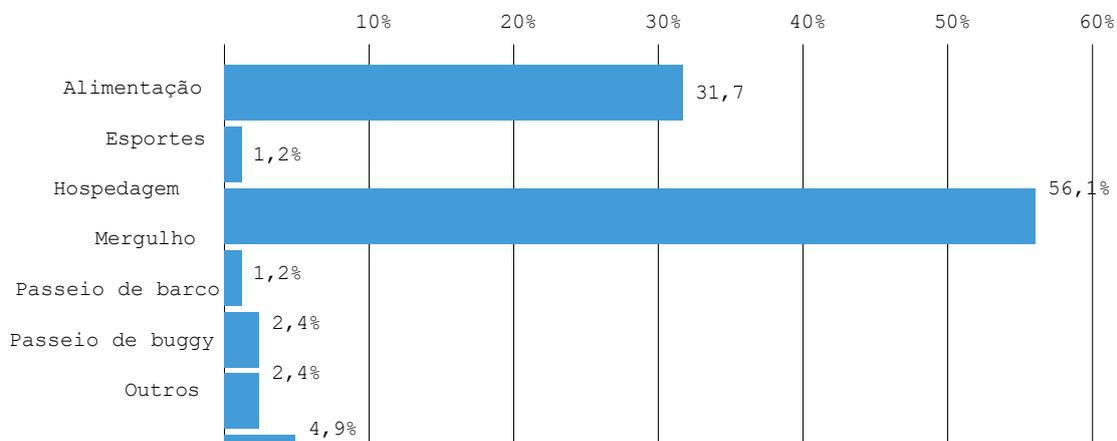
**Gráfico 1 - Formalização dos empreendimentos turísticos**



Fonte: Dados da pesquisa sobre a Oferta Turística (2023). Elaborado pelo autor.

Em relação aos serviços ofertados pelas empresas entrevistadas, 56,1% ofertam serviços de hospedagem, 31,7% ofertam serviços de alimentação, 4,9% outros serviços. Apenas 2,4% ofertam serviços de passeio de barco e de buggy na mesma proporção, seguindo de 1,2% ofertam serviços de esportes e mergulho igualmente.

**Gráfico 2 - Serviços Turísticos ofertados pelas empresas**

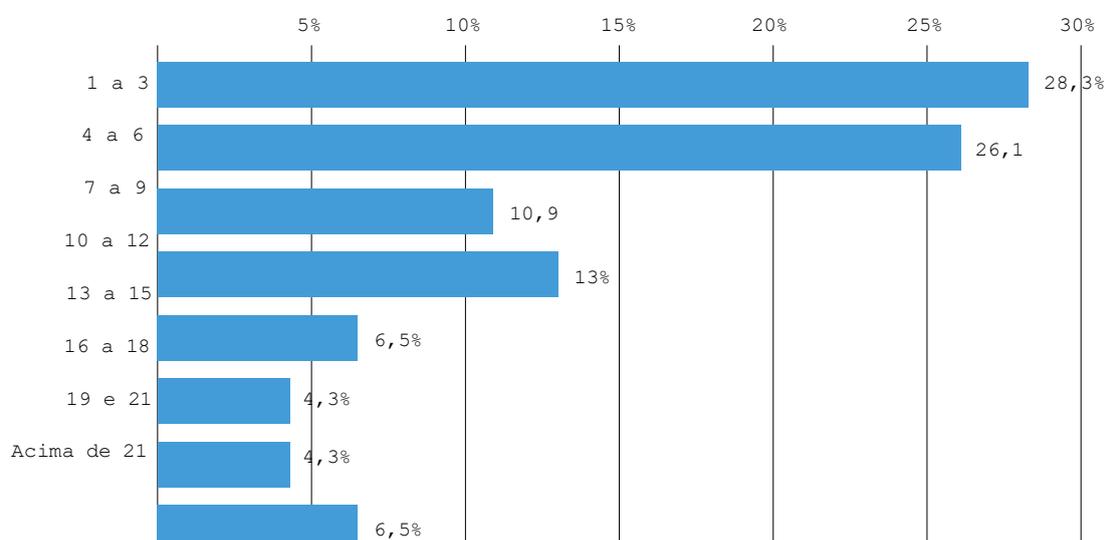


Fonte: Dados da pesquisa sobre a Oferta Turística (2023). Elaborado pelo autor.



Sobre a quantidade de unidades habitacionais, 28,3% dos empreendimentos possuem entre (1 a 3) UHs, 26,1% entre (4 e 6) UHs, seguidos de 13% que possuem entre (10 e 12) UHs. Apenas 6,5% possuem acima de 21 unidades habitacionais, o que constata a grande maioria de empreendimentos de hospedagem de pequeno porte no município. A pesquisa constata que o destino Icapuí tem a característica a oferta de empreendimentos de hospedagem de pequeno porte.

**Gráfico 3 - Quantidade de Unidades Habitacionais dos empreendimentos de hospedagem**

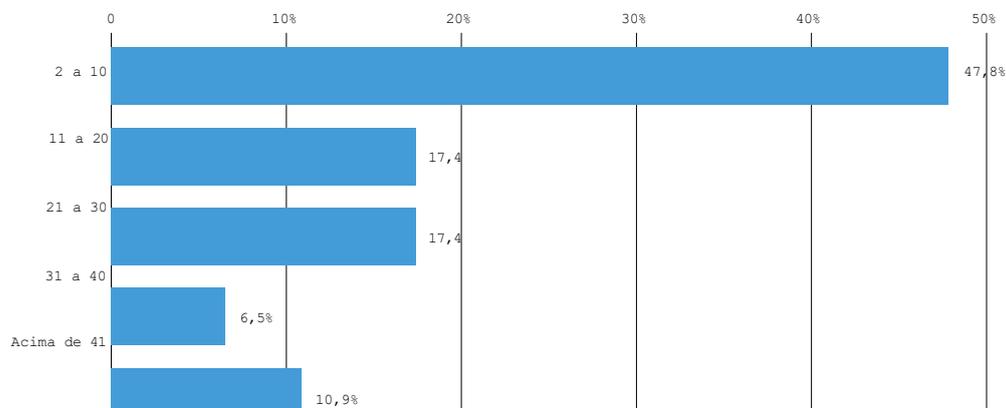


Fonte: Dados da pesquisa sobre a Oferta Turística (2023). Elaborado pelo autor.

Já em relação à quantidade de leitos, 47,8% dos empreendimentos entrevistados apresentam apenas entre (2 a 10) leitos, 17,4% apresentam entre (11 a 20) e (21 a 30) leitos simultaneamente. Apenas 8,7% apresentam entre (31 a 40) leitos, assim como os que possuem acima de 50 leitos na mesma proporção.



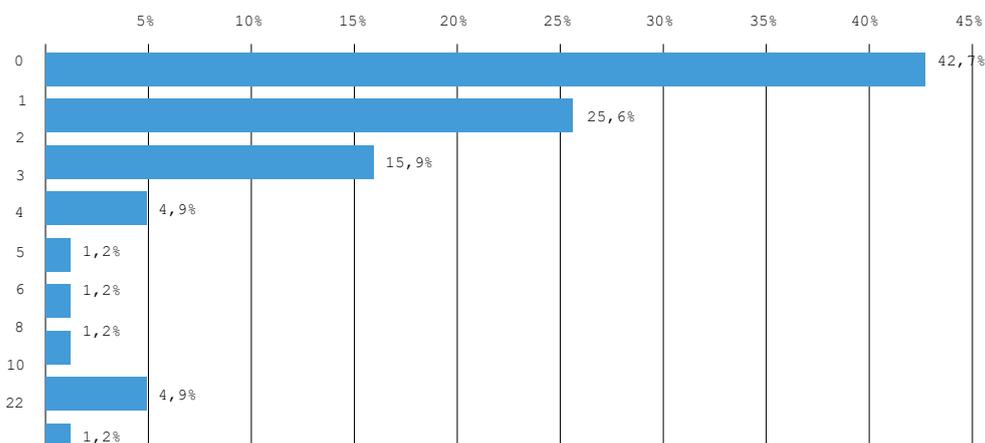
**Gráfico 4 – Quantidade de leitos dos empreendimentos de hospedagem**



Fonte: Dados da pesquisa sobre a Oferta Turística (2023). Elaborado pelo autor.

Sobre a quantidade de funcionários formais nas empresas entrevistadas, 42,7% não apresentam nenhum funcionário com carteira assinada, seguidos de 25,6%, que possuem apenas 1 funcionário, 16,9% que apresentam 2 funcionários e 4,9% com 3 funcionários. Os dados demonstram que 89% dos empreendimentos de Icapuí não ultrapassam a quantidade de 3 funcionários formalizados.

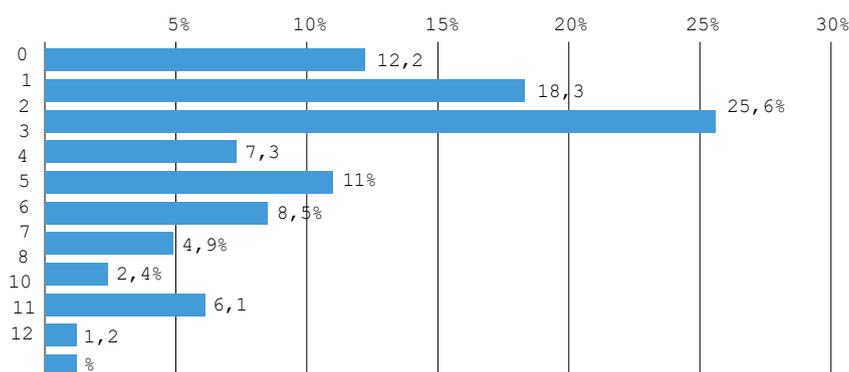
**Gráfico 5 – Quantidade de funcionários formais dos empreendimentos entrevistados**



Fonte: Dados da pesquisa sobre a Oferta Turística (2023). Elaborado pelo autor.

Já em relação à quantidade de funcionários informais, 25,6% das em- presas relatam ter 2 funcionários informais, outros 18,3% possuem 1 funcio- nário informal e 12% informaram não tem funcionários informais. Outros 11% relatam ter 4 funcionários informais, seguidos de 8,5% com 5 funcionários.

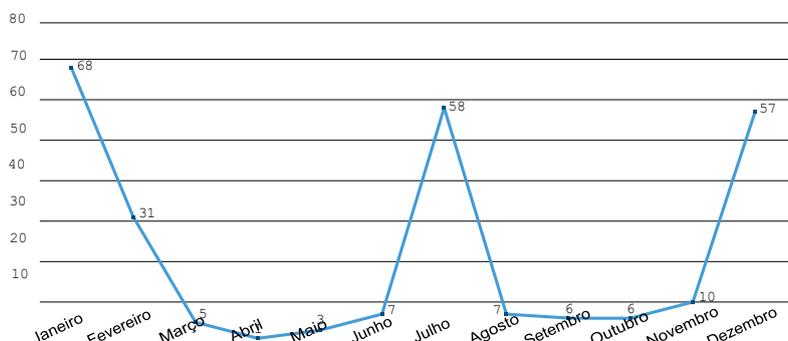
**Gráfico 6 - Quantidade de funcionários informais nos empreendimentos entrevistados**



Fonte: Dados da pesquisa sobre a Oferta Turística (2023). Elaborado pelo autor.

Sobre os meses de maior movimento turístico nos empreendimentos turísticos, 26% destacam o mês de janeiro, 22% julho e dezembro na mes- ma proporção, e 12% fevereiro. Apenas 4% indicam novembro, 3% junho e agosto, igualmente. Os demais meses do ano (março, abril, maio, se- tembro, outubro) receberam percentuais menores do que 3%.

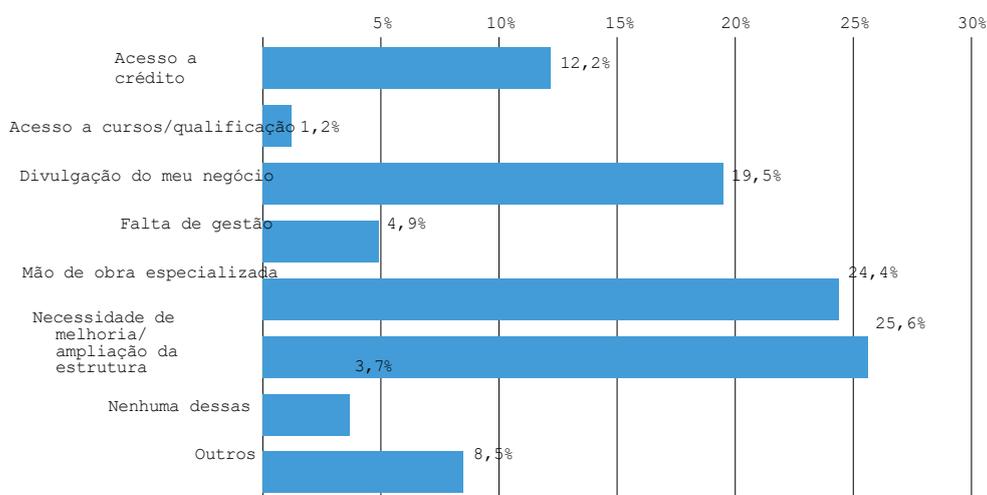
**Gráfico 7 - Meses de maior movimento turístico nos empreendimentos entrevistados**



Fonte: Dados da pesquisa sobre a Oferta Turística (2023). Elaborado pelo autor.

Sobre a principal dificuldade enfrentada pelos prestadores de serviços turísticos de Icapuí, 25,6% indicam necessidade de melhoria/ampliação da estrutura física, 24,4% mão de obra especializada, 19,5% divulgação do negócio e 12,2% acesso a crédito. Apenas 4,9% indicaram a dificuldade na área de gestão e 1,2% acesso a cursos/qualificação; 3,7% dos entrevistados responderam que não apresentam dificuldades em nenhuma dessas áreas e 8,5% em outras áreas.

**Gráfico 8 - Principais dificuldades dos prestadores de serviços turísticos**



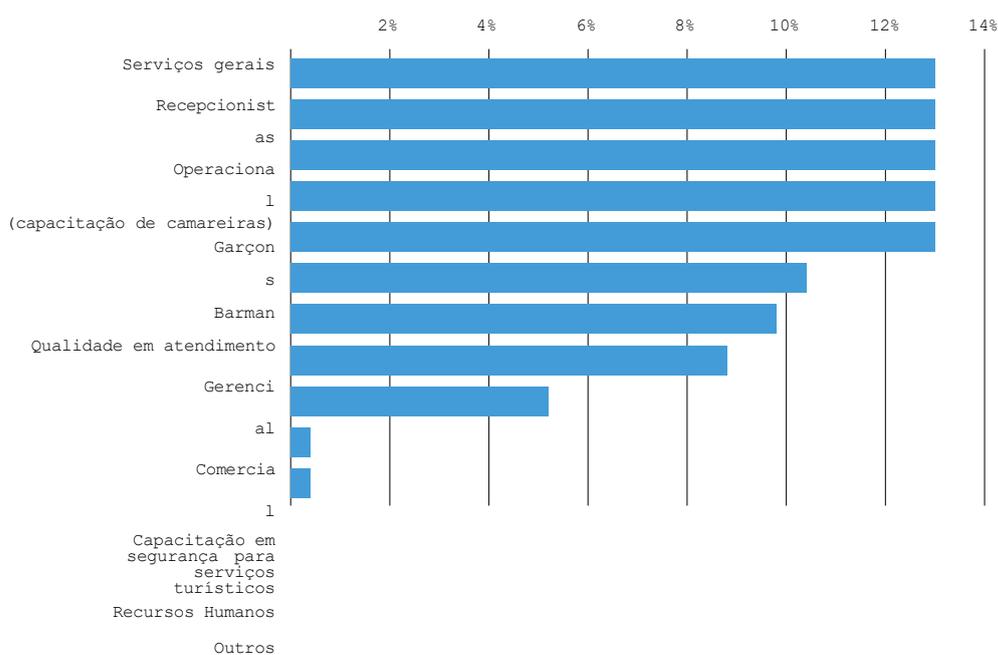
Fonte: Dados da pesquisa sobre a Oferta Turística (2023). Elaborado pelo autor.

Em relação à necessidade de capacitação, 13% informam necessidade de capacitação nas áreas de Serviços Gerais, Recepcionistas, Camareiras, Garçons, Barman, simultaneamente. Outros 10,4% de qualidade em atendimento, 9,8% de capacitação gerencial, 8,8% de capacitação em comercialização e apenas 5,2% de capacitação em segurança para atividades turísticas. O índice de indicações das capacitações relacionadas às atividades operacionais principalmente ligadas ao serviço de hospedagem e alimentação chamam a atenção.

Registra-se aqui um contraponto, apresentado pela Secretaria de Cultura e Turismo de Icapuí, que, ciente dessa necessidade de capacitação, vem realizando o Programa de Qualificação em Turismo de Icapuí, com diversos cursos gratuitos para a população, em parceria com instituições

renomadas como o Senac. Dentre os cursos já ofertados estão: curso de condutor ambiental, curso de operador de turismo receptivo, curso de camareira, curso de recepcionista de meios de hospedagem, curso de atendimento ao turista, curso de técnicas de recepção, além de outros na área da gestão ofertados pela Prefeitura de Icapuí, por meio da Secretaria de Desenvolvimento, Trabalho, Agricultura, Meio Ambiente e Pesca (SEDEMA) e em parceria com o Sebrae. Apesar da demanda real e da necessidade de capacitação constatada na pesquisa, foi relatado pela equipe da Secretaria de Cultura e Turismo uma dificuldade muito grande da adesão de alunos aos cursos e da formação de turmas, que não teriam acontecido se não fosse por estratégias de busca ativa junto aos empreendedores locais e providências de transporte para o deslocamento de alunos.

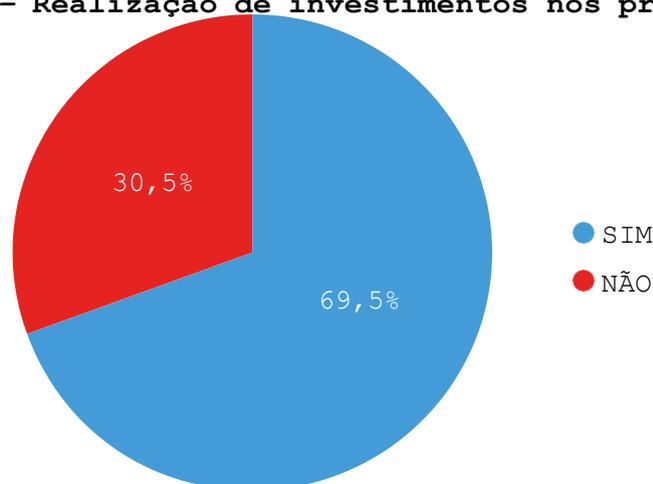
**Gráfico 9 – Necessidade de Capacitação Profissional**



Fonte: Dados da pesquisa sobre a Oferta Turística (2023). Elaborado pelo autor.

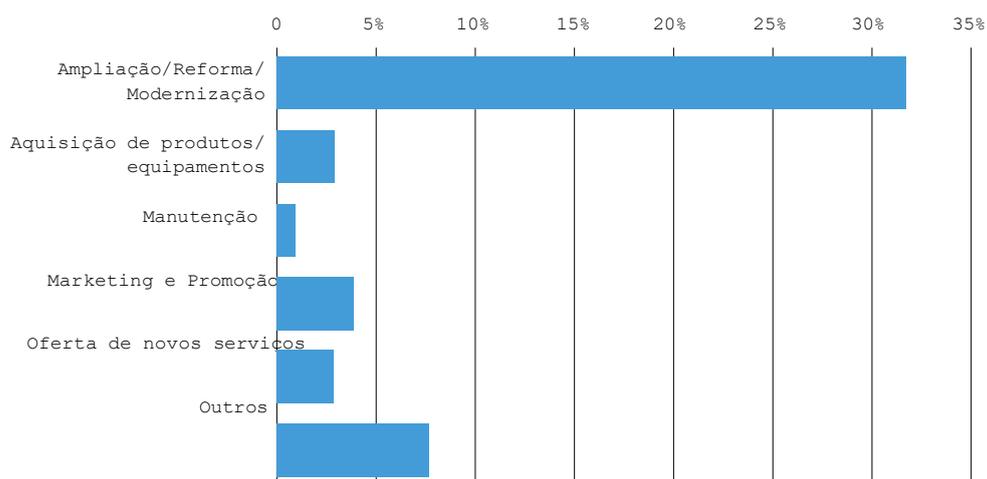
Dentre os pesquisados, 69,5% pretendem realizar investimentos em seu negócio nos próximos meses, já outros 30,5% não pretendem realizar investimentos. Destes que responderam que pretendem realizar investimentos, 63,5% pretendem investir em reformas/modernização/ampliação das estruturas, 15,4% outros investimentos. Apenas 7,7% indicam investimentos em marketing e promoção, 5,8% aquisição de produtos/equipamentos, e 1,9% relataram que irão investir em manutenção.

**Gráfico 10 - Realização de investimentos nos próximos meses**



Fonte: Dados da pesquisa sobre a Oferta Turística (2023). Elaborado pelo autor.

**Gráfico 11 - Quais tipos de investimentos sua empresa pretende realizar nos próximos meses**

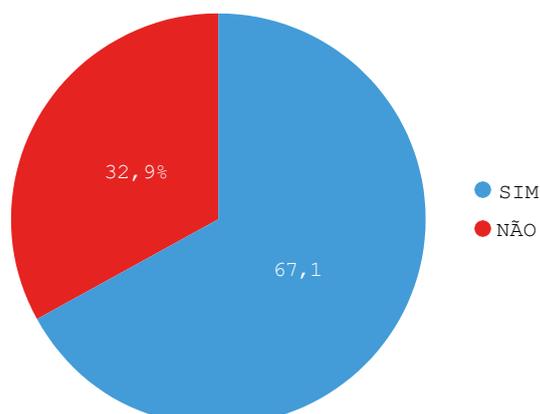


Fonte: Dados da pesquisa sobre a Oferta Turística (2023). Elaborado pelo autor.

Em relação à indicação ou oferta de serviços de outras empresas do município, 67% dos entrevistados responderam que indicam ou ofertam serviços de outras empresas do município e apenas 32,9% não ofertam ou indicam serviços de outras empresas do município. Destas que responde-

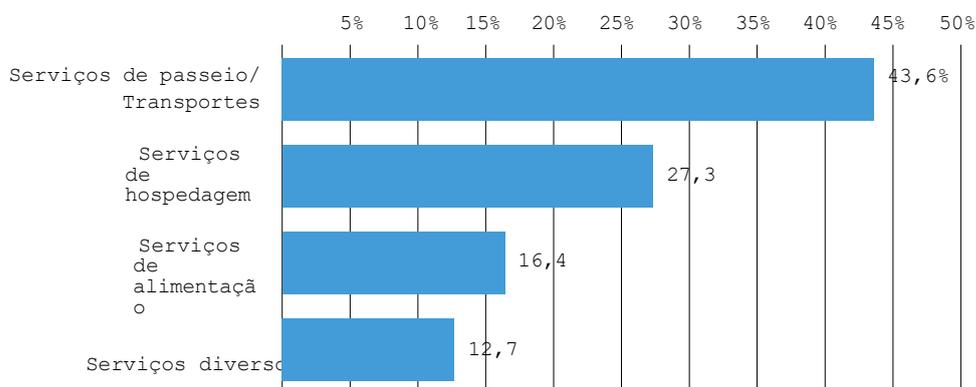
ram que indicam ou ofertam serviços, 43,6% indicam serviços de passeios/ transportes, 27,3% serviços de hospedagem, 16,4% serviços de alimentação e 12,7% outros serviços diversos conforme gráfico abaixo.

**Gráfico 12 - Indicação ou oferta de serviços de outras empresas parceiras**



Fonte: Dados da pesquisa sobre a Oferta Turística (2023). Elaborado pelo autor.

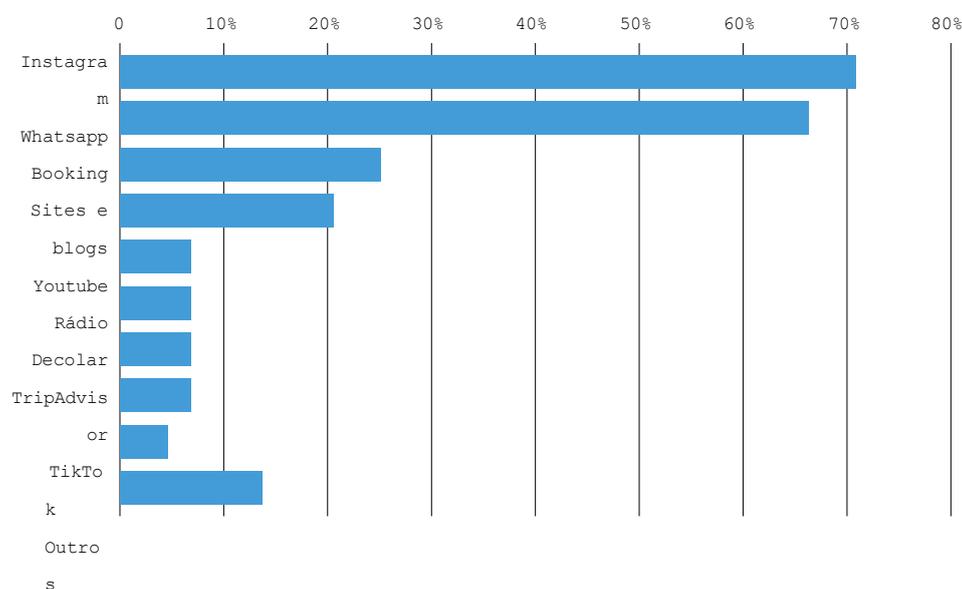
**Gráfico 13 - Tipo de serviços indicados ou ofertados**



Fonte: Dados da pesquisa sobre a Oferta Turística (2023). Elaborado pelo autor.

Sobre os meios utilizados para divulgação e comercialização dos produtos e serviços turísticos, 31% utilizam o Instagram, 29% o WhatsApp e 11% a plataforma Booking. Os que utilizam sites e blogs são 9%, e 6% utilizam outros canais e ferramentas. Apenas 3% dos empreendimentos utilizam YouTube, radio e plataforma TripAdvisor na mesma proporção e somente 2% divulgam na plataforma TikTok.

**Gráfico 14 – Meios utilizados para divulgação e comercialização dos serviços**



Fonte: Dados da pesquisa sobre a Oferta Turística (2023). Elaborado pelo autor.

Perguntamos aos prestadores de serviços turísticos quais os principais pontos fortes do turismo de Icapuí, e tivemos os seguintes resultados:

- Turismo sustentável;
- As belezas naturais;
- Turismo responsável, preocupação com o meio ambiente, variedade de hospedagem (hostel, camping, pousadas com estruturas variadas);
- Integração dos empresários GDTur;
- Belas praias e comida boa;
- Beleza natural singular;
- O povo icapuiense é acolhedor, receptividade;
- Praias belas e cooperação dos empresários;
- O crescimento e a oferta que temos no turismo;
- As belezas naturais e a culinária com lagosta;
- A infraestrutura e divulgações;
- Traz melhorias para o município, e gera empregos;
- A área do centro até a redonda sempre recebe investimentos no turismo;
- É um lugar lindo, tranquilo e de preservação ambiental;
- Belezas naturais, e uma região com pouca inflação/exploração (\$\$\$) do turista;

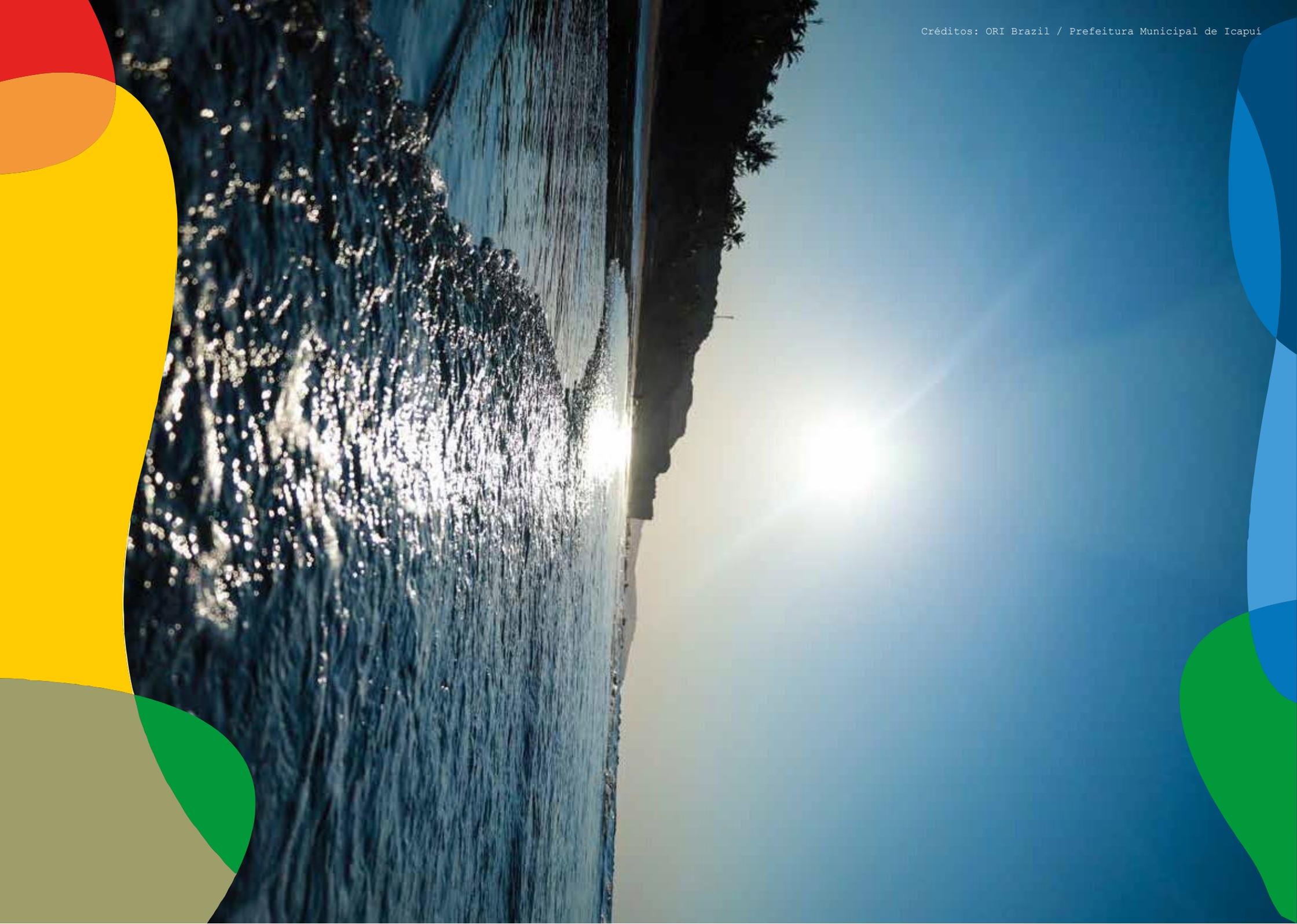
- 
- O turismo comunitário;
  - Todas as praias, restaurantes, passeios de barco e buggy;
  - Fauna e flora diversificada, turismo de base sustentável;
  - Facilidade de acesso aos locais turísticos;
  - Praias belíssimas, passeios de barcos, bugres, algumas pousadas;
  - Apoio da Prefeitura para o Turismo;
  - Lugar lindo, repleto de potencial turístico;
  - Qualidade e diversidade das praias;
  - Potencial paisagístico, qualidade das praias, rico ecossistema a ser preservado;
  - O crescimento no turismo;
  - Suas belezas naturais, sua natureza conservada e seu estilo de turismo rústico;
  - O banho de mar e acesso a frutos do mar;
  - Temos, natureza, condições de vento e maré;
  - Gastronomia;
  - A natureza e a cultura local;
  - Temos belas praias que precisam ser exploradas, falésias;
  - Passarela, o ponto do peixe-boi em Ponta Grossa, a Estação Ambiental e a Salina Nazaré;
  - São as praias lindas, os mangues e a pesca;
  - Renda e trabalho para as pessoas;
  - 64 km de litoral lindo;
  - Receptividade dos nativos, paisagem deslumbrante;
  - A renda.

Já em relação aos pontos fracos do turismo de Icapuí, os prestadores de serviços turísticos destacam:

- Infraestrutura;
- Atendimento;
- Falta de investimentos na Secretaria de Turismo e acessibilidade a algumas praias do Centro a Praia do Ceará;
- Falta de mão de obra especializada e profissionalização dos negócios;
- Pouco fluxo de turistas em praias pouco divulgadas como Barreiras de Cima, Manibu;

- 
- Pouca iniciativa da Prefeitura para movimentar o turismo;
  - Infraestrutura, saneamento, segurança, limpeza urbana, sinalização;
  - Qualificação na área;
  - Acesso ruim e falta de qualificação para atender ao turista;
  - Infraestrutura e marketing;
  - Falta de sinalização (placas de indicações das praias e pontos turísticos);
  - Estradas de difícil acesso;
  - A divulgação do município de Icapuí;
  - Já melhorou bastante, mas ainda a divulgação;
  - O ponto negativo é que de Tremembé até Barrinha de Manibu o turismo é esquecido;
  - A arte e a cultura do município não são divulgadas e valorizadas, falta de publicidade, investimento e parceria;
  - No que se refere a Praia da Peroba, posso afirmar que a falta de investimento público na estrutura local;
  - Falta de estruturas para os jovens;
  - Sistema de transporte entre as praias para os turistas;
  - Atrações a noite para o turista, divulgação carente da cidade em outras regiões;
  - Falta de investimento para chamar atenção de um novo público, falta de fixação de tabela de preços;
  - Falta de um calendário de eventos, falta de divulgação mais efetiva da cidade e seus pontos turísticos nas mídias;
  - Alguns acessos, estruturas das barracas das praias, locais de informações turísticas, estruturas de atendimento aos turistas;
  - Falta de turista;
  - Ausência de instrumentos legais, órgão ambiental ausente na fiscalização de obras irregulares e intransigente com quem os procura para se regularizar ou iniciar novos projetos. Enquanto não houver uma organização em relação ao planejamento de áreas susceptíveis a construção e a áreas para preservação bem definidas nada irá acontecer;
  - Falta de Uber/ taxi;

- 
- Falta de opções de lazer noturna;
  - Falta de políticas de desenvolvimento sustentável, falta de cuidados essenciais para a preservação do meio ambiente;
  - Serviço lento, culinária repetitiva e fraca com altos preços na maioria dos locais, trânsito desordenado, alta velocidade nas estradas estreitas, caixas de som altas nos estabelecimentos e praias e nenhuma regulamentação para isso, estacionamento desordenado em Redonda e nenhuma fiscalização e falta capacitação de mão de obra em tudo;
  - Precisa mais de recursos para o turismo, na comunidade de Redonda, por ser umas das praias mais linda de Icapuí, está precisando de muitas coisas que possa crescer mais para o turismo;
  - Divulgação;
  - O crescente turismo predatório e desordenado baseado no padrão de praias famosas. Icapuí não tem suporte para esse tipo de turismo. Esse padrão também compromete o que tem de mais bonito em Icapuí: sua beleza cênica e simplicidade;
  - O acesso também é difícil, existe apenas uma empresa de ônibus que faz viagens para Icapuí e presta um serviço de péssima qualidade;
  - Falta de estrutura por parte da Prefeitura;
  - Falta de divulgação dos potenciais turísticos da região;
  - Acesso e sinalização;
  - Falta de desenvolvimento;
  - Capacitação de profissionais;
  - Falta de investimento do poder público;
  - Falta de eventos nas outras praias além de barreiras e pouca divulgação dos comércios locais;
  - A falta de ações para apoiar os restaurantes e barracas da praia tinha que investir mais no nosso turismo que é tão rico só precisamos de apoio só isso;
  - Falta de apoio aos pequenos empreendedores;
  - Falta investimento do poder público;
  - Os problemas de avanço da maré e falta da estrada na Peroba é algo que precisa ser tratado com prioridade.



---

## 2.3 Análise da Demanda Turística Atual

Nesta seção será apresentada a análise de todos os dados levantados a partir da pesquisa primária de campo com os turistas que visitaram várias localidades no município de Icapuí entre os dias 3 e 8 de julho de 2023, considerando o plano amostral probabilístico, com a margem de erro e grau de confiança apresentados na seção dois do presente relatório.

Vale destacar que foram selecionados e pesquisados um total de 305 turistas, consideradas aquelas pessoas que pernoveram pelo menos uma noite no destino, que é o município de Icapuí.

Junto a esses 305 turistas, foi aplicado um questionário de pesquisa para coleta de dados, sendo este elaborado com questões abertas e fechadas com categorias pré-definidas de escolha única ou de múltipla escolha, totalizando 34 perguntas, contemplando os mais diversos temas ligados ao turismo realizado em Icapuí, buscando-se obter informações relacionadas a demanda atual e potencial dos turistas que visitam o destino. As 34 perguntas foram distribuídas e agrupadas em 16 diferentes temas para possibilitar uma melhor compreensão da realidade estudada, possibilitando, assim, identificar melhor as características, os pontos fortes e fracos a serem superados e as sugestões a serem implementadas para o desenvolvimento da atividade turística no município de Icapuí.

Os quatro primeiros temas abordaram informações sobre a **origem dos turistas** (nacionalidade, país, estado e cidade de origem dos turistas); o **perfil geral** (gênero, faixa etária e estado civil); o **perfil de formação e renda** (nível de escolaridade; ocupação principal e renda mensal individual); e sobre o **conhecimento prévio da viagem** (época do ano mais usada para viagens; primeira visita ao destino; número de visitas já realizadas a Icapuí; padrão de frequência de visitas a Icapuí).

Do quinto ao oitavo tema foram abordadas questões sobre a **forma da viagem** (acompanhantes e uso de agência de viagens); **forma de chegar ao destino** (portão de entrada no Brasil dos estrangeiros e principal meio de transporte utilizado para chegar a Icapuí); **permanência no destino** (principal meio de hospedagem utilizado; dias de permanência em Icapuí; tempo ideal necessário para visitar os atrativos de Icapuí - demanda potencial); e **decisões durante a visita** (locais mais visitados em Icapuí;

---

atividades e passeios que mais gostou em Icapuí; atividades e passeios que gostaria de realizar em Icapuí - demanda potencial); gasto médio).

Do nono ao décimo segundo tema foram tratadas questões para entender a **motivação da visita** (principal motivo da viagem e principal esporte praticado); **como conheceu o destino** (influência da viagem); **destinos alternativos** (programou ir para outro destino - demanda potencial); e **expectativa de retorno, recomendação e nível de satisfação geral na viagem** (pensa em voltar a Icapuí; recomendaria Icapuí para outras pessoas e satisfação em relação à expectativa inicial).

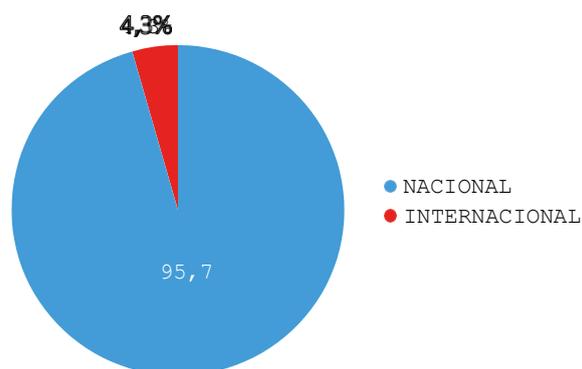
Por fim, do décimo terceiro ao décimo sexto tema foram tratadas questões para compreender os **fatores determinantes na escolha de um destino turístico** (proximidade geográfica, beleza natural e paisagens, tranquilidade e paz, conexão com a natureza, interação com a comunidade local, conhecer a cultura e as tradições locais e aprendizado de técnicas agrícolas e agropecuária); **avaliação sobre as estruturas do destino Icapuí**: (1) atrativos turísticos (naturais e culturais); (2) equipamentos e serviços turísticos (equipamentos de lazer; passeios oferecidos; hospitalidade/povo; informações turísticas; guias de turismo; serviços de hospedagem; serviços de alimentação (bares/restaurantes); comércio/compras; diversões noturnas; preços praticados (qualidade x preço); e (3) infraestrutura e outros (vias de acessos; sinalização turística; segurança pública; limpeza pública; acesso à internet; e condição/qualidade ambiental da localidade); **aspectos que mais agradaram e desagradaram os turistas**; e por fim, as **principais sugestões para Icapuí atrair novos turistas**.

### *2.3.1 Caracterização do Perfil quantitativo e qualitativo dos visitantes atuais*

#### **• Origem dos Turistas**

O Gráfico 15, abaixo, apresenta a distribuição dos turistas que visitam Icapuí por nacionalidade. Diante do exposto, é possível observar que a grande maioria deles são brasileiros (95,7%), num total de 292 turistas dentro da amostra e outra pequena parte é formada por estrangeiros (4,3%), perfazendo um total de 13 turistas dentro das entrevistas realizadas.

**Gráfico 15 - Turistas nacionais e internacionais (2023)**



Fonte: Dados da pesquisa sobre a demanda Turística (2023). Elaborado pelo autor.

A partir da análise da Tabela abaixo, é possível obter informações mais detalhadas da distribuição dos turistas que visitam o município de Icapuí, por estados brasileiros e por países.

**Tabela 9 - Estados de origem dos turistas nacionais e países de origem dos turistas estrangeiros (2023)**

<b>Categorias</b>	<b>Qtd.</b>	<b>%</b>
<b>Nacional</b>	<b>292</b>	<b>95,7%</b>
Ceará	193	63,3%
Rio Grande do Norte	57	18,7%
São Paulo	90	3,0%
Pernambuco	8	2,6%
Pará	4	1,3%
Paraíba	4	1,3%
Piauí	4	1,3%
Bahia	2	0,7%
Distrito Federal	2	0,7%
Minas Gerais	2	0,7%
Roraima	2	0,7%
Acre	1	0,3%
Alagoas	1	0,3%
Amazonas	1	0,3%
Mato Grosso do Sul	1	0,3%
Rio Grande do Sul	1	0,3%

<b>Categorias</b>	<b>Qtd.</b>	<b>%</b>
<b>Internacional</b>	<b>13</b>	<b>4,3%</b>
Inglaterra	3	1,0%
Argentina	2	0,7%
Itália	2	0,7%
Suíça	2	0,7%
Alemanha	1	0,3%
Espanha	1	0,3%
Itália	1	0,3%
Noruega	1	0,3%
<b>Total</b>	<b>305</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Dados da pesquisa sobre a demanda Turística (2023). Elaborado pelo autor.

Ao se analisar a Tabela acima, observa-se que um total de **16 estados brasileiros** e um total de **13 países** enviaram pelo menos um turista para visitar Icapuí no período de aplicação do questionário de pesquisa.

Apesar desse expressivo quantitativo em número de estados nacionais e países, nota-se uma enorme concentração de turistas que visitam Icapuí vindos de apenas duas origens que são o Estado do Ceará, que registrou participação de 63,3% do total, seguido pelo Estado do Rio Grande do Norte, participando com outros 18,7%, registrando uma participação conjunta de 82,0% do total, ou seja, quatro de cada cinco turistas que visitam Icapuí vêm de algum desses dois estados emissores, fato esse explicado pela proximidade territorial com o destino.

Outros três estados que são importantes emissores de turistas para Icapuí: São Paulo (3,0%); Pernambuco (2,6%); e Pará (1,3%). Com isso, a participação conjunta dos cinco primeiros estados representa 88,9% de todos os turistas que visitam o destino estudado.

Por outro lado, a participação dos turistas internacionais ficou assim distribuída: Inglaterra (1,0%) com um total de três turistas identificados na amostra; seguida por Argentina (0,7%); Itália (0,7%); e Suíça (0,7%) com representatividade de dois turistas em cada na amostra; e por fim, Alemanha (0,3%); Espanha (0,3%); Itália (0,3%); e Noruega (0,3%) tendo aparecido apenas um turista de cada uma dessas nacionalidades dentro da amostra.

Quanto às cidades emissoras de turistas para Icapuí, ao analisar a tabela a seguir, observa-se que perfazem um total de **47 cidades** brasileiras que enviaram pelo menos um turista para visitar o município de Icapuí no período de aplicação do questionário. Apesar do expressivo número de cidades, observa-se, também, uma concentração de turistas que visitam Icapuí vindos principalmente de apenas dois destinos: a cidade de **Fortaleza (CE)** aparece em primeiro lugar como principal cidade emissora de turistas para Icapuí com participação de 49,2% e **Mossoró (RN)** em segundo lugar, com participação de 14,8%, ou seja, a participação conjunta apenas dessas duas cidades representa 63,9% de todos os turistas que visitam a cidade de Icapuí, ou seja, seis de cada dez turistas que visitam Icapuí vêm de alguma dessas duas cidades, revelando, novamente, uma forte concentração em termos de cidades emissoras de turistas.

Outros municípios emissores são as cidades de Cascavel (CE) com 2,3%; Recife (PE) com 2,0%; Aracati (CE), Quixeré (CE) e São Paulo (SP), com 1,6% cada; Russas (CE); Natal (RN) e Parnaíba (PI) com 1,3% cada; e, por fim, Juazeiro do Norte (CE), Maracanaú (CE) e João Pessoa, com 1,0% cada, fechando as 13 cidades com participação acima de um ponto percentual no total de turistas que visitam o destino Icapuí.

**Tabela 10 - Locais de origem dos turistas nacionais por municípios e estados brasileiros (2023)**

<b>Categorias</b>	<b>Qtd.</b>	<b>%</b>
<b>Nacional</b>	<b>292</b>	<b>95,7%</b>
<b>Ceará</b>	<b>193</b>	<b>63,3%</b>
Fortaleza (CE)	150	49,2%
Cascavel (CE)	7	2,3%
Aracati (CE)	5	1,6%
Quixeré (CE)	5	1,6%
Russas (CE)	4	1,3%
Juazeiro do Norte (CE)	3	1,0%
Maracanaú (CE)	3	1,0%
Caucaia (CE)	2	0,7%
Eusébio (CE)	2	0,7%

<b>Categorias</b>	<b>Qtd.</b>	<b>%</b>
Fortim (CE)	2	0,7%
Morro Branco (CE)	2	0,7%
Orós (CE)	2	0,7%
Guaramiranga (CE)	1	0,3%
Iguatu (CE)	1	0,3%
Limoeiro do Norte (CE)	1	0,3%
Maranguape (CE)	1	0,3%
Quixadá (CE)	1	0,3%
Trairi (CE)	1	0,3%
<b>Rio Grande do Norte</b>	<b>57</b>	<b>18,7%</b>
Mossoró (RN)	45	14,8%
Natal (RN)	4	1,3%
Angicos (RN)	2	0,7%
Areia Branca (RN)	2	0,7%
Apodi (RN)	1	0,3%
Olho D'água dos Borges (RN)	1	0,3%
Paus dos Ferros (RN)	1	0,3%
Upanema (RN)	1	0,3%
<b>São Paulo</b>	<b>9</b>	<b>3,0%</b>
São Paulo (SP)	5	1,6%
Adamantina (SP)	2	0,7%
Campinas (SP)	2	0,7%
<b>Pernambuco</b>	<b>8</b>	<b>2,6%</b>
Recife (PE)	6	2,0%
Caruaru (PE)	1	0,3%
João Pessoa dos Guararapes (PE)	1	0,3%
<b>Pará</b>	<b>4</b>	<b>1,3%</b>
Castanhal (PA)	2	0,7%
Belém (PA)	1	0,3%
Soure (PA)	1	0,3%
<b>Paraíba</b>	<b>4</b>	<b>1,3%</b>
João Pessoa (PB)	3	1,0%
Cajazeiras (PB)	1	0,3%
<b>Piauí</b>	<b>4</b>	<b>1,3%</b>
Parnaíba (PI)	4	1,3%

<b>Categorias</b>	<b>Qtd.</b>	<b>%</b>
<b>Bahia</b>	<b>2</b>	<b>0,7%</b>
Salvador (BA)	2	0,7%
<b>Distrito Federal</b>	<b>2</b>	<b>0,7%</b>
Brasília (DF)	2	0,7%
<b>Minas Gerais</b>	<b>2</b>	<b>0,7%</b>
Belo Horizonte (MG)	2	0,7%
<b>Roraima</b>	<b>2</b>	<b>0,7%</b>
Boa Vista (RR)	2	0,7%
<b>Acre</b>	<b>1</b>	<b>0,3%</b>
Sena Madureira (AC)	1	0,3%
<b>Alagoas</b>	<b>1</b>	<b>0,3%</b>
Maceió (AL)	1	0,3%
<b>Amazonas</b>	<b>1</b>	<b>0,3%</b>
Manaus (AM)	1	0,3%
<b>Mato Grosso do Sul</b>	<b>1</b>	<b>0,3%</b>
Campo Grande (MS)	1	0,3%
<b>Rio Grande do Sul</b>	<b>1</b>	<b>0,3%</b>
Porto Alegre (RS)	1	0,3%

Fonte: Dados da pesquisa sobre a Demanda Turística (2023). Elaborado pelo autor.

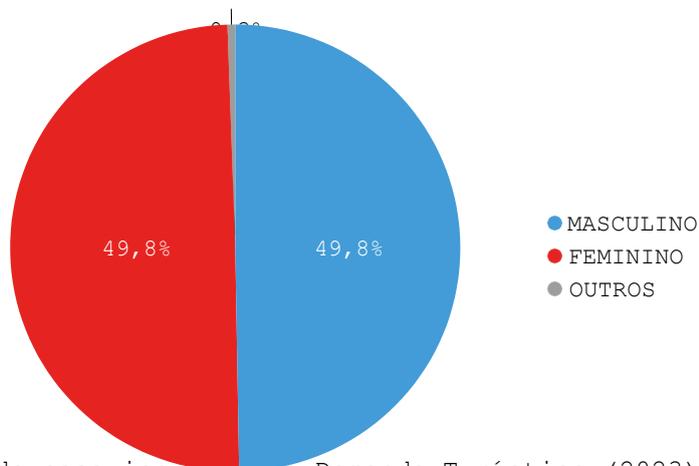
- **Perfil Geral**

Após analisar as principais cidades, estados e países de origem dos turistas que visitam Icapuí, parte-se para uma análise detalhada sobre o perfil deles considerando variáveis como gênero, faixa etária e estado civil.

O Gráfico 16 apresenta uma distribuição bastante equilibrada dos turistas por gênero quando aproximadamente metade deles são do sexo masculino e a outra metade do sexo feminino, com a presença de apenas uma pessoa pertencente ao grupo LGBTQIAPN+.



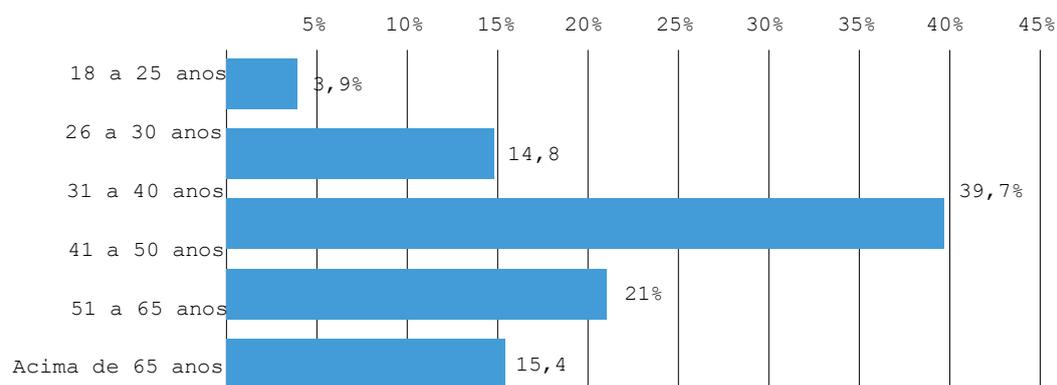
**Gráfico 16 – Distribuição dos turistas que visitam Icapuí por gênero (2023)**



Fonte: Dados da pesquisa sobre a Demanda Turística (2023). Elaborado pelo autor.

Por sua vez, o Gráfico 17 apresenta a distribuição dos turistas que visitam Icapuí por seis diferentes faixas etárias como previsto no questionário de pesquisa. Nota-se que a maior parte dos turistas tem entre 18 e 40 anos de idade, tendo registrado uma participação de 58,4%, mas uma outra parcela expressiva tem idade acima dos quarenta e um anos de idade cuja participação foi de 41,6%.

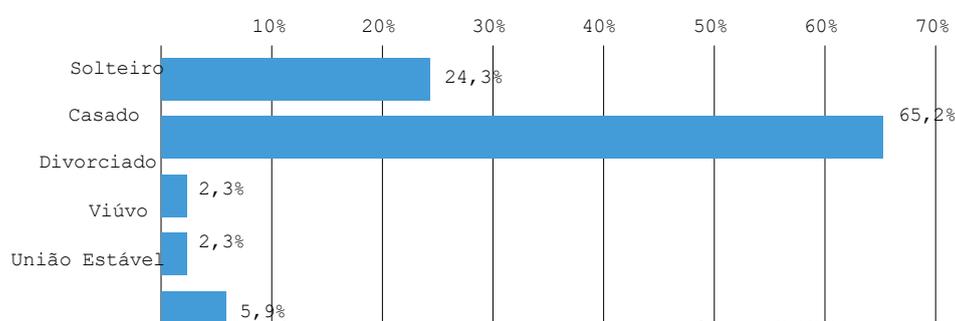
**Gráfico 17 – Distribuição dos turistas que visitam Icapuí por faixa etária (2023)**



Fonte: Dados da pesquisa sobre a Demanda Turística (2023). Elaborado pelo autor.

A faixa etária mais representativa foi de adultos entre 31 e 40 anos (39,7%), seguido pela faixa entre 41 e 50 anos (21,0%), além disso registrou-se 15,4% dos turistas entrevistados entre 51 e 65 anos e 14,8% entre 26 e 30 anos. O gráfico abaixo apresenta a distribuição dos turistas que visitam Icapuí por estado civil, revelando que a grande maioria deles é casado (65,2%), seguido solteiros (24,3%) e união estável (5,9%). Os viúvos e divorciados estavam presentes com 2,3% dos turistas cada.

**Gráfico 18 - Distribuição dos turistas que visitam Icapuí por estado civil (2023)**

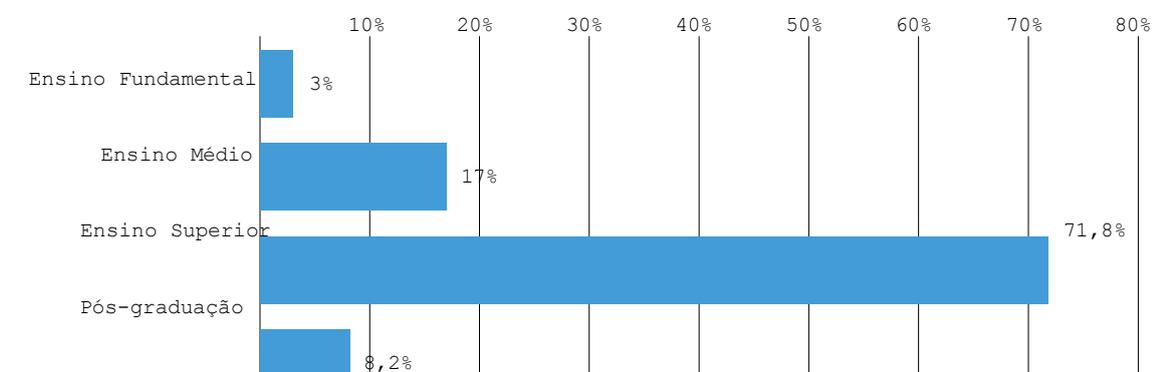


Fonte: Dados da pesquisa sobre a Demanda Turística (2023). Elaborado pelo autor.

#### • Perfil de Formação e Renda

Quanto ao perfil de formação e renda dos turistas de Icapuí, analisando-se as variáveis nível de escolaridade, ocupação principal e a distribuição de sua renda mensal individual, observa-se, por meio do Gráfico 19, a elevada participação de turistas que possuem o ensino superior completo (71,8%) ou escolaridade em nível pós-graduação (8,2%), resultando numa participação conjunta de 80,0% do total de turistas que visitaram Icapuí na semana da aplicação da pesquisa primária, revelando o elevado nível de formação escolar desse público. Ou seja, oito em cada dez turistas que visitam Icapuí têm, no mínimo, o ensino superior completo, algo considerado positivo por se tratar de um público potencialmente mais informado, com maior grau de instrução, mais conhecedor dos seus direitos, logo mais exigentes, gerando demanda por uma prestação de serviços de maior qualidade. Além desses, registrou-se 17% dos turistas com ensino médio completo e 3% dos entrevistados com o ensino fundamental completo.

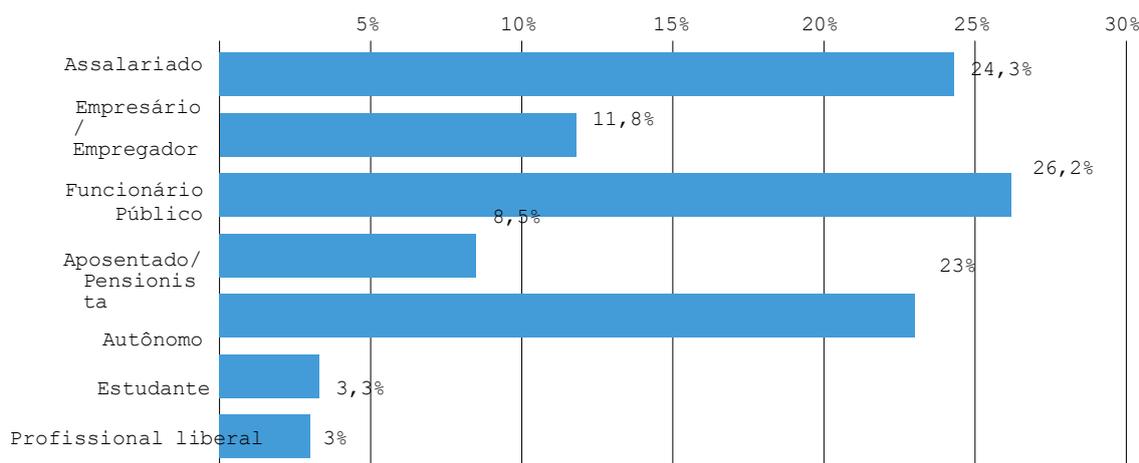
**Gráfico 19 - Distribuição dos turistas que visitam Icapuí por nível de escolaridade (2023)**



Fonte: Dados da pesquisa sobre a Demanda Turística (2023). Elaborado pelo autor.

No Gráfico 20 estão identificadas as principais ocupações dos turistas que visitam Icapuí: funcionário público (26,2%); assalariados (24,3%) e autônomos (20,0%) perfazem uma participação conjunta de 73,4% do total de turistas que frequentavam Icapuí na semana de aplicação da pesquisa. Esse dado é importante porque denota um público com maior poder aquisitivo e potencial de compra. Em menor participação, também se registrou a presença de empresários (11,8%), profissionais liberais (3,0%) e de estudantes (3,3%).

**Gráfico 20 - Distribuição dos turistas que visitam Icapuí por tipo de ocupação (2023)**



Fonte: Dados da pesquisa sobre a Demanda Turística (2023). Elaborado pelo autor.

Quanto à renda mensal, a partir da pesquisa aplicada aos turistas, foi possível obter 227 respostas, totalizando um montante de rendimentos acumulado de R\$ 1.531.962,90, resultando num valor de renda média mensal de R\$ 6.748,70, ou seja, um valor expressivo de aproximadamente 5,1 salários-mínimos no ano de 2023, com valores mínimo e máximo observados de R\$ 900,00 e R\$ 58.520,00, respectivamente, resultando numa amplitude total de R\$ 57.620,00. Esse dado revela a presença de uma população bastante heterogênea quando se trata do fator renda mensal individualmente recebida (Tabela 11).

Além disso, a renda mediana, ou seja, aquela que distribui a amostra no meio foi de R\$ 4.770,00, ou seja, metade dos entrevistados apresentaram renda acima e outra metade renda abaixo desse valor. Mas importa destacar que o valor da renda mensal individual que mais se repetiu dentro da amostra foi de R\$ 10.000,00, fato relevante por mostrar o elevado poder aquisitivo dos turistas que visitam Icapuí.

**Tabela 11 - Principais Informações sobre a Renda Mensal Individual dos Turistas (2023)**

<b>Estatísticas</b>	<b>Valores (Em R\$)</b>
Contagem	227
Soma	1.531.962,9
Média	6.748,7
Mediana	4.770,0
Moda	10.000,0
Mínimo	900,0
Máximo	58.520,0
Desvio padrão	6.575,7
Curtose	18,4
Assimetria	3,4
Coeficiente de Variação	97,4%

Fonte: Dados da pesquisa sobre a Demanda Turística (2023). Elaborado pelo autor.

Contudo, os dados revelam que existe uma elevada dispersão relativa dessa renda mensal individual em torno da média, medida pelo coeficiente de variação que é igual a 97,4%, revelando que existem ainda grande número de indivíduos pesquisados que apresentam valores de renda mensal individual bem abaixo da média R\$ 6.748,70.

A tabela abaixo apresenta informações sobre a distribuição de frequência em classes da renda mensal individual dos turistas que visitam Icapuí.

**Tabela 12 - Distribuição de frequência em classes de Renda Mensal Individual dos Turistas (2023)**

<b>Limite Inferior (R\$)</b>	<b>Limite Superior (R\$)</b>	<b>Qte.</b>	<b>%</b>
900	1.999	37	16,30%
2.000	3.999	44	19,38%
4.000	5.999	54	23,79%
6.000	7.999	19	8,37%
8.000	9.999	16	7,05%
10.000	11.999	32	14,10%
12.000	15.000	10	4,41%
16.000	20.000	6	2,64%
20.000	28.000	6	2,64%
30.000	60.000	3	1,32%

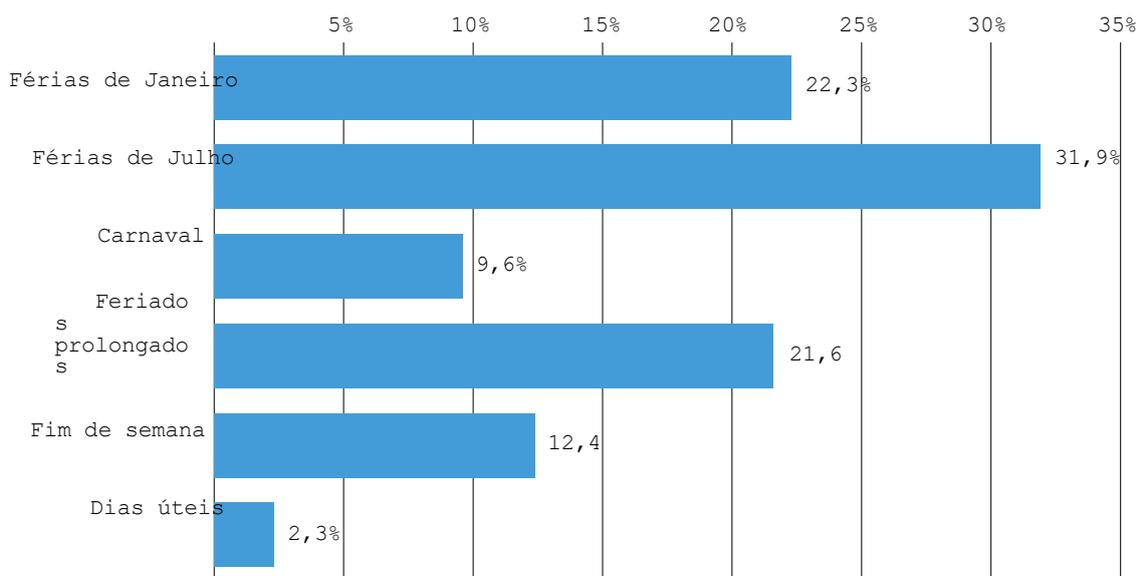
Fonte: Dados da pesquisa sobre a Demanda Turística (2023). Elaborado pelo autor.

Nota-se que aproximadamente 74,89% deles apresentam renda mensal individual abaixo dos R\$ 8.000,00, sendo 16,30% entre R\$ 900 e R\$ 1.999; 19,38% entre R\$ 2.000 e R\$ 3.999; 23,79% entre R\$ 4.000 e R\$ 5.999; 8,37% entre R\$ 6.000 e R\$ 7.999; e, por fim, 7,05% entre R\$ 8.000 e R\$ 9.999. Ou seja, aproximadamente, 75% dos turistas ganham, em média, menos de R\$ 10.000 por mês.

- **Conhecimento Prévio da Viagem**

Quanto ao período em que preferem realizar suas viagens, o gráfico 21 apresenta a distribuição das 753 respostas para as seis categorias previstas nesta pergunta (tipo múltipla escolha) do questionário. Nota-se que o período preferido pelos turistas são as férias de julho (31,9%), seguido pelas férias de janeiro (22,3%). Na sequência, aparecem os feriados prolongados (21,6%); os fins de semana (12,4%); o carnaval (9,6%); e, por último, dias úteis (2,3%). Observa-se, portanto, que a grande maioria das pessoas, profissionalmente ativas, escolhem épocas livres de ocupações e atividades laborais para realizar suas viagens.

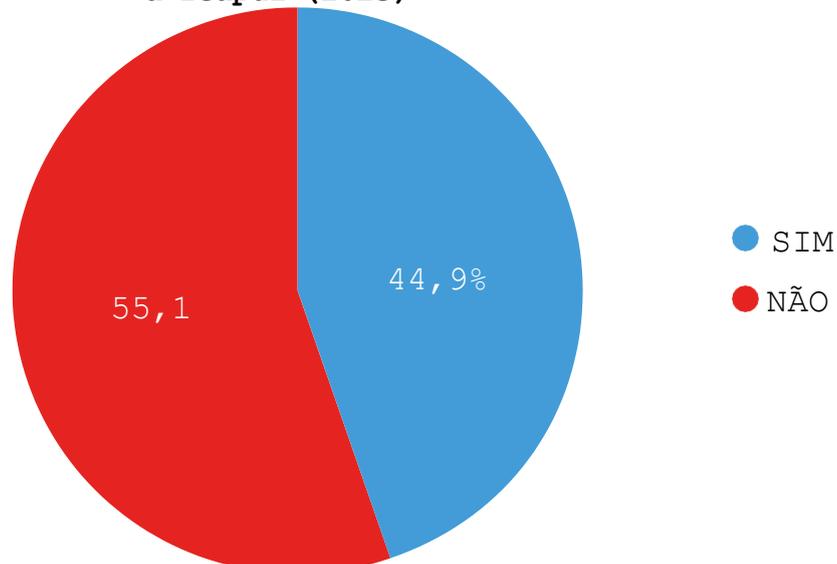
**Gráfico 21 - Distribuição dos turistas que visitam Icapuí por época da viagem (2023)**



Fonte: Dados da pesquisa sobre a Demanda Turística (2023). Elaborado pelo autor.

No Gráfico 22, quanto ao ineditismo da viagem a Icapuí, 55,1% dos entrevistados responderam que não era a primeira vez que visitavam Icapuí, revelando um alto grau de fidelização do destino. Já 44,9% respondeu que era a primeira vez que visitava Icapuí, sendo elevado também o potencial de retorno.

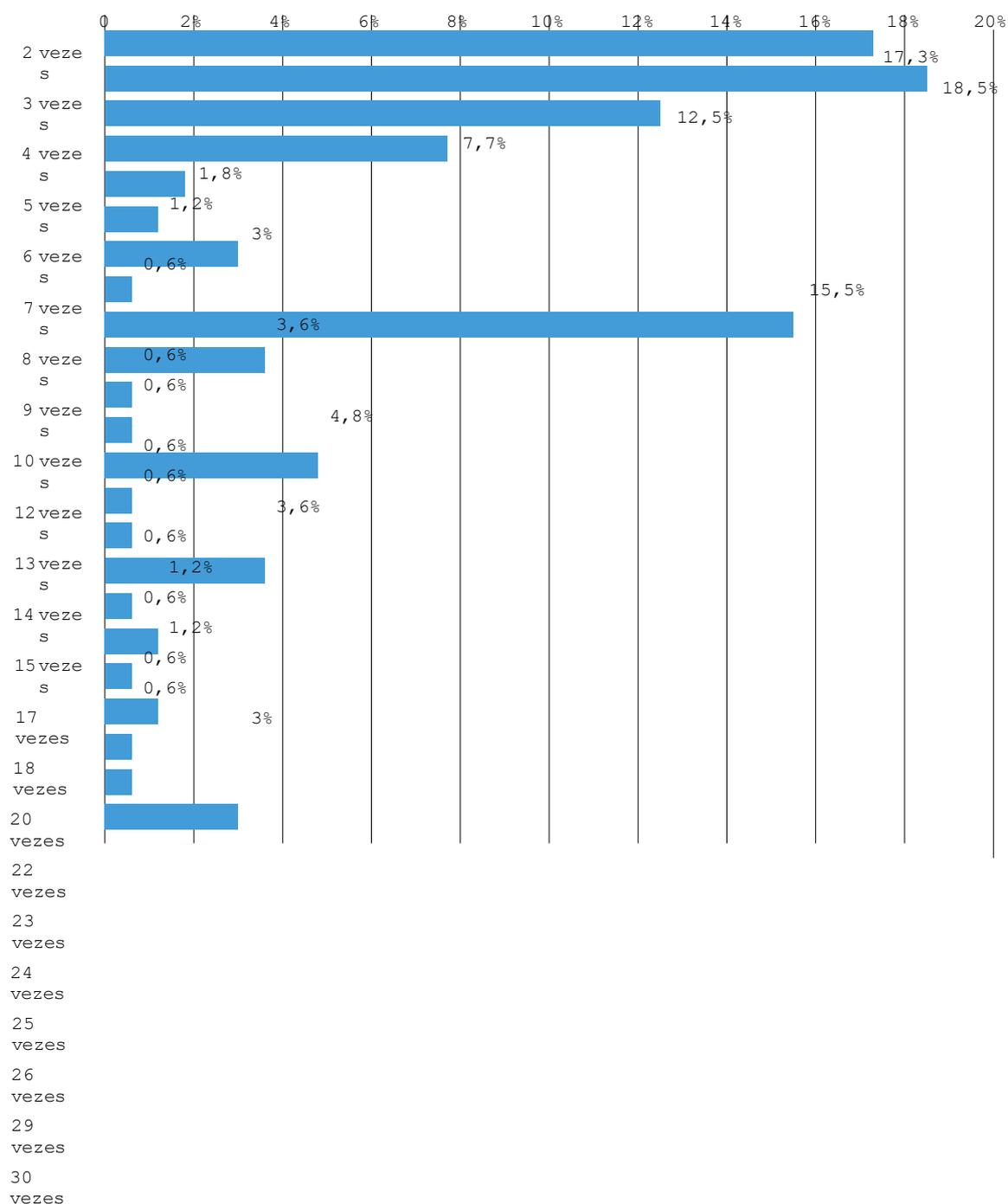
**Gráfico 22 - Distribuição dos turistas sobre ser a primeira vez que visitam a Icapuí (2023)**



Fonte: Dados da pesquisa sobre a Demanda Turística (2023). Elaborado pelo autor.

Dentre os 55,1% dos turistas que afirmaram já ter visitado Icapuí antes, perfazendo 168 entrevistados, questionou-se quantas vezes isso já havia se repetido. O Gráfico 23 apresenta quantas vezes esses turistas visitaram Icapuí. O padrão mais observado foi entre duas a cinco vezes. Chamam atenção alguns casos em que 15,5% dos turistas que afirmaram já ter visitado Icapuí 10 vezes, 3,6% dos turistas 12 vezes, 4,8% dos turistas 15 vezes, 3,6% dos turistas 20 vezes e 3% dos turistas disseram que já foram 30 vezes, revelando um grau de fidelização do destino, confirmando ao ditado popular de Icapuí que diz: "quem dessa água bebe não esquece" e sempre volta.

**Gráfico 23 – Distribuição dos turistas sobre quantas vezes já visitou Icapuí (2023)**

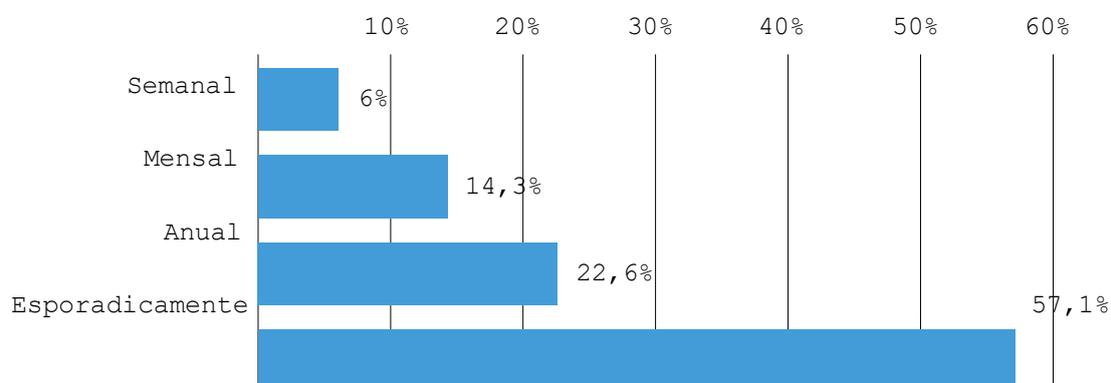


Fonte: Dados da pesquisa sobre a Demanda Turística (2023) Elaborado pelo autor.

Outra questão relevante foi quanto à frequência de visitas a Icapuí. A principal resposta foi esporadicamente (57,1%) como já era esperado, em função da própria atividade turística. Contudo, 22,6% afirmou que visita Icapuí anualmente, revelando um padrão de retorno no período de

férias. Mas o que chamou atenção foi o padrão de retorno mensal (14,3%) e semanal (6%).

**Gráfico 24 - Distribuição dos turistas sobre frequência de visita a Icapuí (2023)**

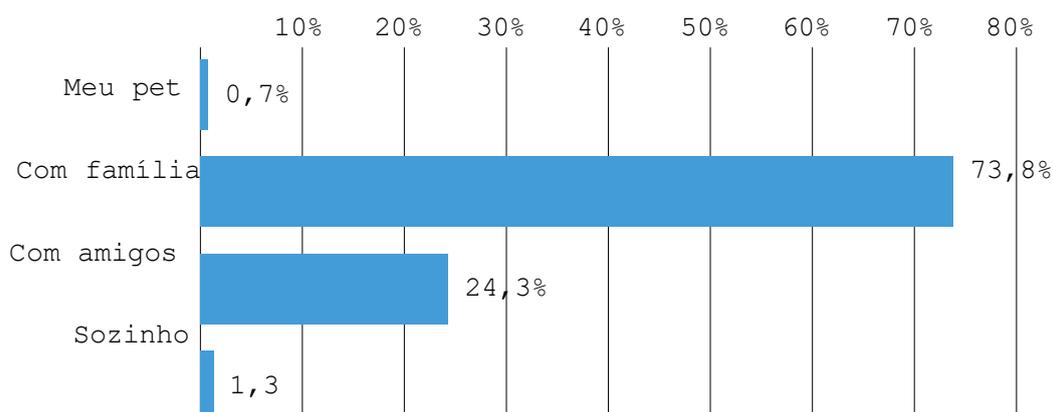


Fonte: Dados da pesquisa sobre a Demanda Turística (2023). Elaborado pelo autor.

- **Forma da Viagem**

O Gráfico 25 mostra que a grande maioria dos turistas realizam suas viagens para Icapuí acompanhados da família (73,8%). Um dado relevante também para o planejamento de pacotes e viagens com programações que possam incluir passeios e experiências em que toda a família possa desfrutar junto. Outros 24,3% responderam que viajam com amigos, 1,3% viaja sozinho e 0,7% com seu pet, animal de estimação, geralmente cachorro ou gato.

**Gráfico 25 - Distribuição dos turistas que visitam Icapuí por tipo de companhia (2023)**

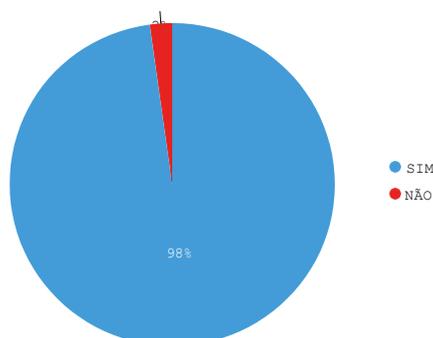


Fonte: Dados da pesquisa sobre a Demanda Turística (2023). Elaborado pelo autor.

---

Destaca-se ainda que a grande maioria dos turistas entrevistados também viaja para Icapuí de forma independente, reservando diretamente hospedagem e demais serviços turísticos, não se utilizando de agência de viagens para intermediar a negociação ou organizar a viagem. Do público entrevistado, apenas 2% declararam fazer uso desse serviço (Gráfico 26).

**Gráfico 26 - Distribuição dos turistas que visitam Icapuí de uso de agência na organização da viagem (2023)**

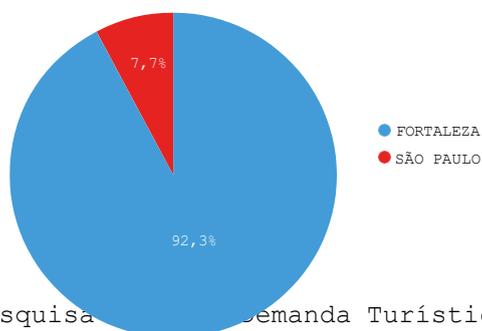


Fonte: Dados da pesquisa sobre a Demanda Turística (2023). Elaborado pelo autor.

#### • Forma de chegar no Destino

Quanto ao principal portão de entrada para os turistas internacionais que viajam para Icapuí, Fortaleza foi a escolha de 92,3% dos entrevistados, conforme aponta o Gráfico 27. A cidade de São Paulo foi a opção dos outros 7,7% dos turistas estrangeiros.

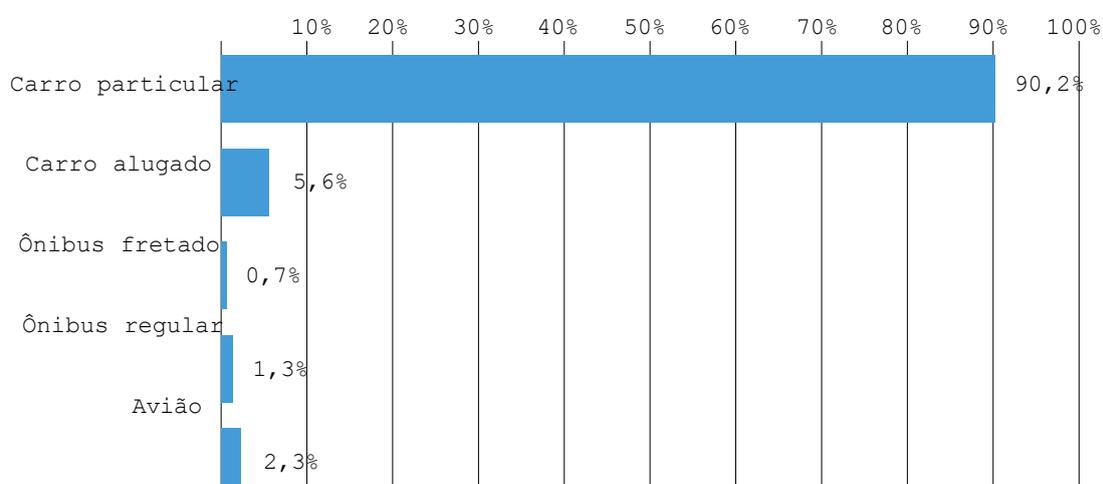
**Gráfico 27 - Portão de entrada dos turistas internacionais (2023)**



Fonte: Dados da pesquisa sobre a Demanda Turística (2023). Elaborado pelo autor.

Quanto ao principal meio de transporte utilizado pelos turistas para chegar a Icapuí, o carro particular foi citado por 90,2% dos turistas. Outros 5,6% afirmaram ter alugado carro; 2,3% utilizaram o avião; 1,3% o ônibus regular e 0,7%, o ônibus fretado. A principal explicação para isso está no fato de que os principais destinos emissores de turistas se situam em um curto raio de distância, cujo tempo médio de viagem é de duas ou três horas, por via asfaltada e duplicada, portanto de fácil acesso e segura para o deslocamento.

**Gráfico 28 - Distribuição dos turistas que visitam Icapuí pelo principal meio de transporte para chegar na em Icapuí (2023)**



Fonte: Dados da pesquisa sobre a Demanda Turística (2023). Elaborado pelo autor.

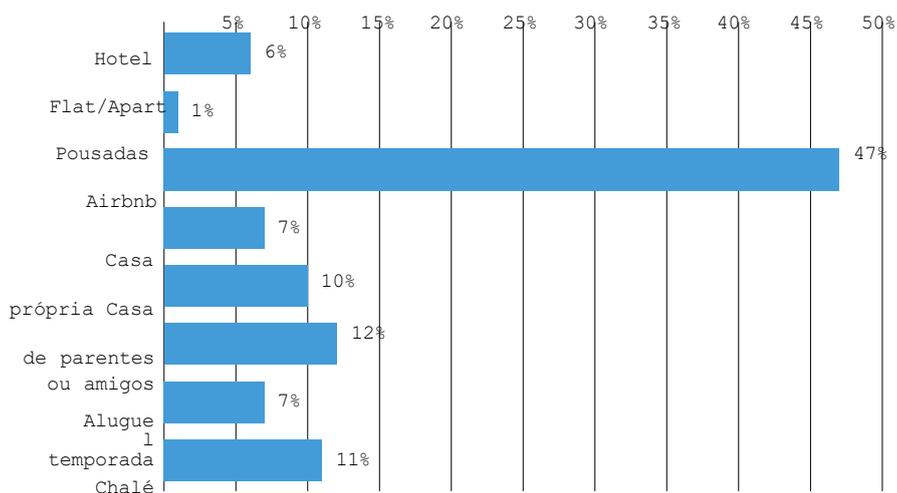
Acrescenta-se às motivações pela escolha do carro particular para chegar a Icapuí, a precariedade do serviço de transporte de ônibus intermunicipal regular oferecido, no trecho de Fortaleza a Icapuí, exclusivamente pela Viação São Benedito, com alto grau de insatisfação por parte dos usuários, por ter apenas uma frequência diária de ida e volta, longa duração do percurso e paradas nas diversas cidades do Litoral Leste até chegar a Icapuí, o que torna a viagem ainda mais longa e cansativa. Para além disso, a opção pelo carro oferece maior autonomia e mobilidade ao turista, uma vez que Icapuí tem um território bastante extenso, exigindo longos deslocamentos, e não dispõe de transporte urbano municipal.

---

- **Permanência do Destino**

Conforme gráfico a seguir, o principal tipo de hospedagem utilizado pelos turistas que viajam para Icapuí são as pousadas (47%). Destaca-se ainda a opção pelo AirBnb (7%), casas de aluguel por temporada (7%) e flats/apart (1%), que juntos perfazem 15% das respostas dos entrevistados. Casas de parentes e amigos aparecem em 12% das respostas, e chalés em 11%. A opção pelo hotel aparece em somente 6% das respostas, pois Icapuí praticamente não dispõe desta categoria de hospedagem, cuja oferta é formada majoritariamente por pousadas e casas de aluguel disponíveis em plataformas como Booking.com e AirBnb, respectivamente.

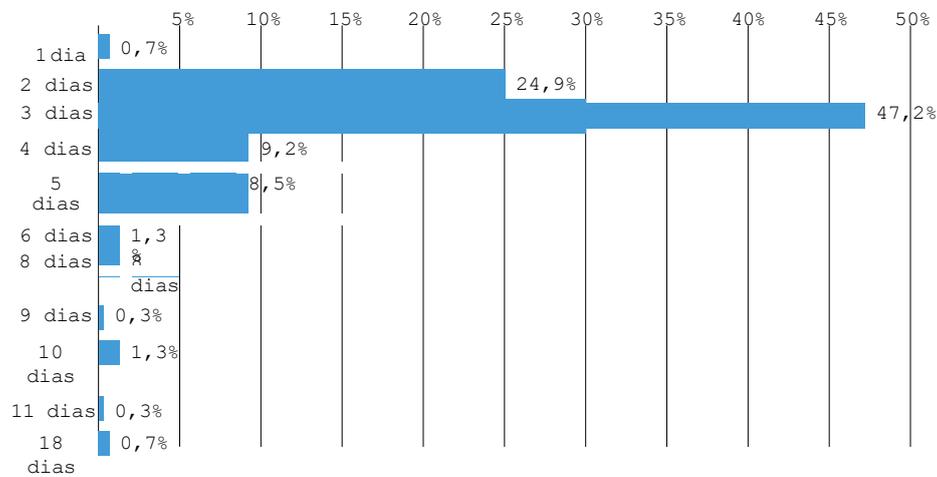
**Gráfico 29 - Distribuição de turistas que visitam Icapuí por meio de hospedagem (2023)**



Fonte: Dados da pesquisa sobre a Demanda Turística (2023). Elaborado pelo autor.

Quanto à duração da estadia, conforme Gráfico abaixo, três dias foi o tempo de permanência informado por 47,2% dos turistas em Icapuí. 24,9% dos entrevistados afirmaram que permaneceram em Icapuí por dois dias; 9,2% por um período de quatro dias e outros 8,5% dos turistas ficam no destino, por cinco dias. Ou seja, 90,5% dos respondentes da pesquisa afirmaram passar, no máximo, cinco dias em Icapuí. Contudo, 9,5% dos entrevistados informou que passarão uma temporada maior, permanecendo por um período que varia de seis a dezoito dias em Icapuí.

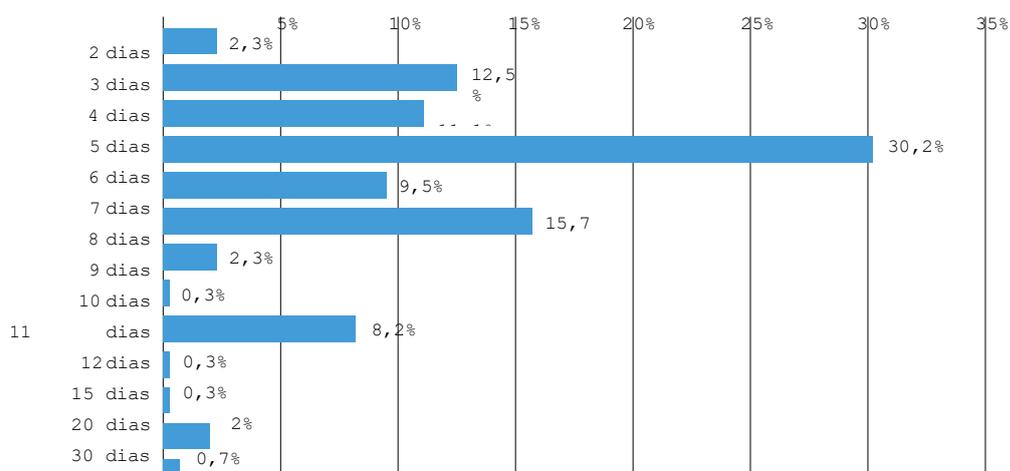
**Gráfico 30 - Distribuição dos turistas que visitam Icapuí por dias de permanência (2023)**



Fonte: Dados da pesquisa sobre a Demanda Turística (2023). Elaborado pelo autor.

Quando questionados sobre o tempo médio ideal para visitar os atrativos turísticos de Icapuí, a resposta de 30,2% dos entrevistados foi de 5 dias. Outros 15,7% dos turistas afirmaram que o tempo ideal seria de 7 dias. Já 12,5% dos turistas entrevistados consideraram 3 dias o tempo ideal necessário, e outro grupo de 11,1% afirmaram 4 dias ser um tempo ideal.

**Gráfico 31 - Distribuição dos turistas que visitam Icapuí sobre número de dias considerado ideal para visitar os atrativos turísticos do destino (2023)**

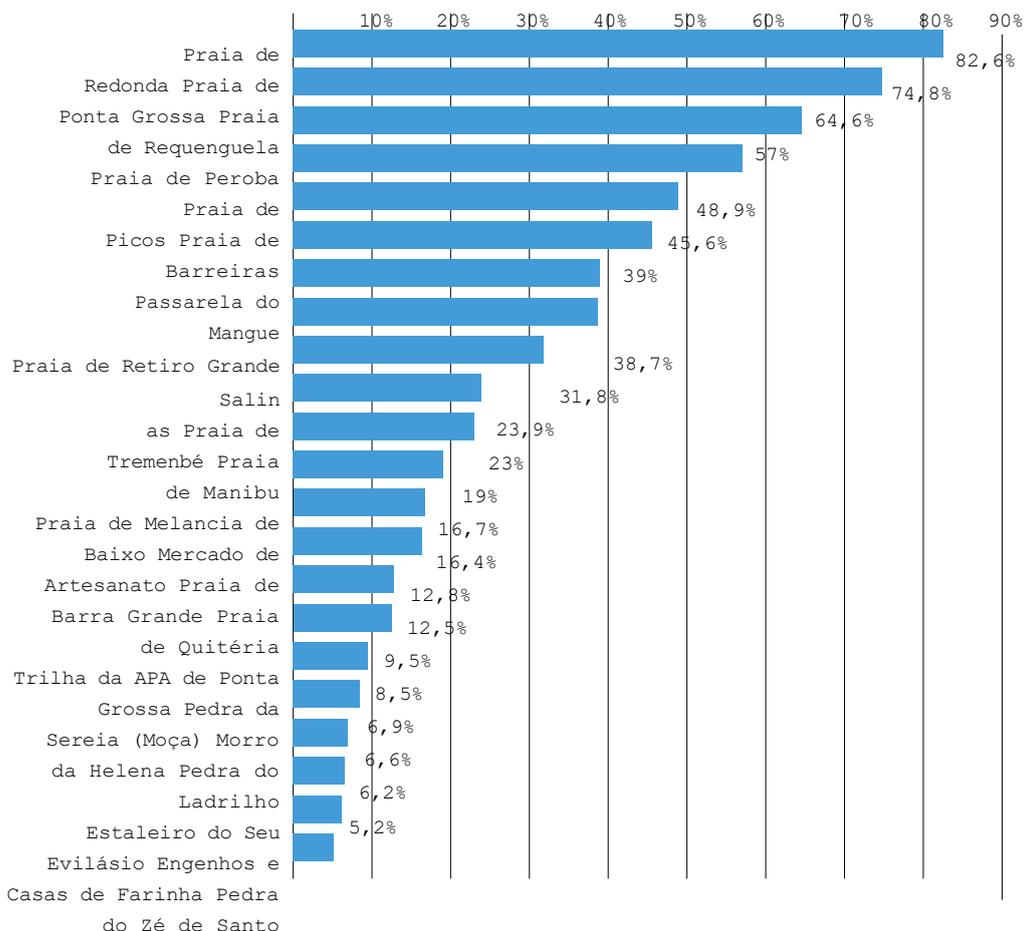


Fonte: Dados da pesquisa sobre a Demanda Turística (2023). Elaborado pelo autor.

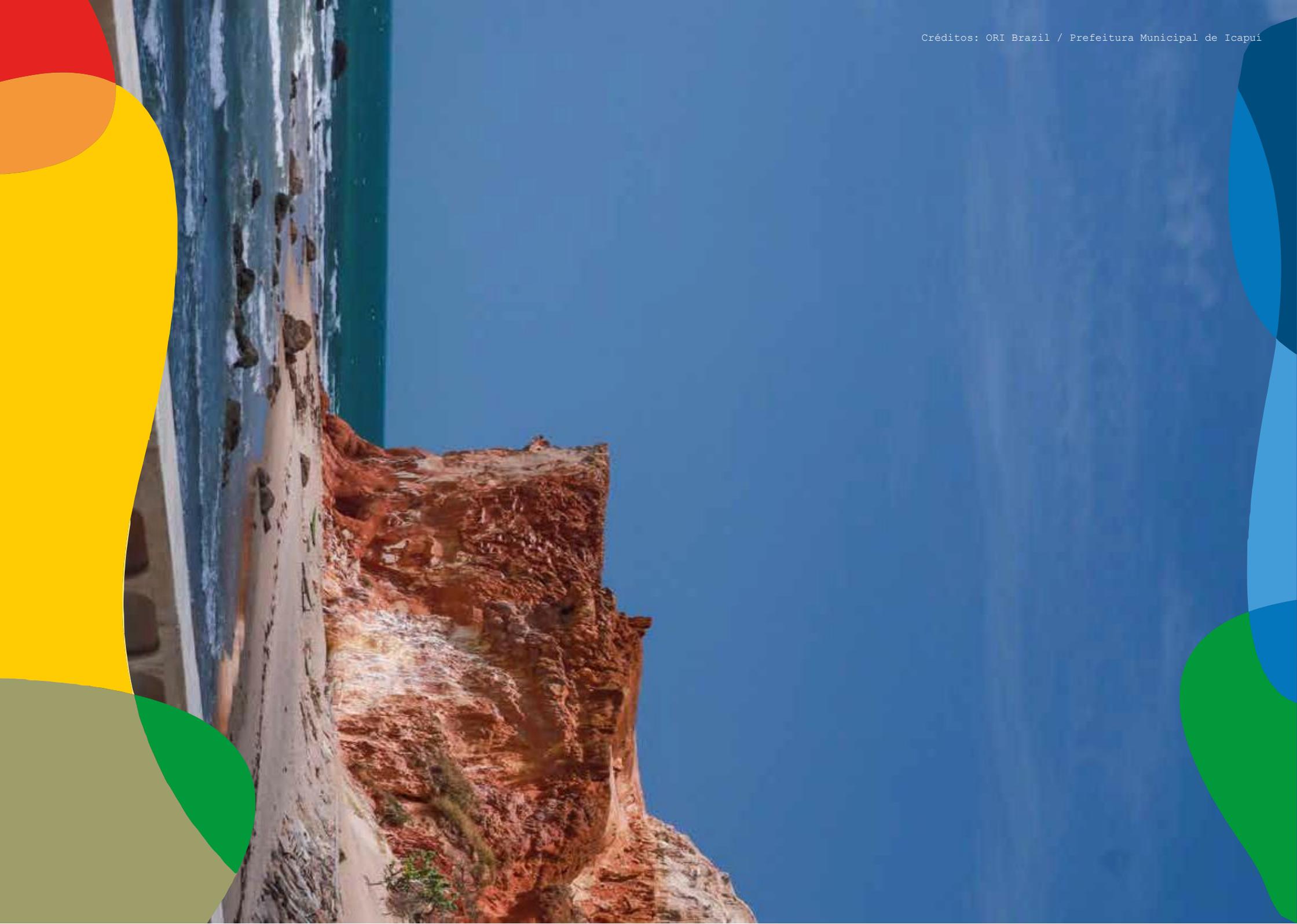
- **Durante a Visita**

Para saber mais sobre os locais visitados pelos turistas entrevistado em Icapuí, foi elaborada pergunta fechada de múltipla escolha, obtendo-se um total de 1.983 respostas, das quais 82,6% dos turistas afirmaram ter visitado a Praia de Redonda; 74,8% declararam ter visitado a Praia de Ponta Grossa; outros 64,6% pontuaram ter visitado a Praia de Requenguela, outros 57,0% disseram ter visitado a Praia de Peroba e por fim, outros 48,9% afirmaram ter visitado a Praia de Picos, revelando, assim, os cinco principais locais mais visitados por aqueles que decidem fazer turismo em Icapuí.

**Gráfico 32 - Principais locais visitados pelos turistas que visitam Icapuí (2023)**

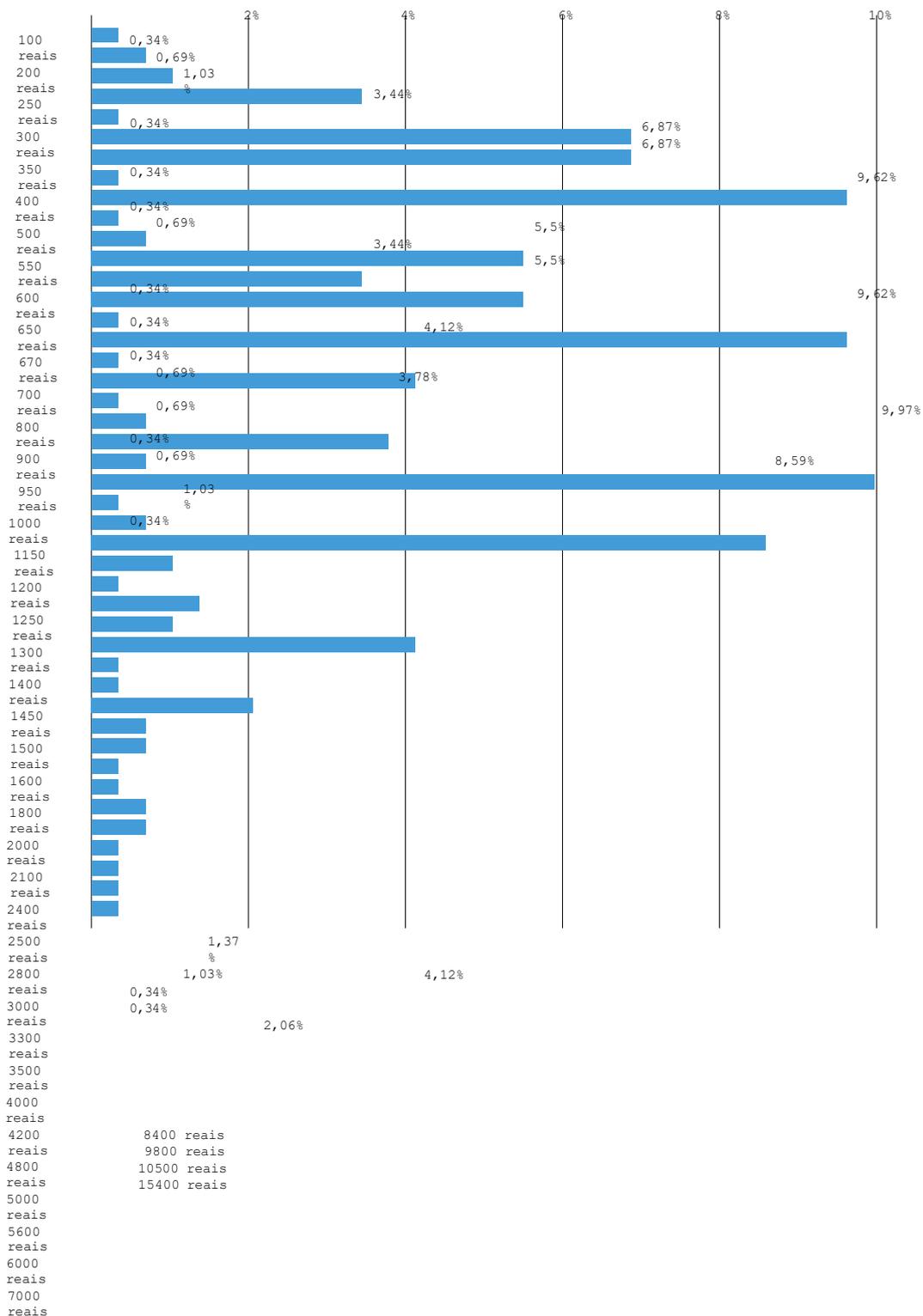


Fonte: Dados da pesquisa sobre a Demanda Turística (2023). Elaborado pelo autor.



Quanto aos gastos médios realizados pelos turistas em Icapuí, o gráfico a seguir apresenta a distribuição dos turistas que visitam Icapuí por valor dos gastos efetuados no período da viagem.

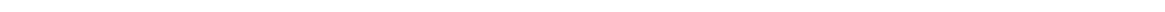
**Gráfico 33 - Distribuição dos turistas que visitam Icapuí pvalor dos gastos efetuados no período da viagem (2023)**



0,69%	0,69%
0,69%	0,34%
0,34%	0,34%
0,34%	0,34%
0,69%	0,34%

Fonte: Dados da pesquisa sobre a Demanda Turística (2023). Elaborado pelo autor.

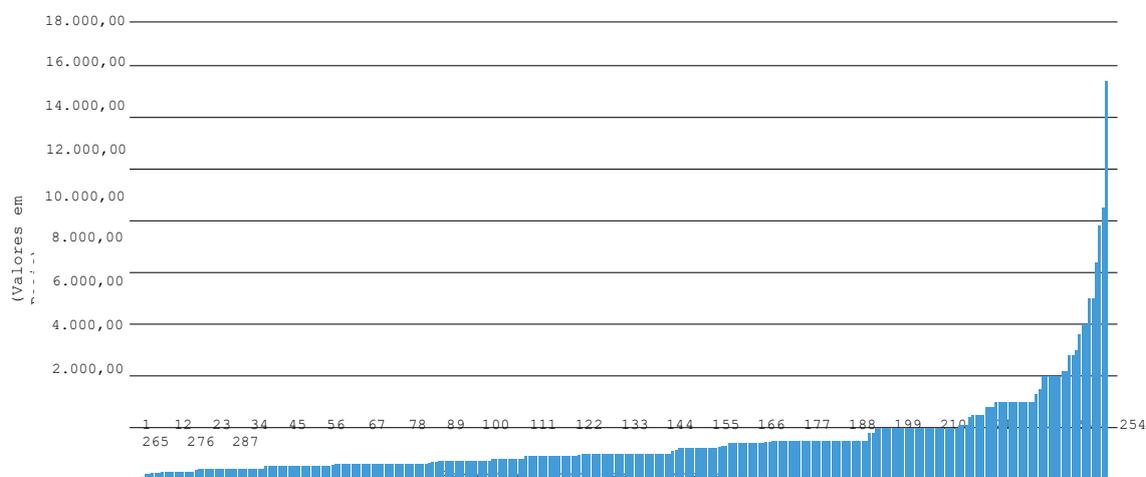
A partir das respostas coletadas, observou-se que o valor dos gastos dos turistas entrevistados em Icapuí oscila entre R\$ 100 e R\$ 15.400, obtendo-se um montante de gastos em torno de R\$ 433.590, na semana



da aplicação da pesquisa, resultando em uma média de gastos igual a R\$ 1.490, com um desvio-padrão igual a R\$ 1.631 e o coeficiente de variação de 109,5%, mostrando elevada dispersão relativa em torno da média de gastos, e a heterogeneidade do perfil dos turistas entrevistados no que se refere ao comportamento dos gastos em Icapuí.

Em razão de uma assimetria positiva igual a 4,1 e um grau de curtose igual a 24,3, representando uma distribuição mais alta e concentrada que a distribuição normal, é possível afirmar que os gastos se concentram especialmente nas faixas de valores maiores, conforme apresentado no Gráfico 34. Para se ter uma ideia disso, 55% dos gastos estão abaixo de R\$ 1.000 e 85,5% dos gastos observados estão abaixo de R\$ 2.000. Esses valores precisam ser confrontados ainda com o número de pessoas que participam desses gastos e também com o número de dias de permanência para se ter uma ideia melhor do valor do gasto *per capita*, do valor do gasto diário e por fim, do valor do gasto *per capita* diário.

**Gráfico 34 - Distribuição dos turistas que visitam Icapuí pvalores dos gastos efetuados no período da viagem (2023)**

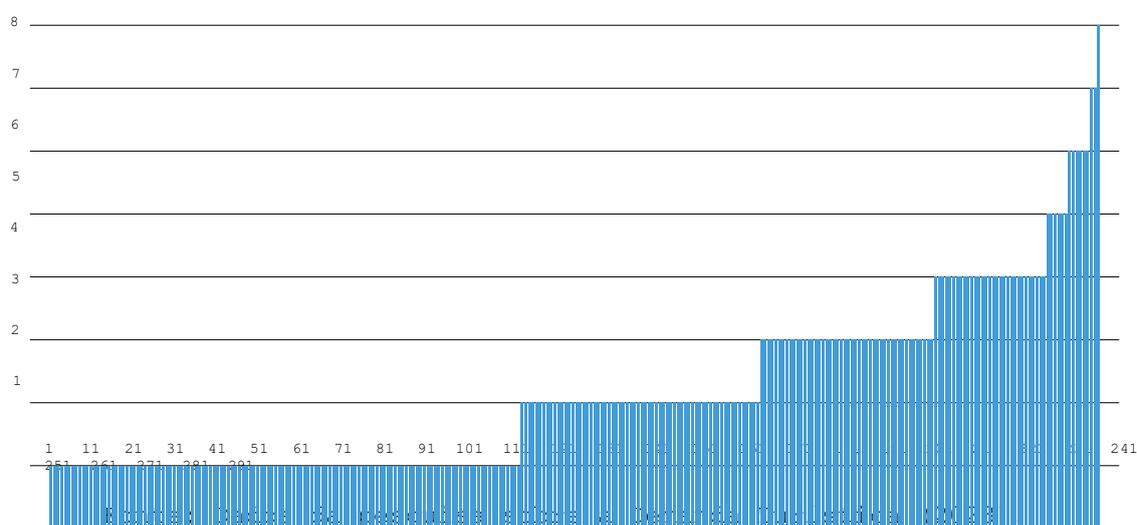


Fonte: Dados da pesquisa sobre a Demanda Turística (2023). Elaborado pelo autor.

Quanto ao número de pessoas envolvidas nos gastos revelados, observou-se que este quantitativo oscila entre uma e oito pessoas, tendo-se obtido um total de 621 pessoas envolvidas nos gastos na semana de apli-

cação da pesquisa, resultando uma média de 2,13 pessoas participantes de cada gasto, com um desvio-padrão igual a 1,36 e um coeficiente de variação de 63,6%, o que revela acentuada dispersão relativa em torno da média do número de pessoas envolvidas nos gastos. Verifica-se, portanto, elevada heterogeneidade de turistas também no comportamento da composição de participantes envolvidos nos gastos realizados em Icapuí.

**Gráfico 35 - Distribuição dos turistas que visitam Icapuí pelo número de pessoas envolvidas no valor dos gastos efetuados no período da viagem (2023)**



Ao calcular o grau de assimetria, que foi positiva e igual a 1,34, e o grau de curtose, que foi igual a 1,82, observa-se novamente uma distribuição do número de pessoas participantes nos gastos bastante concentrada, especialmente nas faixas de contingentes menores de uma ou duas pessoas, conforme apresentado no gráfico anterior.

Para se ter uma ideia disto, 44,7% dos respondentes disseram que apenas uma pessoa participava do gasto e que 67,4% dos respondentes afirmaram que no máximo haviam duas pessoas no gasto e que 84,2% dos respondentes disseram que existiam no máximo três pessoas envolvidas neste gasto. De posse das duas informações, é possível ter-se três importantes indicadores sobre o valor mais acurado dos gastos dos turistas realizado em Icapuí durante o período de sua viagem.

O primeiro indicador é o **Gasto Per Capita no Período**, dado pela razão entre a média dos gastos dos turistas (R\$ 1.490) pela média do número de pessoas envolvidas nesses gastos (2,13 pessoas), sendo obtido o valor de **R\$ 698,21**.

Na sequência, o segundo indicador é o **Gasto Diário** dado pela razão entre a média dos gastos dos turistas (R\$ 1.490) pela média do número de dias da visita é de (3,54 dias), sendo obtido o valor de **R\$ 421,37**.

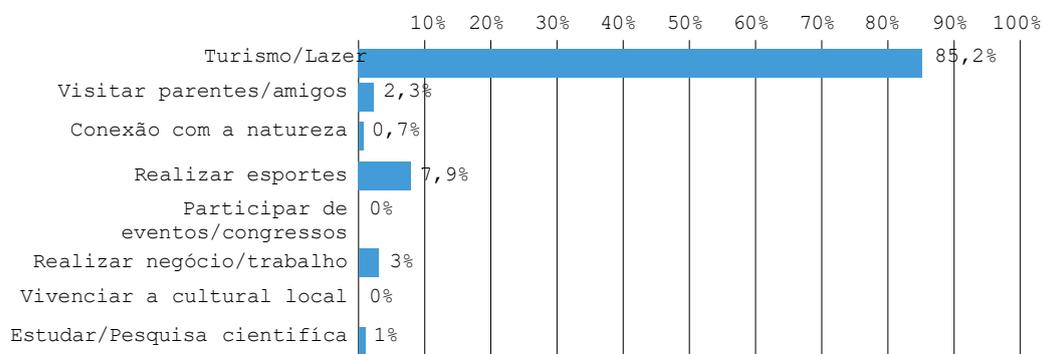
Por fim, o terceiro indicador é o **Gasto Per Capita Diário** dado pela razão entre a média dos gastos dos turistas (R\$ 1.490) pela média do número de pessoas envolvidas nesses gastos (2,13 pessoas) dividido ainda pela média do número de dias da visita a Icapuí (3,54 dias), sendo obtido o valor de **R\$ 197,45**. Considera-se, este terceiro indicador o mais relevante dos três por apresentar quanto, em média, uma pessoa gasta por dia numa viagem realizada a turismo em Icapuí.

### 2.3.2 Caracterização do perfil qualitativo dos segmentos atuais

#### • **Motivação da Visita**

Quanto aos motivos que levaram os turistas para Icapuí, 85,2% dos entrevistados informaram que viajaram a turismo e lazer, demonstrando a vocação natural do destino. A realização de esportes foi apontada por outros 7,9% dos turistas entrevistados, com destaque para a prática dos esportes aquáticos.

**Gráfico 36 - Distribuição dos turistas que visitam Icapuí sobre o principal motivo de sua viagem (2023)**



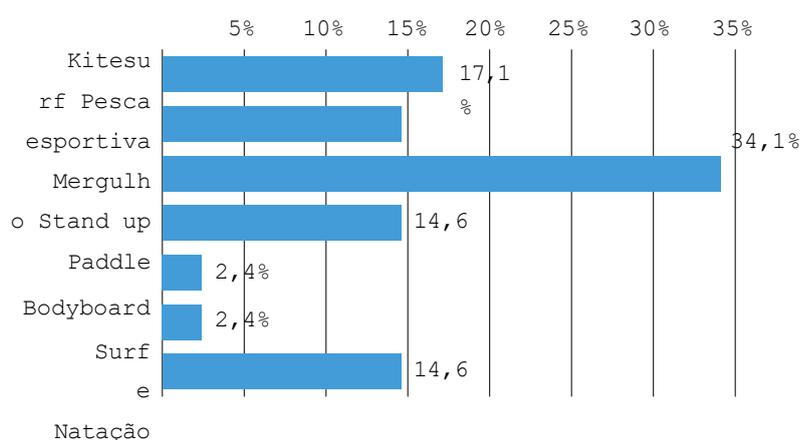
Fonte: Dados da pesquisa sobre a Demanda Turística (2023). Elaborado pelo autor.



Créditos: ORI Brazil / Prefeitura Municipal de Icapuí

Questionados sobre qual tipo de esporte ou aventura o turista buscou realizar em Icapuí 41 respostas foram obtidas. O principal esporte foi o mergulho presente nas respostas de 34,1% dos entrevistados, seguido por Kitesurf (17,1%); e por fim, pesca esportiva; Stand up paddle (SUP) e Nata- ção com 14,6% das respostas cada.

**Gráfico 37 - Distribuição dos turistas que visitam Icapuí sobre o tipo de esporte ou aventura que buscaram realizar (2023)**

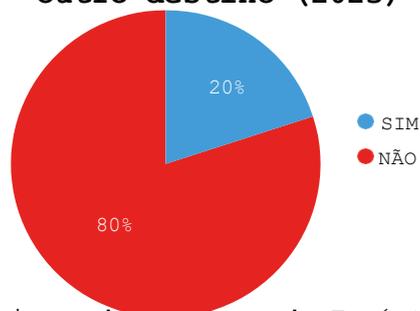


Fonte: Dados da pesquisa sobre a Demanda Turística (2023). Elaborado pelo autor.

- **Destinos Alternativos**

Questionou-se também se os turistas pensaram em algum outro destino alternativo a Icapuí na hora da decisão da viagem, quando 80% dos entrevistados responderam que não, que realmente queriam viajar para Icapuí, mas outros 20% responderam que sim.

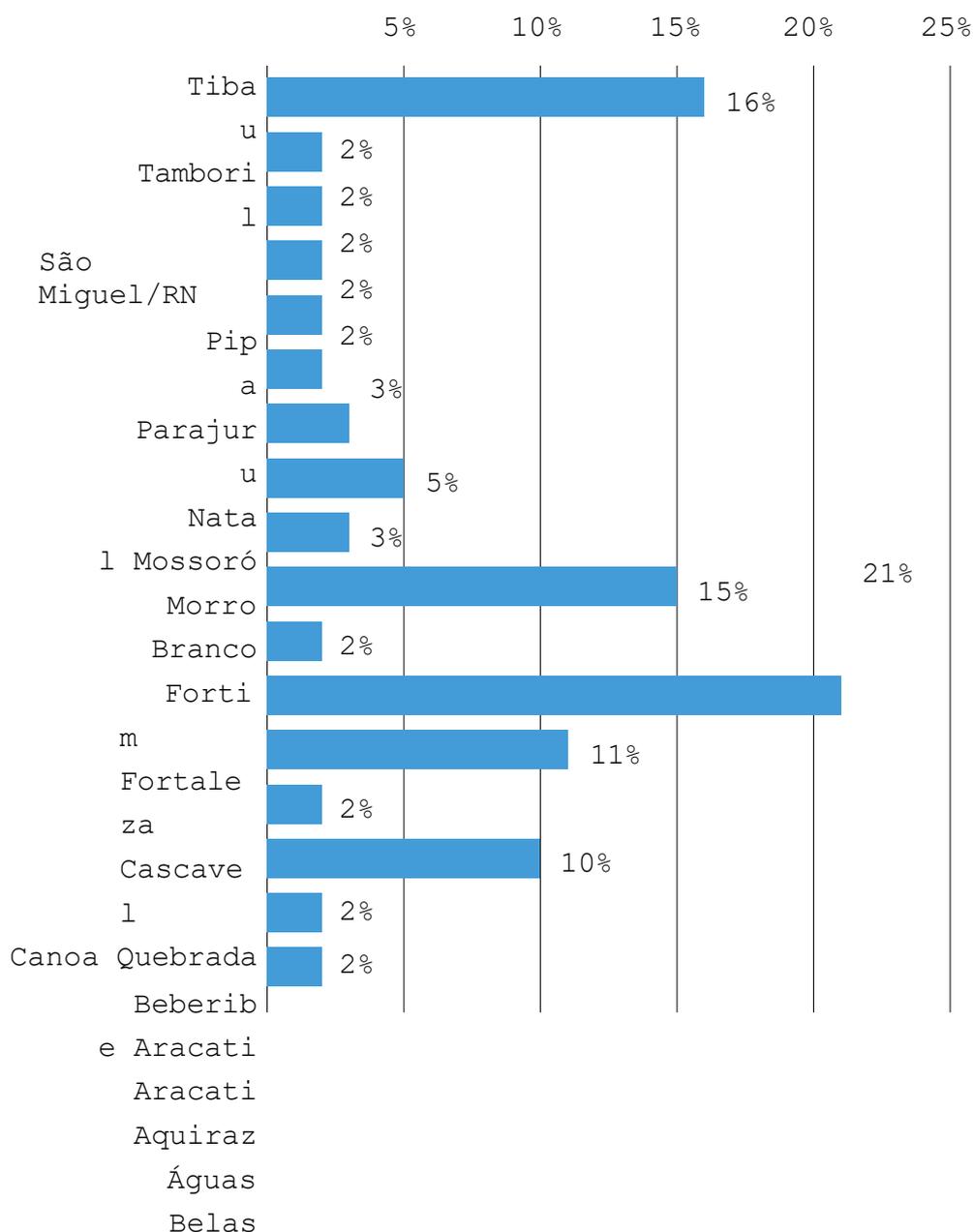
**Gráfico 38 - Distribuição dos turistas que visitam Icapuí sobre a programação de ir para outro destino (2023)**



Fonte: Dados da pesquisa sobre a Demanda Turística (2023). Elaborado pelo autor.

Dentro do grupo daqueles que responderam sim, os cinco principais destinos alternativos pensados foram: Canoa Quebrada (21,3%); Tibau (16,4%); Fortaleza (14,8%); Beberibe (11,5%); e Aracati (9,8%). Esses destinos representam, portanto, potenciais concorrentes para Icapuí quanto a destinos alternativos para as viagens, todos relacionados ao turismo de Sol e Praia, localizados vizinhos ou próximos, em sua grande maioria compondo a Região Turística do Litoral Leste Cearense, integrando a Rota das Falésias.

**Gráfico 39 - Distribuição dos turistas que visitam Icapuí sobre destinos alternativos (2023)**



Fonte: Dados da pesquisa sobre a Demanda Turística (2023). Elaborado pelo autor.

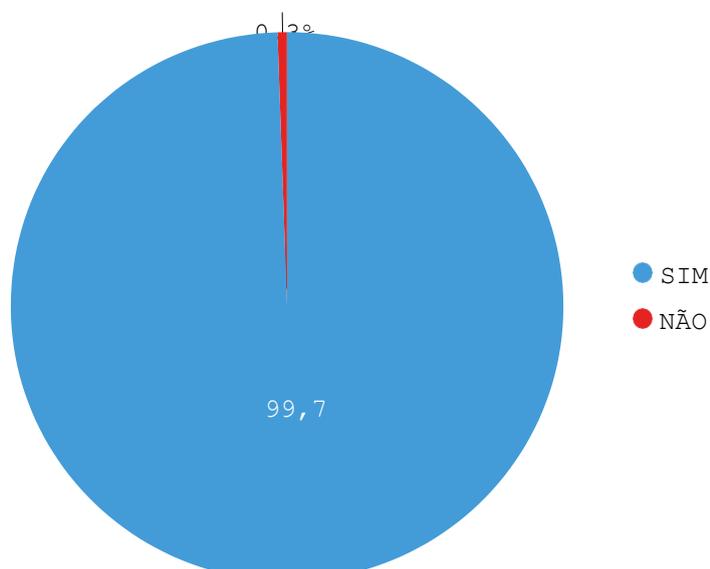
---

---

- **Expectativa de Retorno, Recomendação e Nível de Satisfação Geral com a Viagem**

Quando questionados se pretendiam retornar a Icapuí, 99,7% dos entrevistados responderam que sim e apenas 0,3% responderam que não (Gráfico 40). Esse resultado é relevante, denotando alto grau de satisfação do turista com a viagem realizada, expresso no desejo de retornar para reviver essa experiência, desbravar ainda mais o destino e conhecer outros atrativos ofertados no município.

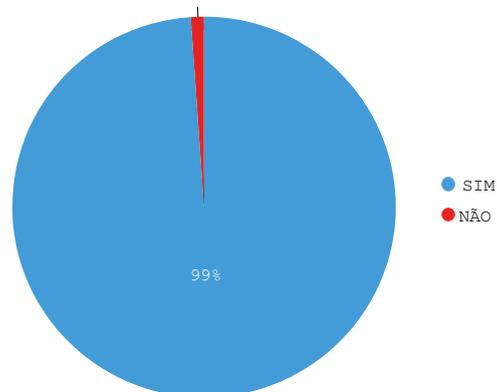
**Gráfico 40 - Distribuição dos turistas que visitam Icapuí sobre desejo de retornar (2023)**



Fonte: Dados da pesquisa sobre a Demanda Turística (2023). Elaborado pelo autor.

Ao questionar os turistas se eles recomendariam Icapuí para outras pessoas, 99,0% dos entrevistados também responderam que recomendariam e apenas 1,0% respondeu que não (Gráfico 41). Este fato confirma o resultado anterior, que aponta a importância da propaganda "boca a boca" para Icapuí, e a relevância dos comentários de parentes e amigos como fator mais importante na decisão da escolha de Icapuí como destino de viagem.

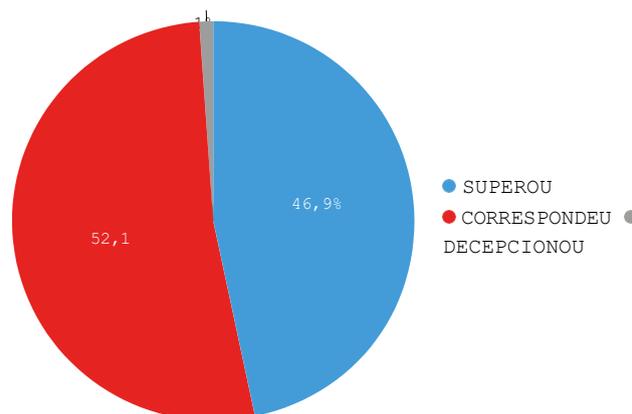
**Gráfico 41 – Distribuição dos turistas que visitam Icapuí sobre recomendação de Icapuí para outras pessoas (2023)**



Fonte: Dados da pesquisa sobre a Demanda Turística (2023). Elaborado pelo autor.

Quanto ao grau de satisfação das expectativas com o destino turístico Icapuí, 52,1% dos entrevistados responderam que Icapuí correspondeu às suas expectativas, 46,9% afirmou que superou as expectativas e apenas 1,0% revelou que se decepcionou (Gráfico 42), coincidindo com o 1% da pergunta anterior que não recomendaria o destino de Icapuí. Apesar disso, o resultado apresenta novamente um alto grau de satisfação com a experiência vivida no local e com os atrativos experimentados durante o passeio.

**Gráfico 42 – Distribuição dos turistas que visitam Icapuí sobre o quão ficaram de Icapuí em relação às suas expectativas iniciais (2023)**



Fonte: Dados da pesquisa sobre a Demanda Turística (2023). Elaborado pelo autor.

---

- **Avaliação sobre as Estruturas do Destino Icapuí**

Neste tópico, realizou-se uma avaliação mais detalhada sobre a percepção dos turistas quanto a três diferentes categorias: atrativos turísticos, equipamentos e serviços turísticos e a infraestrutura turística. Dentro dessas categorias, dezoito itens diferentes foram avaliados.

A metodologia de avaliação de cada item foi bem simples, sendo a mesma aplicada pela Secretaria Estadual do Turismo do Ceará (SETUR-CE): apresentava o item para o turista avaliar com os critérios "ótimo", "bom", "ruim" ou "péssimo". Após contabilizar a frequência de respostas dos entrevistados, foi possível mensurar o quanto aquele item "agradou" pela participação percentual dos critérios "ótimo" e "bom" no total das respostas obtidas para aquele item e quanto aquele item "desagradou" pela participação percentual dos critérios "ruim" e "péssimo" no total das respostas para aquele item. A partir dos percentuais das avaliações positivas (agradou) e negativas (desagradou), construiu-se um índice para avaliação final de cada um dos dezoito itens avaliados, pela seguinte fórmula:  $[\text{agradou (ótimo + bom)} - \text{desagradou (ruim + péssimo)}]$ . Se esse percentual for superior a 80%, esse item avaliado é considerado satisfatório, caso contrário é insatisfatório, necessitando de mudança e intervenção pública e privada. A tabela a seguir, apresenta os principais resultados da avaliação realizada pelos turistas em relação aos dezoito itens selecionados distribuídos nas três categorias escolhidas.

Começando pela análise da primeira categoria, que são os atrativos turísticos, observou-se que 93,8% dos entrevistados estavam satisfeitos com os atrativos naturais e que 83,1% deles estavam satisfeitos com os atrativos culturais. Já na segunda categoria, no tocante aos equipamentos e serviços turísticos ofertados, observou-se que 96,7% estavam satisfeitos com os serviços de alimentação (bares/restaurantes); 96,2% com os passeios oferecidos; 95,1% com a hospitalidade/povo; 91,4% com os serviços de hospedagem; 86,9% com os equipamentos de lazer; 86,8% com os pontos praticados (qualidade x preço); 83,8% com os condutores locais; 83,1% com o comércio e compras; e 70,1% com as informações turísticas. Contudo, apenas 34,0% estavam satisfeitos com as diversões noturnas, sendo o item que mais desagradou na avaliação dos turistas.

**Tabela 13 – Avaliação dos turistas que visitam Icapuí em relação aos atrativos turísticos, equipamentos e serviços turísticos e infraestrutura turística existente (2023)**

Itens Avaliados	Avaliação Positivas			Avaliação Negativas			Índice (%)
	Ótimo	Bom	Agradou	Ruim	Péssimo	Desagradou	
<b>1. Atrativos Turísticos</b>	<b>32,6</b>	<b>55,9</b>	<b>88,5</b>	<b>8,5</b>	<b>3,0</b>	<b>11,5</b>	<b>76,9</b>
Atrativos naturais (*)	49,8	43,9	93,8	3,3	3,0	6,2	87,5
Atrativos culturais	15,3	67,8	83,1	13,8	3,1	16,9	66,3
<b>2. Equipamento/Serviços Turísticos</b>	<b>14,7</b>	<b>67,7</b>	<b>82,4</b>	<b>11,8</b>	<b>5,8</b>	<b>17,6</b>	<b>64,8</b>
Equipamentos de lazer	18,7	68,1	86,9	10,0	3,2	13,1	73,7
Passeios oferecidos (*)	16,5	79,7	96,2	2,3	1,5	3,8	92,5
Hospitalidade/povo (*)	39,1	55,9	95,1	1,3	3,6	4,9	90,1
Informações turísticas	6,0	64,1	70,1	20,6	9,3	29,9	40,2
Guias de turismo	7,9	75,9	83,8	13,0	3,2	16,2	67,6
Serviços de hospedagem (*)	21,1	70,4	91,4	5,7	2,9	8,6	82,9
Serviços de alimentação (Bares / restaurantes) (*)	19,1	77,6	96,7	3,0	0,3	3,3	93,4
Comércio / compras	6,8	76,4	83,1	12,2	4,6	16,9	66,2
Diversões noturnas	3,2	30,8	34,0	38,1	27,9	66,0	-32,0
Preços praticados (Qualidade x preço)	8,6	78,1	86,8	11,6	1,7	13,2	73,5
<b>3. Infraestrutura</b>	<b>7,4</b>	<b>75,9</b>	<b>83,3</b>	<b>11,2</b>	<b>5,6</b>	<b>16,7</b>	<b>66,5</b>
Vias de acessos	6,0	82,0	88,0	5,3	6,7	12,0	76,0
Sinalização turística	3,4	48,6	52,0	37,8	10,1	48,0	4,1
Segurança pública (*)	6,3	87,4	93,7	3,6	2,6	6,3	87,4
Limpeza pública (*)	4,9	89,5	94,4	0,3	5,2	5,6	88,8
Acesso à internet	4,9	72,0	77,0	16,4	6,6	23,0	53,9
Condição/qualidade ambiental da localidade (*)	18,8	75,7	94,4	3,3	2,3	5,6	88,8
<b>Média Geral</b>	<b>18,2</b>	<b>66,5</b>	<b>84,7</b>	<b>10,5</b>	<b>4,8</b>	<b>15,3</b>	<b>69,4</b>

Fonte: Dados da pesquisa sobre a Demanda Turística (2023). Elaborado pelo autor.

Notas: a) O índice para cada item é calculado com base na avaliação do turista através da relação (ótimo + bom) - (regular + ruim);

b) (\*índices acima de 80,0% são considerados adequados.

---

Por fim, na terceira categoria avaliou itens de infraestrutura ofertados, observando-se que 94,4% dos entrevistados estavam satisfeitos com as condições/qualidade ambiental da localidade; 94,4% com a limpeza pública; 93,7% com segurança pública; 88,0% com as vias de acessos; 77,0% com o acesso à internet; e 52,0% com a sinalização turística, sendo este último item o que menos agradou na questão da infraestrutura.

Quanto à análise do índice geral, nota-se que, dentre os atrativos turísticos, apenas os atrativos naturais receberam nota acima de 80%, enquanto os atrativos culturais ficaram com nota igual a 66,3% revelando a necessidade de intervenção pública ou privada para fomento e melhoria desses equipamentos. Na sequência, dentre os equipamentos e serviços turísticos os serviços de alimentação (bares/restaurantes) (93,4%); passeios oferecidos (92,5%); hospitalidade/povo (90,1%); e serviços de hospedagem (82,9%) foram os melhores avaliados também com índice acima de 80%, ao passo que os equipamentos de lazer (73,7%); preços praticados (qualidade x preço) (73,5%); condutores locais (67,6%); comércio/compras (66,2%) e informações turísticas (40,2%), apesar de terem agradado mais que desagradado, ficaram com nota abaixo de 80%, demonstrando a necessidade de atenção e melhorias, com intervenção pública ou privada. O item "diversões noturnas" chegou a ter avaliação negativa (-32,0%). Por fim, dentre os itens de infraestrutura condição/qualidade ambiental da localidade (88,8%); limpeza pública (88,8%); e segurança pública (87,4%) foram também os melhores avaliados com índice de 80%, ao passo que as vias de acessos (76,0%); acesso à internet (53,9%); e sinalização turística (4,1%) ficaram com nota abaixo de 80% novamente precisando de atenção, melhorias e intervenção pública.

- **Aspectos que Mais Agradaram e Desagradaram os Turistas de Icapuí**

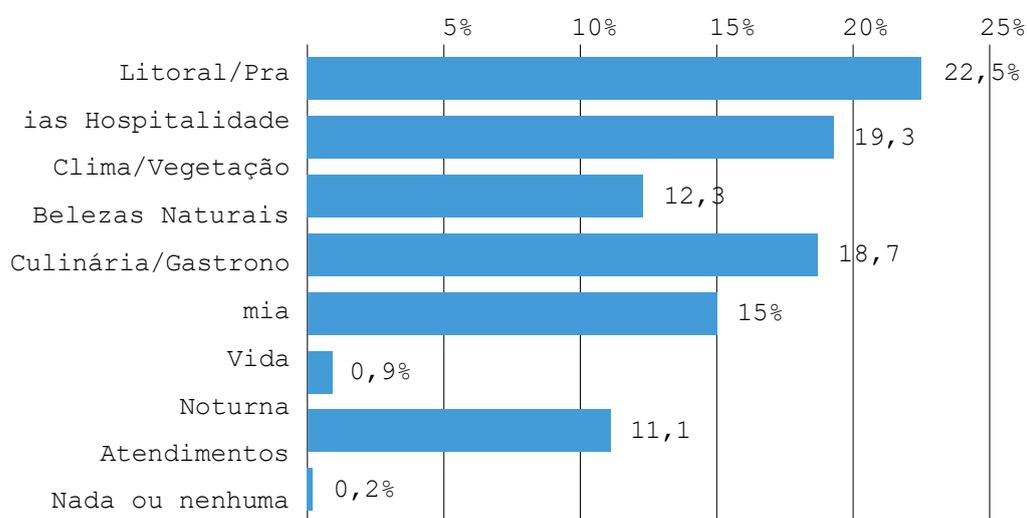
A fim de melhor compreender os aspectos que mais agradaram os turistas durante sua visita a Icapuí, pediu-se para os turistas citarem no mínimo dois fatores que mais lhe agradaram durante sua visita. Foram obtidas 2.440 respostas, com 1.307 delas ligadas à satisfação.

Conforme dados disponíveis no Gráfico 43, os quatro aspectos que mais agradaram aos turistas foram litoral/praias (22,5%); hospitalida-

de (19,3%); belezas naturais (18,7%); e culinária/gastronomia (15,0%). Na sequência, o clima/vegetação (12,3%); e os atendimentos (11,1%) também agradaram aos entrevistados. A vida noturna foi o aspecto que menos agradou, pois de fato a noite de Icapuí é muito tranquila, ou "morta", como se diz popularmente, havendo poucas opções de bares, restaurantes e atividades de lazer noturnas disponíveis em Icapuí, principalmente durante a semana. Agrava-se a isso, o fato de Icapuí estar localizada entre as cidades de Aracati, no Ceará, onde está a famosa praia de Canoa Quebrada, e, do outro lado, Tibau, no Rio Grande do Norte, dois locais muito famosos por festas, eventos e agitação noturna.

Foram ainda identificados outros aspectos que agradam aos turistas, tais como: comunidade, natureza, paisagem, passeios, tranquilidade, barracas de praia, kitesurf, mergulho, negócios, preço dos mercados, simplicidade e acesso à praia.

**Gráfico 43 - Distribuição dos turistas que visitam Icapuí sobre aspectos que mais lhe agradaram durante sua visita a Icapuí (2023)**



Fonte: Dados da pesquisa sobre a Demanda Turística (2023). Elaborado pelo autor.

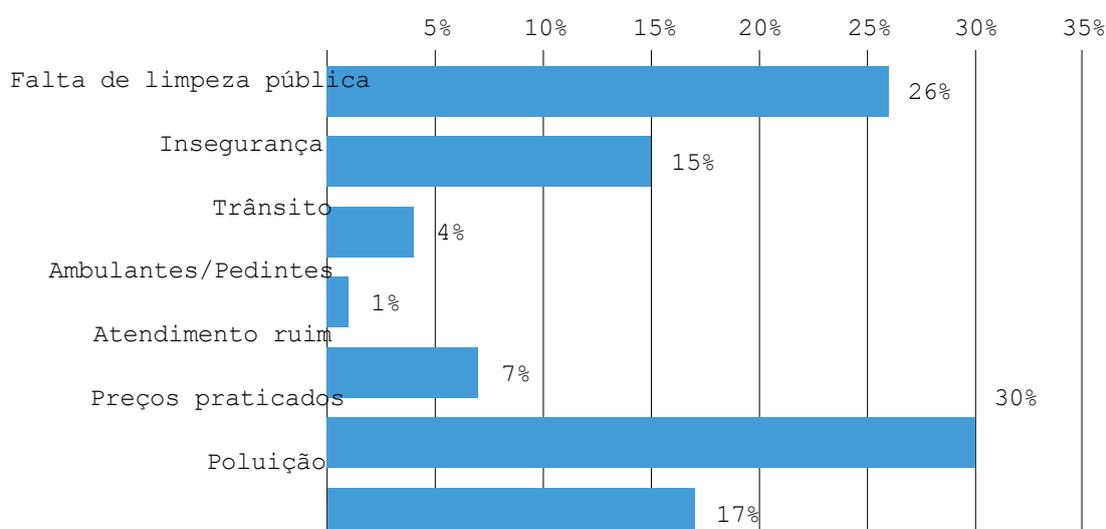
Em contraponto, buscou-se ampliar o entendimento dos aspectos que mais desagradaram os turistas durante sua visita a Icapuí, pedindo-se, novamente, para os mesmos citarem no mínimo dois fatores que mais lhes agradaram durante sua visita. Foram obtidas 2.135 respostas, apenas 115



Créditos: ORI Brazil / Prefeitura Municipal de Icapui

delas demonstrando insatisfação. Conforme dados disponíveis no Gráfico 44, os quatro aspectos que mais desagradaram aos turistas foram: preços praticados (30,0%); falta de limpeza pública (26,0%); poluição (17,0%); e insegurança (15,0%). Na sequência, atendimento ruim (7,0%); trânsito (4,0%); e ambulantes/pedintes (1,0%) foram também aspectos que desagradaram aos turistas, mas em menor proporção.

**Gráfico 44 - Distribuição dos turistas que visitam Icapuí sobre os aspectos que mais lhe desagradaram durante sua visita (2023)**



Fonte: Dados da pesquisa sobre a Demanda Turística (2023). Elaborado pelo autor.

Outros fatores que também desagradam aos turistas foram: acesso às praias, falta de infraestrutura, falta de sinalização turística, problema de internet, acesso às pousadas, falta de atividade noturna, falta de iluminação pública, descaso da prefeitura com as comunidades, descaso do poder público, falta de aluguel de moto, falta de conforto nas hospedagens, falta de mais atrativos turísticos, falta de opções de café da manhã, falta de qualificação da hotelaria e gastronomia, falta de restaurante à noite, o avanço da maré e obras inacabadas.

Por fim, a pesquisa de campo da demanda turística perguntou aos turistas qual palavra descreve Icapuí, na opinião deles. O resultado deste questionamento está demonstrado na nuvem de palavras, apresentada na Figura 16.

**Figura 16 – Caracterize Icapuí no Ceará em uma única palavra**



Fonte: Dados da pesquisa sobre a Demanda Turística (2023). Elaborado pelo autor.

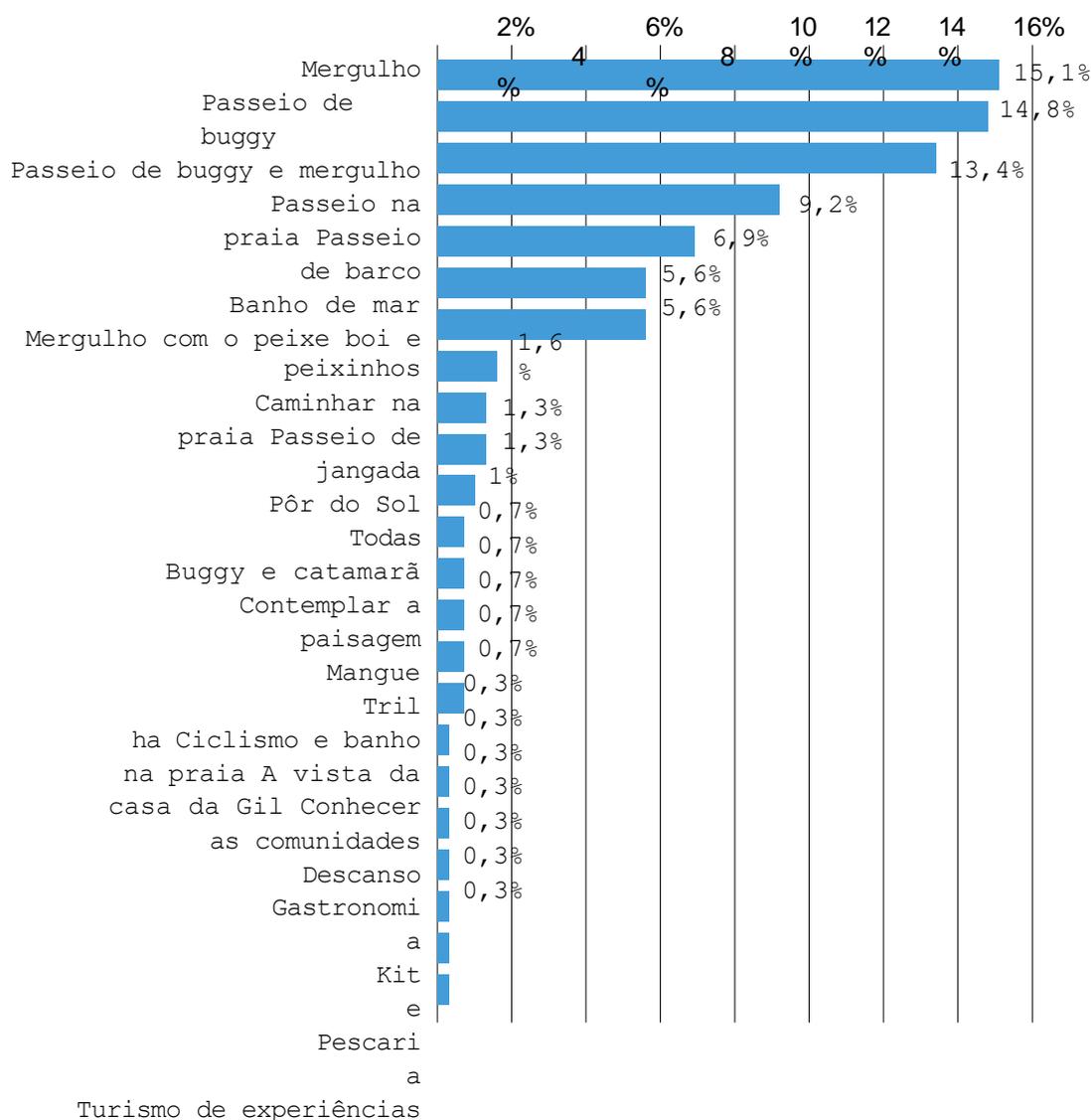
O resultado indica que as palavras mais lembradas foram Beleza e Paz, evidenciando a potencialidade de belezas naturais do município, que possui esplêndidas praias, assim como a tranquilidade existente em Icapuí. Outras palavras de destaque na opinião dos turistas foram: Maravilhosa, Calmo, Lazer, Mar e Praia.

### *2.3.3 Identificação do Portfolio Estratégico de Produtos Turísticos*

A partir da pesquisa de demanda turística foi possível identificar o portfólio estratégico de produtos turísticos, podendo conhecer aqueles que são preferidos atualmente. A seguir, apresenta-se o Gráfico 45 contendo os produtos (experiências, atividades ou passeios turísticos) que os turistas preferem realizar atualmente em Icapuí.

A atividade de mergulho destacou-se com 15,1% das respostas seguida pelo passeio de buggy (14,8%); bem como as duas atividades associadas - passeio de buggy e mergulho (13,4%); passeio na praia (9,2%); e passeio de barco (6,9%). A participação conjunta dessas cinco atividades chegou a 59,3% de todas as opções identificadas.

**Gráfico 45 – Distribuição dos turistas que visitam Icapuí sobre as atividades eles mais gostaram de realizar no destino (2023)**

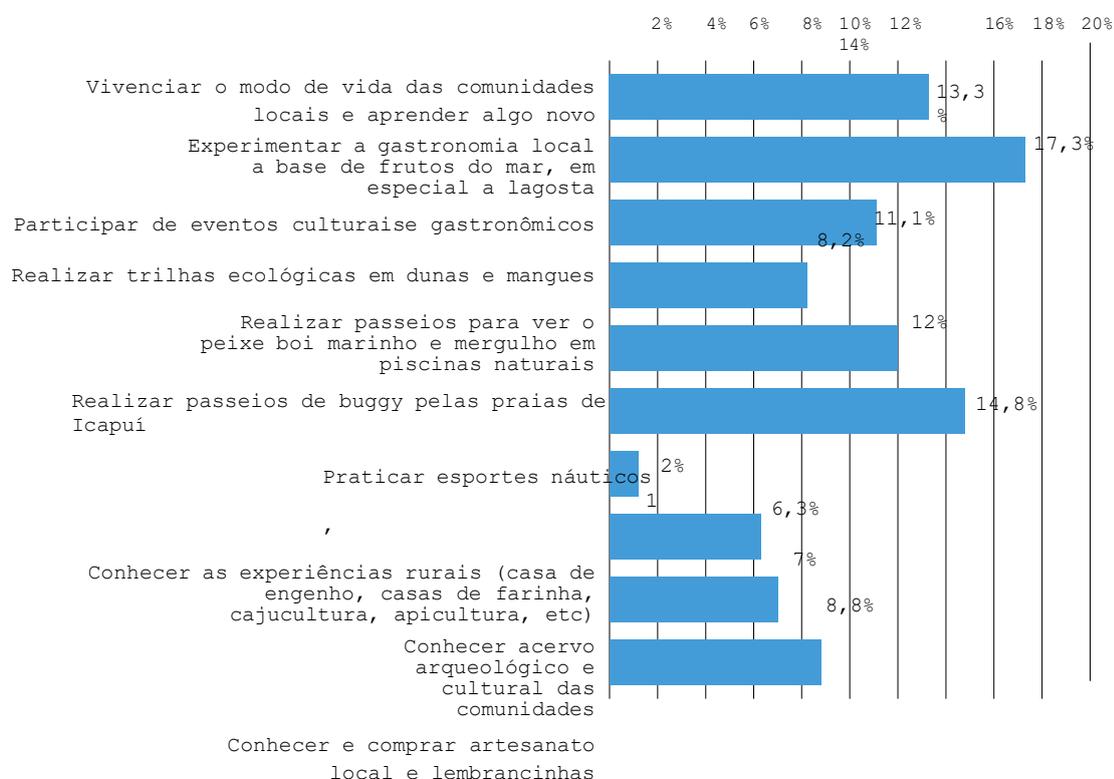


Fonte: Dados da pesquisa sobre a Demanda Turística (2023). Elaborado pelo autor.

Já o Gráfico 46 apresenta os produtos (as atividades ou passeios) que os turistas mais gostariam de realizar em Icapuí numa próxima viagem. Para obter essa informação, também se formulou uma pergunta fechada, de múltipla escolha, obtendo-se um total de 1.544 respostas.



**Gráfico 46 - Distribuição dos turistas que visitam Icapuí sobre quais atividades ou passeios eles mais gostariam de realizar em Icapuí (2023)**



Fonte: Dados da pesquisa sobre a Demanda Turística (2023). Elaborado pelo autor.

Diante o exposto, conclui-se que o produto mais desejado pelos turistas é experimentar a gastronomia local a base de frutos do mar, em especial a lagosta (17,3%), seguida pela realização de passeios de buggy pelas praias de Icapuí (14,8%), além de vivenciar o modo de vida das comunidades locais e aprender algo novo (13,3%); realizar passeios para ver o peixe-boi-marinho e o mergulho em piscinas naturais (12,0%); e por fim, participar de eventos culturais e gastronômicos (11,1%), como o Festival da Lagosta que, no ano de 2023, chega a sua 16ª Edição. Icapuí realiza este evento anualmente, no segundo semestre de cada ano, e é conhecida como a terra da lagosta, por ser o maior produtor deste crustáceo no Ceará e um dos maiores produtores do Brasil.

#### • Análise do Perfil dos Excursionistas

Durante a pesquisa de demanda, a equipe de campo identificou ainda a presença de excursionistas que visitam Icapuí. Segundo Dias (2005), são considerados excursionistas visitantes temporários, regionais, nacionais ou

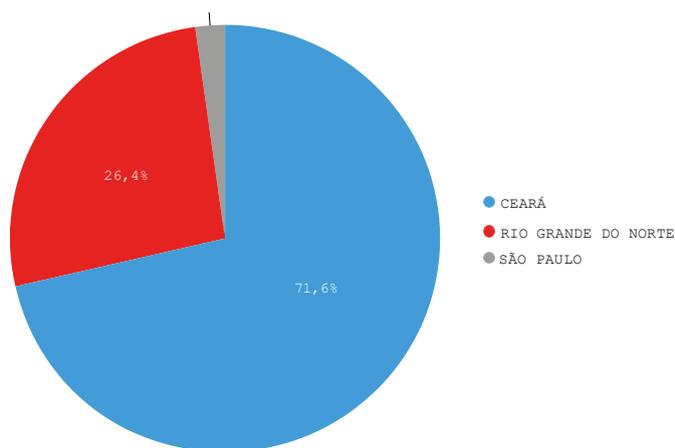
---

estrangeiros, cuja residência permanente é outra e que permanecem neste local por, no máximo 24 horas, sem realizar pernoite e sem exercer função remunerada na localidade (DIAS, 2005).

Esse público de excursionista foi tratado de forma exclusiva devido ao perfil de visitante não ter como característica pernoitar no destino, portanto não são considerados turistas. Nesse contexto, a primeira pergunta da pesquisa da demanda turística atual foi se o entrevistado tinha pernoitado no município de Icapuí. Caso ele respondesse que não, foi indagado o motivo de não pernoitar em Icapuí e qual seu local de origem. Destaca-se que, ao longo do trabalho de campo, foram coletadas 197 respostas de excursionistas. Segundo Ignarra (2013), o excursionista geralmente busca conhecer novos destinos, atrações turísticas e culturas diferentes em uma viagem predefinida. Em muitos casos, os roteiros são planejados com antecedência, e o grupo de excursionistas viaja junto para explorar diversas localidades em um itinerário estabelecido.

O Gráfico 47 apresenta a distribuição percentual dos excursionistas segundo o mercado de origem, verificando-se que 71,6% deles são oriundos de municípios cearenses, enquanto que 26,4% têm origem no Rio Grande do Norte e 2% de São Paulo.

**Gráfico 47 - Distribuição dos excursionistas segundo mercado de origem (%) (2023)**



Fonte: Dados da pesquisa sobre a Demanda Turística (2023). Elaborado pelo autor.

Nessa conjuntura, a tabela a seguir exhibe a distribuição dos excursionistas por município ou localidade de origem, observando-se que a maior parte desse público é proveniente das cidades de Fortaleza (38,6%), Mossoró (24,9%), Horizonte (13,7%) e Aracati (10,2%), muito próximas ou vizinhas, localizadas a poucos quilômetros de distância de Icapuí.

**Tabela 14 - Localidades de origem dos excursionistas**

<b>Origem</b>	<b>Qtd.</b>	<b>(%)</b>
<b>Ceará</b>	<b>141</b>	<b>71,6</b>
Aracati	20	10,2
Canoa Quebrada	5	2,5
Fortaleza	76	38,6
Horizonte	27	13,7
Majorlândia	13	6,6
<b>Rio Grande do Norte</b>	<b>52</b>	<b>26,4</b>
Grossos	2	1,0
Mossoró	49	24,9
Tibau	1	0,5
<b>São Paulo</b>	<b>4</b>	<b>2,0</b>
São Paulo	4	2,0
<b>Total</b>	<b>197</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Dados da pesquisa sobre a Demanda Turística (2023). Elaborado pelo autor.

Por fim, questionou-se aos excursionistas quais seriam os motivos para que essas pessoas tenham optado em não pernoitar no município de Icapuí, estando as respostas exibidas na Tabela 15. Observa-se que os principais motivos foram, respectivamente, por estarem fazendo uma viagem curta (48,2%) e por morarem perto de Icapuí (39,6%).

**Tabela 15 - Motivos alegados pelos excursionistas para não pernoitar em Icapuí**

Motivos	Ceará		Rio Grande do Norte		São Paulo		Total	
	Qtd.	(%)	Qtd.	(%)	Qtd.	(%)	Qtd.	(%)
Viagem curta	91	64,5	3	5,8	1	25,0	95	48,2
Mora perto de Icapuí	33	23,4	45	86,5	-	-	78	39,6
Falta de tempo	14	9,9	2	3,8	-	-	16	8,1
Não Respondeu	3	2,1	1	1,9	-	-	4	2,0
Outros	-	-	1	1,9	3	75,0	4	2,0
<b>Total</b>	<b>141</b>	<b>100,0</b>	<b>52</b>	<b>100,0</b>	<b>4</b>	<b>100,0</b>	<b>197</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Dados da pesquisa sobre a Demanda Turística (2023). Elaborado pelo autor.

## **2.4 Análise da Demanda Turística Potencial**

A presente seção tem o objetivo de identificar os segmentos e nichos de mercados com potencial de geração de turismo para o município de Icapuí no Ceará, a partir das variáveis *população, renda e o fator distância*.

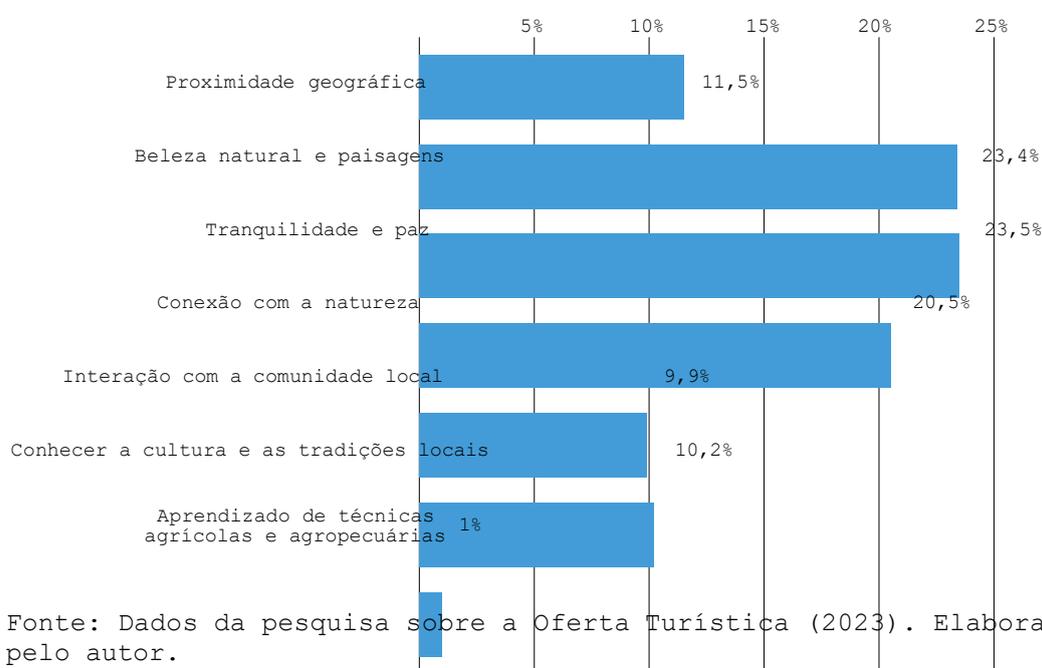
### *2.4.1 Identificação dos elementos críticos que influenciam no processo de tomada de decisões de compra de viagens e mercados potenciais*

O processo de tomada de decisão para a escolha do destino Icapuí depende de diversos fatores, incluindo o seu posicionamento frente aos destinos concorrentes nacionais, infraestrutura, segurança, oferta turística, condições econômicas e alinhamento às tendências de mercado. Os turistas nacionais que chegam ao Ceará em sua maioria escolhem a capital Fortaleza como destino e visitam as praias do litoral leste, não gerando pernoites nessa região, consumindo seus produtos de uma forma muito pontual. Desta forma, alguns elementos críticos devem ser considerados para maior efetividade na captação de novos nichos que valorizem os produtos turisti-

cos e os segmentos ofertados em Icapuí, como veremos a seguir.

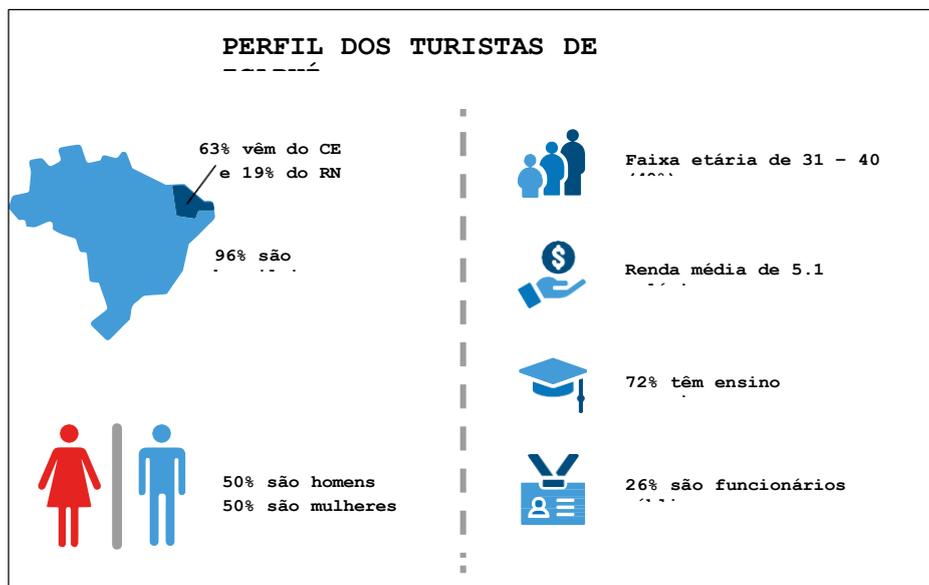
Quando questionados sobre os fatores determinantes na escolha de um destino turístico, 23,5% dos entrevistados responderam "tranquilidade e paz"; 23,4% responderam "beleza natural e paisagem" e 20,5% responderam "conexão com a natureza" (Gráfico 48). Essa informação é importante, pois mostra os fatores determinantes para que os turistas escolham Icapuí: **descanso e momentos de tranquilidade, paz e sossego, com belas paisagens em contato com a natureza, fugindo da vida estressante dos grandes centros urbanos.**

**Gráfico 48 - Distribuição dos turistas que visitam Icapuí sobre os fatores mais importantes na escolha de um destino turístico (2023)**



Conforme apontado na pesquisa de demanda, 63% dos turistas que escolhem Icapuí como destino, são do próprio Ceará e 19% são provenientes do Rio Grande do Norte, havendo um grande mercado a ser explorado, principalmente advindos das regiões norte e nordeste. A seguir apresentaremos os potenciais mercados para Icapuí tanto no âmbito internacional, nacional como regional.

**Figura 17 - Perfil dos turistas de Icapuí**



Fonte: Pesquisa de demanda turística de Icapuí 2023 realizada pela Assum Preto.

**a) Potencial do Mercado internacional para Icapuí**

Para análise do fluxo turístico internacional com potencialidade para Icapuí foram considerados a malha aérea atualmente existente, ou seja, europeu por meio Air France saindo de Paris e Lisboa pela TAP, americanos pela TAM e Gol e os argentinos pela Gol Linhas Aéreas. Partindo do pressuposto, que esse fluxo chegando ao Ceará e, Icapuí sendo comercializado no exterior, naturalmente, teríamos um fluxo potencial para o destino, ou seja, são turistas que chegam ao Ceará e têm uma potencialidade de conhecer o município de Icapuí.

**b) Potencial do Mercado nacional para Icapuí**

No âmbito do mercado nacional, a tabela a seguir apresenta a distribuição hierárquica dos mercados emissores potenciais para o Ceará e, consequentemente para Icapuí. Considerando os 15 (quinze) principais estados emissores potenciais, com base no modelo gravitacional (GT), verifica-se que 7 (sete) são da região Nordeste, 3 (três) são do Sudeste, 2 (dois) do Centro-Oeste, 1 (um) da região norte e 1 (um) da região sul.

**Tabela 16 – Classificação dos Estados com base em indicadores de população, renda e distância**

Estados	PNB		População (em 2022)		Distância (Km)			Relações Auxiliares		Potencial	
	Percapita (R\$/Hab)	Rank1	Pessoas (1000)	Rank2	D	D <sup>2</sup>	Rank3	GT		Rank4	
	A	B	C	D	E	F	G	H=C/E	I=C/F	J=A*H	L
Pernambuco	13.597	22	9.058	7	627	393.129	23	14,45	23,04	313.293	1
São Paulo	38.076	8	44.420	1	2.345	5.499.025	9	18,94	8,08	307.572	2
Rio Grande Norte	17.312	17	3.302	16	434	188.356	26	7,61	17,53	303.529	3
Maranhão	12.470	24	6.775	11	646	417.316	22	10,49	16,24	202.451	4
Bahia	14.719	20	14.136	4	1.015	1.030.225	18	13,93	13,72	201.965	5
Mata Grossa	54.199	2	3.659	15	1.008	1.016.064	19	3,63	3,60	195.168	6
Piauí	13.485	23	3.269	17	496	246.016	25	6,59	13,29	179.195	7
Paraíba	11.685	26	3.974	12	545	297.025	24	7,29	13,38	156.357	8
Minas Gerais	23.708	12	20.539	2	1.858	3.452.164	11	11,05	5,95	141.054	9
Pará	22.172	13	8.116	8	1.136	1.290.496	17	7,14	6,29	139.441	10
Rio de Janeiro	40.461	4	16.055	3	2.175	4.730.625	10	7,38	3,39	137.314	11
Alagoas	16.875	18	3.128	18	706	498.436	21	4,43	6,27	105.883	12
Distrito Federal	87.016	1	2.817	19	1.689	2.852.721	14	1,67	0,99	85.929	13
Goiás	33.711	9	7.055	10	1.844	3.400.336	12	3,83	2,07	69.946	14
Paraná	38.885	7	11.443	5	2.670	7.128.900	5	4,29	1,61	62.418	15
Sergipe	16.221	19	2.210	21	817	667.489	20	2,70	3,31	53.694	16
Rio Grande Sul	40.208	6	10.581	6	3.202	10.252.804	2	3,30	1,03	41.494	17
Santa Catarina	40.401	5	7.610	9	2.860	8.179.600	3	2,66	0,93	37.586	18
Espírito Santo	27.487	10	3.833	14	1.841	3.389.281	13	2,08	1,13	31.090	19
Mato Grosso Sul	50.463	3	2.757	20	2.547	6.487.209	7	1,08	0,42	21.444	20
Tocantins	14.407	21	1.511	23	1.299	1.687.401	16	1,16	0,90	12.905	21
Amazonas	12.095	25	3.941	13	2.388	5.702.544	8	1,65	0,69	8.359	22
Amapá	20.295	15	734	25	1.455	2.117.025	15	0,50	0,35	7.032	23
Rondônia	25.284	11	1.581	22	2.808	7.884.864	4	0,56	0,20	5.070	24
Roraima	20.762	14	636	26	2.568	6.594.624	6	0,25	0,10	2.003	25
Acre	19.741	16	830	24	3.308	10.942.864	1	0,25	0,08	1.497	26

Fonte: IPECE, IBGE e SETUR/CE - Elaboração: Assum Preto Produções.

### c) Mercado regional dos municípios cearenses

No âmbito do mercado regional (municípios litorâneos do Ceará), a tabela a seguir apresenta a distribuição hierárquica dos mercados emissores potenciais para Icapuí. Considerando os 15 (quinze) principais municípios emissores potenciais, com base no modelo gravitacional (GT), verifica-se que 7 (sete) são da própria região, ou seja, Litoral Leste ou Rota das Falésias, onde Icapuí também participa, 4 (quatro) são da Região Metropolitana de Fortaleza e 4 (quatro) são do Litoral Oeste, ou Rota Costa dos Ventos. Importante destacar que Fortaleza se apresenta como principal mercado emissor potencial para Icapuí, seguido por Aracati, e em terceiro lugar, Maracanaú.

**Tabela 17 - Classificação dos municípios cearenses com base nos indicadores**

Municípios	PNB		População (em 2022)		Distância (Km)			Relações Auxiliares		Potencial	
	Per capita (R\$/Hab)	Rank1	Pessoas (1000)	Rank2	D	D <sup>2</sup>	Rank3	GT		Rank4	
	A	B	C	D	E	F	G	H=C/E	I=C/F	J=A*H	L
Fortaleza	24.254	6	2.596.157	1	201	40.401	13	12916,20	64.259,72	1.558.550.782	1
Aracati	19.714	10	82.476	6	55	3.003	22	1505,04	27.464,17	541.418.479	2
Maracanaú	43.116	3	231.121	3	206	42.436	12	1121,95	5.446,34	234.827.018	3
Eusébio	58.604	2	73.667	7	181	32.761	15	407,00	2.248,62	131.778.460	4
Aquiraz	42.147	4	92.281	5	172	29.584	17	536,52	3.119,29	131.469.076	5
Caucaia	19.873	9	372.413	2	318	101.124	8	1171,11	3.682,74	73.188.155	6
São Gonçalo do Amarante	83.473	1	60.126	12	266	70.756	11	226,04	849,77	70.932.560	7
Beberibe	17.934	11	52.726	14	121	14.641	20	435,75	3.601,26	64.584.722	8
Horizonte	25.074	5	69.999	9	174	30.276	16	402,29	2.312,03	57.972.586	9
Cascavel	13.215	18	70.498	8	140	19.600	19	503,56	3.596,84	47.532.413	10
Fortim	14.312	16	17.308	22	73	5.271	21	238,40	3.283,78	46.995.970	11
Itaitinga	23.331	7	60.706	11	188	35.344	14	322,90	1.717,58	40.072.349	12
Itapipoca	12.210	19	132.711	4	347	120.409	6	382,45	1.102,17	13.457.896	13
Pindoretama	12.189	21	24.329	21	154	23.716	18	157,98	1.025,85	12.504.538	14
Trairi	14.795	13	58.122	13	327	106.929	7	177,74	543,56	8.041.974	15

Fonte: IPECE, IBGE e SETUR/CE - Elaboração: Assum Preto Produções.

#### d) Mercado regional dos municípios do Rio Grande do Norte

No âmbito do mercado regional (municípios próximos da fronteira com o Ceará), a tabela abaixo apresenta a distribuição hierárquica dos mercados emissores potenciais para Icapuí considerando os municípios do Rio Grande do Norte que fazem fronteiras e/ou são próximos de Icapuí. Considerando os 15 (quinze) principais municípios emissores potenciais, com base no modelo gravitacional (GT), verifica-se que os 4 (quatro) primeiros municípios estão com distância até 50 km do destino e Mossoró, principal município da região do entorno, vem em quinto lugar.

**Tabela 18 - Classificação dos municípios do Rio Grande do Norte base nos indicadores**

Estados	PNB		População (em 2022)		Distância (Km)			Relações Auxiliares		Potencial	
	Percapita (R\$/Hab)	Rank1	Pessoas (1000)	Rank2	D	D <sup>2</sup>	Rank3	GT		Rank4	
	A	B	C	D	E	F	G	H=C/E	I=C/F	J=A*H	L
Upanema	12.116	17	14.937	10	20	384	20	762,09	38.882,24	471.081.625	<b>1</b>
Macau	22.737	8	27.369	4	42	1.739	19	656,33	15.739,35	357.870.187	<b>2</b>
Baraúna	24.463	6	26.894	5	46	2.079	18	589,78	12.933,79	316.401.697	<b>3</b>
Areia Branca	25.369	5	24.093	6	47	2.162	17	518,13	11.142,56	282.674.152	<b>4</b>
Mossoró	23.839	7	264.577	1	182	33.124	1	1453,72	7.987,47	190.412.610	<b>5</b>
Pendências	31.154	3	15.411	9	62	3.894	16	246,97	3.957,87	123.301.892	<b>6</b>
Assú	20.041	9	56.502	2	135	18.225	8	418,53	3.100,25	62.132.513	<b>7</b>
Apodi	15.231	14	36.094	3	131	17.161	10	275,53	2.103,26	32.034.545	<b>8</b>
Serra do Mel	50.795	1	12.225	13	140	19.600	6	87,32	623,72	31.682.354	<b>9</b>
Alto do Rodrigues	36.375	2	14.923	11	141	19.881	5	105,84	750,62	27.303.791	<b>10</b>
Carnaubais	14.825	15	10.972	14	92	8.446	15	119,39	1.299,14	19.259.503	<b>11</b>
Caraúbas	15.743	13	20.588	7	137	18.769	7	150,28	1.096,92	17.269.228	<b>12</b>
Grossos	13.635	16	10.541	15	98	9.526	13	108,00	1.106,58	15.087.720	<b>13</b>
Gov. Dix-Sept Rosado	18.135	11	13.115	12	128	16.384	11	102,46	800,48	14.516.962	<b>14</b>
Tibau	26.401	4	4.140	20	92	8.464	14	45,00	489,13	12.913.396	<b>15</b>

Fonte: IPECE, IBGE e SETUR/CE - Elaboração: Assum Preto Produções.

---

Comparando os mercados potenciais para o Ceará e Icapuí, definido pelo modelo, com os principais mercados emissores, fica caracterizada a evidência empírica dos resultados obtidos, face o grau de interseção entre os conjuntos. Necessário se faz, entretanto, que se qualifiquem os mercados selecionados, analisando e incorporando os aspectos relacionados com a localização estratégica dos destinos no âmbito dos mercados, além de considerar a propensão a viajar da população dos mercados emissores (taxa de emissão turística), outros fatores como afinidades culturais e relações comerciais devem ser considerados, visando proceder os ajustes no planejamento mercadológico para o turismo de Icapuí no Ceará.

Neste sentido, Icapuí deve concentrar seus esforços nos mercados emissores que estejam geograficamente próximos, possuam uma razoável densidade populacional e apresentem maior PIB *per capita*. Porém, essa priorização não inviabiliza que o destino planeje ações para atingir também mercados mais distantes, como por exemplo, os que já são atraídos para a Rota das Falésias, seja pelos grandes eventos, como o Festival da Sardinha e outros, seja pelas rotas turísticas, dos quais Icapuí é parte integrante. Obviamente, outros fatores também influenciam a demanda, entre eles os preços dos produtos turísticos no destino e nos destinos concorrentes, investimento em promoção e divulgação, sazonalidade, variações e catástrofes climáticas e sanitárias etc.

No caso de Icapuí, para apoiar a análise e definição do mercado turístico potencial, além do arcabouço teórico ora apresentado, foram utilizados os dados da Pesquisa de Demanda Turística (PDT, 2023), realizada pela equipe técnica, que teve foco a demanda atual do destino. A demanda atual, segundo Ignarra (2013), "é aquela que já consome determinado produto ou destino turístico", ou seja, a amostra foi composta por pessoas que já haviam visitado Icapuí e que efetivamente utilizaram os serviços de hospedagem, como hotéis, pousadas, chalés etc., permanecendo um ou mais dias na região do destino.

Como apresentado na tabela anterior, priorizando-se o fator geográfico, delimitou-se mercados com distância não muito superior a 200 km de Icapuí/CE ou, em média, não mais que 2 horas de carro em condições de trânsito normal. Analisando a tabela a seguir, podemos destacar que os municípios do entorno e com distância definida são os principais

---

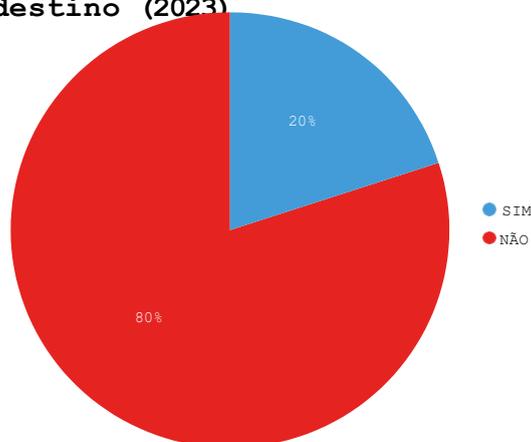
emissores para o município de Icapuí. A priori, é salutar destacar que esses destinos ainda podem ser concorrentes diretos, ou seja, apesar da proximidade com Canoa Quebrada, em Aracati, Canoa se destaca ainda como principal concorrente na região.

No contexto do turismo, destinos concorrentes referem-se a locais ou regiões que oferecem experiências similares e competem entre si pelo mesmo perfil de turistas. São destinos que compartilham características e atrativos semelhantes, atraindo viajantes que buscam experiências específicas.

#### **e) Destinos Alternativos**

Após sabermos que o principal motivo da viagem é a realização de turismo e lazer e o que mais influenciou sua decisão de visitar Icapuí foram os comentários de amigos e parentes e também o fato de já conhecer o local, interessa questionar se os mesmos pensaram num destino a Icapuí na hora da decisão do passeio.

**Gráfico 49 - Distribuição dos turistas que visitam Icapuí sobre a programação de ir para outro destino (2023)**

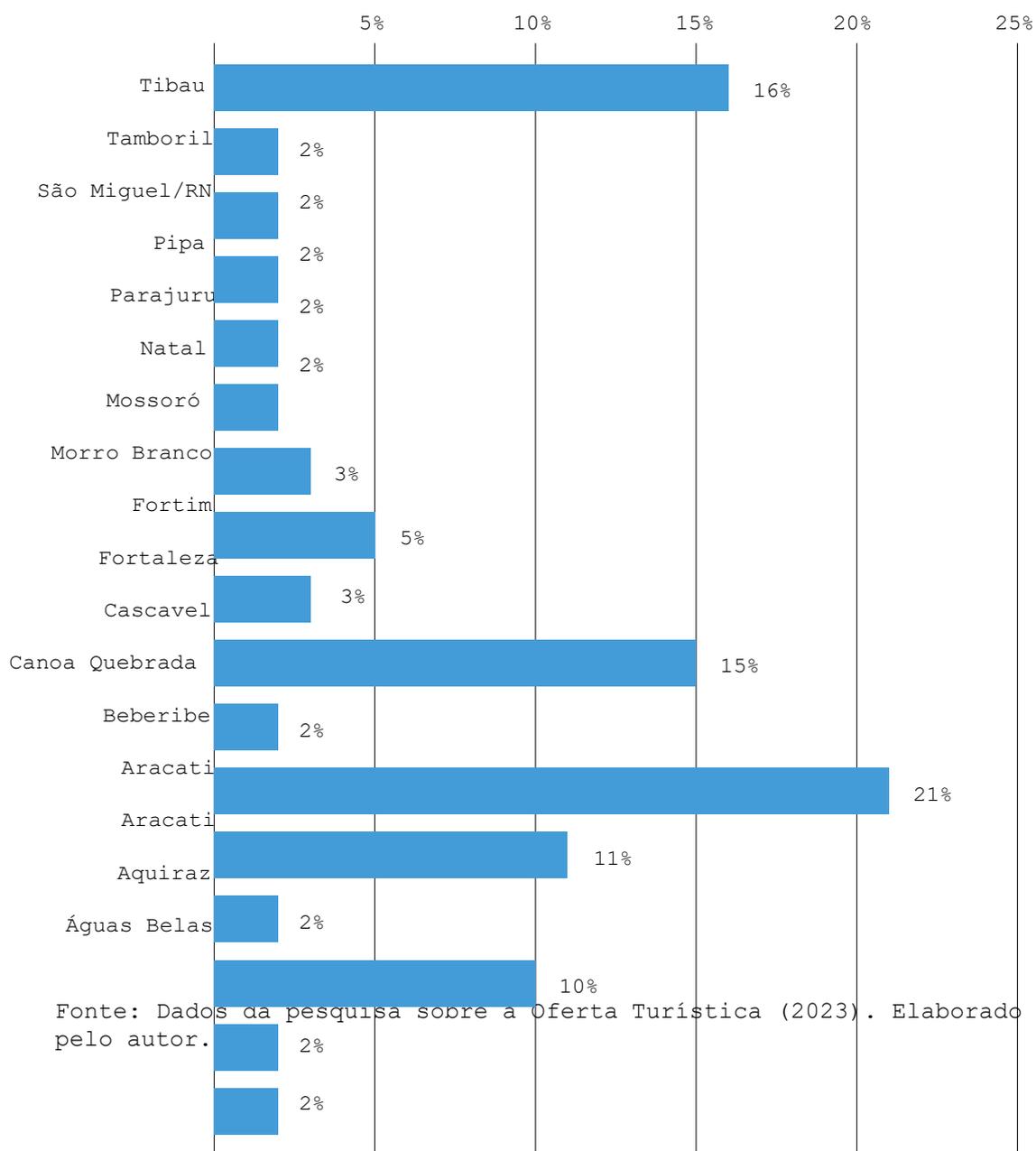


Fonte: Dados da pesquisa sobre a Demanda Turística (2023). Elaborado pelo autor.

Sendo assim, quando perguntado aos turistas se eles haviam pensado num destino alternativo a Icapuí, 80% dos entrevistados responderam que não, mas outros 20% responderam que sim. Dentro do grupo daqueles que responderam sim, os cinco principais destinos alternativos pensados

foram: Canoa Quebrada (21,3%); Tibau (16,4%); Fortaleza (14,8%); Beberibe (11,5%); e Aracati (9,8%). Tais destinos representam potenciais concorrentes de Icapuí para realizar lazer e turismo.

**Gráfico 50 - Distribuição dos turistas que visitam Icapuí sobre destinos alternativos (2023)**



---

**f) Grau de conhecimento e interesse da demanda potencial na Área Turística**

O grau de conhecimento e interesse de como um turista em potencial vê o município de Icapuí no Ceará como um atrativo turístico depende de vários fatores, incluindo a promoção, a infraestrutura, as atrações e as experiências oferecidas no município. Algumas das principais características e atrações que podem tornar Icapuí um destino turístico de interesse e atraente.

**Belas praias:** Icapuí é conhecida por suas praias deslumbrantes, com areias brancas e águas azul-turquesa. As praias oferecem oportunidades para relaxar, tomar sol, nadar, praticar esportes aquáticos e desfrutar de paisagens naturais intocadas.

**Natureza preservada:** a região de Icapuí possui uma paisagem natural preservada, incluindo APA do Manguezal da Barra Grande, APA Berçário da Vida Marinha (estadual) e APA Praia da Ponta Grossa; falésias, dunas, lagoas e formações rochosas únicas, que podem atrair turistas interessados na natureza e no ecoturismo.

**Cultura local:** a cultura local, incluindo a música, a culinária, as festas e as tradições, pode ser um grande atrativo para os turistas que desejam vivenciar a autenticidade da região.

**Gastronomia:** a culinária cearense é rica e variada, e os visitantes podem experimentar pratos locais, como frutos do mar frescos, caranguejos, moquecas e outras iguarias regionais.

**Aventura e esportes:** para os turistas que buscam emoções, Icapuí oferece oportunidades para a prática de esportes aquáticos, como kitesurf e windsurf, bem como trilhas e passeios de buggy.

**Tranquilidade:** aqueles que buscam um refúgio tranquilo e relaxante podem apreciar a atmosfera tranquila e a sensação de escapar do agito das cidades.

**Eventos e festas locais:** participar de eventos e festas locais pode oferecer aos turistas a oportunidade de vivenciar a cultura e a alegria do povo de Icapuí.

**Preservação ambiental:** o município de Icapuí tem adotado medidas de preservação ambiental e sustentabilidade, o que pode atrair turistas conscientes do meio ambiente.

Para promover Icapuí como um atrativo de interesse turístico, é essencial investir na divulgação e no marketing, destacando todas essas características e atrações. Além disso, a infraestrutura turística, como hospedagem, transporte e serviços, deve ser desenvolvida para atender às necessidades dos visitantes. Parcerias com agências de turismo, promoção em feiras do setor, eventos turísticos e a criação de materiais informativos e online são estratégias importantes para atrair turistas e mostrar o potencial de Icapuí como um destino turístico interessante para o consumidor.

#### **g) Sugestões para Icapuí Atrair Novos Turistas**

Ainda analisando os resultados da pesquisa de campo, junto aos turistas, foram questionados ao final das entrevistas, para os entrevistados citar até três sugestões para Icapuí atrair novos turistas, tendo sido coletado um total de 915 respostas, sendo que em 287 delas (31,37% das respostas coletadas) nada foi sugerido. Ao todo, foram obtidas 33 diferentes sugestões recomendadas pelos entrevistados para Icapuí atrair novos turistas.

**Tabela 19 - Distribuição dos turistas que visitam Icapuí sobre sugestões para atrair turistas a Icapuí (2023)**

<b>Categorias</b>	<b>Qtd.</b>	<b>%</b>
Melhorar a divulgação turística	90	9,84
Melhorar a infraestrutura turística	77	8,42
Melhorar os atrativos noturnos	66	7,21
Melhorar a acessibilidade às praias	53	5,79
Melhorar a sinalização turística	48	5,25
Aumentar o número de opções de lazer e entretenimento	46	5,03
Aumentar o número de opções de lanchonetes, bares e restaurantes	27	2,95
Melhorar as informações turísticas	24	2,62
Aumentar o número de opções de festas e festivais	23	2,51
Aumentar o número de eventos culturais	20	2,19
Melhorar os preços nos bares, restaurantes e barracas	19	2,08
Melhorar a iluminação nas praias	15	1,64
Melhorar a capacitação profissional	14	1,53

Melhorar a limpeza nas praias	14	1,53
Melhorar a estrutura dos hotéis e pousadas	13	1,42
Melhorar a acessibilidade	10	1,09
Melhorar os transportes	10	1,09
Melhorar a internet	8	0,87
Melhorar os estacionamentos	7	0,77
Melhorar as feiras e feirinhas	6	0,66
Melhorar a rodoviária	5	0,55
Melhorar a segurança para o turista	5	0,55
Melhorar os serviços turísticos	5	0,55
Aumentar o número de opções de hotéis e pousadas	4	0,44
Melhorar a preservação da natureza	4	0,44
Melhorar a estrutura dos bares, restaurantes e barracas	3	0,33
Melhorar o comércio nas praias	3	0,33
Melhorar a estrutura dos bares e restaurantes	2	0,22
Melhorar a qualidade das hospedagens	2	0,22
Melhorar os passeios de buggy	2	0,22
Melhorar a orla	1	0,11
Melhorar a qualidade dos serviços prestados	1	0,11
Melhorar o acesso às comunidades	1	0,11
Não sugeriu nada	287	31,37
<b>Total</b>	<b>915</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Dados da pesquisa sobre a Demanda Turística (2023). Elaborado pelo autor.

As seis principais sugestões dadas pelos próprios turistas foram: melhorar a divulgação turística (9,84%); melhorar a infraestrutura turística (8,42%); melhorar os atrativos noturnos (7,21%); melhorar a acessibilidade às praias (5,79%); melhorar a sinalização turística (5,25%); e aumentar o número de opções de lazer e entretenimento (5,03%), todas acima dos cinco por cento de participação. A participação conjunta dessas seis respostas representa 41,53% do total de respostas dada pelos entrevistados revelando os principais fatores que devem ser levados em consideração na atração de novos turistas.

Com participação entre 2% e 3% das respostas aparecem sugestões como aumentar o número de opções de lanchonetes, bares e restaurantes (2,95%); melhorar as informações turísticas (2,62%); aumentar o número de opções de

---

festas e festivais (2,51%); aumentar o número de eventos culturais (2,19%); e melhorar os preços nos bares, restaurantes e barracas (2,08%). Com participação entre 1% e 2% das respostas aparecem sugestões como melhorar a iluminação nas praias (1,64%); melhorar a capacitação profissional (1,53%); melhorar a limpeza nas praias (1,53%); melhorar a estrutura dos hotéis e pousadas (1,42%); melhorar a acessibilidade (1,09%); e melhorar os transportes (1,09%).

Os fatores elencados merecem a atenção do poder público e privado com o propósito de melhorar a experiência do turista, aumentar ainda mais o grau de satisfação dos seus visitantes e alavancar o desenvolvimento socioeconômico por meio do desenvolvimento do turismo.

#### *2.4.2 Identificação dos destinos competidores, em função dos diferentes segmentos potenciais*

É através da análise dos concorrentes que o destino turístico pode se posicionar, avaliar seu desempenho e planejar suas ações. Cada vez mais os destinos turísticos competem em nível regional, nacional e mundial no segmento que se classificam. Para tanto, faz-se necessário uma monitoria constante dos destinos concorrentes entre si. É preciso coletar e analisar informações sobre produtos, preços, formas de comercialização e promoção, bem como monitorar e analisar sistematicamente as tendências gerais do mercado, subsidiando avaliações e o replanejamento. Vale ressaltar que Icapuí foi destino referência no Mapa Brasileiro do Turismo Responsável, pelo Ministério do Turismo<sup>1</sup>, já que essa é uma importante característica como destino turístico regional, nacional e internacional, apesar de também possuir atrativos que o inserem na oferta de produtos do turismo de Sol e Praia, cultural, aventura e ecoturismo. De acordo com o sítio eletrônico do Ministério de Turismo, na sua seção dedicada aos destinos turísticos, denominada "Descubra o Brasil - Destinos e Roteiros", estão classificados conforme a segmentação do próprio Ministério do Turismo os mais importantes destinos. Dentre esses, é possível identificar

---

<sup>1</sup> Para o Programa de Regionalização do Turismo, os destinos indutores de desenvolvimento turístico regional são aqueles que possuem infraestrutura básica e turística e atrativos qualificados, que se caracterizam como núcleo receptor e/ou distribuidor de fluxos turísticos, isto é, aqueles capazes de atrair e/ou distribuir significativo número de turistas para seu entorno e dinamizar a economia do território em que estão inseridos.

---

como concorrentes regionais e nacionais de Icapuí nos segmentos Sol e Praia:

- O litoral da Região Nordeste do Brasil, que se mostra como o principal concorrente. Dentre os destinos principais, estão: Maceió e Maragogi, em Alagoas; Marau, Porto Seguro (Arraial d'Ajuda, Trancoso, Caraíva), Salvador e Porto Seguro, na Bahia; Aracati (Canoa Quebrada), Beberibe (Praia das Fontes e Morro Branco), Cascavel (Águas Belas), Aquiraz (Porto das Dunas) e Fortaleza (CE); São Luís, no Maranhão; João Pessoa, na Paraíba; Fernando de Noronha, Ipojuca (Porto de Galinhas) e Recife, no Pernambuco; Tibau do Sul (Pipa) e Natal, no Rio Grande do Norte; e Aracajú, em Sergipe.
- Nas demais regiões do Brasil, pode-se citar, como destinos indutores de Sol e Praia, na Região Norte: Santarém, no Pará. Na Região Sudeste: Rio de Janeiro, Angra dos Reis, Armação de Búzios e Paraty, no Rio de Janeiro; e Ilhabela, em São Paulo. Na Região Sul: Paranaguá, no Paraná; e Florianópolis, em Santa Catarina. A figura abaixo mostra a incidência de Destinos de Sol e Praia no Brasil.

**Figura 18 - Incidência de Destinos de Sol e Praia no Brasil**



Fonte: Dados da pesquisa sobre a Demanda Turística (2023). Elaborado pelo autor.

---

### **a) Segmentos Potenciais e Destinos Competidores**

O turismo de "Sol e Praia" é uma das principais atrações do estado do Ceará, e Icapuí, como um município costeiro, compete com várias outras cidades e destinos no estado. Alguns dos principais competidores de Icapuí na categoria "Sol e Praia" no Ceará incluem:

- A capital do estado, Fortaleza, é um dos destinos mais populares para turismo de praia no Ceará. Com suas extensas praias urbanas, infraestrutura turística, hotéis, restaurantes e vida noturna vibrante, Fortaleza atrai uma grande quantidade de turistas.
- Jericoacoara, localizada a oeste de Icapuí, é um dos destinos de praia mais famosos do Ceará e é conhecida por suas paisagens paradisíacas, dunas, lagoas e praias intocadas. É muito popular entre viajantes em busca de praias exóticas e atividades de esportes aquáticos.
- Canoa Quebrada, localizada a oeste de Icapuí, Canoa Quebrada é outra praia icônica do Ceará, mar tranquilo e atmosfera boêmia.
- Cumbuco, perto de Fortaleza, é conhecida por suas dunas de areia e é um destino popular para kitesurf e windsurf.
- Praia das Fontes, em Beberibe, é uma região costeira, a leste de Fortaleza, é conhecida pelas formações rochosas esculpidas pela erosão, famosa por suas falésias coloridas e pelas piscinas naturais formadas durante a maré baixa.
- A Praia de Lagoinha, litoral oeste de Fortaleza, é famosa por suas imensas dunas e é um destino popular para passeios de buggy.

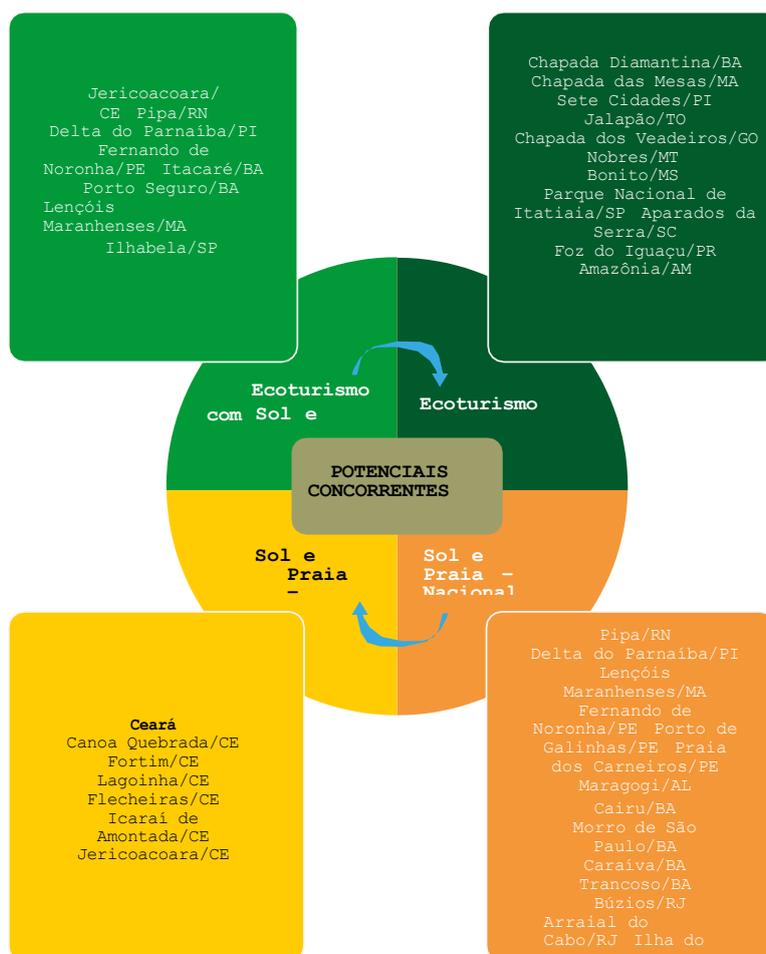
Icapuí pode competir com esses destinos oferecendo uma experiência de praia mais tranquila e isolada, ideal para quem procura relaxamento e contato com a natureza. É importante que Icapuí identifique seus diferenciais e invista em estratégias de promoção que destaquem suas praias e atrativos únicos para atrair turistas em busca de uma experiência de praia mais tranquila.

A partir das ações de diagnóstico, ficou claro que há um desejo tanto dos parceiros locais quanto dos empresários para que Icapuí seja reconhecida de fato como um destino de Ecoturismo. O segmento de ecoturismo vai ao encontro também dos desejos dos turistas que vistam Icapuí atualmente,

conforme identificado na pesquisa de demanda que apontou que os turistas gostariam de vivenciar o modo de vida das comunidades locais e aprender algo novo (13,3%); e realizar passeios para ver o peixe-boi-marinho e mergulhar em piscinas naturais (12,0%). O território de Icapuí possui um potencial gigante para a oferta de experiências ligadas ao meio ambiente e aos saberes das comunidades, o que torna viável a aposta nesse segmento.

Listamos a partir da plataforma TripAdvisor destinos nacionais reconhecidos dos segmentos Ecoturismo e Sol e Praia, e destacamos aqueles que, além do Ecoturismo, também oferecem experiências em ambiente de Sol e Praia. Os destinos estão em ordem crescente, iniciando por aqueles com menor distância em relação a Icapuí para os de maiores distâncias.

**Figura 19 – Diagrama dos segmentos prioritários e destinos competidores**



Fonte: Plataforma TripAdvisor 2023. Elaborado pelo autor.

---

O ecoturismo é uma atração crescente no Ceará, e Icapuí pode competir com outros destinos no estado oferecendo experiências únicas e oportunidades de contato com a natureza. Alguns dos principais competidores de ecoturismo no Ceará incluem:

- Jericoacoara é famosa por suas dunas, lagoas, manguezais e trilhas, tornando-se um destino popular para os amantes do ecoturismo. Os visitantes podem desfrutar de passeios de buggy, caminhadas e observação da vida selvagem.
- A Chapada da Ibiapaba oferece paisagens de montanha, cachoeiras, trilhas e oportunidades para o ecoturismo. A cidade de Ubajara, com seu Parque Nacional de Ubajara, é uma das principais atrações.
- Serra da Meruoca é uma área montanhosa que oferece oportunidades para caminhadas, observação de aves e aventuras na natureza.
- A Serra de Baturité é conhecida por suas trilhas, cachoeiras e clima mais fresco, sendo um refúgio natural próximo a Fortaleza.
- Canoa Quebrada: além de suas praias, Canoa Quebrada também oferece oportunidades para atividades de ecoturismo, como passeios de buggy e caminhadas pelas falésias e dunas.

Icapuí pode competir com esses destinos de ecoturismo destacando suas próprias atrações naturais, como praias desertas, manguezais, trilhas e observação de aves. Além disso, a promoção ativa do ecoturismo e parcerias com agências de turismo que oferecem experiências na natureza pode ajudar a atrair visitantes que desejam explorar a beleza natural única da região. Determinar o grau de interesse da demanda potencial em conhecer Icapuí, no Ceará, pode ser um desafio. O interesse dos visitantes em Icapuí depende de vários fatores, incluindo promoção turística, infraestrutura, segurança pública, atrações locais, acessibilidade e tendências do mercado, tais como:

- **Atrações e experiências:** a disponibilidade de atrações únicas, como praias isoladas, manguezais, trilhas e observação de aves, pode aumentar o interesse de visitantes que buscam experiências de ecoturismo e contato com a natureza.
- **Promoção e visibilidade:** uma forte campanha de marketing e promoção turística pode despertar o interesse dos viajantes em explorar Icapuí, destacando seus diferenciais e atrações.

- 
- **Acessibilidade:** a facilidade de acesso a Icapuí, seja por meio de estradas, transporte público ou aeroportos próximos pode influenciar o interesse da demanda potencial.
  - **Comentários e avaliações:** comentários positivos de visitantes anteriores e avaliações online podem influenciar o interesse de outros viajantes em conhecer Icapuí.
  - **Tendências de mercado:** tendências atuais, como o aumento do interesse por destinos de praia tranquilos e atividades de ecoturismo, podem beneficiar Icapuí, se for capaz de se alinhar com essas tendências.
  - **Eventos e festivais:** a realização de eventos locais, festivais e atividades culturais pode atrair turistas interessados em experiências únicas e autênticas.

Para determinar com precisão o grau de interesse da demanda potencial, seria necessário realizar pesquisas de mercado, coletar dados de visitantes e avaliar as condições e recursos locais. Parcerias com agências de turismo, participação em feiras de turismo e colaboração com órgãos de turismo estaduais e locais podem ser estratégias eficazes para promover Icapuí e atrair visitantes interessados.

#### *2.4.3 Projeções de Fluxos Turísticos*

Os programas de execução do Plano de Desenvolvimento Municipal para Icapuí no Ceará, situado na Região Turística Rota das Falésias, envolvem ações para os mercados regionais, nacional e internacional com foco no mercado atual e atrair novos mercados emissores, visando fidelizar os clientes atuais e conquistar novos clientes, dentro do segmento que atua. Alguns objetivos dos programas de execução do plano de desenvolvimento dizem respeito ao incremento do fluxo turístico na região, que foi projetado com bases estatísticas, conforme mostrado a seguir.

Por não haver uma série histórica do fluxo turístico em Icapuí, partiu-se dos dados disponíveis para o estado do Ceará, nos anos de 2010 a 2019, período pré-pandemia, para fazer uma projeção de fluxo dos anos 2023 a 2026, apresentados na tabela a seguir.

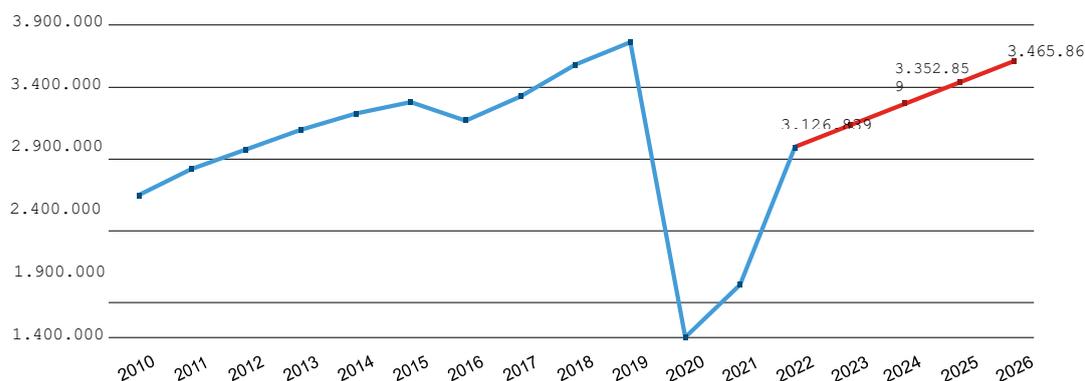
**Tabela 20 - Fluxo Turístico no Estado do Ceará - 2010 a 2026**

<b>Anos</b>	<b>Total de Turistas no Ceará</b>
2010	2.691.729
2011	2.848.459
2012	2.995.024
2013	3.141.406
2014	3.262.259
2015	3.343.815
2016	3.243.501
2017	3.384.593
2018	3.560.575
2019	3.708.821
2020	1.623.498
2021	1.990.450
2022	3.013.829
2023	3.126.839
2024	3.239.849
2025	3.352.859
2026	3.465.869

Fonte: Secretaria de Turismo. Elaborado pelo autor.

Foi utilizado o método estatístico de previsão correspondente à regressão linear, visto que a série histórica de 2010 a 2019 segue uma tendência linear. Sendo assim, o Gráfico 51 mostra a previsão de turistas no Ceará.

**Gráfico 51 - Previsão de Turistas no Ceará**



Fonte: Secretaria de Turismo. Elaborado pelo autor.

Dessa forma, constatou-se que o incremento do fluxo turístico total no Ceará será de 10,8% no intervalo de 2023 a 2026. Assim, projetou-se para Icapuí um fluxo turístico que acompanhe o fluxo do estado do Ceará com os mesmos percentuais, esperando-se uma demanda de 257 mil turistas para 2026, conforme mostra a tabela a seguir.

**Tabela 21 - Projeção do Fluxo de Turistas em Icapuí no período de 2023 a 2026**

Ano	Ceará	Icapuí	Crescimento em relação ao ano anterior (%)
2023	3.126.839	231.746	3,750
2024	3.239.849	240.121	3,614
2025	3.352.859	248.497	3,488
2026	3.465.869	256.874	3,371

Fonte: Secretaria de Turismo. Elaborado pelo autor.

Entretanto, essa previsão é considerada como sendo o curso natural da evolução do fluxo do destino, na fase do ciclo de vida em que se encontra atualmente. Após a implementação do plano de desenvolvimento, espera-se conseguir os mesmos percentuais projetados no Plano Aquarela 2020, elaborado pela Embratur e Ministério do Turismo, considerando

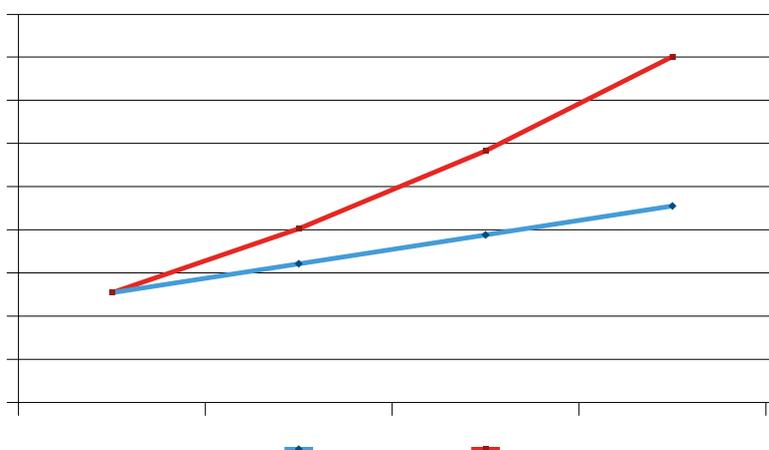
as diversas ações a serem desenvolvidas no mercado regional, nacional e internacional. Assim, a tabela e o gráfico abaixo exibem a projeção de fluxo turístico para Icapuí considerada neste plano.

**Tabela 22 - Projeção do fluxo de turistas em Icapuí após Implantação do Plano de Desenvolvimento - 2023 a 2026**

Ano	Icapuí Projeção A	Percentual Estadual Projetado	Icapuí Projeção B	Percentual Plano Aquarela 2020 Projetado
2023	231.746	3,750	231.746	5
2024	240.121	3,614	250.286	8
2025	248.497	3,488	272.811	9
2026	256.874	3,371	300.093	10

Fonte: Secretaria de Turismo. Elaborado pelo autor.

**Gráfico 52 - Projeção do fluxo de turistas em Icapuí antes e após Implantação do Plano de Desenvolvimento - 2023 a 2026**



Fonte: Secretaria de Turismo. Elaborado pelo autor.

Portanto, seria esperado que, sem o plano de desenvolvimento, Icapuí chegasse a atrair 257 mil turistas em 2026, porém, com as ações previstas neste plano, espera-se que esse mesmo fluxo, em 2026, chegue a atrair 300 mil turistas em Icapuí, ou seja, 16,8% de incremento do fluxo turístico acima do que seria esperado.

---

## **2.5 Análise da infraestrutura básica e dos serviços gerais encontrados na área turística**

O diagnóstico da infraestrutura e da disponibilidade de serviços voltados ao atendimento da demanda turística, foi realizado com o objetivo de identificar aspectos positivos que contribuem para uma boa experiência dos turistas e aspectos negativos que afetam o potencial turístico do município, além de suas principais carências frente ao incremento futuro e à pressão do consumo.

Nesta seção, apresenta-se o diagnóstico sobre os seguintes aspectos:

- Rede viária e disponibilidade de transportes para acesso ao município e a seus principais atrativos turísticos, levando em consideração: distâncias, condições das vias e meios de transportes disponíveis.
- Saneamento básico, o qual foi analisado considerando o abastecimento de água, o esgotamento sanitário, a drenagem e manejo de águas pluviais e a gestão de resíduos sólidos e limpeza urbana.
- Disponibilidade dos sistemas de comunicação, envolvendo os serviços de telefonia, além da internet (fixa, móvel, via rádio, fibra óptica e satélite).
- Cobertura de iluminação pública e a disponibilidade de serviços de saúde e segurança pública.

### *2.5.1 Rede Viária e Transportes*

- Vias de Acesso

As principais vias de acesso a Icapuí são: BR-304, rodovia federal de pista simples que liga Natal a Fortaleza e também Icapuí a Aracati; CE-040, rodovia estadual de pista duplicada que liga Fortaleza a Aracati; BR-116, rodovia federal de pista simples que liga o Rio de Janeiro a Fortaleza, com interligação com a BR-304 através do Boqueirão do Cesário percorrendo toda a extensão da cidade; e CE-261, rodovia estadual de pista simples que faz ligação com a BR-304 e com o município de Tibau, no Rio Grande do Norte.

Na CE-261, nascem duas rodovias estaduais de pista simples, a CE-549 e a CE-534, interligando as praias que têm acesso pavimentado em

sua maior parte em asfalto, pré-moldado. A figura a seguir mostra Icapuí e suas vias de acesso, conforme mapa rodoviário da Superintendência de Obras Públicas (SOP), ligada à Secretaria das Cidades do Estado do Ceará. As 4 vias existentes suprem as necessidades de transporte para a região, às quais podem ser ampliadas no futuro com a duplicação das vias simples da BR-304, BR-116 e CE-261.

**Figura 20 - Principais vias de acesso a Icapuí**



Fonte: SOP, 2023.

O Ministério dos Transportes garantiu a duplicação de dois trechos de rodovias federais no Ceará: a BR-116, entre Pacajus e Boqueirão do Cesário (Beberibe), que tem 60 km; e da BR-304, entre Aracati e a divisa do Rio Grande do Norte, com 51 km. A obra de duplicação da BR-304 está estimada em quase R\$ 3 bilhões e já possui a empresa que vai elaborar todo o planejamento e projeto. O custo total deve chegar perto dos R\$ 3 bilhões. A rodovia corta o RN e liga as duas principais cidades do estado, Natal e Mossoró. No entanto, não há informações disponíveis sobre como a CE-261 será afetada pela duplicação das vias simples da BR-304, BR-116 e CE-261.

- Distância em Relação aos Principais Centros Urbanos

As distâncias rodoviárias da cidade de Icapuí em relação aos principais municípios das três regiões metropolitanas (RM) do estado do Ceará, ao seu município vizinho, Aracati, e a dois importantes municípios do estado do Rio Grande do Norte podem ser observados através da tabela abaixo:

**Tabela 23 - Distância rodoviária e tempo estimado de trajeto até Icapuí**

MUNICÍPIO	DISTÂNCIA (km)	TEMPO DE TRAJETO (aproximado)
Fortaleza/CE	203	3h
Juazeiro do Norte/CE	487	7h
Sobral/CE	428	6h
Aracati/CE	55	50 min
Mossoró/RN	62	1h
Natal/RN	346	5h

Fonte: Google Maps, 2023.

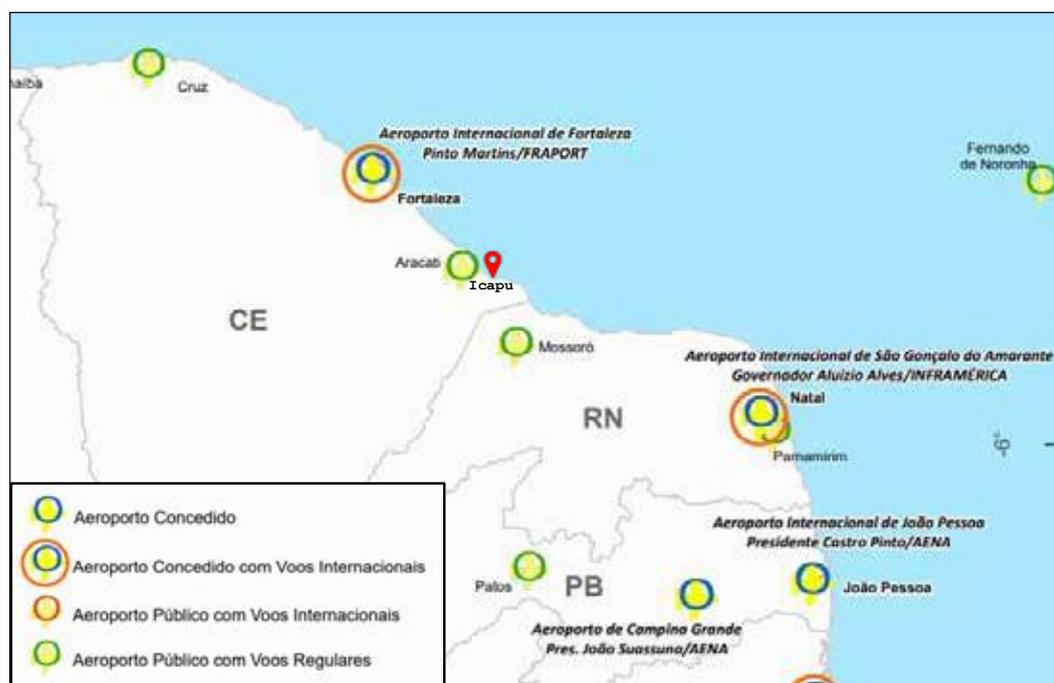
- Aeroportos Mais Próximos

Icapuí possui quatro aeroportos próximos (Figura 21): Aeroporto Dragão do Mar, em Aracati, a uma distância de 60 km; Aeroporto Dix-Sept Rosado, em Mossoró, distante 63 km; Aeroporto Internacional Pinto Martins, em Fortaleza, a 201 km; e o Aeroporto Internacional Aluizio Alves, em São Gonçalo do Amarante, RN a 415 km.

A ampliação no futuro do Aeroporto Dragão do Mar, em Aracati, favorecerá a ampliação do fluxo de turistas na região. Pois está preparado para receber voos de aviões de médio porte, como o Boeing 737-700. Atualmente, a Azul Linhas Aéreas Brasileiras opera com 3 voos semanais com origem no Aeroporto do Recife utilizando a aeronave ATR 72-600, com capacidade para até 70 passageiros. Com sua ampliação, poderá receber aeronaves maiores duplicando a capacidade atual. No entanto, não há informações disponíveis sobre a ampliação do aeroporto ou sobre a possibilidade de duplicação da capacidade calculada em até 200 mil passageiros ao ano para o Aeroporto Dragão do Mar.

Para ampliar a capacidade atual de passageiros do Aeroporto Dragão do Mar, foi criada em maio de 2023 um novo voo, operado pela Latam em parceria com a Voepass. Os voos terão frequência semanal partindo do Aeroporto Pinto Martins, na capital cearense, às 17h45, em aeronave do modelo ATR72 que tem capacidade para transportar até 70 passageiros e duração de 30 minutos. No sentido inverso, as decolagens partindo do Aeroporto Regional Dragão do Mar, em Aracati, também ocorrerão aos sábados, mas a partir das 18h45.

**Figura 21 - Aeroportos mais próximos a Icapuí**



Fonte: Ministério da Infraestrutura, 2021.

- Acesso aos Atrativos Turísticos

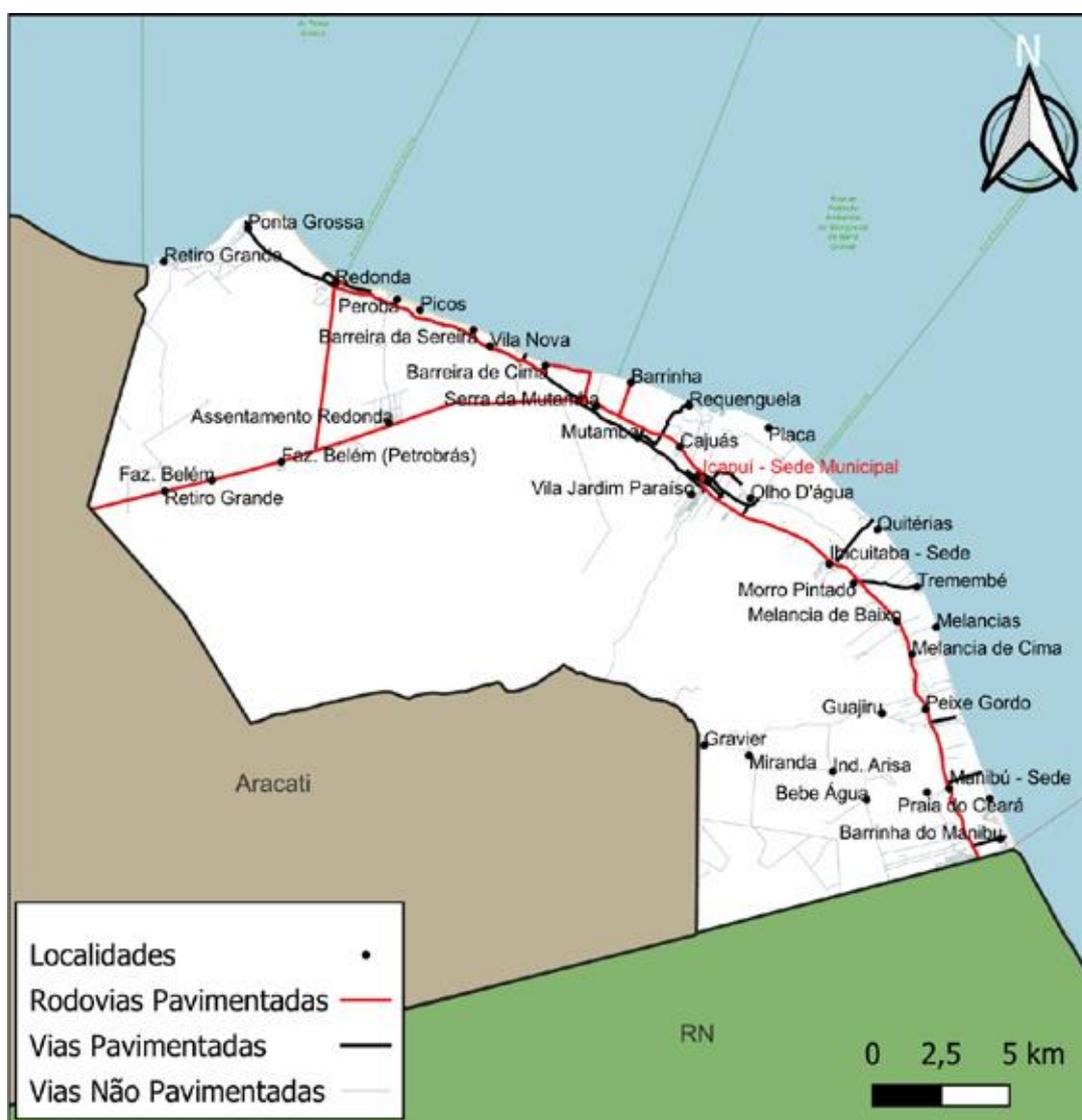
Icapuí possui diversas localidades em meio a praias, centro e áreas rurais, por onde os atrativos turísticos se distribuem, formando uma grande rede de atrações que envolvem desde a observação de animais e contemplação de pontos históricos, até passeios radicais, mergulho e pesca.

Os principais pontos turísticos em Icapuí são: Estação Ambiental Mangue Pequeno; Praia de Tremembé; Mirante da Serra do Mar; Praia da

Redonda; Praia de Ponta Grossa; Praça da Liberdade; Praia de Barreiras; Praia de Manibu; e Praia Retiro Grande.

A Figura 22 apresenta a malha viária interna de acesso às principais localidades do município e seus atrativos turísticos, composta pelas três rodovias estaduais, algumas vias pavimentadas e outras sem pavimentação, atualmente com frequência de buracos, mau sinalizadas e dificuldade de acostamento, necessitando de uma reforma, sinalização e acostamento para ampliar a segurança nas estradas aos turistas.

**Figura 22 - Malha viária e localidades de Icapuí**



Fonte: OSM, 2023.

---

A rodovia CE-261 percorre toda a extensão do município, sendo, portanto, o principal acesso às localidades existentes e, conseqüentemente, aos atrativos turísticos. De maneira geral, a via encontra-se em boas condições no trecho que compreende a ligação com Aracati e a sede de Icapuí, onde a composição asfáltica possui pouquíssimos buracos, as sinalizações direcional e indicativa são bem distribuídas e a pintura da pista é visível (Figura 23). Contudo, pelo grande fluxo de caminhões na estrada, se faz necessário sua duplicação nos trechos de subida dos caminhos de liberar a pista à direita para veículos de menor porte.

**Figura 23 - Situação de trechos da Rodovia CE-261**



Fonte: Pesquisa de campo.

A partir da sede, contudo, indo no sentido do Rio Grande do Norte, a via encontra-se em situação mais delicada, com uma maior incidência de buracos, composição asfáltica desgastada e pintura da pista em más condições. Sendo esta a principal via que deverá ter uma recuperação no futuro para que possa ampliar o fluxo de veículos entre os dois estados, beneficiando o transporte de turistas entre na região.

Já a CE-549 encontra-se em boas condições no que se refere à sinalização, pintura e situação do pavimento. Neste caso, será necessário no futuro próximo a manutenção periódica para evitar desgaste dos veículos e melhorar a sinalização.

---

**Figura 24 - Situação da Rodovia CE-549**



Fonte: Pesquisa de campo.

A rodovia CE-534 apresenta as maiores deficiências nos aspectos avaliados, conforme pode ser observado na figura abaixo. Com isso, se faz necessário um recapeamento asfáltico, sinalização adequada e limites de acostamento.

**Figura 25 - Condições da rodovia CE-534**



Fonte: Pesquisa de campo.

---

A partir das rodovias, encontram-se as vias de acesso às praias. Algumas dessas vias passaram recentemente por recapeamento asfáltico, mas ainda precisam de sinalização e pintura, bem como os limites de acostamento. Além disso, são bastante estreitas, como pode ser observado na figura a seguir, com imagem da via de acesso a Manibu/Praia do Ceará (esquerda) e da via de acesso à Praia de Ponta Grossa (direita).

**Figura 26 - Acesso a Manibu/Praia do Ceará (esq.) e à Praia de Ponta Grossa (dir.)**



Fonte: Pesquisa de campo.

As mesmas características, como a falta de pintura das faixas, sinalização deficiente e ausência de acostamento, podem ser observadas nos acessos a Tremembé e à Barreira, conforme a figura abaixo. Com isso, se faz necessário a pintura das faixas, sinalização adequada e acostamento compatível.

**Figura 27 - Acesso à Barreira (esq.) e à Praia de Tremembé (dir.)**

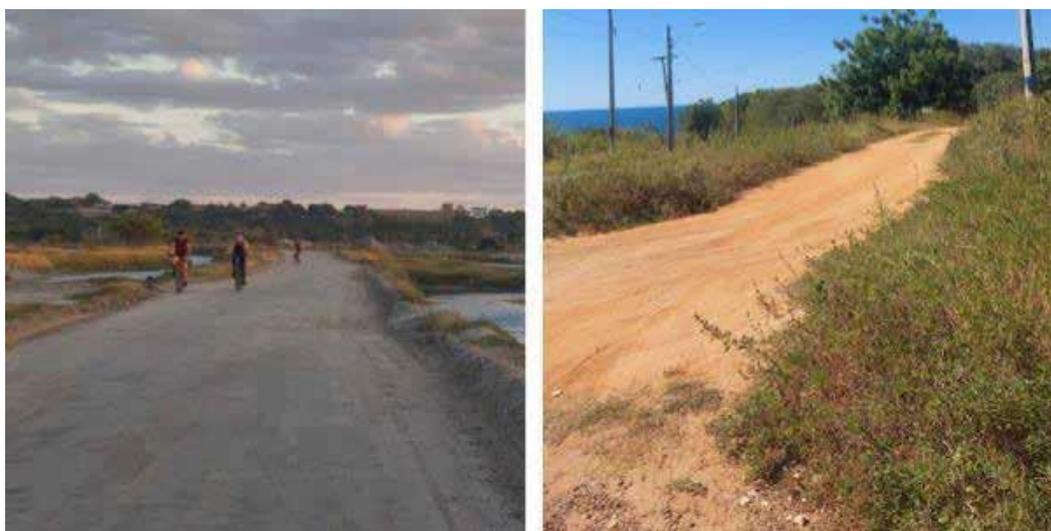


Fonte: Pesquisa de campo.

---

Existem também vias de acesso aos atrativos turísticos que não possuem pavimentação ou quaisquer tipos de sinalização, características como a via de acesso à Praia da Placa ou mesmo a via que acessa a Duna de Ponta Grossa, considerada a duna móvel mais alta do Ceará. Para tanto, se faz necessário uma avaliação do fluxo de veículos e as reais necessidades de melhoramento da via para circulação dos turistas.

**Figura 28 - Acesso à Praia da Placa (esq.) e à Duna de Ponta Grossa (dir.)**



Fonte: Pesquisa de campo.

Essas vias trazem uma série de dificuldades que prejudicam o trânsito de veículos e pedestres, uma vez que os buracos são constantes, o que pode vir a causar danos aos veículos e transtornos aos visitantes. Além disso, o solo exposto associado à ação do vento favorece ao desprendimento da poeira e, quando combinado com as chuvas, pode tornar as vias intransitáveis momentaneamente.

No que diz respeito às vias internas de acesso às barracas de praia e atrativos turísticos, nota-se a falta de urbanização e pavimentação na Praia de Manibu e na Comunidade de Ponta Grossa (Figura 29).

**Figura 29 - Vias internas em Manibu (esq.) e Ponta Grossa (dir.)**



Fonte: Pesquisa de campo.

É importante ressaltar que ao longo das vias de acesso aos atrativos turísticos, as sinalizações de orientação e direção são necessárias para favorecerem a chegada dos turistas às comunidades, conforme pode ser observado na figura a seguir.

**Figura 30 - Sinalização de orientação e direção das vias de acesso**



Fonte: Pesquisa de campo.

---

Entretanto, é notável a ausência de placas de sinalização turística que indicam a integralidade dos tipos de atrativos existentes em cada local e trazem mais informações relevantes que possam corroborar com a experiência do visitante.

- Sistemas de Transporte Urbano

No que se refere ao transporte rodoviário, o município é atendido pela Viação São Benedito, com uma linha diária saindo de Icapuí com destino a Fortaleza às 6h da manhã, e uma linha saindo do Terminal Rodoviário João Tomé, em Fortaleza, às 7h, com destino a Icapuí e parada nos municípios do litoral leste cearense. Além disso, vans e outros veículos de passageiros partem da cidade de Aracati constantemente com destino a Icapuí. A implantação de rotas de transporte público para acesso aos bairros e localidades do município atualmente encontra-se em tramitação na Câmara Municipal de Icapuí.

Há deficiências de transportes entre as praias, não havendo sistema que interligue os atrativos e que leve em consideração a sua extensão territorial de 64 km de praias. Sendo assim, é recomendada atualmente a utilização de veículos próprios ou alugados, como carros e vans, ou mesmo a contratação de buggies, mototáxis, táxis e quadriciclos para percorrer a cidade e acessar os pontos turísticos disponíveis.

A frota deve ser ampliada de 2 para 4 trechos entre Fortaleza e Icapuí, para que possa suprir a ampliação turística da região com a criação de mais dois horários de funcionamento.

- Obras em Execução

Atualmente, a área de Requenguela está passando por obras de urbanização e pavimentação para melhoria do acesso e movimentação de turistas na localidade, além da construção de novas barracas de praia.

**Figura 31 - Obras de urbanização em Requenguela**



Fonte: Pesquisa de campo.

Além disso, a Praia da Redonda também passa por obras de melhoria na infraestrutura, com a construção de muros de contenção e equipamentos urbanos e calçamento da via interna.

**Figura 32 - Obras de urbanização na Praia da Redonda**



Fonte: Pesquisa de campo.

Outras obras de contenção foram executadas na Barreira da Sereia, Barrinha e Barreiras.

**Figura 33 - Obras de contenção**



Fonte: Pesquisa de campo.

Vale ressaltar que existe uma obra de contenção prevista para ser realizada na Praia de Peroba que ora se encontra paralisada devido à ausência de consenso quanto ao tipo da construção entre gestão municipal e comunidade local. De acordo com decisão liminar do Tribunal Regional Federal (TRF 5ª Região), ficou estabelecido que não haja construção da obra de contenção até que se encontre uma solução mais compatível com a preservação ambiental e os interesses dos moradores. Enquanto isso, os próprios moradores, com o apoio da Prefeitura Municipal de Icapuí, estão realizando ações para minimizar o avanço da maré através da colocação de pedras e madeiras, como pode ser observado na figura abaixo.

**Figura 34 - Contenção realizada pela população de Peroba**



Fonte: Pesquisa de campo.

---

De maneira geral, quando concretizadas as obras de urbanização que se encontram em execução, haverá melhoria na experiência do turista durante seus trajetos e na contemplação dos atrativos turísticos, uma vez que as complicações com vias mal estruturadas e a falta de equipamentos urbanos serão diminuídas.

Dessa forma, recomenda-se a execução de novas obras em outras localidades, de maneira a corroborar com a infraestrutura turística e tornar as localidades mais atrativas.

### *2.5.2 Saneamento Básico*

O saneamento básico compreende os serviços fundamentais para o desenvolvimento socioeconômico de uma região tais como abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana, drenagem urbana, manejos de resíduos sólidos e de águas pluviais.

Os dados desta seção foram obtidos no Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), criado em 1996 pelo Governo Federal e atualmente vinculado à Secretaria Nacional de Saneamento (SNS) do Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR) e através do Serviço Autônomo de Água e Esgotos de Icapuí (SAAE).

#### ✓ Sistema de Abastecimento de Água

O abastecimento de água potável é constituído pelas atividades, infraestruturas e instalações necessárias ao abastecimento desde a captação até as ligações prediais e respectivos instrumentos de medição. Em Icapuí, segundo o SAAE (2023), o município possui 7.400 ligações ativas de água, isso representa uma cobertura de 90% da população compreendida entre zona rural e urbana.

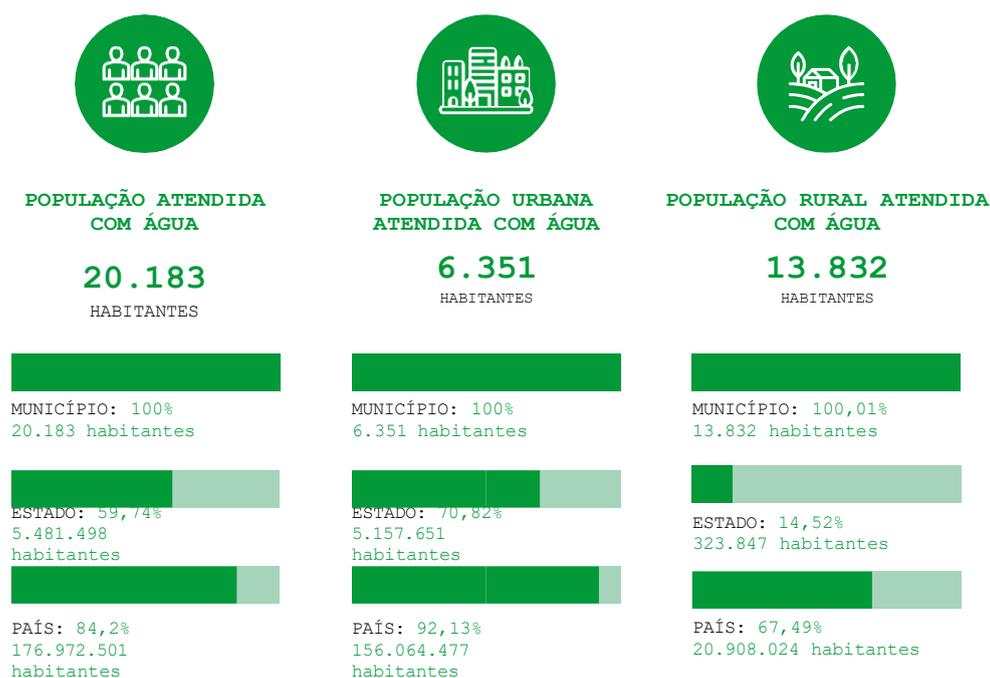
Para ações futuras, algumas comunidades ainda necessitam de rede de abastecimento, como Gravier de Cima, Ariza, Vila União, uma parte da Redonda, uma parte do Belém, uma parte da praia da Placa e a praia de Barrinha de Manibu.

Quanto aos sistemas de controle e qualidade da água distribuída, toda água provém de poços no qual utiliza-se cloradores pastilha para

a simples desinfecção da água. As análises são feitas por um laboratório contratado e pela Vigilância Sanitária Municipal.

Já segundo o SNIS (2021), 100% da população tem acesso aos serviços de abastecimento de água (Figura 35), tendo um consumo médio per capita de 314,5 litros por habitante por dia, com uma tarifa média de R\$ 0,97 por metro cúbico.

**Figura 35 - Abastecimento de água potável em Icapuí**



Fonte: SNIS, 2021.

#### ✓ Esgotamento Sanitário

O esgotamento sanitário é constituído pelas atividades, infraestruturas e instalações operacionais de coleta, transporte, tratamento e disposição final adequados dos esgotos sanitários. Conforme o SAAE (2023), responsável pelo serviço em Icapuí, não há sistema de esgotamento sanitário, onde o município ainda faz uso de fossas sépticas ou rudimentares. Ainda conforme a autarquia, existe uma obra para construção de um sistema de esgotamento em execução que atenderá 40% das ligações de água potável, que en-

---

globalmente principalmente a zona central do município, a qual deve ser avaliada para que possa ser duplicada e atingir no futuro 80% das ligações.

✓ Drenagem Urbana e Manejo de Águas Pluviais

A drenagem pluvial ou urbana trata justamente de um processo de controle e gerenciamento das águas da chuva. Seu principal objetivo é minimizar os problemas que esse excesso de água pode causar. Contudo, o município em análise não possui um sistema de drenagem de águas pluviais, apenas construções pontuais em execução que englobam drenagem superficial na área central da cidade direcionada ao Córrego Salinas, conforme a porção central e orla marítima vão ganhando novas obras de urbanização (Figura 36). Por isso, se faz necessário um investimento de um sistema completo de drenagem de águas pluviais do município.

**Figura 36 - Obra de drenagem superficial**



Fonte: Secretaria de Infraestrutura e Saneamento de Icapuí (2023).

✓ Gestão dos Resíduos Sólidos Urbanos e Limpeza Pública

A gestão integrada de resíduos sólidos engloba os procedimentos de planejamento, implementação e gestão para reduzir a produção de resíduos e proporcionar coleta, armazenamento, tratamento, transporte e destinação final adequada aos resíduos gerados.

As diretrizes, procedimentos e responsabilidades dos agentes envolvidos estão sujeitos à Política Municipal de Gestão Integrada dos Resíduos Domiciliares, instituída pela Lei N° 820, de 16 de dezembro de 2019, com necessidade de ajustes para reciclagem do lixo coletado.

No município, a prestação do serviço fica a cargo da BS Construções, contratada junto à Secretaria de Infraestrutura e Saneamento. Segundo a empresa, 100% da população rural é atendida com a coleta domiciliar com frequência de duas vezes por semana, nos períodos diurno e noturno.

Já em relação às praias, a coleta é realizada uma vez por semana, tendo todas as praias atendidas pelo serviço. Ainda segundo a empresa, a destinação final dos resíduos é realizada no lixão da cidade.

Já segundo dados do SNIS (2021), 31,47% da população total é atendida com coleta de Resíduos Domiciliares (Figura 37), onde 100% da população urbana é atendida, sendo 91% com frequência diária de atendimento, 7% com frequência variando entre duas ou três vezes por semana e 2% com atendimento uma vez por semana. Considerada a população total do município, Icapuí coleta, por dia, 1,98 kg de resíduos por habitante e um total de 4.600 toneladas por ano.

**Figura 37 - Coleta de resíduos domiciliares de Icapuí**



Fonte: SNIS (2021).

---

✓ Obras em execução

Conforme a Prefeitura de Icapuí (2023), diversas obras vêm sendo executadas com o intuito de melhorar os serviços voltados ao saneamento básico, havendo obras voltadas para a drenagem superficial e urbanização em geral. Além disso, existem obras de construção do sistema de abastecimento de água na Comunidade Requenguela, bem como a recuperação da caixa d'água na Comunidade da Serra. Também está em execução a implantação e melhoria do sistema público de esgotamento sanitário.

Com isso, verificam-se algumas carências que necessitam de investimentos, principalmente no que se refere à coleta e ao tratamento de esgoto sanitário e à drenagem urbana e manejo de águas pluviais, porém, há também um grande esforço por parte da administração pública para adequação de algumas localidades turísticas no sentido de melhoria e disponibilidade de novos serviços, como a criação de unidades de processamento de resíduos sólidos.

Essas melhorias atingem diretamente os moradores locais no sentido de melhoria da qualidade de vida devido ao acesso aos serviços de saneamento tão necessários e, conseqüentemente, melhora a oferta de atrativos aos turistas, uma vez que as localidades irão dispor dos serviços e poderão suprir a demanda de maneira satisfatória.

### *2.5.3 Fornecimento de Energia e Cobertura de Iluminação Pública*

O fornecimento de energia elétrica para todo o município é oferecido pela Enel Distribuição Ceará S.A. Dados do Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM) do Ceará indicam que a porcentagem de domicílios com energia elétrica em Icapuí é de 100% (IDM, 2018), e o total de ligações consumidoras de energia elétrica é de 10.820, e se distribui conforme apresentado na Tabela 24 (IPECE, 2021).

**Tabela 24 - Número de consumidores de energia elétrica em Icapuí**

<b>CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA</b>	
<b>Classes</b>	<b>Número</b>
Próprio	2
Industrial	17
Público	183
Comercial	343
Rural	1.049
Residencial	9.226
<b>TOTAL</b>	<b>10.820</b>

Fonte: IPECE, 2021.

Dessa forma, verifica-se a disponibilidade em todo o território, sede e interior do município, incluindo as regiões de interesse turístico. O serviço de iluminação pública atende bem a área urbana, e de forma satisfatória a área rural. Interrupções no serviço são causadas de forma eventual, seja para manutenção ou em função de eventos climáticos ou acidentes.

Segundo levantamento feito pela Prefeitura de Icapuí, em 2021, existiam aproximadamente 3.438 (três mil, quatrocentos e trinta e oito) pontos luminosos instalados nos postes da concessionária de energia, praças e canteiros centrais distribuídos na sede e nos distritos do município.

A gestão do sistema de iluminação pública é feita por empresas participantes de licitação, sendo a Rota do Sol Iluminações e Serviços LTDA-ME a empresa responsável pela gestão integral do sistema de iluminação pública do município, compreendendo as atividades de manutenção corretiva, preventiva, ampliação, reforma, melhoria, eficiência energética e demais serviços necessários.

#### *2.5.4 Sistemas de Comunicação*

O município de Icapuí conta com serviços de telefonia fixa e móvel, internet móvel, internet banda larga via rádio, fibra óptica e satélite. Os serviços com a tecnologia 4G são oferecidos pelas operadoras Vivo, Claro e TIM. A operadora Oi fornece apenas serviços como tecnologia 2G e 3G e seus respectivos mapas de cobertura podem ser observados na figura a seguir.

**Figura 38 – Mapas de cobertura**



Fonte: Sites Claro, Tim, Vivo e Oi (2023).

Verifica-se, através da análise dos mapas de cobertura, que as regiões mais aquecidas relacionadas ao turismo são devidamente atendidas pelas principais operadoras. Além disso, os serviços de comunicação contam com uma agência dos correios e duas rádios, sendo uma pública e outra privada.

**Tabela 25 – Sistema de comunicação de Icapuí**

IDENTIFICAÇÃO	ENDEREÇO	TELEFONE
Agência dos Correios Centro	Rua José Biru, 1235 - Centro CEP: 62810-970	(88) 3432-1135
Rádio FM Educativa 102.5	R. Zé Biru, 1397 - Icapuí/CE, CEP 62810-000	(88) 3432-1009
Rádio FM Praiana 97,5	Tv. Vila Jardim Paraíso, N° 334 - Serra de Icapuí, Vila Paraíso, CEP 62810-000	(85) 99984-0906

Fonte: Google Maps, 2023.

### 2.5.5 Serviços de Saúde

Conforme dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) (2023), Icapuí possui 15 estabelecimentos cadastrados sob gestão da administração pública e com atendimento garantido pelo Sistema Único de Saúde (SUS), contando com Unidades Básicas de Saúde (UBS) Hospital e SAMU.

**Tabela 26 - Estabelecimentos públicos de saúde em Icapuí**

IDENTIFICAÇÃO	ENDEREÇO	TELEFONE
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL PERGENTINO REBOUCAS MAIA	Rua Floriano Monteiro, S/N, Centro	(88) 3432-1203
CENTRO DE REABILITAÇÃO DE ICAPUÍ	Av. Newton Ferreira, S/N, Centro	(88) 3432-1203
EMAD ICAPUÍ	Rua Zé Biro, S/N, Centro	
HOSPITAL MUNICIPAL MARIA IDALINA RODRIGUES DE MEDEIROS	Rua Zé Biru, 1419, Centro	(88) 3432-1203
NASF ICAPUÍ	Av 22 de janeiro, S/N, Cajuais	--
SALA DE ESTABILIZAÇÃO DE ICAPUÍ	Rua Zé Biru, 1229, Centro	--
SAMU 192 CEARÁ USB ICAPUÍ	Av 22 de janeiro, S/N, Morro Alto	192
UBS CATARINA EVANGELISTA DE SOUSA	Av Esaú Lacerda, S/N, Mutamba	(88) 9842-3649
UBS DE BARREIRAS	Pé da Serra de Barreiras, S/N - Barreira de Cima	(88) 8136-2127
UBS ESTRELA DO MAR	Praia de Redonda, S/N, Redonda	(88) 9473-8981
UBS ILA RODOLFO	Av 22 de janeiro, S/N - Morro Alto	(88) 8115-3176
UBS JOAO PERDIDO	Comunidade de Nova Belém, S/N - Nova Belém -	(88) 9497-2116
UBS MARIA ANTONIETA BRASIL OLIVEIRA	CE-261, 70, Ibicuitaba	(88) 3432-1203
UBS MONSENHOR DIOMEDES DE CARVALHO	Comunidade de Morro Pintado, S/N - Morro Pintado	(84) 8826-4060
UBS PEDRO REBOUCAS	Rua dos Porfírios, S/N - Centro	(88) 9944-4796

Fonte: CNES, 2023.

---

Além disso, as quantidades de profissionais de saúde ligados ao SUS no ano de 2022 podem ser observadas através da tabela abaixo, tendo um total de 237 profissionais ligados ao SUS no município.

**Tabela 27 - Profissionais de saúde ligados ao SUS em Icapuí**

PROFISSIONAIS DE SAÚDE	
Tipo	Número
Médico	25
Dentista	11
Enfermeiro	34
Agente Comunitário de Saúde	37
Outros	130
TOTAL	237

Fonte: IPECE, 2022.

No futuro, a rede hospitalar e profissionais de saúde devem ser ampliadas em 40% para receber uma maior quantidade de turistas na região. Para ampliar a rede hospitalar e profissionais de saúde, é importante considerar as necessidades específicas. O Ministério da Saúde do Brasil tem uma Política Nacional de Atenção Hospitalar que visa melhorar a qualidade dos serviços de saúde e a gestão dos hospitais. Para ampliar a rede hospitalar, é necessário investir em infraestrutura, equipamentos e tecnologia, além de contratar mais profissionais de saúde. Para ampliar o número de profissionais de saúde, é importante investir em educação e treinamento, bem como em políticas públicas que incentivem a formação de novos profissionais e a retenção de talentos.

Por fim, é importante destacar que a ampliação da rede hospitalar e dos profissionais de saúde deve ser planejada e executada com cuidado, levando em consideração as necessidades específicas da população e as limitações orçamentárias do município.

#### *2.5.6 Serviços de Segurança Pública*

As partes integrantes do sistema de segurança pública englobam as polícias civil e militar, bombeiros militares e a defesa civil, conforme tabela abaixo.

**Tabela 28 – Sistema de segurança pública de Icapuí**

IDENTIFICAÇÃO	ENDEREÇO	TELEFONE
Polícia Civil	Av. 22 de Janeiro, 5169	(88) 3565-9501
Polícia Militar	Av. 22 de Janeiro, S/N	(88) 3432-1190

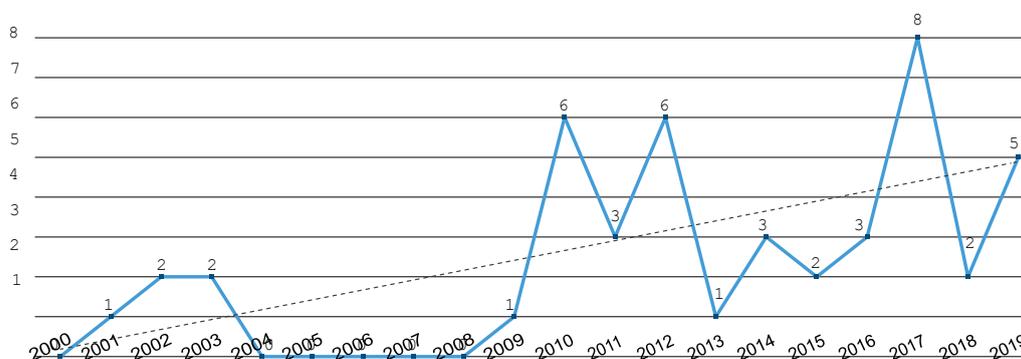
Fonte: Google Maps, 2023.

A base de Icapuí conta com 23 policiais militares, 10 motocicletas e uma viatura Raio caracterizada, fazendo o patrulhamento ostensivo no município, bem como nas localidades mais próximas. A nova unidade é co-mandada pelo capitão Maximiliano de Souza Medeiros.

Já sobre o videomonitoramento, são 15 câmeras espalhadas pela cidade, compondo conjunto com outras 59 centrais de videomonitoramento em todo o Estado, com 3.516 câmeras no total.

Conforme dados do Atlas da Violência (2021), Icapuí registrou 5 homicídios no ano de 2019. A evolução dos casos de homicídio por ser observada no gráfico abaixo.

**Gráfico 53 – Homicídios em Icapuí entre os anos 2000 e 2019**

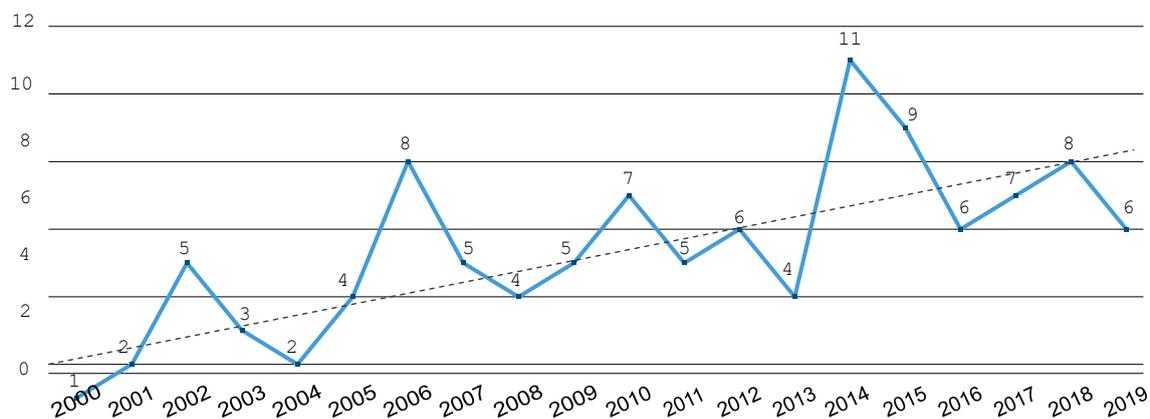


Fonte: Atlas da Violência, 2021.

Dessa forma, a taxa de assassinatos em Icapuí fica por volta de 25 mortes a cada 100 mil habitantes, o que está abaixo da média do estado do Ceará, que apresenta uma taxa de 32,2 mortes para cada 100 mil habitantes em 2022.

Já em relação à violência no trânsito, dados sobre as mortes causadas por acidentes de trânsito podem ser observados no gráfico a seguir.

**Gráfico 54 - Óbitos em acidentes de trânsito em Icapuí entre os anos 2000 e 2019**



Fonte: Atlas da Violência, 2021.

Assim, a taxa de mortalidade no trânsito no município gira em torno de 25 mortes para cada 100 mil habitantes, o que é bastante superior em comparação ao Estado do Ceará, que apresenta uma taxa de 6 mortes para cada 100 mil habitantes.

Nota-se, portanto, a importância dos investimentos na infraestrutura viária para a diminuição das ocorrências de acidentes fatais no município, bem como a ampliação das frotas e profissionais de segurança para garantir a proteção dos turistas.

Como conclusão da análise da infraestrutura turística e dos serviços gerais, é perceptível que em termos de capacidade atual ainda é limitada, havendo necessidade de ações principalmente relacionadas à implantação de sinalização turística, melhoria nos acessos aos atrativos turísticos, ampliação da rede de abastecimento de água, saneamento e comunicação, viabilização de sistema de transporte entre as praias e inter-regional. Tais aspectos são fundamentais não somente para atender a população local, mas para consolidar uma demanda turística mais qualificada.



Créditos: ORI Brazil / Prefeitura Municipal de Icapuí

## 2.6 Análise do quadro institucional da área turística

O quadro institucional da área turística está representado pelos órgãos oficiais do turismo, em níveis federal, estadual, regional e municipal, com suas formas de atuação, nível de governança, quadro de pessoal e qualificação dos profissionais. Em nível local, foram identificados os principais impactos e limitações das políticas públicas e a capacidade de gestão pública sobre o desenvolvimento do turismo local e no conjunto da área turística.

Assim, foi realizada uma abordagem dos principais programas e projetos, bem como a legislação que rege e ordena a atividade turística, nas três esferas supracitadas, de maneira a compreender o processo de gestão da atividade turística.

### » Gestão do Turismo

**Tabela 29 - Instância de Governança Federal - Ministério do Turismo**

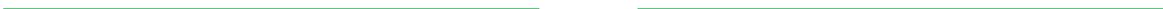
Instituição Federal	Programas	Conteúdo
Ministério do Turismo - MTur	<b>PRT</b>  (Programa de Regionalização do Turismo)	Instituído em 2004 com a proposta inicial do desenvolvimento da atividade turística de forma regionalizada, traz um olhar para o planejamento coordenado e participativo, com a integração de diferentes atores que podem contribuir com o desenvolvimento do turismo local, pautados nas diretrizes do PNT. Atualmente, o Programa de Regionalização do Turismo conta com uma rede de interlocutores em cada uma das unidades federativas apoiando a política de fomento à regionalização e fortalecimento das instâncias de governanças nos territórios.
	<b>CADASTUR</b>  Cadastro dos Prestadores	É o sistema de cadastro de pessoas físicas e jurídicas que atuam no setor de turismo. O cadastro exige a formalidade dos prestadores de serviços, e é também uma importante fonte de consulta para o

	de Serviços Turísticos	turista, via plataforma para buscar por empresas e serviços turísticos, certificados conforme exige a lei geral do turismo.
--	------------------------	---

<b>Ministério do Turismo - MTur</b>	<b>FUNGETUR</b> Fundo Geral de Turismo	Criado em 1971, foi inserido na Lei Geral do Turismo para atender aos objetivos da PNT. Disponibilizando recursos financeiros para recuperação do setor, contribuindo com as pequenas e médias empresas de turismo no quesito de recuperação financeira, ampliação e melhorias de equipamentos.
	<b>Qualificação no Turismo</b>	Através da Política Nacional de Qualificação de Turismo (PNQT), tendo como finalidade a qualificação social de profissionais de jovens e adultos proporcionando a inclusão social para melhoria das oportunidades gerando mais empregos e consequentemente mais renda. Como meta estabelecida dentro do Plano Plurianual PPA, (2023), define capacitar 10 mil pessoas.
	<b>Destino Turístico Inteligente</b>	O programa tem como objetivo apoiar destinos nacionais para que possam gerenciar seus processos e seu território a partir de soluções inovadoras e sustentáveis comprometidos com os pilares que impactam positivamente a qualidade de vida das populações e as experiências dos turistas.
<b>Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur)</b>	<b>Legislação</b>	A Lei nº 14.002/20 transformou o Instituto Brasileiro do Turismo em Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo. A agência é enquadrada como serviço social autônomo. Nesse formato apresenta mais autonomia e agilidade na promoção internacional do Brasil no exterior. O papel da nova Embratur é promover as experiências e destinos turísticos brasileiros no exterior.
	<b>Mapa Estratégico (2021-2023)</b>	Atualizado com a nova gestão, em 2023, o Mapa Estratégico contém as principais metas e ações previstas até o corrente ano.
	<b>Planejamento 2024-2027</b>	Previsto para os próximos meses conta com a participação ativa dos entes públicos e privados relacionados ao trade internacional. Nessa nova etapa, pretende-se incorporar de maneira integral ao planejamento a visão da nova gestão.
<b>Conselho Nacional de Turismo</b>		Órgão colegiado de assessoramento superior, integrante da estrutura regimental do Ministério do Turismo.

(CNT)		
-------	--	--

Fonte: Elaborado pela equipe de consultores a partir dos dados do diagnóstico estratégico (2023).

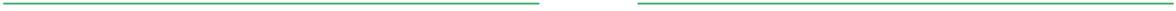


**Tabela 30 - Instância de Governança  
Estadual - Secretaria de Turismo  
do Estado**

Instituição o Estadual	Programas	Conteúdos
Secretaria de Turismo do Estado do Ceará - SETUR	<p><b>PRT</b> (Programa de Regionalização do Turismo)</p>	<p>Apresenta-se como política pública de turismo que traz na sua essência o olhar para os territórios de forma integrada, propondo uma estratégia voltada para região turística, e não somente para um único município de forma isolada. Atualmente o Ceará conta com 12 regiões turísticas (Cariri, Centro Sul/ Vale do Salgado, Chapada da Ibiapaba, Fortaleza, Litoral Extremo Oeste, Litoral Oeste, Litoral Leste, Serras de Aratanha e Baturité, Sertão Central, Vale dos Inhamuns, Vale do Acaraú e Vale do Jaguaribe). Atualmente, o Ceará conta com 61 municípios turísticos cadastrados no Mapa do Turismo Brasileiro sendo 2 na categoria A, 12 na categoria B, 21 na categoria C, 22 na categoria D e 4 na categoria E.</p>
	<p><b>Roteiros Turísticos</b></p>	<p>Política estadual alinhada às ações de desenvolvimento de roteiros turísticos, atualmente com a liderança do SEBRAE/CE para fomentar, ao longo dos anos, Roteiros Turísticos, dentre eles, a Rota das Falésias - Região Turística Litoral Leste</p>
	<p><b>Promoção e Apoio à Comercialização</b></p>	<p>Plano de Marketing da Secretaria de Turismo do Estado do Ceará (2021-2024), estabelece como uma de suas ações de promoção, a participação ativa da SETUR-CE, através das feiras, <i>road shows</i>, rodadas de negócios e demais eventos de promoção do turismo a nível nacional e internacional, promovendo o turismo do Ceará. O objetivo junto ao mercado internacional e nacional é reforçar a existência</p>

		de uma excelente oferta turística, com meios de hospedagem, restaurantes, cultura e entretenimento, além da expansão da malha aérea para receber cada vez mais visitantes no menor tempo possível.
--	--	--

Fonte: Elaborado pela equipe de consultores a partir dos dados do diagnóstico estratégico (2023).

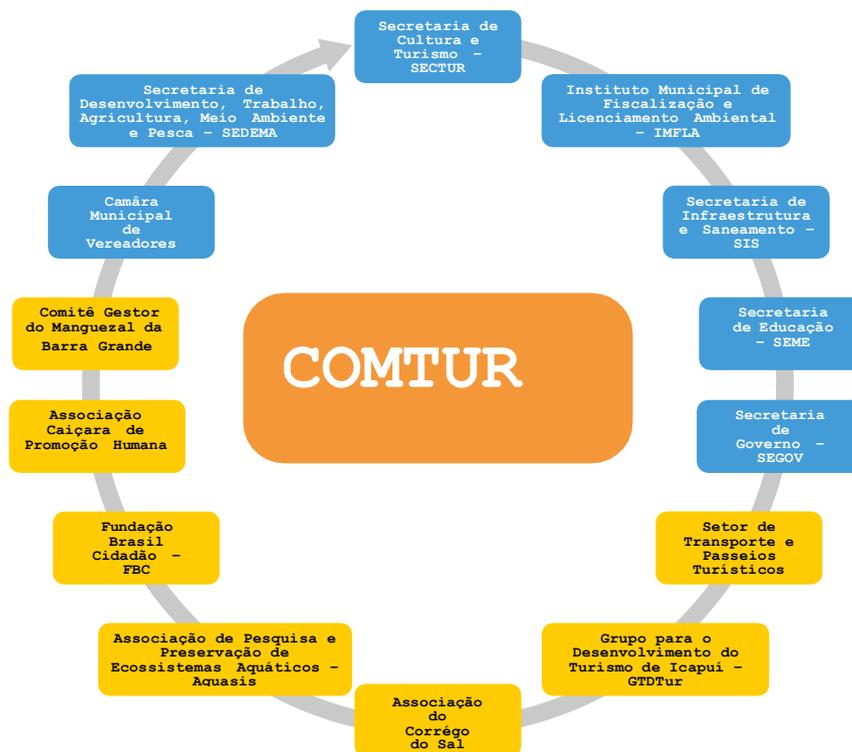


**Tabela 31 - Instância de Governança  
Municipal - Secretaria de  
Cultura e Turismo**

<b>Instituição Municipal</b>	<b>Composição</b>	<b>Objetivos</b>
<b>Secretaria de Cultura e Turismo de Icapuí</b>	Estrutura física composta pela Sede da Secretaria e uma Rede de Equipamentos: Biblioteca Pública Municipal Maria Maia Rebouças, Orquestra de Sopros de Icapuí, Centro Cultural da Praia de Quitérias, Rádio FM Educativa e o Mercado de Artesanato de Icapuí.	Tem por missão promover o desenvolvimento das diversas atividades no âmbito das políticas públicas de cultura e turismo, estruturando-as em suas bases legais, fomentando e democratizando o acesso à arte e à cultura, por meio de ações de incentivo aos artistas, coletivos e suas manifestações, salvaguardando o patrimônio cultural material e imaterial do município, reconhecendo e valorizando os saberes e fazeres locais, ao tempo em que também estrutura e fortalece a atividade turística, por meio do planejamento e ordenamento das atividades turísticas, ações de promoção e divulgação do destino turístico de Icapuí, qualificação profissional, realização e apoio a eventos e, em parceria com outras órgãos da administração pública, melhorando a infraestrutura de acesso e equipamentos turísticos do município de Icapuí.
<b>Conselho Municipal de Turismo COMTUR</b>	Constituído por conselheiros obedecendo a distribuição paritária entre o poder público e a sociedade civil organizada, composta por 14 (quatorze) membros titulares e respectivos suplentes, sendo 7 (sete) representantes do setor público municipal e 7 (sete) da sociedade civil organizada. Os membros do conselho e seus suplentes são indicados pelos órgãos, associações ou entidades de classe nomeados por ato do Chefe do Poder Executivo para cumprir um mandato de dois anos.	Implementar a Política Municipal de Turismo, junto à Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, como órgão consultivo e deliberativo, elegendo a promoção e o incentivo turístico como fator de desenvolvimento social, econômico e ambiental, nos termos do artigo 180 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

Fonte: Elaborado pela equipe de consultores a partir dos dados do diagnóstico estratégico (2023).

Figura 39 - Composição do COMTUR



Fonte: Elaboração própria.

Tabela 32 - Outras Instâncias de Governança do Turismo - Estado do Ceará

<p><b>Câmara Setorial de Turismo e Eventos do Estado do Ceará (CSTE) e Fórum de Turismo do Estado do Ceará (FORTUR)</b></p>	<p><b>Instância de Governança Regional (IGR) - Agência de Desenvolvimento Turístico da Rota das Falésias (ADETURF)</b></p>
<p>Órgão colegiado, vinculado à Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará S/A - ADECE e o <b>Fórum de Turismo do Estado do Ceará - FORTUR CE</b> fundado em 1996 com a missão de unir esforços para desenvolver ideias e influenciar no engajamento da comunidade, de forma permanente, para desenvolvimento da excelência do turismo sustentável no Ceará em benefício da coletividade.</p>	<p>A ADETURF (<b>Agência de Desenvolvimento Turístico Rota das Falésias (ADETURF)</b>), é a Instância de Governança oficial do Litoral Leste reconhecida pelo Ministério do Turismo, é uma organização sem fins lucrativos suprapartidária, e que visa principalmente, o desenvolvimento turístico, cultural e ambiental da Rota das Falésias. A entidade integra 6 Entidades Empresariais (<b>AETA</b> - Associação dos Empreendimentos Turísticos de Aquiraz, <b>ASSETUC</b> - Associação dos Empresários de Turismo de Cascavel, <b>ABIT</b> - Associação Beberibense da Indústria do Turismo, <b>ASDECQ</b> - Associação dos Empreendedores de Canoa Quebrada, <b>GDTur</b> Grupo para Desenvolvimento do Turismo de Icapuí e Cooptema - Cooperativa de Transportes Turísticos). O município de Icapuí integra a ADETURF.</p>

Fonte: Elaborado pela equipe de consultores a partir dos dados do diagnóstico estratégico (2023).

**Tabela 33 – Projetos Estratégicos da Prefeitura  
Municipal de Icapuí previstos para o turismo  
em 2023/2024**

EIXO ESTRATÉGICO	PROJETOS
<b>1. Infraestrutura e equipamentos culturais e turísticos</b>	Construção do museu arqueológico de ponta grossa (convênio governo do estado - SETUR/CE)
	Reforma da biblioteca municipal Maria Maia Rebouças (finalizar obra)
	Reforma do mercado de artesanato de Icapuí
	Reforma do centro de memória Chico Bagre (acarte, aliança energia - Lei Rouanet)
	Mirante da Serra do Mar: edital de seleção para cessão de uso público
	Reforma emergencial da passarela de Requenguela
	Pórticos das entradas de Icapuí e sinalização turística (atrativos, roteiros e marco da divisa CE/RN)
	Construção da rodoviária de Icapuí
<b>2. Estruturação legal da gestão pública da cultura e do turismo</b>	Elaboração do plano municipal de turismo (convênio ministério do turismo)
	Elaboração do plano municipal de cultura
	Criação do fundo municipal de turismo
	Atualização da lei do fundo municipal de cultura, garantindo repasses e recursos.
	Regulamentação das atividades turísticas
<b>3. Ações descentralizadas de fomento à arte e à cultura</b>	Destinação de orçamento próprio para as ações do centros culturais de Icapuí: Centro Cultural da Praia de Quitérias, Casa de Cultura Cores da Vida, Bibliopong
	Edital de apoio a projetos culturais nas comunidades ao longo do ano.
	Fortalecimento dos pontos de cultura de Icapuí (Retiro Grande, Redonda, Centro, Quitérias e Morro Pintado)
<b>4. Qualificação e profissionalização das atividades culturais e turísticas</b>	Apoio técnico e assessoria aos artistas nos editais de fomento (Lei Aldir Blanc ii, Lei Paulo Gustavo e outros)
	Realização de cursos de formação para artistas e gestores culturais
	Realização de cursos profissionais em turismo (SENAC, SEBRAE, IFCE)
	Ampliar a participação dos artistas nos mapas culturais do estado do Ceará e do município de Icapuí
	Ampliar a participação de Icapuí no Cadastur

EIXO ESTRATÉGICO	PROJETOS
5. Realização de eventos	Definição do calendário anual de eventos que serão realizados pela prefeitura municipal de Icapuí (planejamento, organização e apoio)
	Definição de orçamento para edital de contratação de artistas locais para os eventos
6. #descubraicapuí promoção e divulgação do destino	Criação de novos produtos e roteiros turísticos
	Lançamento do portal do turismo
	Criação do aplicativo do turismo de Icapuí
	Criação de nova campanha do #descubraicapuí
	Parceria com mídia especializada
	Criação de banco de imagens #descubraicapuí
	Participação em eventos especializados em turismo
Parceria com transportadoras de Icapuí para a realização de passeios em Icapuí e roteiros turísticos	

Fonte: Secretaria de Turismo e Cultura de Icapuí (2023).

Conforme a Lei Orçamentária Anual (LOA) da Prefeitura Municipal de Icapuí, o orçamento da Secretaria de Cultura e Turismo em 2022 foi de R\$ 1.257.000,00; e em 2023, R\$ 1.242.000,00; além do Fundo Municipal de Cultura do Município, com recursos previstos de R\$ 712.000,00 em 2023, totalizando o orçamento da pasta em R\$ 1.954.00,00 (Um milhão, novecentos e cinquenta e quatro mil reais). Sobre a capacidade de gestão pública sobre o desenvolvimento do turismo local e no conjunto da área turística ainda se identifica uma série de limitações, principalmente no que tange aos recursos insuficientes para a pasta específica para o turismo, quanto da estrutura física e técnica.

**» Impactos e limitações das políticas públicas sobre o desenvolvimento do turismo**

A partir da formulação do diagnóstico e observações relacionadas à gestão do turismo, foram identificadas limitações das políticas públicas que impactam no desenvolvimento do turismo em Icapuí. Considerados como políticas públicas as ações e os programas desenvolvidos nas esferas federal, estadual e municipal para garantir e incentivar o turismo, foram identificados os principais impactos e limitações.

**Tabela 34 - Impactos e limitações das políticas sobre o desenvolvimento do turismo**

Políticas Públicas	Falta de priorização da política pública do turismo tanto a nível estadual como municipal.
	Distanciamento das políticas do turismo tanto a nível federal como estadual em relação ao território turístico Litoral Leste.
Ações de Desenvolvimento Sustentável do Turismo	Desafio de conciliar as ações de desenvolvimento sustentável do turismo, promovendo ganhos reais para as comunidades com mínimo impacto ao meio ambiente.
Instâncias de Governança	Desafio do fortalecimento, autonomia e cooperação em nível regional.
Orçamento Municipal	Necessidade de orçamento municipal compatível com as necessidades do setor de turismo para uma maior autonomia na gestão de recursos.
Integração Institucional	Necessidade de ampliar e integrar de forma efetiva novas instituições atuantes no turismo e cultura regional.
Legislação	Necessidade de legislação para incentivar o desenvolvimento turístico municipal e reger a ocupação nas áreas turísticas.
Infraestrutura	A nível federal e estadual, é notório que ainda há carência nos repasses de recursos para viabilização de infraestrutura básica e turística.
Mercado	Necessidade de inteligência de mercado capaz de nortear os destinos desde a concepção de novos produtos até a promoção de forma inteligente baseada em dados e informações.

Fonte: Elaboração própria.

## **2.7 Análise dos aspectos socioambientais**

### *2.7.1 Caracterização ambiental*

Apresentamos a seguir uma análise das condições ambientais da área turística de Icapuí, cujo objetivo é identificar as principais características e fragilidades socioambientais, bem como os principais riscos e salvaguardas a considerar nas etapas de planejamento e ordenamento da atividade turística.



Créditos: ORI Brazil / Prefeitura Municipal de Icapuí

---

- **Meio físico**

O município de Icapuí apresenta uma grande diversidade de paisagens e um dos ecossistemas mais complexos do litoral cearense, com presença de manguezais, campos de dunas e falésias, além de extensas áreas de tabuleiros. De acordo com Santos (2008), em Icapuí, pode-se encontrar: extensas praias e delta de maré; sistema estuarino-lagunas; lagoas costeiras; dunas e falésias no tabuleiro litorâneo; dentre outros, e cada uma destas feições possui características naturais distintas, constituindo uma diversidade ambiental significativa.

Em termos climáticos, segundo o IPECE, possui um clima tropical quente semiárido, com pluviosidade média anual em torno de 950 mm (marcadamente concentrado na quadra chuvosa - fevereiro, março, abril e maio) e temperaturas médias entre 26° a 28° C, com máximas de 31° C.

As águas superficiais do município estão inseridas na bacia do Baixo Jaguaribe, cuja vazão a jusante mantém-se constante o ano todo, podendo variar a disponibilidade em períodos secos.

A região resguarda um grande aquífero relacionado à composição sedimentar, estando relacionado à laguna dos Cajuais e ao estuário da Barra Grande. O local ainda conta com a lagoa do Arrombado, que percorre um vale de densa vegetação diferenciada e de extrema beleza, formando um balneário natural. No entanto, devido à falta de saneamento básico do município surgem problemas como a contaminação do lençol freático, do aquífero e lagoas costeiras (Meyreles, 2009).

De acordo com Souza (1988), a geomorfologia (forma do relevo) está associada aos depósitos sedimentares cenozoicos, referente à unidade litoestratigráfica representados pelos sedimentos arenosos, oriundos do período Terciário-Quaternário do Grupo Barreiras (Holoceno). Esta estrutura dá forma à planície litorânea, que sofre influência direta e indiretamente dos processos marinhos, como as praias, dunas antigas e atuais, além de falésias, dentre outras feições encontradas no município.

Os principais solos observados compreendem associações de Neossolos Quartzarênico, Gleissolos Sálícos e Latossolos Vermelho Amarelo. No geral, os solos são de baixa fertilidade natural e com restrições ao uso agrícola (Embrapa Solos, 2006).

---

Todas as características mencionadas compõem um verdadeiro mosaico de feições geográficas e paisagens, as quais podemos chamar de unidades geoambientais, cujo conhecimento é essencial para fins de planejamento.

As principais unidades geoambientais identificadas em Icapuí são:

- Depósitos submersos: depósitos sedimentares contíguos depositados em um corpo de água (Banco dos Cajuais).

**Figura 40 - Aspecto do Banco dos Cajuais na maré baixa - ambiente submerso na preamar**



Fonte: Equipe de campo (2023).

- Cordão litorâneo: os cordões litorâneos são constituídos de detritos carregados pelo mar e pelos rios que formam flechas e são acumulados, em geral, ao longo da costa, podendo estar paralelos ou perpendiculares à linha de costa.
- Planícies de deflação: são divididas em dois tipos: 1) Superfície de deflação ativa, que consiste em áreas de transição ativas, ou seja, áreas com intensa dinâmica de mobilização de material e presença de pacotes de sedimentos de baixa amplitude e corredores preferenciais de deflação. Pode haver a ocorrência de algumas dunas isoladas; e 2) Superfície de deflação estabilizada, caracterizada por um ambiente transicional estabilizado. Não apresenta transição de material ou quando apresenta é pouco significativa. Desta forma, ocorre a presença de vegetação e é este fator que a diferencia da Superfície de Deflação Ativa. Há ocorrência de vegetação consolidada, em geral herbácea, recobrando toda a área.

- 
- Faixa de praia: áreas cobertas e descobertas periodicamente pelas águas, acrescidas das faixas subsequentes de material detrítico, tal como areias, cascalhos, seixos e pedregulhos, até o limite onde se inicie a vegetação natural ou, em sua ausência, onde comece outro ecossistema

**Figura 41 – Faixa de praia vista de cima de uma falésia em Ponta Grossa**



Fonte: Equipe de campo (2023).

- Dunas móveis: unidades geomorfológicas de constituição predominantemente arenosa, com aparência de cômodo ou colina, produzidas pela ação dos ventos, situadas no litoral ou no interior do continente sem cobertura vegetal.
- Planície fluviomarinha: são as superfícies planas de um estuário, que se situam entre o nível médio da maré baixa de sizígia e o nível médio de maré alta equinocial.
- Planície fluvial: são as planícies de inundação dos rios sem influência marinha.
- Tabuleiro pré-litorâneo: são as planícies de inundação dos rios sem influência marinha.
- Dunas fixas: unidades geomorfológicas de constituição predominantemente arenosa, com aparência de cômodo ou colina, produzidas pela ação dos ventos, situadas no litoral ou no interior do continente recoberta por vegetação.

---

**Figura 42 - Dunas fixas em Icapuí**



Fonte: Equipe de campo (2023).

- Terraços marinhos: são depósitos de origem marinha, com forma tabular e topos planos, geralmente com cotas altimétricas inferiores a cinco metros.

**Figura 43 - Terraços Marinhos em Icapuí**



Fonte: Equipe de campo (2023).

Dentro destas unidades são encontradas também a zona urbana, uma zona de carcinicultura, manguezais, salina e espelhos d'água, conforme pode ser observado no mapa a seguir.

**Figura 44 - Unidades geoambientais do município de Icapuí**



Fonte: PDITS Litoral Leste (2012).

Numa perspectiva macro, considerando o Zoneamento Ecológico Econô- mico da Zona Costeira do Ceará (ZEEC), o município de Icapuí encontra-se em uma planície litorânea, a qual tem condições significativas de geodiver- sidade e de biodiversidade. Tem feições naturais derivadas de processos de acumulação em depósitos sedimentares quaternários. Apresenta baixas evi- dências de ações pedogenéticas, sendo parcialmente revestida pelo com- plexo vegetacional do litoral e com ecodinâmica instável ou de transição. As condições climáticas indicam a ocorrência de índices pluviométricos superio- res a 800 mm anuais e com distribuição das chuvas com maior regularidade do que nos domínios naturais interiores (ZEEC, 2022).

Ainda de acordo com o ZEEC, no litoral, a planície litorânea tem como domínios paisagísticos ambientes praias e setores adjacentes; ambientes dunares; ambientes estuarinos e baixadas. Associados a esses domínios, que são próprios da planície litorânea, acrescentam-se os tabuleiros pré-li- torâneos, a superfície de transição tabuleiro/área de dissipação eólica e pe- quena parcela da Chapada do Apodi. A faixa praias é estreita em decorrên- cia da grande frequência de altos topográficos esculpido em falésias nos sedimentos e rochas sedimentares do Grupo Barreiras e da Bacia Potiguar.

---

No município de Icapuí, os terraços marinhos expõem dimensões espaciais significativas entre as localidades de Peixe Gordo e Peroba. Tratam-se de formas derivadas de processos de deposição sedimentar, emolduradas pelo mar e posicionadas acima do nível de altas marés e ao abrigo de ações marinhas. Representam paleoformas costeiras, situadas sobre o nível marinho atual, derivadas de movimentos trans-re-gressivos do mar, configurados por antigas cristas de praias. Elas são parcialmente retrabalhadas pelas ações eólicas, sendo parcialmente fixadas por vegetação.

Em Icapuí, as falésias também são expressivas, com destaque para as praias de Retiro Grande, Ponta Grossa, Redonda, Picos e Melancias, modeladas em arenitos da Bacia Potiguar. As falésias posicionam-se como bordas de tabuleiros, sendo legalmente protegidas.

Nas falésias de Icapuí, o arenito Açú expõe-se na localidade de Ponta Grossa, emprestando notável beleza cênica aos altos topográficos locais. Traz aspectos florísticos da vegetação subcaducifólia de mata seca e vegetação subcaducifólia de caatinga.

No tocante aos ambientes dunares, têm características de dunas móveis e fixas. O campo de dunas móveis alarga-se de modo mais considerável na praia de Ponta Grossa. O campo de dunas fixas posiciona-se associado ou no entorno das dunas móveis. Em decorrência de sua fragilidade e da proteção legal, as dunas fitoestabilizadas podem ser desestabilizadas pela supressão do recobrimento vegetal.

- **Meio Biótico**

A junção dos fatores físicos e climáticos influencia o desenvolvimento das diferentes unidades vegetacionais representadas por duas unidades fitoecológicas:

- » *Complexo Vegetacional da Zona Litorânea*

É uma vegetação de terra firme e, como o próprio nome sugere, é composta por diferentes tipos vegetacionais: vegetação pioneira psamófila, composta por espécies de gramíneas pioneiras que vão colonizando superfícies mais ríspidas, como as praias e pós-praias; floresta a retaguarda das dunas (a boa disponibilidade de água encontrada neste ambiente aliada à boa textura dos solos dunares proporcionam o desenvolvimento de espé-

---

cies de um tipo florestal); vegetação dos tabuleiros litorâneos, recobrando os tabuleiros com a maior diversidade vegetacional.

De acordo com o ZEEC (2022), a flora da planície litorânea é complexa e variada (Figueiredo, 1990; Moro et al., 2015; Sema, 2021 no prelo), tendo o complexo vegetacional da zona litorânea como o principal grupo florístico. É composto pelos campos praianos e arbustais praianos, vegetação de dunas fixas, semifixas e móveis, tabuleiros pré-litorâneos.

**Figura 45 - Vegetação Pioneira Psamófila**



Fonte: Equipe de campo (2023).

**Figura 46 - Mata de Tabuleiro revestindo afalesias, na planície litorânea de Icapuí**



Fonte: Equipe de campo (2023).

---

» *Floresta Perenifólia Paludosa Marítima (manguezal)*

A vegetação típica do manguezal surge em áreas alagadas onde ocorre a mistura da "água doce", oriunda do continente e/ou olhos d'águas, com as águas salgadas do oceano. Este tipo de ambiente ocorre especialmente em regiões tropicais, onde se desenvolve uma vegetação em um solo lamacento e sujeito à influência das marés, ocorrendo em trechos do litoral e acompanhando os cursos dos rios até alguns quilômetros adentro da costa. A floresta perenifólia paludosa marítima contempla mangue, apicum e salgado e a vegetação aquática e paludosa.

**Figura 47 – Vegetação de Mangue no estuário da Barra Grande, Icapuí**



Fonte: Equipe de campo (2023).

No que diz respeito à fauna local, é possível identificar a ocorrência de diferentes representantes faunísticos, em especial aves insetívoras e granívoras, répteis carnívoros/insetívoros, anfíbios, pequenos mamíferos e diversos artrópodes e moluscos.

No contato oceano/continente, vislumbra-se, sobretudo, a presença de moluscos, poliquetos, equinodermas, artrópodes, dentre outros invertebrados, além de diversas aves migratórias, peixes, quelônios aquáticos e mamíferos, como os cetáceos e sirênios.

Entre os animais ameaçados que ocorrem no município, cita-se o tatu-bola (*Tolypeutes tricinctus*) e o gato-maracajá-branco (*Leopardus tigrinus*), ambos constantes na lista das espécies da fauna brasileira ameaçada de extinção e na lista vermelha de espécies ameaçadas da IUCN.

---

Em Icapuí existem ainda algumas espécies de forma especial: as aves limícolas e o peixe-boi-marinho.

**Figura 48 - Peixe-boi-marinho e ave limícola presentes em Icapuí**



Fonte: Acervo Aquasis/Diagnóstico do plano participativo para o turismo de experiência e observação de fauna em Icapuí/CE.

O peixe-boi-marinho (*Trichechus manatus manatus*) é uma das importantes espécies da fauna silvestre ameaçadas de extinção e encontradas em Icapuí, que atualmente consta tanto na lista nacional de espécies ameaçadas do IBAMA quanto na lista internacional das espécies ameaçadas da União Internacional para a Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais (UICN ou IUCN, sigla em inglês).

Existem relatos nas comunidades de que, em tempos passados, o peixe-boi era bastante capturado em Redonda, porém, com a ajuda de atividades educativas de sensibilização realizadas pela ONG AQUASIS, e a proibição da pesca, hoje, observa-se um aumento significativo da população desses indivíduos no litoral icapuiense. Inclusive, atualmente a espécie é considerada Patrimônio Natural de Icapuí por meio da Lei Municipal nº 655 de 2015.

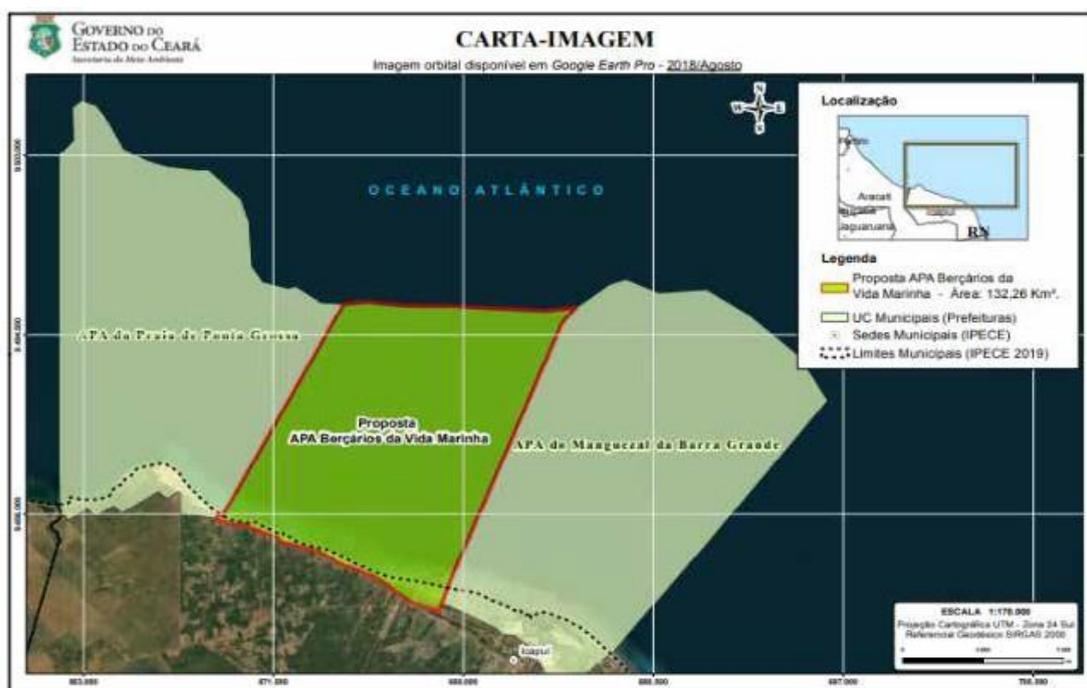
O litoral de Icapuí é igualmente importante para a conservação de diferentes espécies de aves costeiras e migratórias (consideradas patrimônio natural do município pela lei 890/2021). Os bancos de sedimentos arenosos e argilosos expostos durante a maré baixa são locais de significativa importância para a alimentação das aves. As principais áreas para observação de aves costeiras no município de Icapuí são: Ponta Grossa, Matas de Tabuleiro, Banco dos Cajuais, Manguezal da Barra Grande e Córrego do Sal (Albano, 2007).

- **Unidades de Conservação**

As Unidades de Conservação (UC) são espaços com características naturais relevantes que preservam o patrimônio biológico existente e mantêm condições adequadas para o suporte de populações viáveis da fauna e da flora.

Em Icapuí, destacam-se a APA da Praia de Ponta Grossa, a APA do Manguezal da Barra Grande e a Área de Proteção Ambiental (APA) Berçários da Vida Marinha. O município possui ainda uma Reserva Particular do Patrimônio da União (RPPN) denominada Fazenda Belém, contudo não está aberta à visitação.

**Figura 49 - Carta-Imagem do Mosaico de Unidades de Conservação em Icapuí**



Fonte: Secretaria do Meio Ambiente do Estado do Ceará (SEMA).

Segundo a Lei N° 9.985, de 18 de julho de 2000, que institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação, as UCs se distribuem em doze categorias de manejo que se diferenciam entre si quanto ao grau de uso permitido e forma de proteção. Existem dois grandes tipos de Unidades de Conservação quanto ao grau de proteção: Unidades de Conservação de Proteção Integral e Unidades de Conservação de Uso Sustentável.

---

» *Área de Proteção Ambiental (APA) do Manguezal da Barra Grande*

Com base no Sistema Nacional de Unidades de Conservação, a Lei nº 298 de 2000 criou a Área de Proteção Ambiental (APA) do Manguezal da Barra Grande, abrangendo uma área de 1.260 hectares. As áreas de manguezais sofrem com a exploração do sal e a carcinicultura, causando impactos ambientais como o lançamento de efluentes no estuário. Estes ambientes são estáveis quando em equilíbrio natural, mas possuem alta vulnerabilidade à ocupação.

Na APA Manguezal da Barra Grande, as decisões sobre a gestão do território são tomadas pelo Conselho Gestor, instância participativa central. Ao Instituto Municipal de Fiscalização e Licenciamento Ambiental (IMFLA), atuante desde 2017, cabe fiscalizar e licenciar as atividades desenvolvidas, com a anuência do Conselho Gestor e do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (COMDEMA).

» *Área de Proteção Ambiental da Praia de Ponta Grossa*

Criada em 1998 pela Lei Municipal nº 262, a Área de Proteção Ambiental de Ponta Grossa tem como objetivo regulamentar a ocupação e exploração da região, aliando preservação e desenvolvimento.

Situa-se a leste de Quixaba, cerca de 30 km pela praia, e abrange uma área de 558,67 hectares. A Praia de Ponta Grossa mantém ainda a natureza e ritmo de vida comunitário pouco impactado pela recente dinâmica de uso e ocupação do solo observada para outras localidades do litoral cearense. O local permanece praticamente uma praia de estado nativo, é isolada e não oferece quase nenhuma infraestrutura turística. Enquanto isso, o turismo de base comunitária vai se firmando como fonte de renda, com o surgimento de pequenas pousadas e restaurantes.

» *Área de Proteção Ambiental (APA) Berçários da Vida Marinha*

A Área de Proteção Ambiental (APA) Berçários da Vida Marinha, foi recentemente instituída pelo Governo do Estado do Ceará, contando com a parceria e apoio técnico da AQUASIS, além de outros programas e instituições como: Programa Cientista-Chefe Meio Ambiente (Funcap/Sema/Semace); Prefeitura de Icapuí; universidades; e Fundação Brasil Cidadão.

A APA localiza-se entre as APA da Praia de Ponta Grossa e a APA do Manguezal da Barra Grande, permitindo a formação de um corredor ecológico costeiro e marinho com uma área de 132,26 km<sup>2</sup>, cuja gestão se dará

---

por meio de um Conselho Consultivo, presidido pela Secretaria do Meio Ambiente do Estado do Ceará (Sema).

O objetivo é proteger as aves limícolas e os locais de reprodução e alimentação do peixe-boi-marinho, além de preservar a flora e fauna terrestres e marinhas da região, e ainda reduzir riscos aos efeitos das mudanças climáticas. Vale ressaltar que por ser uma unidade de conservação de uso sustentável, serão permitidas na APA a realização de atividades econômicas tradicionais sustentáveis da região, como pesca e extrativismo.

- Turismo em Unidades de Conservação

Em relação às áreas de dunas, tendo como base a Resolução CONAMA nº 341 de 2003, que trata do uso e ocupação nas dunas desprovidas de vegetação, ressalta-se que as atividades ou empreendimentos turísticos sustentáveis estabelecidos nessas áreas devem ser declarados de interesse social, de acordo a prevista na resolução referida. Assim, fica proibida a instalação de empreendimento em áreas de dunas desprovida de vegetação, e que comprometa a recarga e a pressão hidrostática do aquífero dunar ou a função de estabilização costeira da duna, garantido igualmente a preservação de sua beleza cênica. Para tanto, é necessário evitar inadequações urbanísticas e ambientais, e garantir o ordenamento considerando a capacidade de suporte ambiental das unidades geoambientais.

A Lei nº 6.513 de 1977, que dispõe sobre a criação de Locais de Interesse Turístico, define-os como lugares destinados, por sua adequação, ao desenvolvimento de atividades turísticas, com finalidade de promoção/preservação dos bens de valor cultural e natural, conforme previsto no Art. 1º, inciso II, V, VI da referida lei:

II - As reservas e estações ecológicas;

V - As paisagens notáveis;

VI - As localidades e os acidentes naturais adequados ao repouso e à prática de atividades recreativas, desportivas ou de lazer.

Considerando que as UCs de Icapuí possuem paisagens cênicas naturais, deverá ser instituída uma disciplina adequada à capacidade de suporte da visitação para garantir a preservação e a visitação de forma sustentável, considerando seus aspectos sociais, ambientais e econômicos. Esse disciplinamento deverá constar no respectivo Plano de Manejo de cada Unidade de Conservação, bem como no Plano Diretor e Plano de Turismo.



Peixe



Créditos: ORI Brazil / Prefeitura Municipal de Icapuí

---

### 2.7.2 Identificação e avaliação dos impactos no meio ambiente que já tenham sido causados por atividades turísticas

Impactos ambientais são todas e quaisquer modificações no meio ambiente que resultem em alterações ou perturbações de processos naturais e/ou sociais e que sejam provocados por ação humana.

De acordo com a legislação ambiental brasileira, impacto ambiental é conceituado como:

qualquer alteração das propriedades físicas, químicas e biológicas do meio ambiente, resultada por qualquer forma de matéria ou energia resultantes das atividades humanas que, direta ou indiretamente, afetam:

- A saúde, a segurança e o bem-estar econômico da população;
- As atividades sociais e econômicas;
- A biota;
- As condições estéticas e sanitárias do meio ambiente; e
- A qualidade dos recursos ambientais.

Com base nessa compreensão, considera-se impacto socioambiental para efeito deste diagnóstico toda e qualquer alteração causada pela ação humana nos ecossistemas naturais, nos sistemas sociais, econômicos e culturais que possam comprometer a qualidade de vida das comunidades impactadas.

De acordo com o Zoneamento Ecológico Econômico da Zona Costeira (2022), os problemas que afetam a zona costeira do Estado do Ceará são muito bem detectáveis. Alguns ocorrem em todo o litoral, tais como:

- Migração de dunas;
- Erosão da linha de costa;
- Alagamentos;
- Poluição de recursos hídricos superficiais e subterrâneos;
- Degradação de manguezais e de matas ciliares em face de expansão da carcinicultura;
- Assoreamento ou aterramento de lagoas, lagunas e áreas de inundação sazonal;
- Disposição inadequada de resíduos sólidos;
- Impactos da mineração;

- 
- Ocupação irregular do entorno imediato das falésias;
  - Desequilíbrio no balanço sedimentológico do litoral;
  - Turismo desordenado.

Estes são alguns dos principais problemas constatados na zona costeira do Estado do Ceará, segundo Souza (2009).

De forma mais específica, o que se observa como principais impactos diretos oriundos do turismo em Icapuí:

- Construções de pousadas, barracas ou outras estruturas turísticas em áreas sensíveis como faixa de praia e borda de falésias;
- Encurtamento da faixa de praia, com edificações cada vez mais próximas do mar e que conseqüentemente sofrerão os efeitos do avanço deste;
- Abrasão e perturbação das falésias pelo tráfego de veículos de passeio na faixa de praia;
- Contaminação do mar com resíduos deixados nas praias;
- Sobrecarga na infraestrutura urbana local (esgotamento sanitário, drenagem, água encanada), sobretudo em períodos de alta estação;
- Contaminação do lençol freático por edificações em áreas sem esgotamento sanitário;
- Edificações em áreas legalmente protegidas;
- Poluição sonora causada por paredes de som em casas de veraneio e que incomodam os moradores locais;
- Poluição e/ou sobrecarga dos recursos hídricos;
- Carência de Educação Ambiental sobre uso racional da água, sobretudo em períodos de alta estação;
- Crescente especulação imobiliária para equipamentos de atendimento ao turismo;
- Deficiência na gestão de unidades de conservação que são exploradas por atividades turísticas;
- Atividades turísticas desenvolvidas sem ordenamento territorial. Todos estes impactos afetam direta ou indiretamente a atividade turística,

ao mesmo tempo em que a atividade econômica do turismo em si tem potencial de intensificar estes problemas dentro de uma perspectiva sistêmica. Dessa forma, merece destaque os seguintes pontos a serem priorizados:

- Ordenamento urbano por meio de um Plano Diretor Urbano e Ambiental

---

O município está iniciando em 2023 a elaboração de seu Plano Diretor e esta ação deverá ser realizada de forma tecnicamente aprofundada e participativa, junto à comunidade.

A situação em Icapuí é bastante preocupante nesse sentido, pois devido às características do relevo, as ocupações são realizadas em todo e qualquer espaço "possível", muitas vezes em vertentes e áreas de grande fragilidade, a exemplo das falésias. Também foram constatados loteamentos em áreas que deveriam ser protegidas legalmente.

Cabe ressaltar que o território de Icapuí é muito extenso e quanto mais "frouxo" for seu crescimento maiores serão os conflitos e demandas por infraestrutura e serviços públicos em curto prazo.

- Ocupações em áreas ambientalmente frágeis

As ocupações em áreas ambientalmente frágeis devem ser vistas a partir de duas ópticas: impactos ambientais e riscos ambientais. Os impactos podem ser entendidos como quaisquer modificações no meio ambiente que resultem em desequilíbrio e/ou degradação de processos naturais e/ou sociais e que sejam provocados por ação humana.

Relembrando que se considera impacto socioambiental toda e qualquer alteração causada pela ação humana nos ecossistemas naturais, nos sistemas sociais, econômicos e culturais que possam comprometer a qualidade de vida das comunidades impactadas.

Sendo o turismo uma atividade transversal que afeta os diferentes setores da sociedade, este pode vir a potencializar impactos socioambientais negativos já existentes, assim como incorporar novos impactos na comunidade oriundos de sua atividade.

- Deficiência de gestão efetiva das unidades de conservação Apesar de ser importante que as Unidades de Conservação em Icapuí

estejam legalmente estabelecidas, é fundamental que seus Planos de Manejo sejam realizados e obedecidos, inclusive para nortear tanto o futuro Plano Municipal de Turismo, quanto o próprio Plano Diretor em si.

Na APA da Ponta Grossa, observa-se um maior grau de preservação, conforme já mencionado, devido à atuação da própria comunidade, que lá desenvolve um turismo comunitário. Já na APA do Manguezal da Barra Grande, isso não parece ocorrer da mesma forma, apesar de ser um ambiente de grande relevância ecológica, devido à presença de aves migratórias.

---

Em visita realizada na APA da Barra Grande, foi observado uma grande quantidade de lixo plástico enroscado na vegetação. Isso é um forte indicador de degradação do ecossistema, tendo em vista que manguezais são berçários para muitas espécies e estes plásticos certamente serão causadores do adoecimento e até morte de muitos desses animais.

De forma geral, observou-se uma maior preservação naquelas comunidades onde há uma forte mobilização social – a exemplo de Ponta Grossa –, onde as regras ambientais são seguidas, especialmente quanto à posse da terra.

- Desenvolvimento não planejado do turismo e risco de massificação Quando se considera a relevância que a atividade turística tem para todo o litoral cearense e, ao mesmo tempo, reconhecendo as belezas cênicas de Icapuí, a conclusão de que esta atividade chegará com força no município em algum momento é certa. Contudo, ainda está em tempo de se questionar: que tipo de turismo se deseja para Icapuí, para que se evite a desagregação e degradação social, cultural e ambiental que vem ocorrendo em muitos outros destinos turísticos no Estado?

Segundo a Organização Mundial de Turismo (OMT), esta atividade é considerada uma das que mais cresce em todo o mundo, e isso tem sido potencializado nesse momento de “pós-pandemia”, quando as pessoas estão em busca de lugares ao ar livre e em contato com a natureza.

A atividade turística pode ser desenvolvida nas mais diversas categorias, tais como: turismo de natureza/paisagens; turismo cultural; turismo religioso; turismo ecológico ou ecoturismo, dentre outras. A categorização tem relação direta com a vocação de uma região e no caso do Ceará o que mais se realiza é o turismo de Sol e Praia.

Contudo, o município de Icapuí, apesar de se encaixar neste mesmo tipo de turismo, possui peculiaridades ambientais e sociais que o tornam especial e diferenciado, sobretudo nos aspectos da necessidade de preservação. Estas peculiaridades são: presença de animais ameaçados de extinção; presença de Unidade de Conservação em áreas de grande relevância ecológica; além das tradições e culturas do seu povo.

O trecho a seguir é uma reprodução parcial do Diagnóstico do Plano Participativo para o Turismo de Experiência e Observação de Fauna em Icapuí/CE, realizado pela Aquasis, apoio da Prefeitura Municipal de Icapuí e parceiros, junto a algumas comunidades do litoral icapuiense.

---

Diante desse cenário, recomenda-se, para o município, o desenvolvimento do Turismo Ecológico ou Ecoturismo, contendo nele duas subcategorias importantes: Observação de Fauna e Turismo de Experiência.

Segundo a OMT, o Ecoturismo é o "segmento da atividade turística que utiliza, de forma sustentável, o patrimônio natural e cultural, incentiva sua conservação e busca a formação de uma consciência ambientalista por meio da interpretação do ambiente, promovendo o bem-estar das populações".

Vale ressaltar que, enquanto o turismo convencional cresce 7,5% ao ano, o ecoturismo cresce a taxas de 15 a 25% por ano, segundo a Organização Mundial de Turismo (OMT).

» Observação de Fauna e Flora

Segmento ecoturismo onde o turista vai para alguma área natural e passa a observar sua beleza, contemplando-a, ou especificamente algum ou alguns de seus elementos, como as aves e/ou mamíferos.

As formas que mais vêm emergindo são:

- Observação de aves (*Birdwatching*);
- Observação de mamíferos aquáticos; e
- Observação de paisagens.

Em Icapuí, tanto é possível realizar a observação de aves limícolas migratórias e residentes nos pontos de descanso/alimentação já mapeados, como também é possível observar peixes-boi em recinto de aclimatação (Projeto da Aquasis), quanto em vida livre, onde ficam os chamados olheiros (fontes de água doce no mar).

Ressalta-se que em ambos os casos é fundamental o trabalho de orientação técnica e científica realizada pela Aquasis, para que não haja impactos negativos para os animais.

» *Turismo de Experiência*

É um conceito de turismo que busca alternativas ao chamado turismo de massas, onde o que se valoriza são experiências autênticas que fujam do tradicional binômio contemplação + descanso, seja aprendendo algo novo (como no caso da pesca), vivendo algo inusitado, saboreando a culinária tradicional de uma comunidade ou ainda se hospedando em casas comuns da comunidade, por exemplo.

Para além destas recomendações, também é importante mencionar a necessidade de uma infraestrutura de apoio ao turista. O turismo contribui para o incremento financeiro e, se planejado adequadamente, pode ajudar



---

na proteção dos espaços naturais. Para que haja o desenvolvimento sustentável dessa atividade, ressalta-se o manejo adequado para com o meio ambiente, a cultura e as formas de vida da população local aumentando o valor do atrativo turístico para descanso e lazer.

### 2.7.3 *Gestão ambiental em empresas privadas*

Não foram identificados quaisquer instrumentos ou programas de certificação ambiental pelas empresas turísticas, nem consolidadas nem em implementação. O município conta atualmente com as ações da ONG Aquasis na orientação de condutores de barcos nas áreas onde há incidência de peixes-boi e na formação das comunidades para conduzir grupos de turistas em trilhas ecológicas para o *birdwatching* e para a observação de peixes-boi em vida livre ou no recinto de aclimatação.

### 2.7.4 *Gestão Ambiental Pública*

A configuração da gestão ambiental do município de Icapuí está estruturada da seguinte forma:

PREFEITO MUNICIPAL:

- Gabinete do

Prefeito VICE-

PREFEITO:

- Gabinete do Vice-

Prefeito DEPARTAMENTO

- **Instituto de Fiscalização e Licenciamento Ambiental - IMFLA**

OUTRAS SECRETARIAS DE RELAÇÃO DIRETA COM MEIO AMBIENTE:

- Secretaria Municipal de Administração e Finanças;
- Secretaria Municipal de Saúde e Saneamento;
- Secretaria Municipal de Cultura e Turismo;
- Secretaria de Obras, Serviços Públicos e Urbanismo.

Como já foi mencionado, o município ainda não possui um Plano Diretor Participativo (PDP), tendo iniciado somente em julho de 2023 o processo de sua elaboração.

O PDP significará um grande passo para a estruturação territorial do município, uma vez que a ausência de um Plano Diretor e respectiva Lei de

---

Uso e Ocupação do Solo, são fundamentais para garantir:

- A ocupação e o crescimento urbano ordenados;
- A conservação, proteção e preservação do patrimônio ambiental e cultural;
- A sustentabilidade das potencialidades paisagísticas e turísticas;
- A redução de possíveis conflitos de uso e ocupação do solo;
- A acessibilidade, a circulação e o trânsito;
- A oferta igualitária de infraestrutura e a implantação de equipamentos.

Atualmente, pela falta de leis mais específicas, a Lei Orgânica, em muitos casos, atua como principal legislação, tanto nas questões ambientais como nas urbanísticas. Contudo, a evidente especulação imobiliária, bem como o avanço sobre áreas ambientalmente frágeis, deixam claro que somente a Lei Orgânica não será suficiente.

Vale ressaltar que, para além do Plano Diretor e sua respectiva Lei do Uso e Ocupação do Solo, outros instrumentos deverão ser elaborados e/ou aplicados de maneira integrada.

#### *2.7.5 Instrumentos de planejamento e controle territorial*

Icapuí está elaborando seus dois principais planos de controle territorial: Plano Diretor Urbano e Plano de Turismo. Contudo, se faz necessário integrar os aspectos ambientais como alicerce de ambos os planos, tendo em vista que a dinâmica da natureza não pode ser contida pelas atividades humanas. Dessa forma, como Icapuí não possui Plano Diretor Ambiental e tão pouco um zoneamento ambiental próprio, recomenda-se a observância quanto ao Zoneamento Ecológico Econômico da Zona Costeira.

De acordo com o ZEEC (2022), são estabelecidas as seguintes zonas no município de Icapuí, as quais deverão ser observadas quando da elaboração das propostas do Plano de Turismo, bem como para o Plano Diretor Urbano:

- **Zona de Preservação Ambiental de Áreas Legalmente Protegidas (ZPA)**

Visa estabelecer a preservação ambiental das diversas subzonas, a saber: faixa praial, restingas e ilhas arenosas; dunas móveis; dunas fixas; dunas fixas por diagênese (eolianitas, cascudos); planícies fluviomarinhas com manguezais; planícies fluviomarinhas com manguezais degradados;

---

faixas de planícies fluviais e lacustres com matas ciliares; topos de morros; falésias; e bordas de tabuleiros.

- **Subzona de Preservação Ambiental da Faixa Praial (SZPAfp)**

Visa a preservação da faixa de praia contemplada no Art. 23 da Constituição do Estado do Ceará (1989), estabelecendo que

as praias são bens públicos de uso comum, inalienáveis e destinados perenemente à utilidade geral dos seus habitantes, cabendo ao Estado e seus Municípios costeiros compartilharem das responsabilidades de promover a sua defesa e impedir, na forma da lei estadual, toda obra humana que as possam desnaturar, prejudicando as suas finalidades essenciais, na expressão de seu patrimônio natural, histórico, étnico e cultural.

Acrescentam-se a Resolução CONAMA nº 303, de 20 de março de 2002, e a Lei da Política Estadual de Gerenciamento Costeiro (Lei Estadual nº 13.796/2006).

**Figura 50 - Faixa praial em Redonda, município de Icapuí**



Fonte: ZEEC, 2022.

---

- **Subzona de Preservação Ambiental de Restingas e Ilhas Arenosas (SZPAria)**

Visa a preservação das restingas, incluídas no Art. 23, item III, da Constituição de Estado do Ceará e no Código Florestal (Lei N° 12.651/2012), tratando-se de feições arenosas deposicionais alongadas, paralelas à linha de costa, conectadas ao continente no caso das restingas ou não conectadas como nas ilhas arenosas, e produzidas pela ação morfodinâmica dos processos costeiros. Confinam, eventualmente, corpos hídricos lagunares, tendo uma cobertura de vegetação herbácea, caracterizando o primeiro setor ambiental desde a margem mais alta das marés a abrigar vegetação na forma dos campos praianos.

**Figura 51 - Restinga entre Ponta Grossa e Retiro Grande**



Fonte: ZEEC (2022).

- **Subzona de Preservação Ambiental de Dunas Móveis (SZPAdm)**

Visa a preservação das dunas móveis contempladas no Art. 23, item III, da Constituição de Estado do Ceará (1989). Configuração Geoambiental: morros ou corpos arenosos elevados acumulados por ações eólicas, tendo feições morfológicas variadas e sem cobertura vegetal. As ações eólicas ocorrem de modo contínuo, motivando o deslocamento incessante

---

dessas feições arenosas. Dispõem-se, de modo paralelo à faixa praial, posicionando-se, continente adentro, predominantemente às superfícies de deflação ativas ou estabilizadas.

- **Subzona de Preservação Ambiental de Dunas Fixas (SZPADf)**

Visa a preservação do campo de dunas fixas, para manter o patrimônio paisagístico, a biodiversidade, as funções ambientais e as condições de fitoestabilização, com permanência da vegetação primária e das sucessões ecológicas, próximas da vegetação primária. As dunas com cores avermelhadas são fitoestabilizadas por vegetação de porte arbóreo-arbustivo, a exemplo do que se verifica no município de Icapuí.

Subsídios ao Manejo Ambiental: obediência rigorosa aos preceitos da Legislação; patrimônio natural; controle eficiente da qualidade ambiental; envolvimento da sociedade com a proteção ambiental, especialmente nas Unidades de Conservação do Uso Sustentável ou de Proteção Integral; atualização dos Planos de Manejo das Unidades de Conservação; promover recuperação ambiental nas dunas fixas degradadas; controle do avanço da urbanização, da infraestrutura viária e de loteamentos sobre as dunas.

- **Subzona de Preservação Ambiental de Falésias e Bordas de Tabuleiros (SZPAfbt)**

Visa a preservação das falésias como bordas de tabuleiros, conforme o Art. 4º, item VIII do Código Florestal (Lei nº 12651/2012). Admite-se, no caso, a preservação das bordas de tabuleiros, até a linha de ruptura do relevo, em faixa nunca inferior a 100 (cem) metros em projeções horizontais.

Ocorrem especialmente na praia de Ponta Grossa.

Normas Legais: Código Florestal (Lei Nº 12.651/2012, Art. 4º, item VIII), Política Estadual de Gerenciamento Costeiro.

Uso e Cobertura: trilhas ecoturísticas; mirantes naturais; residências, bares e restaurantes no entorno próximo. Subsídios ao Manejo Ambiental: monitoramento dos processos ecodinâmicas visando a prevenção de acidentes; controlar a qualidade da água das fontes; coibir o trânsito de veículos e a construção de estruturas físicas no entorno próximo das falésias.

---

**Figura 52 - Falésias sotopostas pelo campo de dunas em Ponta Grossa, Icapuí**



Fonte: ZEEC (2022).

- **Zona de Uso Restrito (ZUR)**

Visa estabelecer o uso restrito de setores ambientais impactados por determinadas atividades econômicas ou que deve ficar circunscrita a parcelas de terra, cuja capacidade de suporte não venha a ser comprometida.

As restrições ao uso nas superfícies de deflação ativas se justificam em razão da forte instabilidade morfogênica conferida a essas áreas. Nas planícies fluviais e lacustres, a restrição é derivada da fragilidade do ambiente e suscetibilidade às cheias e inundações. Nos maciços e cristas, a restrição encontra amparo na declividade e suscetibilidade a movimentos de massa.

- **Subzona de Uso Restrito de Superfícies de Deflação Ativas (SZURsda)**

Visa o uso restrito de superfícies de deflação ativas que apresentam evidente fragilidade ambiental e meio ecodinâmico marcado por forte instabilidade. Essas condições são limitantes para a prática de atividades econômicas que ocupem o espaço de maneira extensiva. Distribuem-se nas adjacências da faixa praial, de modo disperso e associadas às superfícies de deflação estabilizadas. Precedem, continente adentro, os campos

---

de dunas móveis e fixas, morfologicamente configurado, especialmente ao longo da faixa costeira de Icapuí.

Subsídios ao Manejo Ambiental: evitar ocupações desordenadas que podem comprometer o deslocamento natural das areias; desequilíbrio no balanço sedimentológico do litoral por ocupações inadequadas; controle de efluentes para evitar contaminação das águas subterrâneas; incentivo à instalação de empreendimentos turísticos sustentáveis; manutenção dos corredores de deflação e/ou utilização de técnicas construtivas adequadas de modo a manter o transporte sedimentar.

- **Subzona de Uso Sustentável de Tabuleiros (SZUST)**

Visa promover o uso sustentável dos tabuleiros pré-litorâneos como áreas potencialmente favoráveis à prática de atividades econômicas, da implantação de empreendimentos variados, além de sítios propícios à expansão urbana.

Ocorrem ao longo de toda a zona costeira, caracterizando-se como o sistema ambiental que apresenta contato extensivo com os ambientes da planície litorânea.

Uso e Cobertura: agropecuária/cajucultura, cocoicultura; exploração de recursos minerais para construção civil; exploração de lenha e carvão; ocupação urbana e industrial extensivas; infraestrutura viária; geração de energia por fontes renováveis. Subsídios ao Manejo Ambiental: ordenamento urbano-rural controlado; fiscalização e controle no uso de fertilizantes; atividades minerárias ordenadas desenvolvidas em acordo com a legislação ambiental vigente; acesso da população à disponibilidade dos recursos hídricos; poluição dos solos e da água eliminados; áreas propícias à expansão urbana e industrial.

- **Subzona de Uso Sustentável da Transição Tabuleiros/Áreas de Dissipação Eólica (SZUSTtd)**

Visa promover o uso sustentável dessa estreita faixa de transição entre tabuleiros e antigas superfícies dunares (constituídas por paleodunas). Uso e Cobertura: agropecuária/cajucultura; exploração de lenha e

---

---

carvão; exploração de areia para construção civil; energias renováveis. Subsídios ao Manejo Ambiental: ordenamento urbano-rural controlado; fiscalização e controle no uso de fertilizantes; acesso da população à disponibilidade dos recursos hídricos; atividades minerárias ordenadas desenvolvidas em acordo com a legislação ambiental vigente; poluição dos solos e de água eliminados.

**Figura 53 – Extração mineral na zona de Transição Tabuleiro/Áreas de Dissipação Eólica, em Icapuí**



Fonte: ZEEC (2022).

- **Subzona de Uso Sustentável dos Terraços Marinhos (SZUStm)**

Visa promover o uso sustentável de terraços marinhos que expõem potencialidade favoráveis ao agro extrativismo.

Uso e Cobertura: coqueirais, pecuária extensiva e pequeno porte, salinas, agropecuária com predomínio de coqueirais comerciais. Subsídios ao Manejo Ambiental: controle da ocupação com atividades de aquicultura e salinas; controle de efluentes visando manter a qualidade dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos; coibir a realização de atividades com grande potencial de impacto; programas e ações de educação ambiental para um manejo adequado dos recursos ambientais.

---

**Figura 54 – Terraço marinho com utilização agropecuária próximo à sede municipal de Icapuí**



Fonte: ZEEC (2022).

- **Subzona de Uso Sustentável de Chapadas (SZUSc)**

Visa promover o uso sustentável da Chapada do Apodi em sua área de contato com os ambientes da planície litorânea. A referida subzona tem ocorrência restrita à porção leste, nos municípios de Icapuí e Aracati.

**Figura 55 – Extensivo uso agrícola na Chapada d Apodi, próximo à planície litorânea de Icapuí**



Fonte: ZEEC (2022).

---

### 2.7.6 A participação popular e o engajamento nas ações do território

Desde sua emancipação política em 1985 Icapuí é destaque em ser ló- cus de relevante participação popular nas decisões políticas do município, onde a população se difere por atuante consciência política, o que é um ativo valioso quando canalizado para que a própria população assuma as melhorias econômicas e sociais do lugar, como sendo também de sua responsabilidade e que possa promover cidadania e bem-estar para seus moradores e visitantes.

Aqui, destacamos para as participações ativas dos moradores das comunidades de Redonda, Tremembé, Requenguela e Ponta Grossa, onde, segundo pesquisa da UECE, profa. Luzia Neide Coriolano (2018), são lo- calidades onde entre seus moradores é mais forte o elo turismo sustentá- vel versus preservação da identidade do lugar. Essa ânsia de participação está presente desde a primeira mobilização para a emancipação do mu- nicípio em 1957, quando houve a tentativa de emancipar-se do município de Aracati e hoje se traduz por uma vontade coletiva de preservação das identidades locais, seu meio ambiente atrelado a geração de renda de for- ma a não impactar negativamente na sustentabilidade ambiental do lugar. Ainda segundo a profa. Luzia Neide, já na década de 1980, mais pre- cisamente em 1986, os moradores da comunidade da Praia de Requengue- la criaram a Associação de Moradores de Requenguela, para lutar contra a ampliação de salinas, que estava prejudicando o ecossistema do lugar. Outro ponto importante a ser destacado é em relação ao protago- nismo da comunidade quanto ao seu destino econômico, e que já foi am- plamente abordado em artigos, dissertações e teses, é a disputa referente ao modo de pesca da lagosta, que envolveu principalmente as comunida- des de Redonda e Barrinha, chegando a ser noticiada em jornais impresso no ano de 1989 mas cujos conflitos perduram até os anos 2000, conforme relata Danielle Rodrigues em sua dissertação intitulada *Análise dos Confli- tos Entre Pescadores Artesanais de Lagosta no Município de Icapuí/Ceará (2013)*. Antes da incidência desses conflitos na história mais recente do mu- nicípio de Icapuí, importante destacar que pesquisadores brasileiros rela- tam que a querela mais antiga relacionada a essa questão envolveu atrito direto entre o governo brasileiro e o governo francês nos idos de 1962, num

---

episódio que ficou conhecido como a Guerra da Lagosta. Mas um acordo foi feito entre os dois países para a saída de pescadores franceses das águas do Nordeste do Brasil e o assunto foi resolvido diplomaticamente.

A consciência crítica e ativa participação política das comunidades de Icapuí sem dúvida é um diferencial que deve ser encarado pelo poder público como potência na construção do avanço de melhoria de vida dessa comunidade. É importante salientar que no Mapa das Organizações da Sociedade Civil do IPEA de 2023, em Icapuí existem 127 Organizações da Sociedade Civil cadastradas. Isso demonstra a forma que tem a organização social das comunidades.

Outro destaque para o protagonismo de participação social e política da população de Icapuí em relação ao turismo destaca-se a composição do Conselho Municipal de Turismo (COMTUR), instituído pela Lei nº 873, de 6 de agosto de 2021. A sociedade civil está amplamente representada no COMTUR, com pessoas que estão diretamente envolvidas com importantes projetos existentes no município, que fazem de Icapuí um destino com enorme potencial para o desenvolvimento de projetos alinhados às mudanças econômicas e sociais atualmente em curso, cujas preocupações são objetos de acordos internacionais que garantam respeito ao planeta, aliado à erradicação da pobreza.

A participação ativa das comunidades nos diversos projetos realizados em parceria com entidades do terceiro setor evidencia a força que o território apresenta em termos de organização social.





Capítulo

# CONSÓRCIO DO DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

---

### 3. CONSOLIDAÇÃO DO DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

#### 3.1 Hierarquização dos Atrativos Turísticos

Para a etapa de Hierarquização de Atrativos, utilizou-se como fundamento deste estudo a metodologia e critérios recomendados pelo Ministério do Turismo, Organização Mundial do Turismo (OMT) e pelo Centro Interamericano de Capacitação Turística (CICATUR) para efeito de hierarquização de atrativos turísticos que estabelece critérios de priorização a partir de uma matriz de hierarquização. A metodologia foi ainda adequada, levando em consideração a disponibilidade em tempo, determinada, por exemplo, pelo grau de tempo favorável para o seu uso/visitação e ainda outro critério, quanto à integração ou não do atrativo a um conjunto de interesse histórico-cultural ou natural.

##### *3.1.1 Princípios da metodologia de seleção dos atrativos*

- **Adoção da Metodologia da Roteirização Turística do Ministério do Turismo, Módulo Operacional 7 (ano 2007), item 3.3 - Avaliação e Hierarquização dos Atrativos Turísticos**

Foram consideradas duas categorias principais de atrativos: naturais e patrimoniais (histórico-culturais). A metodologia original que apresenta 6 critérios foi complementada, agregando 2 novos critérios: Disponibilidade em tempo determinado, por exemplo, pelo grau de tempo favorável para o seu uso/visitação; e Integração ou não do atrativo a um conjunto de interesse histórico-cultural ou natural.

- **Conceito e Entendimento dos Atrativos designados como Praia**

O atrativo natural denominado por "praia" inclui o patrimônio que está em sua volta (materiais e imateriais), móveis e imóveis e naturais, das comunidades e dos territórios litorâneos com os quais se relacionam. Em Icapuí, grande parte das comunidades estão localizadas nas retaguardas das praias ou na serra, como denominam as localidades que estão na parte superior ou atrás das praias.

### 3.1.2 Potencial de Atratividade

O Potencial de Atratividade é a capacidade de um atrativo relacionar sua hierarquia segundo diferentes características de excepcionalidade ou não para motivar o desenvolvimento atual e potencial de fluxos turísticos com diferentes origens-local, regional, nacional e internacional atribuindo um valor quantitativo a cada intensidade, alto, médio, baixo e inexistente. Conforme a metodologia adotada pelo Ministério do Turismo, um atrativo pode ter potencial de Atratividade variando de 0 (zero), como aqueles que não apresentam nenhum potencial de atratividade, a 3(três), que são os que possuem alto poder de atratividade, conforme apresentado na tabela a seguir.

**Tabela 35 - Desenvolvimento do potencial de um atrativo turístico**

Hierarquia	Caracterização
3 (Alto)	É todo atrativo turístico excepcional e de grande interesse, com significação para o mercado turístico internacional, capaz de, por si só, motivar importantes correntes de visitantes, atuais e potenciais.
2 (médio)	Atrativos com aspectos excepcionais em um país, capazes de motivar uma corrente atual ou potencial de visitantes deste país ou estrangeiro, em conjunto com outros atrativos próximos a este
1 (baixo)	Atrativos com algum aspecto expressivo, capazes de interessar visitantes oriundos de lugares no próprio país, que tenham chegado à área por outras motivações turísticas, ou capazes de motivar fluxos turísticos regionais e locais (atuais e potenciais).
0 (zero)	Atrativos sem mérito suficiente, mas que formam parte do patrimônio turístico como elementos que podem complementar outros de maior hierarquia. Podem motivar as correntes turísticas locais, em particular a demanda de recreação popular.

Fonte: Ministério do Turismo (2007).

Já a tabela que segue abaixo, apresenta os critérios para avaliar o atrativo quanto a oito diferentes aspectos, incluindo fluxo turístico, singularidade do atrativo, inclusão e envolvimento da comunidade local, importância e qualidade da paisagem no local do atrativo, infraestrutura, acesso, se integra outro conjunto de atrativos e a disponibilidade de tempo para uso. Esses critérios permitem classificar cada atrativo de

---

acordo com uma escala preestabelecida. Deste modo, ele fornece subsídios para a diferenciação objetiva das características e dos graus de importância de cada atrativo.

- **Grau de uso atual:** permite analisar o atual volume de fluxo turístico e sua importância para o município. Representa, em vez de potencial, a situação atual um alto grau de uso significa que o atrativo representa uma utilização efetiva.
- **Representatividade:** fundamenta-se na singularidade ou raridade do atrativo. Quanto mais se assemelha a outros atrativos, menos interessante ou prioritário.
- **Apoio local e comunitário:** deve-se analisar o grau de interesse e participação da comunidade na interação do atrativo com o visitante (comunidade em geral, bugueiro, artesão, jangadeiro).
- **Estado de conservação da paisagem circundante:** verificar, por observação *in loco*, o estado de conservação da paisagem que circunda o atrativo. Analisar a ambiência do atrativo.
- **Infraestrutura:** verificar *in loco* se existe infraestrutura disponível no atrativo e seu estado, incluindo infraestrutura de apoio ou suporte ao atrativo para a realização de atividades específicas do entretenimento e lazer voltados à natureza e/ou à cultura.
- **Acesso:** verificar as vias e os meios de acesso existentes e suas condições de uso para diferentes necessidades e mobilidades.
- **Integra um conjunto de interesse natural ou histórico-cultural:** verificar se o atrativo está isolado ou faz parte de um conjunto natural ou histórico cultural.
- **Disponibilidade em tempo, determinada, por exemplo, pelo grau e tempo favorável para o seu uso/visitação:** analisar se o atrativo está disponível para uso/visitação pelo grau de tempo favorável.

A metodologia de hierarquização foi aplicada em **70 atrativos turísticos**, identificados por meio de pesquisa secundária realizada junto à Prefeitura Municipal de Icapuí, como também visitas *in loco* realizadas pela equipe técnica no mês de julho de 2023, identificando as condições de cada um deles. Desta forma, apresenta-se a tabela a seguir, que mostra os critérios que permitiram classificar os atrativos, e logo em seguida as matrizes de hierarquização dos atrativos naturais e patrimoniais de Icapuí.

Tabela 36 - Critérios para priorização de atrativos

Valores	Potencial de atratividade turística (x2)	Grau de uso atual	Representatividade	Apoio local e comunitário	Estado de conservação junto à paisagem circundante	Infraestrutura	Acesso	Integra um conjunto de interesse histórico - cultural ou natural	Disponibilidade em tempo, determinada, por exemplo, pelo grau de tempo favorável para o seu uso / visitação	Valores
0	Atrativos sem méritos suficientes, mas que são parte do patrimônio turístico como elementos que podem complementar outros de maior hierarquia. Podem motivar correntes locais, em particular, a demanda de recreação popular.	Nenhum.	Nenhuma.	Nenhum.	Péssimo.	Inexistente.	Inexistente.	Inexistente.	Nenhum	0
1	Atrativos com algum aspecto específico, capazes de motivar visitantes do próprio país que tenham chegado à área por outras motivações turísticas (atuais e potenciais).	Pequeno fluxo.	Elemento bastante comum.	Apoiado por uma pequena parte da comunidade.	Regular.	Existente, porém em estado precário.	Existente, porém em estado precário, ou trilha para veículo 4x4.	Integra em pequena parte.	Pode ser visitado em períodos curtos de tempo (menor que 3 meses)	1
2	Atrativo com aspectos excepcionais em um país, capazes de motivar uma corrente atual ou potencial de visitantes do país ou estrangeiros (atuais e potenciais).	Média intensidade de fluxo.	Pequeno grupo de elementos similares.	Apoio razoável.	Bom.	Necessita de melhorias.	Necessita de melhorias.	Integra em grande parte.	Pode ser visitado em grande parte do ano.	2

3	Atrativo excepcional e de significação para o mercado turístico nacional (atual e potencial).	Grande fluxo.	Elemento singular raro.	Apoiado por grande parte da comunidade.	Ótimo.	Em ótimas condições.	Em ótimas condições.	Integra totalmente.	Pode ser visitado o ano inteiro.	3
---	---	---------------	-------------------------	---	--------	----------------------	----------------------	---------------------	----------------------------------	---

Fonte: Adaptado a partir da tabela de critérios de hierarquização do Ministério do Turismo.



Tabela 37 - Matriz de Hierarquização de atrativos naturais de Icapuí

Atrativos	Local	Potencial de Atratividade (x 2)	Grau de uso atual	Representatividade (x 2)	Apoio local e comunitário	Estado de conservação junto à paisagem circundante	Infraestrutura	Acesso	Integra um conjunto de interesse histórico - cultural ou natural	Grau de tempo favorável para o seu uso/visitação	Valores
Praia de Manibu/Rio Arrombado	Manibu	2	2	2	2	1	0	2	1	3	15
Praia de Barrinha de Manibu (Praia do Ceará)	Manibu	2	2	2	1	1	0	2	1	3	14
Praia do Peixe Gordo	Peixe Gordo	2	1	2	1	2	2	2	1	3	16
Praia de Melancias (Comunidade Melancias de Cima)	Melancias de Baixo	0	0	2	1	2	2	2	1	3	13
Praia de Tremembé (Comunidade Morro Pintado)	Tremembé	2	2	2	3	2	2	1	1	3	18
Praia de Quitérias	Ibicuitaba	2	0	2	1	1	2	2	1	3	14
Praia da Placa	Praia da Placa	2	0	2	2	2	2	2	1	3	16
Praia de Requenguela (Comunidade de Requenguela)	Praia de Requenguela	2	2	4	3	2	2	2	2	3	22
Salinas	Barra Grande	2	1	2	1	2	1	1	1	3	14

Atrativos	Local	Potencial de Atratividade (x 2)	Grau de uso atual	Representatividade (x 2)	Apoio local e comunitário	Estado de conservação junto à paisagem circundante	Infraestrutura	Acesso	Integra um conjunto de interesse histórico - cultural ou natural	Grau de tempo favorável para o seu uso/visitação	Valores
APA do Manguezal da Barra Grande	Requenguela	4	2	4	4	3	2	2	3	3	27
Trilha da APA do Manguezal da Barra Grande	Requenguela	2	2	4	3	2	2	2	3	3	23
Estação Ambiental do Mangue Pequeno / Passarela do Mangue	Requenguela	2	2	4	3	2	2	2	3	3	23
Praia da Barra Grande/Rio da Barra Grande/Porto dos Barcos	Barra Grande	2	2	4	3	2	2		3	3	21
Aves Migratórias	Diversos locais	4	1	4	3	3	3	2	3	2	25
Banco de Algas dos Cajuais (Barrinha de Mutamba)	Barrinha, Barra Grande e Placa	4	1	4	3	3	3	2	3	3	26
Praia de Barrinha (Barrinha da Mutamba)	Mutamba	2	0	2	1	1	2	2	1	3	14
Praia de Barreira de Cima	Praia de Barreiras	2	0	2	1	1	2	2	1	3	14

Atrativos	Local	Potencial de Atratividade (x 2)	Grau de uso atual	Representatividade (x 2)	Apoio local e comunitário	Estado de conservação junto à paisagem circundante	Infraestrutura	Acesso	Integra um conjunto de interesse histórico - cultural ou natural	Grau de tempo favorável para o seu uso/visitação	Valores
Pedra do Zé de Santo	Praia de Barreiras	0	0	0	2	2	0	2	1	3	10
Pedra da Sereia (ou Pedra da Moça)	Praia de Barreiras	0	0	0	2	2	0	2	1	3	10
Praia da Barreira da Sereia	Praia de Barreiras	2	0	2	3	3	2	2	1	3	18
Praia de Picos (Comunidade de Picos)	Picos	2	1	2	3	3	2	2	2	3	20
Pedra do Ladrilho	Entre as comunidades de Peroba e Picos	0	0	0	2	2	0	2	1	3	10
Praia da Peroba (Comunidade da Peroba)	Peroba	2	1	2	3	2	2	2	2	3	19
Recinto de aclimação do Peixe-Boi-Marinho	Peroba	2	1	4	3	3	3	2	3	2	23
Peixe-Boi de Icapuí	Peroba	4	1	4	3	3	3	2	3	2	25
Praia da Redonda (Comunidade da Redonda)	Redonda	2	1	2	3	1	2	2	1	3	17

Atrativos	Local	Potencial de Atratividade (x 2)	Grau de uso atual	Representatividade (x 2)	Apoio local e comunitário	Estado de conservação junto à paisagem circundante	Infraestrutura	Acesso	Integra um conjunto de interesse histórico - cultural ou natural	Grau de tempo favorável para o seu uso/visitação	Valores
Praia de Ponta Grossa / APA da Praia de Ponta Grossa (Comunidade Ponta Grossa)	Ponta Grossa	4	1	4	4	3	2	2	3	3	26
Trilha da APA de Ponta Grossa	Ponta Grossa	2	2	4	4	3	2	2	3	3	25
Morro da Helena	Redonda	2	0	2	2	3	0	2	3	3	17
Duna de Ponta Grossa	Ponta Grossa	2	1	4	3	3	2	2	3	3	23
Praia de Retiro Grande (Comunidade Retiro Grande)	Retiro Grande	2	0	2	1	3	2	1	2	3	16
Descida do Cajueiro	Retiro Grande	0	1	0	1	1	1	2	1	3	10

Fonte: Adaptado a partir da tabela de critérios de hierarquização do Ministério do Turismo.

**Tabela 38 - Matriz de Hierarquização de atrativos Patrimoniais/Culturais de Icapuí**

Atrativos	Local	Potencial de Atratividade (x 2)	Grau de uso atual	Representatividade (x 2)	Apoio local e comunitário	Estado de conservação junto à paisagem circundante	Infraestrutura	Acesso	Integra um conjunto de interesse histórico - cultural ou natural	Grau de tempo favorável para o seu uso/visitação	Valores
Córrego do Sal (Projeto/ Comunidade)	Córrego do Sal	2	2	2	3	2	2	2	2	3	20
Engenho da Família Rebouças	Peixe Gordo	2	0	2	2	3	2	3	1	2	17
Engenhos e casas de farinha	Peixe Gordo e outros pontos do município	2	0	2	1	1	2	2	1	2	13
Capela da Sagrada Família de Melancias	Melancias	0	0	2	1	2	2	2	0	3	12
Mirante do Cruzeiro de Melancias (Melancias)	Melancias de Cima	0	0	2	1	2	2	2	0	3	12
Capela de São Pedro de Tremembé (Tremembé)	Tremembé	2	0	2	1	2	2	2	1	3	15
Casa Museu do Mestre Gilberto Calungueiro (comunidade de Berimbau)	Berimbau	2	0	2	2	2	2	2	1	3	16
Casa Maria da Conceição Rebouças/ Museu Memorabilia	Morro Pintado	2	0	2	2	1	2	2	1	3	15

Atrativos	Local	Potencial de Atratividade (x 2)	Grau de uso atual	Representatividade (x 2)	Apoio local e comunitário	Estado de conservação junto à paisagem circundante	Infraestrutura	Acesso	Integra um conjunto de interesse histórico - cultural ou natural	Grau de tempo favorável para o seu uso/visitação	Valores
Igreja de Nossa Senhora do Rosário de Ibicuitaba	Ibicuitaba	2	0	2	1	1	2	2	1	3	14
Casarão da Família Holanda	Ibicuitaba	2	0	2	2	2	3	2	1	3	17
Capela de João Tavares de Souza	Ibicuitaba	0	0	2	1	1	1	2	0	3	10
Projeto de Olho na Água	Praia de Requenguela	2	0	2	3	2	2	2	1	3	17
Mulheres de Corpo e Algas	Praia da Barrinhã	2	1	4	3	2	2	2	2	3	21
Estaleiro do Seu Evilásio	Praia de Barrinhã	2	0	4	3	2	2	2	2	3	20
Igreja dos Cajuais	Cajuais	0	0	2	1	1	2	2	1	3	12
Farol da Serra dos Cajuais	Cajuais	0	0	2	1	1	1	1	1	3	10
Corredor Histórico-Cultural das Casas de Taipa Alpendradas	Mutamba	2	0	2	2	2	2	2	1	3	16
Igreja da Mutamba	Mutamba	0	0	2	1	1	2	2	1	3	12
Mirante da Serra do Mar (Mutamba)	Mutamba	2	0	2	1	2	1	2	0	3	13

Atrativos	Local	Potencial de Atratividade (x 2)	Grau de uso atual	Representatividade (x 2)	Apoio local e comunitário	Estado de conservação junto à paisagem circundante	Infraestrutura	Acesso	Integra um conjunto de interesse histórico - cultural ou natural	Grau de tempo favorável para o seu uso/visitação	Valores
Praça da Liberdade	Mutamba	0	0	0	1	1	2	2	0	3	9
Casa de Farinha de Vila Nova	Vila Nova	2	0	2	2	1	1	2	2	2	14
Centro de Visitantes Banco dos Cajuais (Base da ONG Aquasis)	Picos	2	2	4	3	2	3	3	3	3	25
Grupo de Teatro de Rua Força Jovem Atravessando Fronteiras	Quitérias	2	0	2	2	2	2	2	1	1	14
Teatro de Rua Coqueiral de Peroba	Peroba	2	0	2	2	2	2	2	1	1	14
Muro da Selena Gomez	Redonda	0	0	0	1	1	2	2	1	3	10
Igreja da Redonda	Redonda	2	0	2	1	1	2	2	1	3	14
Grupo de Teatro Flor do Sol	Redonda	2	0	2	2	1	2	2	1	1	13
Projeto Meninas ao Mar	Redonda	2	0	2	2	2	2	2	1	1	14
Letreiro da Redonda	Redonda	0	0	0	1	1	1	2	0	3	8

Atrativos	Local	Potencial de Atratividade (x 2)	Grau de uso atual	Representatividade (x 2)	Apoio local e comunitário	Estado de conservação junto à paisagem circundante	Infraestrutura	Acesso	Integra um conjunto de interesse histórico - cultural ou natural	Grau de tempo favorável para o seu uso/visitação	Valores
Igreja Matriz Nossa Senhora da Soledade	Centro de Icapuí	2	0	2	1	2	2	2	2	3	16
Casa de Cultura Cores da Vida	Centro de Icapuí	2	1	2	1	2	2	2	2	3	17
Casa da Memória Latino-Americana	Centro Icapuí	2	1	2	1	2	2	2	2	3	17
Mercado de artesanato de Icapuí	Centro de Icapuí	2	1	2	2	2	2	2	2	3	18
Mirante Central / Gruta de Nossa Senhora de Lourdes	Centro de Icapuí	0	1	2	1	1	2	2	1	3	13
Centro de Memória Chico Bagre/ Orquestra de Sopros de Icapuí	Centro de Icapuí	2	0	2	1	2	2	2	2	3	16
Conjunto de Casas alpendradas	Diversos pontos do município	2	0	2	2	2	2	2	2	3	17
Letreiros de Icapuí	Entrada da Cidade	0	0	0	1	1	1	2	0	3	8
Barcos ao Mar	Praias de Icapuí	2	1	4	3	2	2	2	3	3	22

Fonte: Adaptado a partir da tabela de critérios de hierarquização do Ministério do Turismo.

---

### 3.2 Análise da importância dos atrativos ou recursos turísticos

O trabalho de hierarquização permitiu a classificação dos atrativos de acordo com ranking de pontuações a partir de critérios técnicos, assim, foi possível identificar atrativos âncoras, complementares e aqueles com significativo potencial de atratividade turística, mas que necessitam de maiores adequações. A partir desse trabalho, constatou-se que o valor potencial turístico de um destino não é medido somente pela quantidade de atrativos, mas essencialmente pela sua qualidade.

Os atrativos âncoras foram aqueles que receberam a maior pontuação no processo de avaliação e hierarquização e melhor representam a temática do turismo em Icapuí. Já os atrativos complementares são os que podem complementar a experiência/vivência promovida, seja pela proximidade ou afinidade do tema, grau de uso atual e interesse do público-alvo. Já em relação aos atrativos com significativo potencial de atratividade turística necessitam de maiores adequações para formatação de produtos ou em roteiros turísticos municipais ou regionais.

Para a classificação a partir da metodologia de hierarquização, foram estabelecidas 3 faixas de pontuação:

- A primeira (de 26 a 27 pontos) para as categorias atrativos âncoras;
- A segunda (de 20 a 25 pontos) para atrativos complementares;
- A terceira (de 15 a 19 pontos) para atrativos com significativo potencial de atratividade.

Dos **70 atrativos turísticos identificados em Icapuí**, de acordo com a hierarquização aplicada, **3 foram classificados como atrativos âncoras, 15 como atrativos complementares** e outros **22 como atrativos com significativo potencial de atratividade** turística, totalizando 40 atrativos, conforme apresentado na tabela abaixo.

**Tabela 39 - Atrativos âncoras, complementares e com significado potencial de atratividade**

<b>Classificação</b>	<b>Atrativos</b>	<b>Local</b>	<b>Pontos</b>
<b>Atrativo Âncora (Pontuação 27 e 26)</b>	APA do Manguezal da Barra Grande	Barra Grande	27
	Banco de Algas dos Cajuais	Barrinha, Barra Grande e Placa	26
	Praia de Ponta Grossa / APA da Praia de Ponta Grossa (Comunidade Ponta Grossa)	Ponta Grossa	26
<b>Atrativo Complementar (Pontuação 25 a 20)</b>	Córrego do Sal (Projeto/Comunidade)	Córrego do Sal	20
	Mulheres de Corpo e Algas	Praia da Barrinha	21
	Estaleiro do Seu Evilásio	Praia de Barrinha	20
	Praia de Requenguela (Comunidade de Requenguela)	Requenguela	22
	Trilha da APA do Manguezal da Barra Grande	Barra Grande	23
	Estação Ambiental Mangue Pequeno / Passarela do Mangue	Barra Grande	23
	Praia da Barra Grande/Rio da Barra Grande/Porto dos Barcos	Barra Grande	21
	Aves Migratórias	Diversos locais	25
	Praia de Picos (Comunidade de Picos)	Picos	20
	Centro de Visitantes Banco dos Cajuais (Base da ONG Aquasis)	Picos	25
	Recinto de aclimação do Peixe-Boi- Marinho	Peroba	23
	Peixe-Boi de Icapuí	Peroba	25
	Trilha da APA de Ponta Grossa	Ponta Grossa	25
	Duna de Ponta Grossa	Ponta Grossa	23
Barcos ao Mar	Praias de Icapuí	22	

<b>Atrativo com Potencial Significati vo (Pontuação 19 a 15)</b>	Praia de Manibu / Rio Arrombado	Manibu	15
	Praia do Peixe Gordo	Peixe Gordo	16
	Engenho da Família Rebouças	Peixe Gordo	17
	Capela de São Pedro de Tremembé (Tremembé)	Tremembé	15
	Praia de Tremembé (Comunidade Morro Pintado)	Tremembé	18
	Casa Museu do Mestre Gilberto Calungueiro (Comunidade de Berimbau)	Berimbau	16
	Casa Maria da Conceição Rebouças/Museu Memorabilia	Morro Pintado	15
	Casarão da Família Holanda	Ibicuitaba	17
	Projeto de Olho na Água	Requenguela	17
	Praia da Placa	Praia da Placa	16
	Corredor Histórico-Cultural das Casas de Taipa Alpendradas	Mutamba	16
	Praia da Barreira da Sereia	Praia de Barreiras	18
	Praia da Peroba (Comunidade da Peroba)	Peroba	19
	Praia da Redonda (Comunidade da Redonda)	Redonda	17
	Morro da Helena	Redonda	17
	Praia de Retiro Grande (Comunidade Retiro Grande)	Retiro Grande	16
	Igreja Matriz Nossa Senhora da Soledade	Centro de Icapuí	16
	Casa de Cultura Cores da Vida	Centro de Icapuí	17
	Casa da Memória Latino-Americana	Centro Icapuí	17
	Mercado de artesanato de Icapuí	Centro de Icapuí	18
Centro de Memória Chico Bagre/Orquestra de Sopros de Icapuí	Centro de Icapuí	16	
Conjunto de casas alpendradas	Diversos pontos do município	17	

Fonte: Elaboração própria.

Em relação aos outros 30 atrativos, apesar da baixa

pontuação obtida na matriz de hierarquização, 28 deles apresentam potencial, no entanto, devem ser cuidadosamente adequados e planejados, já outros 2 (Letreiros de

Icapuí e Letreiros de Redonda) ficaram com notas abaixo de 10, tornando-os inviáveis como atrativo nas condições em que se encontram atualmente.

A tabela a seguir apresenta os atrativos que receberam pontuações entre 14 e 8 pontos e que devem receber intervenções físicas, requalificação ou até mesmo integrar outros atrativos por meio de rotas ou produtos de experiência.

**Tabela 40 – Atrativos com pontuação entre 14 e 8 pontos**

<b>Atrativos</b>	<b>Local</b>	<b>Pontos</b>
Praia de Barrinha de Manibu (Praia do Ceará)	Manibu	14
Igreja de Nossa Senhora do Rosário de Ibicuitaba	Ibicuitaba	14
Praia de Quitérias	Ibicuitaba	14
Salinas	Barra Grande	14
Praia de Barrinha (Barrinha da Mutamba)	Mutamba	14
Praia de Barreira de Cima	Praia de Barreiras	14
Casa de Farinha de Vila Nova	Vila Nova	14
Grupo de Teatro de Rua Força Jovem Atravessando Fronteiras	Quitéria	14
Teatro de Rua Coqueiral de Peroba	Peroba	14
Igreja da Redonda	Redonda	14
Capela da Sagrada Família de Melancias	Melancias	12
Projeto Meninas ao Mar	Redonda	14
Mirante Central / Gruta de Nossa Senhora de Lourdes	Centro de Icapuí	13
Grupo de Teatro Flor do Sol	Redonda	13
Praia de Melancias (Comunidade Melancias de Cima)	Melancias de Baixo	13
Mirante da Serra do Mar (Mutamba)	Mutamba	13
Mirante do Cruzeiro de Melancias (Melancias)	Melancias de Cima	12
Igreja dos Cajuais	Cajuais	12
Igreja da Mutamba	Mutamba	12
Capela de João Tavares de Souza	Ibicuitaba	10
Farol da Serra dos Cajuais	Cajuais	10
Pedra do Zé de Santo	Praia de Barreiras	10
Pedra da Sereia (ou Pedra da Moça)	Praia de Barreiras	10

Pedra do Ladrilho	Entre Peroba e Picos	10
-------------------	----------------------	----

Atrativos	Local	Pontos
Muro da Selena Gomez	Redonda	10
Descida do Cajueiro	Retiro Grande	10
Letreiro da Redonda	Redonda	8
Letreiros de Icapuí	Entrada da Cidade	8
Praça da Liberdade	Mutamba	9

Fonte: Elaboração própria.

### 3.3 Análise dos produtos atualmente consolidados na Área

Em julho de 2019, o SEBRAE/CE, em parceria com a Associação Grupo para o Desenvolvimento do Turismo de Icapuí (GDTur) e a Prefeitura Municipal de Icapuí, realizou uma ação com objetivo de estruturar roteiros turísticos temáticos segmentados. A iniciativa de ordenar os produtos turísticos de Icapuí teve como objetivo principal consolidar novos produtos para compor a oferta da Rota das Falésias, levando em consideração estratégias de promoção completamente diferentes das usualmente postas em prática nos demais municípios do Litoral Leste, devido às características e capacidade peculiares do território de Icapuí.

Foram identificados atrativos junto às comunidades e parceiros do turismo para viabilizar os produtos turísticos. Com base na oferta turística do município de Icapuí, as experiências foram organizadas em 4 roteiros com integração de atrativos e produtos atendendo aos nichos de mercado prioritários da seguinte forma:

- 1 Roteiro de Sol e Praia denominado **"Emoção e Aventura entre praias e falésias"**;
- 1 Roteiro de Ecoturismo denominado **"Conecte-se com a Natureza"**;
- 1 Roteiro Histórico Cultural denominado **"Encante-se com a nossa história, cultura e gastronomia"**;
- 1 Roteiro de Vivências nas Comunidades denominado **"Vivencian-do a cultura caiçara"**.

Figura 56 – Mapa dos Roteiros propostos em 2019 Parceria SEBRAE/CE, Prefeitura Municipal de Icapuí e GDTur



Fonte: Prefeitura Municipal.

A seguir será realizada uma análise dos roteiros e experiências resultados desta ação de estruturação dos roteiros em 2019 e que atualmente ainda são divulgados pela Secretaria de Cultura e Turismo do Município em feiras, eventos e distribuídos eventualmente nos equipamentos de hospedagem e alimentação.

**Roteiro 1: “Emoção e Aventura em Praias e Falésias”**

O Roteiro propõe descobrir monumentais falésias por meio de passeios de buggy e quadriciclo, contemplar a natureza singular das praias, se refrescar em águas calmas e praticar kitesurf. As atividades acontecem em Retiro Grande, Ponta Grossa, Redonda, Peroba, Picos, Barreira da Sereia, Barrinha, Barreira de Cima, APA do Manguezal da Barra Grande e Tremembé.

**Tabela 41 - Roteiro 1**

<b>Roteiro 1: Emoção e Aventura em Praias e Falésias</b>
Passeio pelas Praias de Retiro Grande, Ponta Grossa, Redonda, Peroba e Picos
Passeio pelas praias de Ponta Grossa, Redonda, Peroba, Picos, Barreira da Sereia, Barrinha, Barreira de Cima e APA do manguezal da Barra Grande
Aventura de Quadriciclo de Ponta Grossa a Retiro Grande
Kitesurf na praia de Tremembé
Passeio a cavalo na Praia de Manibu

Fonte: Elaboração própria.

Dentre os 4 produtos que compõem este roteiro, identificamos que apenas 1, o “Passeio a cavalo na Praia de Manibu”, não está mais acontecendo, os demais produtos desta categoria encontram-se em operação. Os passeios de buggies pelas praias de Icapuí estão entre os principais produtos comercializados, e aparecem como uma das principais atividades realizadas pelos turistas conforme pesquisa de demanda. A atividade de kitesurf, realizada em Tremembé, conta com uma nova base de apoio, incluindo a escola com profissionais e infraestrutura junto ao Hotel Casa do Mar.

---

## Roteiro 2: "Conecte-se com a natureza"

O roteiro de conexão com a natureza inclui atividades relacionadas à observação de fauna, realização de trilhas e vivências ligadas à pesca. As atividades são desenvolvidas em Ponta Grossa, Redonda, Peroba, Picos e Barra Grande.

**Tabela 42 - Roteiro 2**

Roteiro 2: "Conecte-se com a natureza"
Trilha ecológica na magnífica Duna de Ponta Grossa com possibilidade de observação do pôr do sol (Ponta Grossa)
Passeio de barco para observação da vida marinha (Ponta Grossa, Redonda, Peroba, Picos)
Visita ao Projeto Lagosta Certificada (Redonda)
Vivência nos currais de pesca (Barra Grande)
Passeio de barco no manguezal (Barra Grande)
Mergulho nos currais de peixe (Barra Grande)
Trilha do Mangue (Ponta Grossa)
Passeio de barco e mergulho (Ponta Grossa e Redonda)
Vivência da pesca da lagosta (Ponta Grossa e Redonda)
Observação do peixe-boi-marinho (Ponta Grossa, Redonda)
Observação do peixe-boi-marinho no recinto de aclimação - Projeto Aquasis (Peroba)

Fonte: Elaboração própria.

Dos 11 produtos relacionados ao roteiro de conexão com a natureza, identifica-se que 3 deles necessitam de uma maior profissionalização quanto às questões de segurança, operação e promoção dessas experiências, são eles: vivências da pesca da lagosta (Ponta Grossa e Redonda), mergulho nos currais de peixe (Barra Grande) e passeio de barco no manguezal (Barra Grande).

O passeio de barco e mergulho nas Praias de Ponta Grossa e Redonda também fazem parte da lista de produtos mais comercializados em Icapuí, e conforme pesquisa de demanda, estão entre as atividades mais realizadas pelos turistas. As experiências de observação de aves e peixe-boi-ma-

rinho avançaram com a profissionalização de 30 condutores específicos para a observação de peixe-boi e 50 para a observação de aves, sendo a ONG Aquasis responsável pela capacitação, disponibilização de banco de profissionais específicos para tal fim e monitoramento das atividades. A trilha ecológica de Ponta Grossa com possibilidade de observação do pôr do sol também é bastante solicitada pelos turistas que visitam Icapuí e continua sendo bastante divulgada.

**Figura 57 - Observação de pássaros em Icapuí - Sugestão para o Roteiro 2**



Capacitação de condutores para observação de aves - Aquasis



Capacitação de condutores para observação de peixe-boi - Aquasis



Capacitação de condutores para observação de aves - Aquasis



Fonte: Acervo da consultoria

**Roteiro 3: "Vivenciando a Cultura Caiçara"**

Os produtos relacionados ao roteiro de vivência nas comunidades são considerados uma marca de Icapuí, acontecem em Ponta Grossa, Barrinha, Requenguela e Córrego do Sal, continuam acontecendo e atraem uma pequena parcela de estudantes, pesquisadores e interessados no turismo comunitário, sendo pouco conhecido pelos turistas atuais de uma forma geral, como identificado na pesquisa de demanda. Quanto aos produtos ofertados pelas comunidades, ainda há pouca divulgação para que realmente se

---

tornem comercialmente viáveis e sustentáveis, o que se percebe em grande parte das comunidades é a oferta de chalés para hospedagem, havendo oportunidades para fomentar diversas experiências autênticas locais.

**Tabela 43 – Roteiro 3**

<b>Roteiro 3: "Vivenciando a Cultura Caiçara"</b>
Turismo de base comunitária
Vivências na comunidade de Ponta Grossa
Visita ao Projeto Mulheres de Corpo e Algas (Praia de Barrinha)
Vivências na comunidade de Requenguela
Vivências na comunidade de Córrego do Sal (conhecendo os projetos comunitários e a gastronomia local)

Fonte: Elaboração própria.

#### **Roteiro 4: "Encante-se com a nossa história, cultura e gastronomia"**

Esse roteiro, diferentemente dos anteriores, apresenta uma oferta de diversos atrativos que estão disponíveis na região central, Morro Pintado, Ibicuitaba e Peixe Gordo e se caracteriza por ser um roteiro complementar. Dentre os 4 Roteiros formatados em 2019, esse voltado à história, cultura e gastronomia é o que atualmente é menos conhecido entre os turistas que visitam Icapuí, de acordo com os dados identificados na pesquisa de demanda. Identificam-se oportunidades para incremento desse roteiro, no entanto, há necessidade de novos agentes comerciais que possam dar vida aos atrativos, transformando-os em experiências autênticas e comercializando de uma forma mais dinâmica. O que se percebe são atrativos que estão desconectados entre si, não havendo receptivo ou condutores que façam essa conexão. Há de se pensar também em uma estratégia para sensibilizar os responsáveis pelos atrativos sobre a necessidade de requalificação para maior atratividade, seja por meio de atividades históricas, inserção de personagens históricos, tematização etc. Quanto à gastronomia de Icapuí, conforme a pesquisa de demanda, as três atividades que os turistas gostariam de realizar em uma próxima viagem a Icapuí foram: experimentar a gastronomia local à base de frutos do mar, em especial a lagosta; realizar

passaios de buggy pelas praias de Icapuí; vivenciar o modo de vida das comunidades locais; e aprender algo novo. Assim, há uma grande oportunidade para desenvolver novos produtos nessa temática.

**Tabela 44 - Roteiro 4**

<b>Roteiro 4: "Encante-se com a nossa história, cultura e gastronomia"</b>
Mercado do Artesanato (Centro)
Casa da Memória Latino-Americana (Centro Icapuí)
Centro de Ibicuitaba (Casarão da família Holanda e Capela) - Início da História de Icapuí
Casa Maria da Conceição Rebouças (Morro Pintado)
Condomínio Sítio do Engenho (Engenho, Casa de Farinha e Casa histórica da família de João Cunha e Carminha) (Peixe Gordo)
Labirinteiras - Artesão de Barreiras - Artesão das casinhas Dedé - Mestre da Cultura Gilberto Calungueiro
Gastronomia

Fonte: Elaboração própria.

### **Tendências e oportunidades**

As principais tendências de mercado no turismo doméstico em 2022 foram publicadas na Revista da Rede de Inteligência de Mercado no Turismo (RIMT), uma iniciativa do Ministério do Turismo, destacam-se:

1. *A redescoberta do turismo doméstico potencializada pelo turismo rodoviário.*
2. *Crescimento da procura por destinos alternativos, destinos de natureza ou ecoturismo ativo (trilhas e cicloturismo).*
3. *Turismo Responsável e Sustentável (sustentabilidades em destinos turísticos inteligentes - DIT).*
4. *Conexão com novas pessoas e expectativas de socialização (fortalecimento de vínculos sociais e realização de novos vínculos).*
5. *Prevenção e Biossegurança (manutenção e ampliação do Selo Turismo Responsável junto a prestadores de serviços e destinos turísticos).*
6. *Comércio eletrônico: flexibilidade e transparência para compras (e remarcação de viagens e serviços especializados).*

7. *Das viagens para momentos marcantes ao Revenge Travel ou "Via-gem da Desforra" (eventos sociais, recompensa do tempo sem viajar, consumo de serviços e destinos de luxo).*
8. *Férias com autocuidado, bem-estar e estilos de vida mais saudáveis.*
9. *Workcation, novos modelos de trabalho e educação (home office, trabalho não presencial, viagens com fins educacionais).*
10. *A busca por experiências únicas nas viagens (cultura, diversão, gastronomia).*

Tais tendências resultam dos emergentes estilos e formas de viagens e, sobretudo, dos novos hábitos de consumo e expectativas da demanda turística.

Partindo das principais tendências e oportunidades de mercado e os resultados da pesquisa de demanda potencial, considera-se que **os produtos atualmente consolidados na área que tem possibilidade de expansão** e que são mais rentáveis, pois geram atividades que demandam mais tempo e, conseqüentemente, mais pernoites, são:

**Tabela 45 - Roteiro "Conecte-se com a natureza" - Consolidação e ampliação das atividades de natureza**

Roteiro "Conecte-se com a natureza"
Trilha ecológica na magnífica duna com possibilidade de observação do pôr do sol (Ponta Grossa)
Passeio de barco para observação da vida marinha (Ponta Grossa, Redonda, Peroba, Picos)
Visita ao Projeto Lagosta Certificada (Redonda)
Vivência nos currais de pesca (Barra Grande)
Passeio de barco no manguezal (Barra Grande)
Mergulho nos currais de peixe (Barra Grande)
Trilha do Mangue (Ponta Grossa)
Passeio de barco e mergulho (Ponta Grossa e Redonda)
Vivência da pesca da lagosta (Ponta Grossa e Redonda)
Observação do peixe-boi-marinho (Ponta Grossa, Redonda)
Observação do peixe-boi-marinho no recinto de aclimação - Projeto Aquasis (Peroba)
Observação de Aves Migratórias (diversos pontos do município)

Fonte: Elaboração própria.

Importante observar que Icapuí é um território peculiar, onde a natureza é o principal patrimônio. Assim, trabalhar produtos voltados à sustentabilidade é a saída mais coerente, que vai ao encontro do desejo dos turistas, conforme constatado na pesquisa de demanda. Observa-se que pela baixa capacidade atual hoteleira e oferta de hospedagens comunitárias, Icapuí pode trabalhar produtos com valor agregado maior para nichos de mercados bem específicos, mas, para isso, será importante qualificar a sua oferta para atender um perfil de público mais exigente e especializado. Não há perspectivas de trabalhar grandes fluxos, e, sim, fluxos cada vez mais qualificados.

**Tabela 46 - Roteiro: "Vivenciando a Cultura Caiçara" - Fortalecimento e promoção do Turismo de base comunitária**

<b>Roteiro: Vivenciando a Cultura Caiçara</b>
Vivências na Comunidade de Ponta Grossa e Requenguela
Visita ao Projeto Mulheres de Corpo e Algas (Praia de Barrinha)
Vivências na Comunidade de Requenguela
Vivências na Comunidade de Córrego do Sal (conhecendo os projetos comunitários e a gastronomia local)

Fonte: Elaboração própria.

A partir do diagnóstico, é possível constatar que dos 4 produtos consolidados ligados ao Roteiro denominado "Emoção e Aventura entre Praias e Falésias", observa-se atualmente que 3 deles são consumidos por turistas que não pernoitam em Icapuí pelo tempo curto de realização das atividades, portanto, não geram impacto se forem estimulados de forma isolada. Já o kitesurf em Tremembé, há possibilidade de expansão, desde que haja novos pontos e estrutura para a atividade.

Em relação às linhas de produtos ainda emergentes ou não exploradas que têm maior potencial ou possibilidade de crescimento na ~~á~~, nas quais se deve concentrar esforços, considera-se que os ligados ~~as~~ segmentos de **Ecoturismo, Esportes, Turismo Histórico Cultural e o R** ~~ua~~ podem e devem ser a grande aposta para os próximos anos para o turismo de Icapuí, podendo desenvolver, consolidar inúmeras experiências complementares a partir dos atrativos já existentes, a destacar:

---

### **Oportunidades de produtos ecoturismo e bem-estar**

- Atividades ligadas à educação ambiental nas Unidades de Con- servação
- Mergulho profissional na Barra Grande
- Pesca esportiva em diversos pontos do município
- Atividades ligadas aos cuidados e a observação do peixe-boi-  
-marinho e aves migratórias
- *Birdwatching* (turismo de observação de aves)
- Trilhas ecológicas com contato da fauna e flora locais
- Trilhas experimentais incluindo pesca de caranguejo, mariscos e coleta de algas
- Atividades de bem-estar aproveitando o nascer do sol (yoga, bio- dança, ginástica)

### **Oportunidades de produtos segmento esportes**

- Cicloturismo nas praias
- Expansão do kitesurf em outros pontos do município
- Atividades de stand up paddle e canoagem

### **Oportunidades de produtos culturais, históricos e rurais**

- Vivências sobre as técnicas artesanais com labirinteadas e outros artesãos
- Mergulho na rica história de Icapuí por meio dos espaços cultu- rais, museus, casas de taipa alpendradas, casas de cultura e ou- tros equipamentos
- Vivência de saberes e sabores nos engenhos e casas de farinha
- Conhecimento e vivências ligadas à mandiocultura, cajucultura e apicultura
- Aprendizado sobre as técnicas de gastronomia da lagosta
- Vivência do luau cultural envolvendo os grupos de teatro e dança;
- Vivências culturais junto às comunidades e experiências autênti- cas do cotidiano caiçara
- Conhecimento sobre arqueologia a partir dos vestígios históricos de Ponta Grossa

Importante destacar que tanto para a expansão dos produtos con- solidados como para estímulo a produtos emergentes, há necessidade de investimentos públicos e privados para infraestrutura básica, instalação



Créditos: ORI Brazil / Prefeitura Municipal de Icapuí

---

de novos equipamentos e serviços, principalmente relacionados a meios de hospedagem, alimentação e receptivos e ainda qualificação profissional para segmentos específicos.

### 3.4 Estruturação da Matriz SWOT

A Matriz SWOT é uma ferramenta de planejamento bastante utilizada nos destinos turísticos, pois ajuda a identificar os pontos fortes e fracos internos, bem como as oportunidades e ameaças externas que podem impactar o setor de turismo. Essa análise estratégica permite aos gestores e líderes responsáveis pela gestão do destino tomarem decisões, desenvolver estratégias eficazes e maximizar o potencial turístico do local.

**Pontos fortes (Strengths):** aspectos positivos do destino que podem ser aproveitados para atrair mais turistas e melhorar a experiência do visitante. **Pontos fracos (Weaknesses):** aspectos que precisam ser melhorados para tornar o destino mais atrativo e competitivo.

**Oportunidades (Opportunities):** identifica tendências e eventos externos que podem ser usados para promover o turismo no destino.

**Ameaças (Threats):** fatores externos que podem afetar o turismo em um destino.

Para a constituição da Matriz SWOT foram considerados estritamente os dados coletados a partir do diagnóstico estratégico e dos registros realizados pela equipe técnica durante as visitas *in loco* que estão descritos nos itens da análise da oferta turística onde são apresentados os atrativos naturais e patrimoniais/culturais, as informações sobre seus pontos fortes, deficiências e oportunidades (pp. 72-80), os dados coletados nas pesquisas de oferta e demanda relacionados à análise dos serviços turísticos - pontos fortes e fracos (pp. 94-97), as informações da pesquisa de oferta (p. 127), e ainda informações retiradas das análises da infraestrutura básica e dos serviços gerais, do quadro institucional e dos aspectos socioeconômicos e ambientais (pp. 155-223).

É possível perceber claramente, a partir da Matriz SWOT, áreas críticas de intervenções relacionadas às temáticas oferta turística, meio ambiente/sustentabilidade e governança, que servirão de base para a definição de eixos estratégicos e estratégias na próxima etapa do plano.

Após a realização das oficinas de planejamento, onde serão validas as in- formações aqui postas, caso surjam outras problemáticas que extrapolam os objetivos do plano, serão registradas e encaminhadas aos órgãos e ins- tituições parceiras da SECTUR Icapuí para providências futuras.

O resultado dessa análise norteará as próximas etapas do Plano, que incluirá as Estratégias Turísticas, o Plano de Ação e a priorização das ações, capitalizando as tendências desejáveis e garantindo as condições mínimas para tratamento de pontos críticos, quer seja de desenvolvimento, quer seja de sobrevivência.

**Tabela 47 – Matriz SWOT: Pontos fortes e pontos fracos**

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<p><b>Oferta Turística</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Praias belíssimas, passeios de barcos, buggy</li> <li>• Potencial paisagístico, qualidade das praias, rico ecossistema a ser preservado.</li> <li>• Natureza conservada e seu estilo de turismo rústico e simples</li> <li>• O banho de mar e acesso a frutos do mar</li> <li>• Condições de vento e maré</li> <li>• As praias e a gastronomia</li> <li>• A cultura local</li> <li>• Tranquilidade</li> <li>• Mergulho na praia de Ponta Grossa etc.</li> <li>• Praias naturais e virgens</li> <li>• O clima e a praia</li> <li>• Produtos de Sol e Praia com ótima aceitação</li> </ul>	<p><b>Oferta Turística</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Falta estruturas de barracas das praias, locais de informações turísticas, estruturas de atendimento aos turistas</li> <li>• Sinalização turística insuficiente nas rodovias de acesso ao município</li> <li>• Falta de sinalização turística direcional e interpretativa nos atrativos turísticos</li> <li>• Ausência de instrumentos legais, órgão ambiental ausente na fiscalização de obras irregulares</li> <li>• O crescente turismo predatório e desordenado baseado no padrão de praias famosas</li> <li>• Faltam políticas de desenvolvimento sustentável</li> <li>• Faltam cuidados essenciais para a preservação do meio ambiente</li> <li>• Serviço lento, culinária repetitiva e fraca com altos preços na maioria dos locais</li> <li>• Trânsito desordenado, alta velocidade nas estradas estreitas, caixas de som altas nos estabelecimentos e praias, estacionamento desordenado</li> <li>• Falta de fiscalização</li> <li>• Existe apenas uma empresa de ônibus que faz viagens para Icapuí e presta um serviço de péssima qualidade</li> <li>• Investimentos insuficientes do poder público</li> <li>• Os problemas de avanço da maré em várias praias de Icapuí</li> <li>• Faltando eventos em datas específicas para atrair turistas</li> <li>• Questão limpeza ambiental e explorar outros locais que existem em Icapuí</li> </ul>

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<p><b>Meio Ambiente/Sustentabilidade</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Território rico em diversidade natural</li> <li>• Aves Migratórias e Peixe-Boi- Marinho</li> <li>• Proteção por meio de Unidades de Conservação</li> <li>• Esforços para uma política mais sustentável com foco nos ODS a nível mundial</li> <li>• Presença de comunidades tradicionais de pesca</li> <li>• Pesca tradicional sustentável</li> <li>• Diversidade de paisagens</li> <li>• Trabalho de preservação da Aquasis</li> <li>• Trabalho de Preservação da ONG Brasil Cidadão</li> <li>• Estação Ambiental Mangue Pequeno</li> <li>• Banco dos Cajuais</li> <li>• Mar manso e sem ondas</li> <li>• Existência do Banco dos Cajuais, que atrai e alimenta aves limícolas</li> <li>• Comunidades fortes no aspecto da preservação ambiental</li> </ul>	<p><b>Meio Ambiente/Sustentabilidade</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Especulação Imobiliária</li> <li>• Faltam estudos técnicos sobre riscos nas falésias e avanço do mar</li> <li>• Ausência de estudos de capacidade de carga do território para o turismo</li> <li>• Ausência de Plano Diretor Urbano</li> <li>• Poluição do mangue por meio de descarte de óleo de embarcações</li> <li>• Realização de pesca com uso de marambaias</li> <li>• Ausência de containers para lixo nas comunidades</li> <li>• Poluição plástica no manguezal</li> <li>• Lixo em algumas praias</li> <li>• Eventual pesca ilegal em período de defeso</li> </ul>
<p><b>Governança e aspectos socioculturais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Capacidade de cooperação das comunidades e empresários</li> <li>• Comunidades organizadas</li> <li>• Existência de um COMTUR ativo e participativo</li> <li>• Existência de uma pasta de Cultura e Turismo no município com um gestor que é turismólogo</li> </ul>	<p><b>Governança e aspectos socioculturais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Localmente ainda há desafio de políticas públicas que priorize a atividade turística</li> <li>• Necessidade de ter um orçamento municipal compatível com as necessidades do setor de turismo para uma maior autonomia na gestão de recursos</li> <li>• Necessidade de ampliar e integrar de forma efetiva novas instituições atuantes no turismo e cultura regional</li> <li>• Necessidade de uma legislação para incentivar o desenvolvimento turístico municipal e regerar a ocupação nas áreas turísticas</li> <li>• Desafio de conciliar as ações de desenvolvimento sustentável do turismo, promovendo ganhos reais para as comunidades com mínimo impacto ao meio ambiente</li> <li>• Carência de mão de obra especializada</li> </ul>

Fonte: Elaboração da equipe técnica a partir de dados primários e secundários do diagnóstico.

**Tabela 48 - Matriz SWOT: Oportunidades e Ameaças**

Oportunidades	Ameaças
<p><b>Oferta Turística</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Integração à Rota das Falésias e ações de promoção que são realizadas em conjunto</li> <li>• Crescente demanda por produtos de natureza e ligados ao Ecoturismo</li> <li>• Crescimento do turismo no Nordeste e Ceará</li> <li>• Proximidade com polos emissores como Mossoró/RN e Vale do Jaguaribe/CE</li> <li>• Governança ativa do território</li> <li>• Investimentos em obras de infraestrutura</li> </ul>	<p><b>Oferta Turística</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Novos destinos em ascensão</li> <li>• Alta inflação e questões socioeconômicas</li> <li>• Destinos próximos consolidados ligados ao Sol e Praia</li> <li>• Capacidade hoteleira</li> <li>• Outros destinos e regiões turísticas já utilizando práticas sustentáveis como ferramenta de marketing e divulgação</li> <li>• Outros destinos com melhor organização de governança e marketing</li> <li>• Não há comercialização junto às operadoras pela baixa capacidade dos equipamentos existentes</li> <li>• Baixa capacidade de suporte de fluxos turísticos</li> <li>• Existência de destinos com características similares e maior divulgação e promoção</li> </ul>
<p><b>Meio Ambiente/Sustentabilidade</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Esforços para uma política mais sustentável com foco nos ODS a nível mundial</li> <li>• Trabalho de preservação da Aquasis</li> <li>• Trabalho de educação ambiental da Fundação Brasil Cidadão</li> </ul>	<p><b>Meio Ambiente/Sustentabilidade</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Avanço do mar em algumas praias</li> <li>• Mudanças climáticas</li> <li>• Risco de desabamento de falésias</li> <li>• Instalação de equipamentos turísticos em áreas ambientalmente frágeis</li> <li>• Falta de água em períodos de alta estação</li> </ul>
<p><b>Governança e aspectos socioculturais</b></p>	<p><b>Governança e aspectos socioculturais</b></p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Existência de uma Governança Regional que vem realizando um esforço para promover de forma integrada a Rota das Falésias que inclui o município de Icapuí</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Distanciamento das políticas do turismo tanto a nível federal como estadual em relação ao território turístico Litoral Leste</li> <li>• A nível federal e estadual, é notório que ainda há carência nos repasses de recursos para viabilização de infraestrutura básica e turística</li> <li>• A nível estadual, há carência de inteligência de mercado capaz de nortear os destinos desde a concepção de novos produtos até a promoção de forma inteligente baseada em dados e informações</li> <li>• A nível regional, há desafio do fortalecimento, autonomia e cooperação das instâncias de governanças</li> </ul>

Fonte: Elaboração da equipe técnica a partir de dados primários e secundários do diagnóstico.



# Capítulo 04

## **VISÃO DE FUTURO**

*POSICIONAMENTO  
TURÍSTICO DESEJADO*

---

#### **4. VISÃO DE FUTURO – POSICIONAMENTO TURÍSTICO DESEJADO**

A construção da visão de futuro é essencial para o posicionamento assertivo do turismo de um destino turístico frente ao mercado. Assim, ao definir uma visão de futuro clara e objetiva, os agentes envolvidos no planejamento conseguem enxergar e alinhar os seus desejos e anseios à oferta de produtos/serviços e às necessidades dos diferentes tipos e segmentos turísticos e tendências de mercado, estabelecendo onde desejam chegar enquanto destino turístico.

A partir de um processo participativo realizado durante os encontros preparatórios, os atores locais foram convidados a pensar sobre o posicionamento turístico desejável para Icapuí por meio da construção da visão de futuro, tendo como base os objetivos do plano e às informações trazidas do diagnóstico. Assim, nesta etapa do plano, foram estabelecidos os eixos estratégicos e as estratégias necessárias para orientar o desenvolvimento sustentável do turismo no município de Icapuí, considerando aspectos como posicionamento turístico, valorização de atrativos, produtos turísticos, infraestrutura e sustentabilidade.

Para iniciarmos a construção da visão, utilizamos como ponto de partida diretrizes norteadoras do programa de regionalização do turismo e escopo do novo plano nacional do turismo 2024/2027, as tendências de mercado, as oportunidades já identificadas no diagnóstico estratégico, em especial na Matriz SWOT, que foram alinhadas aos desejos dos participantes dos encontros preparatórios em relação ao futuro do turismo de Icapuí.

Trazendo as premissas do plano que estão relacionadas diretamente à sustentabilidade e à participação popular, foi possível perceber um desejo coletivo de desenvolver um turismo mais responsável e socialmente justo, com benefícios diretos às comunidades e sem prejuízos ao meio ambiente. Assim, de acordo com elementos extraídos do diagnóstico estratégico e validação junto ao COMTUR, destacam-se as principais inspirações para o turismo de Icapuí.

---

**Figura 58 – Inspirações e oportunidades para o turismo de Icapuí**

### **INSPIRAÇÕES**

- Crescente demanda por produtos de natureza ligados ao Ecoturismo
- Protagonismo das comunidades
- Natureza exuberante e bem preservada
- Território rico em diversidade natural e cultural
- Potencial paisagístico, qualidade das praias, rico ecossistema a ser preservado
- Natureza conservada e seu estilo de turismo rústico e simples
- Diversidade de experiências autênticas

Fonte: Elaboração própria.

Depois reunirmos as informações estratégicas, realizarmos reflexões relacionadas às principais tendências do turismo e às diretrizes do plano nacional do turismo. E após compartilhamento de ideias durante os encontros preparatórios, foi possível a construção da visão de futuro para o turismo de Icapuí, que apresentaremos a seguir, tendo como base os preceitos de um turismo justo e responsável para o município.

**Figura 59 – Visão do Plano de Turismo de Icapuí**

### **VISÃO DE FUTURO**

Ser um destino de referência em ecoturismo com o protagonismo da comunidade na oferta das experiências turísticas de forma responsável e sustentável garantindo a preservação do patrimônio natural e cultural em toda sua diversidade

Fonte: Elaboração própria.

A visão de futuro construída pelos participantes deixa claro o desejo coletivo do protagonismo da comunidade em potencializar as experiências de forma responsável e sustentável e ainda preocupa-se com a preservação do patrimônio natural e cultural. Sinaliza, a partir das oportunidades reconhecidas, a grande vocação do território de potencializar o segmento de ecoturismo em toda a sua amplitude, apontando desta forma o posicionamento turístico desejado.

---

Vale ressaltar que ao escolher o desenvolvimento pautado no Ecoturismo, os municípios estão dando um passo para além da preservação da natureza em si, uma vez que o sufixo ECO significa CASA, ou seja, há nessa escolha a manifestação do cuidado com sua casa comum, representada pela natureza, pela economia e especialmente pelas pessoas.

Isso também se reflete quando a visão enfatiza que o protagonismo será da comunidade, demonstrando que aquele território pertence àqueles que ali sempre estiveram e, portanto, não será admitida a realização de qualquer atividade econômica cujo objetivo seja degradar ou até mesmo se apropriar daquele território.

Também merece destaque o termo DIVERSIDADE, uma vez que o território de Icapuí representa uma grande biodiversidade e uma diversidade cultural peculiar.

#### **4.1 Eixos Estratégicos**

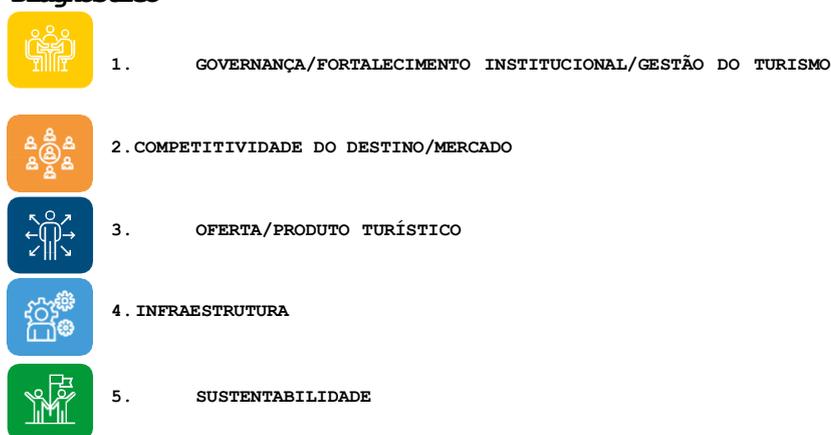
Para iniciar a construção dos eixos estratégicos, foram utilizados como norteadores iniciais os 8 eixos do programa de regionalização do turismo, que pelas suas características de transversalidade, possibilitam a integração e convergência das ações e dos esforços do Ministério do Turismo às demandas dos Estados, regiões e municípios turísticos. Estes eixos, que utilizamos como referencial, são capazes de orientar as ações estratégicas que se desdobram em resultados a serem alcançados. Dessa forma, os eixos estratégicos e as estratégias de apoio à gestão, estruturação e promoção do turismo construídas nessa etapa estão totalmente correlacionadas aos eixos de atuação do PRT (Programa de Regionalização do Turismo) - 1. Gestão descentralizada do turismo: 1) Planejamento e posicionamento de mercado; 2) Qualificação profissional, dos serviços e da produção associada; 3) Empreendedorismo; 4) Captação e promoção de investimento; 5) Infraestrutura turística; 6) Informação ao turista; 7) Promoção e apoio à comercialização; e 8) Monitoramento.

Correlacionando os eixos do programa de regionalização do turismo às informações do diagnóstico estratégico, em especial à Matriz SWOT inicial, que já apontava pontos críticos de intervenções (pontos fracos e ameaças), foi possível identificar, a partir do olhar dos representantes do

COMTUR durante os encontros preparatórios, informações complementares sobre pontos fortes e fracos, oportunidades e ameaças e avaliar as tendências e os desafios que impactam o setor do turismo no município de Icapuí. As informações resultantes nas oficinas preparatórias que foram registradas na Matriz SWOT serão apresentadas no capítulo seguinte: Formulação das estratégias para o desenvolvimento do turismo.

A complementação de novos elementos para a Matriz SWOT permitiu uma validação das vantagens competitivas do destino, das áreas críticas de intervenções que precisam de melhorias, das oportunidades que podem ser exploradas e das ameaças que precisam ser enfrentadas. Juntando-se essas informações estratégicas sobre os principais temas identificados na Matriz SWOT, o grupo de trabalho pode realizar intervenções, ajustes, adequações, analisando a visão de futuro e os elementos fundamentais para o novo posicionamento de Icapuí, e com base nos dados do diagnóstico e nas análises e reflexões realizadas, emergiram **cinco eixos estratégicos que foram considerados prioritários para o desenvolvimento sustentável do turismo no município.**

**Figura 60 - Eixos Estratégicos definidos pelos participantes dos encontros preparatórios em fevereiro de 2024 a partir da Matriz SWOT do Diagnóstico**



Fonte: Elaboração própria.

Conforme apresentado na figura a seguir, cada um dos eixos estratégicos propostos pelos atores locais para o Plano de Desenvolvimento Territorial do Turismo de Icapuí estão correlacionados diretamente aos ob-

jetivos do plano, aos eixos do Programa de Regionalização do Turismo e Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

**Tabela 49 – Eixos Estratégicos e objetivos validados pelos participantes dos encontros preparatórios em fevereiro de 2024**

Objetivos do Plano	Eixos Estratégicos propostos para o Plano de Desenvolvimento Territorial do Turismo	Eixo do Programa de Regionalização do Turismo correlacionado	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável correlacionado (ODS)
Fortalecer a governança local e as instituições relacionadas ao turismo para uma gestão sustentável e forte para o turismo de Icapuí	<b>Governança/ Fortalecimento Institucional/ Gestão do Turismo</b>	Gestão descentralizada do Turismo	ODS 11 – Cidades e comunidades sustentáveis  ODS 17 – Parcerias para o Desenvolvimento
Estimular o monitoramento e a gestão das ações, respeitando e promovendo a participação das comunidades		Monitoramento	
Promover ações cooperadas a fim de otimizar recursos em prol do desenvolvimento sustentável do turismo		Gestão descentralizada do Turismo	
Aumentar a visibilidade de Icapuí como destino turístico único a partir de uma oferta diversificada e diferenciada em seus atributos naturais e culturais	<b>Competitividade do Destino/ Mercado</b>	Planejamento e posicionamento de mercado  Promoção e apoio à comercialização	ODS 08 – Trabalho digno e crescimento econômico
Aprimorar a qualidade dos serviços oferecidos e diversificação das experiências para atrair diferentes segmentos de mercado	<b>Oferta/Produto Turístico</b>	Qualificação profissional dos serviços e da produção associada ao turismo	ODS 08 – Trabalho digno e crescimento econômico
Estimular o desenvolvimento de novos produtos turísticos a partir da valorização dos recursos culturais e naturais locais, e incentivar à criação de experiências autênticas		Empreendedorismo, captação e promoção de investimentos	

<p>Melhorar a infraestrutura básica (comunicação, transporte, serviços urbanos) e infraestrutura turística do município</p>	<p><b>Infraestrutura</b></p>	<p>Infraestrutura Turística</p> <p>Informação Turística</p>	<p>ODS 03 - Vida saudável</p> <p>ODS 06 - Água e saneamento</p> <p>ODS 09 - Inovação e Infraestruturas</p> <p>ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis</p>
<p>Fomentar iniciativas que promovam a responsabilidade social, ambiental e econômica, promovendo um turismo responsável e justo para todos</p>	<p><b>Sustentabilidade</b></p>	<p>Empreendedorismo, captação e promoção de investimentos</p>	<p>ODS 03 - Vida saudável</p> <p>ODS 11 - Cidades e comunidades sustentáveis</p> <p>ODS 13 - Combater as alterações climáticas</p> <p>ODS 14 - Oceanos, mares e recursos marinhos</p> <p>ODS 15 - Ecossistemas terrestres e biodiversidade</p> <p>ODS 16 - Paz e Justiça</p>

Fonte: Elaboração própria.

---

Esses cinco eixos estratégicos propostos para o plano representam um compromisso conjunto em direção a um turismo responsável, inclusivo e sustentável, capaz de contribuir para o desenvolvimento socioeconômico do município e para o bem-estar de sua população. A partir dessas diretrizes, foram propostas as estratégias que serão a base para a elaboração dos planos de ação.

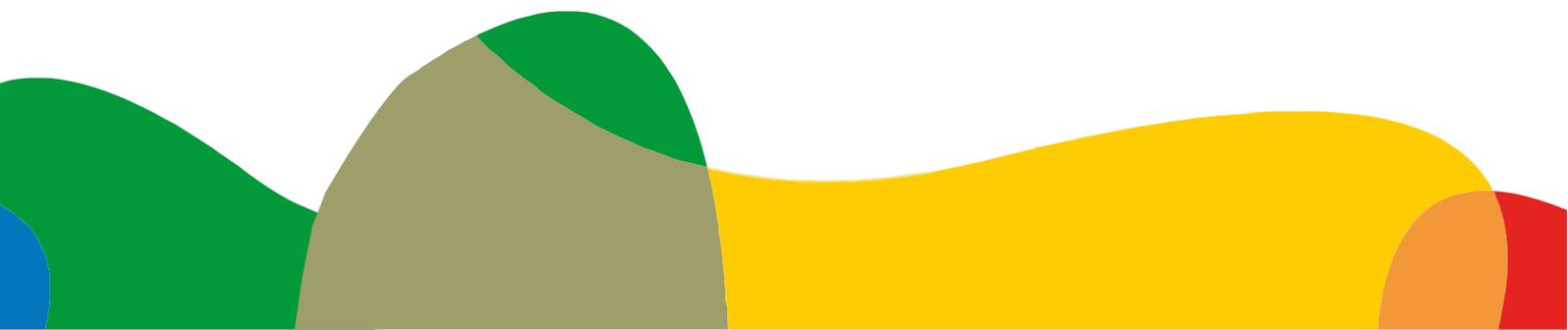
Em resumo, a definição desses cinco eixos estratégicos reflete o compromisso do município de Icapuí com o desenvolvimento responsável do turismo, visando alcançar um crescimento econômico sustentável, preservar o patrimônio cultural e natural e proporcionar experiências memoráveis aos visitantes. A implementação de estratégias e ações para cada um desses eixos contribuirá significativamente para o fortalecimento do turismo e o bem-estar da comunidade local.





# Capítulo 1

## FORMULAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO



---

## **5. FORMULAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO**

A partir da análise dos pontos fracos, fortes, oportunidades e ameaças registradas no diagnóstico e validadas pelo COMTUR durante os encontros preparatórios, foi possível estabelecer os cinco eixos prioritários para impulsionar o desenvolvimento do turismo, e a partir destes, foram definidas as estratégias para o desenvolvimento do turismo de Icapuí. Importante destacar que cada uma dessas estratégias representa uma área-chave de atuação, capaz de mitigar os pontos fracos, ameaças e potencializar forças e oportunidades, e tem como alvo a visão de futuro estabelecida e consequentemente os objetivos deste plano.

### **5.1 Eixo Estratégico 1: Governança/Fortalecimento Institucional/Gestão do Turismo**

O Eixo Estratégico 1 trata da melhoria da governança local, fortalecimento das instituições relacionadas ao turismo e o aprimoramento da gestão do setor. Isso inclui a criação de políticas públicas eficazes, a formação de parcerias estratégicas com diferentes atores envolvidos no turismo e o desenvolvimento de uma estrutura organizacional sólida para coordenar as atividades turísticas. Na tabela a seguir, é possível identificar os pontos fortes, pontos fracos, oportunidades, ameaças, relacionados ao Eixo 1 - Governança/Fortalecimento Institucional/Gestão do Turismo trazidos do diagnóstico (Matriz SWOT) -, e que foram validados e adequados pelo grupo de trabalho durante os encontros preparatórios. A partir destes elementos, foi possível propor as estratégias necessárias para uma governança ativa capaz de coordenar e implementar as ações de desenvolvimento sustentável do turismo de Icapuí.

**Tabela 50 – Convergência da Matriz SWOT e definição de estratégias**

<b>EIXO ESTRATÉGICO 1: GOVERNANÇA/FORTELECIMENTO INSTITUCIONAL/GESTÃO DO TURISMO</b>			
Objetivo: Fortalecer a governança local e as instituições relacionadas ao turismo para uma gestão sustentável e forte para o turismo de Icapuí			
Estimular o monitoramento e a gestão das ações, respeitando e promovendo a participação das comunidades			
<b>Pontos Fortes</b>	<b>Pontos Fracos</b>	<b>Oportunidades</b>	<b>Ameaças</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Capacidade de cooperação das comunidades e empresários</li> <li>❖ Comunidades organizadas</li> <li>❖ Governança ativa do território por meio da Existência de um COMTUR ativo e participativo</li> <li>❖ Existência de uma secretaria de turismo que conta com turismólogos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Investimentos insuficientes do poder público para o turismo</li> <li>❖ Faltam políticas de desenvolvimento sustentável para o turismo</li> <li>❖ O orçamento municipal ainda não compatível com as necessidades do setor de turismo para uma maior autonomia na gestão de recursos</li> <li>❖ Necessidade de ampliar e integrar de forma efetiva novas instituições atuantes no turismo e cultura regional</li> <li>❖ Ainda se percebe um distanciamento das políticas do turismo tanto a nível federal como estadual em relação ao território turístico Litoral Leste</li> <li>❖ Localmente ainda há desafio de políticas públicas que priorize a atividade turística</li> <li>❖ Importância de ter um orçamento municipal compatível com as necessidades do setor de turismo para uma maior autonomia na gestão de recursos</li> <li>❖ Necessidade de ampliar e integrar de forma efetiva novas instituições atuantes no turismo e cultura regional</li> <li>❖ Necessidade de legislação para incentivar o desenvolvimento turístico municipal e regradar a ocupação nas áreas turísticas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Possibilidade de de parcerias regionais, nacionais e internacionais</li> <li>❖ Existência de entidades interessadas em apoiar projetos no município</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Descontinuidade de políticas do turismo</li> <li>❖ Mudanças de gestão e gestores</li> </ul>
<b>ESTRATÉGIAS</b>			
1.	Fortalecimento institucional e amparo financeiro da Secretaria de Cultura e Turismo para implementar as políticas integradas de desenvolvimento sustentável do turismo		
	2.	Fortalecimento institucional do COMTUR	
3.	Fomento a implementação de políticas e ações integradas para o desenvolvimento sustentável e participativo do turismo em nível local, regional		

Fonte: Elaboração própria.

## **5.2 Eixo Estratégico 2: Competitividade do Destino/Mercado**

Este eixo concentra-se em estratégias para aumentar a visibilidade de Icapuí como destino turístico único a partir de uma oferta diversificada e diferenciada em seus atributos naturais e culturais. Ainda inclui estratégias para aprimorar a qualidade dos serviços oferecidos, diversificar as experiências disponíveis e desenvolver ações de marketing eficazes para atrair diferentes segmentos de mercado.

Na tabela a seguir é possível identificar os pontos fortes, pontos fracos, oportunidades, ameaças, relacionados ao Eixo 2 - Competitividade

do destino/mercado trazidos do diagnóstico (Matriz SWOT) - e que foram validados e adequados pelo grupo de trabalho durante os encontros pre- paratórios. A partir destes elementos, foi possível propor as estratégias ne- cessárias para conquistar uma posição mais competitiva no mercado turís- tico regional e nacional.

**Tabela 51 - Convergência da Matriz SWOT e definição de estratégias**

<b>EIXO ESTRATÉGICO 2: COMPETITIVIDADE DO DESTINO/MERCADO</b>			
Objetivo: Aumentar a visibilidade de Icapuí como destino turístico único a partir de uma oferta diversificada e diferenciada em seus atributos naturais e culturais			
<b>Pontos Fortes</b>	<b>Pontos Fracos</b>	<b>Oportunidades</b>	<b>Ameaças</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Praias belíssimas, passeios de barcos, buggy</li> <li>❖ Potencial paisagístico, qualidade das praias, rico ecossistema a ser preservado</li> <li>❖ Natureza conservada e seu estilo de turismo rústico e simples</li> <li>❖ O banho de mar e acesso a frutos do mar</li> <li>❖ Condições de vento e maré</li> <li>❖ As praias e a gastronomia</li> <li>❖ A cultura local</li> <li>❖ Tranquilidade</li> <li>❖ Mergulho na praia de Ponta Grossa etc.</li> <li>❖ Praias Naturais e virgens</li> <li>❖ O clima e a praia</li> <li>❖ Produtos de Sol e Praia com ótima aceitação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Faltam eventos em datas específicas (primeiro trimestre) para atrair turistas</li> <li>❖ Falta posicionar a marca de Icapuí como um destino de natureza</li> <li>❖ Faltam ações de marketing bem estruturadas</li> <li>❖ Icapuí ainda não é reconhecido no mercado</li> <li>❖ Faltam estratégias de posicionamento bem definidas</li> <li>❖ Ainda não há recursos significativos exclusivos para a promoção e comercialização dos produtos turísticos</li> <li>❖ Baixa capacidade de suporte de fluxos turísticos</li> <li>❖ Baixa capacidade dos equipamentos existentes</li> <li>❖ Baixo relacionamento com agentes de mercado</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Integração à Rota das Falésias e ações de promoção que são realizadas em conjunto</li> <li>❖ Crescente demanda por produtos de natureza e ligados ao Ecoturismo</li> <li>❖ Crescimento do turismo no Nordeste e Ceará</li> <li>❖ Proximidade com polos emissores como Mossoró/RN e Vale do Jaguaribe/CE</li> <li>❖ Governança ativa do território</li> <li>❖ Investimentos em obras de infraestrutura</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Novos destinos em ascensão</li> <li>❖ Alta inflação e questões socioeconômicas</li> <li>❖ Destinos próximos consolidados ligados ao Sol e Praia</li> <li>❖ Baixa capacidade hoteleira</li> <li>❖ Outros destinos e regiões turísticas já utilizando práticas sustentáveis como ferramenta de marketing e divulgação</li> <li>❖ Outros destinos com melhor organização de governança e marketing</li> <li>❖ Não há comercialização junto às operadoras pela baixa capacidade dos equipamentos existentes</li> <li>❖ Baixa capacidade de suporte de fluxos turísticos</li> <li>❖ Existência de destinos com características similares e maior divulgação e promoção</li> </ul>
<b>ESTRATÉGIAS</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Posicionamento de Icapuí como destino turístico de experiência e ecoturismo e ampliação de mercado</li> <li>2. Garantia de recursos necessários para a promoção e o posicionamento do destino Icapuí a partir do Fundo Municipal do Turismo</li> </ol>			

Fonte: Elaboração própria.

### 5.3 Eixo Estratégico 3: Oferta/Produto turístico

O desenvolvimento de uma oferta turística atrativa e diversificada é fundamental para atender às demandas dos visitantes. O Eixo 3 busca estimular o desenvolvimento de novos produtos turísticos a partir da valorização dos recursos culturais e naturais locais, e incentivar a criação de experiências

autênticas, e ainda aprimorar a qualidade dos serviços oferecidos e diversificação das experiências para atrair diferentes segmentos de mercado.

Assim, a partir da observação dos pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças correlacionados ao Eixo 3 - Oferta/produto turístico trazidos do diagnóstico (Matriz SWOT) -, validados e adequados pelo grupo de trabalho nos encontros preparatórios, foi possível propor as estratégias necessárias para uma oferta cada vez mais diversificada e atraente, com um olhar cuidadoso para as comunidades quanto ao meio ambiente e alinhado ao posicionamento turístico desejado.

**Tabela 52 - Convergência da Matriz SWOT e definição de estratégias para o eixo oferta/produto turístico**

<b>EIXO ESTRATÉGICO 3 : OFERTA/PRODUTO TURÍSTICO</b>			
Objetivos: Aprimorar a qualidade dos serviços oferecidos e diversificação das experiências para atrair diferentes segmentos de mercado			
Estimular o desenvolvimento de novos produtos turísticos a partir da valorização dos recursos culturais e naturais locais, e incentivar à criação de experiências autênticas			
<b>Pontos Fortes</b>	<b>Pontos Fracos</b>	<b>Oportunidades</b>	<b>Ameaças</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Praias belíssimas, passeios de barcos, buggy</li> <li>❖ Potencial paisagístico, qualidade das praias, rico ecossistema a ser preservado</li> <li>❖ Natureza conservada e seu estilo de turismo rústico e simples</li> <li>❖ O banho de mar e acesso a frutos do mar</li> <li>❖ Condições de vento e maré</li> <li>❖ As praias e a gastronomia</li> <li>❖ A cultura local</li> <li>❖ Tranquilidade</li> <li>❖ Mergulho na praia de Ponta Grossa etc.</li> <li>❖ Praias Naturais e virgens</li> <li>❖ O clima e a praia</li> <li>❖ Produtos de Sol e Praia com ótima aceitação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Falta estruturar os produtos culturais, esportes e de ecoturismo</li> <li>❖ Faltam serviços especializados para atendimento a segmentos turísticos específicos em especial (cultural, esportes, ecoturismo)</li> <li>❖ Necessidade de reconhecer os turistas atuais e definir quais tipos de turistas se deseja para Icapuí.</li> <li>❖ Falta estruturas de barracas das praias, locais de informações turísticas, estruturas de atendimento aos turistas</li> <li>❖ O crescente turismo predatório e desordenado baseado no padrão de praias famosas.</li> <li>❖ Serviço lento, culinária repetitiva e fraca com altos preços na maioria dos locais</li> <li>❖ Falta de comunicação da rede empresarial local e efetivação de parcerias</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Esforços para uma política mais sustentável com foco nos ODS a nível mundial</li> <li>❖ Trabalho de preservação da Aquasis</li> <li>❖ Trabalho de educação ambiental da Fundação Brasil Cidadão</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Avanço do mar em algumas praias</li> <li>❖ Mudanças climáticas</li> <li>❖ Risco de desabamento de falésias</li> <li>❖ Instalação de equipamentos turísticos em áreas ambientalmente frágeis</li> <li>❖ Falta de água em períodos de alta estação</li> </ul>
<b>ESTRATÉGIAS</b>			
	1. Diversificação de produtos de experiências		
2.	Incremento e qualificação dos produtos e serviços turísticos do destino tendo como base os segmentos prioritários e os preceitos da sustentabilidade		

Fonte: Elaboração própria.

#### 5.4 Eixo Estratégico 4: Infraestrutura

Este eixo busca propor melhorias e adequações da infraestrutura básica (comunicação, transporte, serviços urbanos) e infraestrutura turística. Conforme identificamos na etapa de diagnóstico e validamos com o grupo de trabalho, a infraestrutura de Icapuí merece uma atenção especial, sendo necessários investimentos para proporcionar uma experiência positiva aos visitantes e garantir o conforto e a segurança durante a estadia no município. Assim, a partir da observação dos pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças correlacionados ao eixo 4 - infraestrutura trazidos do diagnóstico (Matriz SWOT), validados e adequados pelo grupo de trabalho nos encontros preparatórios -, foi possível propor as estratégias necessárias para melhoria e adequações da infraestrutura.

**Tabela 53 - Convergência da Matriz SWOT e definição de estratégias para o eixo infraestrutura**

EIXO ESTRATÉGICO 4 : INFRAESTRUTURA			
Objetivo: Melhorar a infraestrutura básica (comunicação, transporte, serviços urbanos) e infraestrutura turística do município			
Pontos Fortes	Pontos Fracos	Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Alguns investimentos em infraestrutura voltados à urbanização, contenção do mar e saneamento</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Falta sinalização e informação turística</li> <li>❖ Acesso a algumas praias precárias</li> <li>❖ Sinal de telefonia móvel insuficiente</li> <li>❖ Baixa capacidade de abastecimento de água, esgoto e energia</li> <li>❖ Falta estruturas de barracas das praias, locais de informações turísticas, estruturas de atendimento aos turistas</li> <li>❖ Trânsito desordenado, alta velocidade nas estradas estreitas, caixas de som altas nos estabelecimentos e praias, estacionamento desordenado</li> <li>❖ Existe apenas uma empresa de ônibus que faz viagens para Icapuí e presta um serviço de péssima qualidade</li> <li>❖ Insuficiência de infraestrutura urbana local (esgotamento sanitário, drenagem, água encanada; instalação de redes de telecomunicação)</li> <li>❖ Baixa capacidade de fornecimento de água e energia elétrica</li> <li>❖ Equipamentos turísticos necessitando de reformas e ampliação</li> <li>❖ Falta de áreas de estacionamentos</li> <li>❖ Falta acessibilidade às praias e atrativos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Possibilidade e de parceria público-privada para melhorias da infraestrutura</li> <li>❖ Acesso até Icapuí em bom estado e boa conectividade com RN</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Avanço do mar em algumas praias</li> <li>❖ Risco de desabamento de falésias</li> <li>❖ Instalação de equipamentos turísticos em áreas ambientalmente frágeis</li> <li>❖ Falta de água em períodos de alta estação</li> </ul>
ESTRATÉGIA			
1. Melhoria de infraestrutura turística e dos serviços básicos			

Fonte: Elaboração própria.

## 5.5 Eixo Estratégico 5: Sustentabilidade

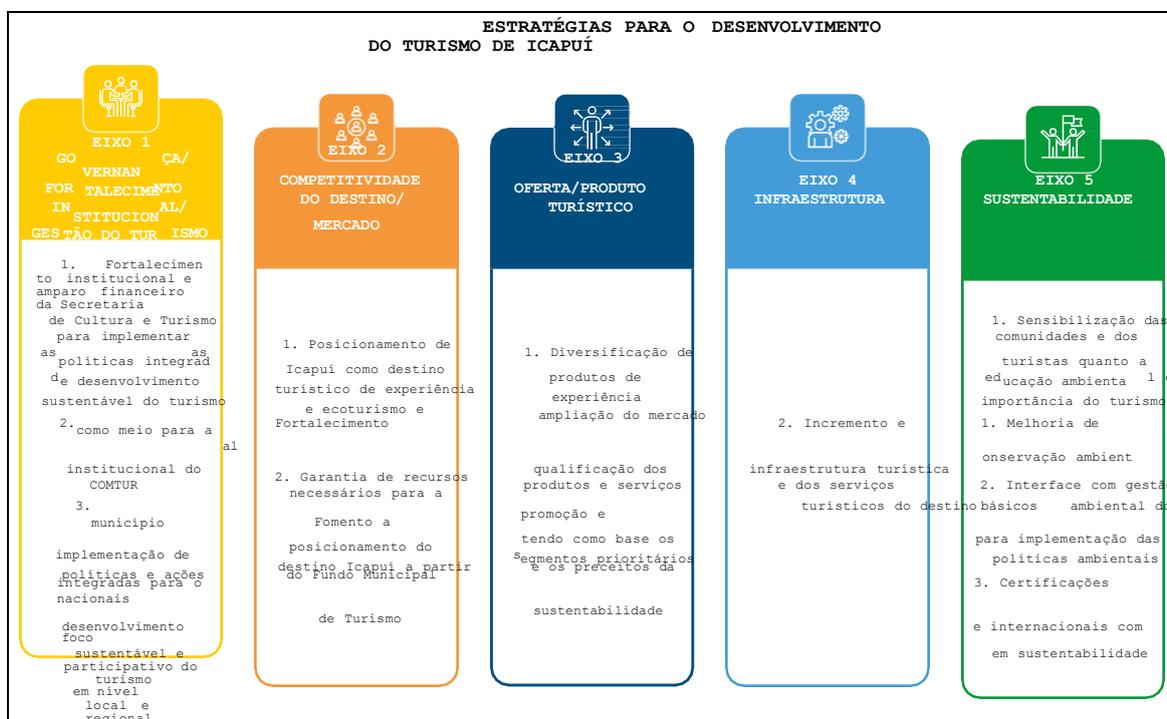
A promoção da sustentabilidade deverá nortear todo o processo de gestão do turismo. Este eixo visa proteger e conservar os recursos naturais, minimizar os impactos sociais causados pela atividade turística, promover práticas sustentáveis entre os prestadores de serviços turísticos e sensibilizar os visitantes sobre a importância da conservação ambiental.

**Tabela 54 – Convergência da Matriz SWOT e definição de estratégias para o eixo sustentabilidade**

EIXO ESTRATÉGICO 5: SUSTENTABILIDADE			
Objetivo: Fomentar iniciativas que promovam a responsabilidade social, ambiental e econômica, promovendo um turismo responsável e justo para todos			
Pontos Fortes	Pontos Fracos	Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Território rico em diversidade natural</li> <li>❖ Aves Migratórias e Peixe-Boi-Marinho</li> <li>❖ Proteção por meio de Unidades de Conservação</li> <li>❖ Presença de comunidades tradicionais de pesca</li> <li>❖ Pesca tradicional sustentável</li> <li>❖ Diversidade de paisagens</li> <li>❖ Estação Ambiental Mangue Pequeno</li> <li>❖ Banco dos Cajuais</li> <li>❖ Mar manso e sem ondas</li> <li>❖ Existência do Banco dos Cajuais que atrai e alimenta aves limícolas</li> <li>❖ Comunidades fortes no aspecto da preservação ambiental</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Especulação Imobiliária</li> <li>❖ Faltam estudos técnicos sobre riscos nas falésias e avanço do mar</li> <li>❖ Ausência de Estudos de Capacidade de Carga do território para o turismo</li> <li>❖ Poluição do mangue por meio de descartes de óleo de embarcações</li> <li>❖ Realização de pesca com uso de marambaias</li> <li>❖ Ausência de containers para lixo nas comunidades</li> <li>❖ Poluição plástica no manguezal</li> <li>❖ Lixo em algumas praias</li> <li>❖ Eventual Pesca ilegal em período de defeso</li> <li>❖ Ausência de instrumentos legais, órgão ambiental ausente na fiscalização de obras irregulares</li> <li>❖ Contaminação do lençol freático</li> <li>❖ Carência de Educação Ambiental sobre uso racional da água, sobretudo em períodos de alta estação</li> <li>❖ Deficiência na gestão de unidades de conservação</li> <li>❖ Atividades turísticas desenvolvidas sem ordenamento</li> <li>❖ Faltam cuidados essenciais para a preservação do meio ambiente</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Esforços para uma política mais sustentável com foco nos ODS a nível mundial</li> <li>❖ Trabalho de preservação da Aquasís</li> <li>❖ Trabalho de educação ambiental da Fundação Brasil Cidadão</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Avanço do mar em algumas praias</li> <li>❖ Mudanças climáticas</li> <li>❖ Risco de desabamento de falésias</li> <li>❖ Instalação de equipamentos turísticos em áreas ambientalmente frágeis</li> <li>❖ Falta de água em períodos de alta estação</li> </ul>
ESTRATÉGIAS			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Sensibilização das comunidades e dos turistas quanto à educação ambiental e importância do turismo como meio para a conservação ambiental</li> <li>2. Interface com gestão ambiental do município para implementação das políticas ambientais</li> <li>3. Certificações nacionais e internacionais com foco em sustentabilidade</li> </ol>			

Fonte: Elaboração própria.

**Figura 61 – Resumo das estratégias para o desenvolvimento do Turismo de Icapuí**



Fonte: Elaboração própria.



# Capítulo 06

## PIANO DE AÇÃO



---

## 6. PLANO DE AÇÃO

O Plano de Ação tem o propósito de oferecer uma visão abrangente das atividades e projetos planejados para alcançar os objetivos para promover o desenvolvimento do turismo sustentável de Icapuí valorizando o protagonismo das comunidades, com oferta de produtos e serviços de qualidade e autênticos capazes de atrair novos turistas e garantir a sua competitividade. Para avançar com a construção coletiva do Plano de Ação, os participantes das 3 oficinas de planejamento foram estimulados a pensar soluções para resolução dos gargalos/problemas levantados no diagnóstico, estabelecendo, ao final, o plano de ação para o desenvolvimento do turismo de Icapuí. Os participantes das oficinas utilizaram como ponto de partida os resultados dos encontros preparatórios (objetivos do plano, estratégias e visão de futuro), além das informações estratégicas do diagnóstico (Matriz SWOT).

Nas oficinas, foram propostas atividades em grupos temáticos definidos com base nos 5 Eixos Estratégicos (1. Governança/Fortalecimento Institucional/Gestão do Turismo; 2. Competitividade do Destino/Mercado; 3. Oferta/Produto Turístico; 4. Infraestrutura; e 5. Sustentabilidade). A partir da Matriz SWOT, que já estava dividida por eixos estratégicos e suas devidas estratégias, os participantes puderam validar, adequar ou acrescentar informações e, em seguida, sugeriram propostas de ações para cada um dos problemas. Cada ação proposta deveria estar relacionada às estratégias estabelecidas, e convergindo com os objetivos e visão de futuro com vistas a solucionar os gargalos e pontos críticos de intervenções.

Importante salientar que, após as oficinas, a equipe de consultores teve o cuidado de unir propostas similares e agrupá-las de acordo com as suas temáticas, caso tenha ocorrido propostas similares em grupos diferentes ou propostas que atendiam os mesmos objetivos. Outras ações que não faziam parte das 5 temáticas dos eixos e que extrapolam os objetivos deste plano, foram registradas e serão encaminhadas aos órgãos e instituições competentes para providências futuras disponíveis no anexo II desse documento.

O Plano de Ação construído de forma coletiva possibilita o direcionamento claro das ações e propostas necessárias para alcançar

os objetivos do plano e a visão desejada a partir de recursos e esforços que se deseja implementar. Dessa forma, apresentamos, a seguir, os planos de ação que foram resultados das oficinas de planejamento para cada um dos eixos estratégicos, levando em consideração os prazos de execução, que foram divididos em curto (até 12 meses), médio (até 24 meses) e longo (entre 24 e 60 meses), assim como identificação dos principais responsáveis pelas ações.

**Tabela 55 – Plano de Ação Eixo Estratégico 1: Governança/ Fortalecimento Institucional/Gestão do Destino**

<b>Eixo Estratégico 1: Governança/Fortalecimento Institucional/Gestão do Turismo</b>				
<b>Objetivos: Fortalecer a governança local e as instituições relacionadas ao turismo para gestão sustentável e forte para o turismo de Icapuí</b>				
<b>Estimular o monitoramento e a gestão das ações, respeitando e promovendo a participação das comunidades</b>				
<b>Gargalos/Pontos Fracos</b>	<b>Estratégia 1: Fortalecimento institucional e amparo financeiro dsecretaria de turismo para implementar as políticas integradas e desenvolvimento sustentável do turismo</b>			
	<b>Ação</b>	<b>Descrição das Ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Prazo Estimado</b>
O orçamento municipal ainda não é compatível com as necessidades do setor de turismo para uma maior autonomia na gestão de recursos	Elaboração e Implementação do Plano de Fortalecimento Institucional da Sector	Criar orçamento próprio para a Secretaria de Cultura e Turismo por meio de um projeto de lei	Câmara de Vereadores/ Prefeitura Municipal de Icapuí	Médio
Falta estrutura humana e física para uma boa gestão pública do turismo		Adquirir veículo próprio para a Secretaria de Turismo	Prefeitura Municipal de Icapuí	Médio
Faltam políticas de desenvolvimento sustentável para o turismo		Definir e garantir quadro de técnicos com formação na área de turismo para atuar na secretaria de turismo	Prefeitura Municipal de Icapuí	Curto
Ainda se percebe um distanciamento das políticas do turismo tanto a nível federal como estadual em relação ao território turístico Litoral Leste				

<b>Gargalos/Pontos Fracos</b>	<b>Estratégia 2: Fortalecimento institucional do COMTUR</b>			
	<b>Ação</b>	<b>Descrição das Ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Prazo Estimado</b>
Investimentos insuficientes do poder público para o turismo	Elaboração e implementação do Plano de Fortalecimento Institucional da Gestão do COMTUR	Criar o Fundo Municipal de Turismo e definir as estratégias de captação de recursos para garantir o repasse de recursos	COMTUR	Curto
		Estimular a iniciativa privada para contribuir financeiramente para o FUMTUR (Fundo Municipal de turismo)	COMTUR/ GDTUR/ Empresários	Curto
		Fomentar a participação de novos grupos existentes no município	COMTUR/ GDTUR/ Empresários	Curto
		Monitorar as ações do Plano de Desenvolvimento Territorial do Turismo	COMTUR	Curto
<b>Gargalos/Pontos Fracos</b>	<b>Estratégia 3: Fomento e Implementação de políticas e ações integradas para o desenvolvimento sustentável e participativo do turismo em nível local, regional</b>			
	<b>Ação</b>	<b>Descrição das Ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Prazo Estimado</b>
Necessidade de ampliar e integrar de forma efetiva novas instituições atuantes no turismo e cultura regional	Criação de programa de integração para o desenvolvimento sustentável e participativo do turismo de Icapuí	Criar associações representativas dos prestadores de serviços para o desenvolvimento do turismo	Grupos empresariais de transporte, passeios de barcos	Médio
		Realizar parcerias dos setores público/privado por meio de projetos e ações específicas e Integração entre todos os setores, atraindo potenciais investidores para o município	SECTUR/ Empresários do setor do turismo	Médio
		Realizar parcerias com o Banco do Nordeste e suas linhas de créditos para microempreendedores formais	SECTUR/Banco do Nordeste	Curto
		Realizar articulação com SEBRAE e SENAC para implementar um plano de capacitação integrado anualmente com base nas demandas identificadas no diagnóstico	SECTUR/ SEBRAE/ SENAC/IFCE	Curto
Localmente ainda há desafio de políticas públicas que priorize a atividade turística		Criar política educacional voltada para o turismo e o patrimônio cultural e natural nas escolas	SECTUR/ Secretaria de Educação	Médio

Fonte: Elaboração própria.

**Tabela 56 – Plano de Ação Eixo  
Estratégico 2 Competitividade do  
Destino/Mercado**

<b>Eixo Estratégico 2: Competitividade do Destino/Mercado</b>				
<b>Objetivo:</b>				
<b>Aumentar a visibilidade de Icapuí como destino turístico único a partir de uma oferta diversificada e diferenciada em seus atributos naturais e culturais</b>				
<b>Gargalos/Pontos Fracos</b>	<b>Estratégia 1: Posicionamento de Icapuí como destino turístico de experiência e ecoturismo e ampliação de mercado</b>			
	<b>Ação</b>	<b>Descrição das Ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Prazo Estimado</b>
<p>Faltam eventos em datas específicas (primeiro trimestre) para atrair turistas e diminuir a sazonalidade e</p> <p>Baixa capacidade de suporte de fluxos turísticos</p> <p>Baixa capacidade dos equipamentos existentes</p>		<p>Montar calendário de eventos para estimular o turismo em todos os meses do ano, combatendo a sazonalidade (segmentos prioritários)</p>	<p>SECTUR/ COMTUR</p>	<p>Curto</p>
		<p>Ampliar a divulgação, investir em atividades culturais que gerem entretenimento e interesse para visitação da cidade</p>	<p>SECTUR/ Produtore s culturai s</p>	<p>Médio</p>
<p>Faltam estratégias de posicionamento bem definidas</p> <p>Falta posicionar a marca de Icapuí como um destino de natureza</p> <p>Faltam ações de marketing bem estruturadas</p> <p>Imagem comercial muito associada à lagosta</p>	<p>Elaboração e Implementaçã o do Plano de Marketing do município de Icapuí</p>	<p>Criar campanhas para enaltecer a diversidade ambiental e cultural como atrativos turísticos: cajucultura; labirinto; peixe-boi; aves migratórias; reserva da biosfera da mata Atlântica</p>	<p>SECTUR</p>	<p>Curto</p>
		<p>Divulgar os produtos turísticos e unidades de conservação nas mídias, especificando a finalidade das APAs e da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, nas mídias da Secretaria de Turismo periodicamente</p>		

<b>Eixo Estratégico 2: Competitividade do Destino/Mercado</b>				
<b>Gargalos/Pontos Fracos</b>	<b>Estratégia 2: Ampliação do mercado com foco na promoção e comercialização dos produtos turísticos</b>			
	<b>Ações</b>	<b>Descrição das Ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Prazo Estimado</b>
Baixo relacionamento com agentes de mercado	Elaboração e Implementação do Plano de Marketing do município de Icapuí	Realizar parceria com a TCM (TV de Mossoró) para produção de conteúdo e divulgação de Icapuí	GDTUR/ SECTUR	Curto
		Realizar ações de Fam Tour e Press Trip	SECTUR/ Empresários	Médio
		Participar de feiras e eventos comerciais regionais e nacionais	SECTUR/ Empresários	Médio
		Realizar ações comerciais (Road Shows) nos principais mercados emissores	SECTUR/ Empresários	Médio
		Realizar divulgação regional, nacional e internacional por meio de campanhas de marketing	SECTUR/ Empresários	
Icapuí ainda não é reconhecido no mercado e ainda há baixo relacionamento com agentes de mercado		Produzir vídeos de Icapuí, depoimentos de moradores ou de turistas sobre as belezas que existem aqui, mostrar locais que só tem em Icapuí nos vídeos e provocar curiosidade nos turistas	SECTUR/ Empresários	Curto
		Produzir materiais promocionais com novo posicionamento nos segmentos prioritários (ecoturismo, esportes e cultura)	SECTUR/ Parceiros	Médio
		Atualizar o guia turístico de Icapuí por meio de um portal online e impresso	SECTUR/ SEBRAE	Curto
		Promover campanhas em outdoor, aeroportos e rodoviárias	SECTUR	Médio
		Capacitar os agentes de mercado (agências de turismo e operadoras) nos mercados emissores	SECTUR/ Empresários	Curto
	Implantar clube de benefícios com descontos para os turistas que utilizarem a rede de serviços turísticos do município	SECTUR/ Empresários/ COMTUR	Médio	

<b>Eixo Estratégico 2: Competitividade do Destino/Mercado</b>				
<b>Gargalos/Pontos Fracos</b>	<b>Estratégia 3: Garantia de recursos necessários para a promoção e posicionamento do destino Icapuí a partir do Fundo Municipal do Turismo</b>			
	<b>Ações</b>	<b>Descrição das Ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Prazo Estimado</b>
Ainda não há recursos significativos exclusivos para a promoção e comercialização dos produtos turísticos	Elaboração do Projeto de captação de recursos para a promoção e posicionamento do destino Icapuí	Articular com organismos municipais e nacionais públicos e privados, objetivando captação de recursos	COMTUR/ SECTUR	Curto
		Articular com parlamentares para identificação de emendas e editais para promoção do turismo	COMTUR	Curto
		Estabelecer valores de contribuições de taxas de turismo para criação do Fundo Municipal de Turismo	COMTUR/ SECTUR	Curto

Fonte: Elaboração própria.



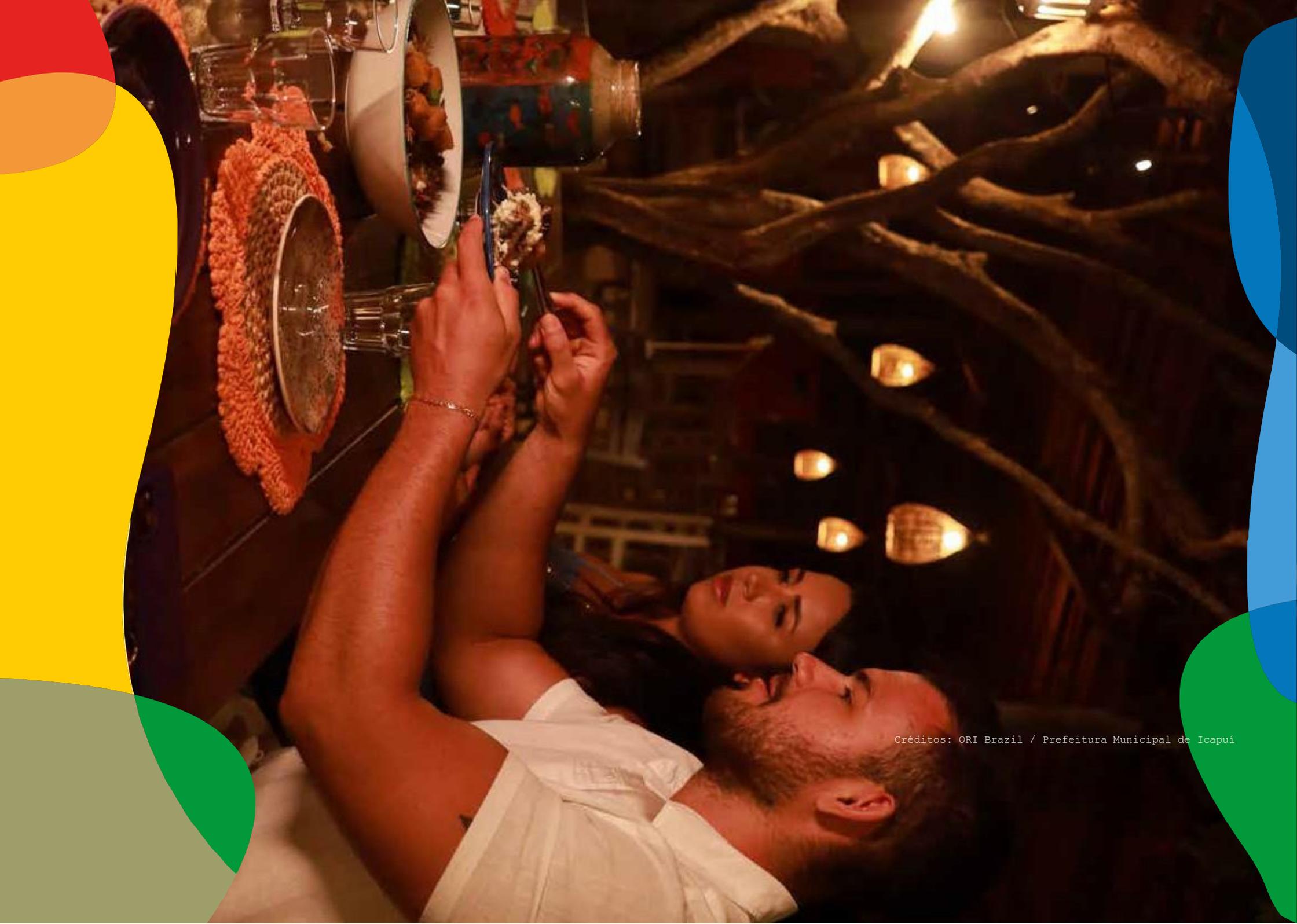
Créditos: ORI Brazil / Prefeitura Municipal de Icapuí

**Tabela 57 – Plano de Ação Eixo Estratégico 3: Oferta/Produto Turístico**

<b>Eixo Estratégico 3: Eixo Estratégico 3: Oferta/Produto Turístico</b>				
<b>Objetivos: Aprimorar a qualidade dos serviços oferecidos e diversificação das experiências para atrair diferentes segmentos de mercado</b>				
<b>Estimular o desenvolvimento de novos produtos turísticos a partir da valorização dos recursos culturais e naturais locais e incentivar à criação de experiências autênticas</b>				
<b>Gargalos/ Pontos Fracos</b>	<b>Estratégia 1: Diversificação dos produtos de experiências</b>			
	<b>Ações</b>	<b>Descrição das Ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Prazo Estimado</b>
<p>Falta estruturar os produtos culturais, esportes de ecoturismo</p> <p>Falta de comunicação da rede empresarial local e efetivação de parcerias para fortalecer os novos produtos turísticos</p>	<p>Elaboração do Plano de Diversificação de produtos Turísticos</p>	<p>Criar novos produtos turísticos com foco no turismo de experiência e criativo (foco no ecoturismo, cultural, esportes, saúde e bem-estar e rural) e adequar os produtos existentes a cada uma das comunidades.</p>	<p>SECTUR/SEBRAE</p>	<p>Médio</p>
		<p>Criar os roteiros e trilhas (Terra e Mar) considerando áreas sensíveis e de habitats de espécies ameaçadas de extinção</p>	<p>SECTUR/SEBRAE</p>	<p>Curto</p>
		<p>Realizar pequenos eventos nas comunidades ao longo do ano para fortalecer e ampliar o turismo de esportes, cultural e o ecoturismo</p>	<p>Associações comunitárias/ Empresários/ Gdtur</p>	<p>Curto</p>
		<p>Estimular a prática de novos esportes e atividades nas praias da Região de Cima (Beach Tênis, StandUp, Beach Soccer, Canoagem)</p>	<p>SECTUR/ Empresários</p>	<p>Curto</p>
		<p>Criar o passaporte do turismo para estimular a visitação de diversos produtos turísticos</p>	<p>Empresários do Turismo</p>	<p>Médio</p>
		<p>Fomentar a prática de esportes de aventura por meio do fortalecimento da rede de empresários e eventos do setor</p>	<p>SECTUR/ Empreendedores do Kite</p>	<p>Curto</p>
		<p>Fortalecer os canais de informações turísticas por meio da rede de empresários locais</p>	<p>SECTUR/Rede de empresários</p>	<p>Curto</p>
		<p>Organizar a programação de atividades integradas principalmente em períodos noturnos a partir de parcerias entre os produtores culturais/comunidades e os empreendimentos turísticos</p>	<p>SECTUR/ Produtore s Culturai s</p>	<p>Curto</p>
		<p>Fortalecer a rede de empreendedores do turismo por meio de ações coletivas com foco na divulgação e promoção dos serviços</p>	<p>Empresários do Setor do Turismo/GDTUR</p>	<p>Curto</p>

<b>Eixo Estratégico 3: Oferta e Produto Turístico</b>				
<b>Gargalos/ Pontos Fracos</b>	<b>Estratégia 2: Incremento e qualificação dos produtos e serviços turísticos do destino tendo como base os segmentos prioritários e os preceitos dsustentabilidade</b>			
	<b>Ações</b>	<b>Descrição das Ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Prazo Estimado</b>
Faltam serviços especializados para atendimento a segmentos turísticos específicos em especial (cultural, esportes, ecoturismo)	Elaboração de Projeto de incremento e qualificação dos produtos e serviços turísticos	Qualificar os profissionais específicos para atender segmentos prioritários (ecoturismo, esportes, cultural, saúde e bem-estar e rural)	SECTUR/ SEBRAE/SENAC	Curto
		Qualificar os profissionais dos serviços de transportes (taxis, mototáxi, bugueiros) para maior conhecimento dos atrativos e produtos turísticos	SECTUR/SEBRAE	Médio
		Criar uma agência de receptivo para divulgar e comercializar os diversos produtos turísticos	Empresários do Turismo	Curto
		Disponibilizar incentivos fiscais para implantação de novos empreendimentos turísticos	Prefeitura Municipal	Longo
Serviço lento, culinária repetitiva e fraca com altos preços na maioria dos locais		Qualificar a rede de serviços locais (hospedagem, alimentação e passeios) de acordo com as necessidades identificadas na pesquisa de oferta	SECTUR/ SEBRAE/SENAC	Curto
		Qualificar e fortalecer a rede de turismo comunitário e os responsáveis pelas experiências turísticas	SECTUR/ SEBRAE/SENAC	Curto
		Certificar e premiar os prestadores de serviços turísticos locais	SECTUR/SEBRAE	Médio
O crescente turismo predatório e desordenado baseado no padrão de praias famosas		Estimular o empreendedorismo nas diversas comunidades a partir das oportunidades já identificadas	SECTUR/SEBRAE	Médio
		Estimular os empreendedores dos setores gastronômico e cultural a ofertarem serviços e experiências no período noturno	SECTUR/SEBRAE	Curto
Falta estruturas de barracas das praias, locais de informações turísticas, estruturas de atendimento aos turistas		Destinar linhas de créditos específicas e mais acessíveis para investir na melhoria dos serviços e produtos turísticos	SECTUR/Banco do Nordeste	Curto

Fonte: Elaboração própria.



Créditos: ORI Brazil / Prefeitura Municipal de Icapui

**Tabela 58 - Plano de Ação Eixo 4: Infraestrutura**

<b>Eixo Estratégico 4: Infraestrutura</b>				
<b>Objetivo: Melhorar a infraestrutura básica (comunicação, transporte, serviços urbanos) e infraestrutura turística do município</b>				
<b>Gargalos/Pontos Fracos</b>	<b>Estratégia 1: Melhoria de Infraestrutura turística e dos serviços básicos</b>			
	<b>Ação</b>	<b>Descrição das Ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Prazo Estimado</b>
<p>Falta sinalização e informação turística</p> <p>Faltam estruturas de barracas das praias, locais de informações turísticas, estruturas de atendimento aos turistas</p> <p>Necessidade de melhorias nos equipamentos turísticos</p> <p>Equipamentos turísticos necessitando de reformas e ampliação</p> <p>Falta acessibilidade às praias e atrativos e faltam áreas de estacionamento</p>	Elaboração e Implementação do projeto de Sinalização Turística	Implantar a sinalização turística direcional e interpretativa em todos os pontos turísticos do município	Secretaria de Infraestrutura/ SECTUR	Médio
	Implantação do Centro de Atendimento ao Turista (CAT)	Implantar o CAT (Centro de Atendimento ao Turista) - Casa do Turista em local estratégico	Secretaria de Infraestrutura/ SECTUR	Médio
	Reforma do Mirante da Serra do Mar	Realizar reforma do Mirante da Serra do Mar para tornar-se um espaço para atrair turistas e realizar eventos	Secretaria de Infraestrutura/ SECTUR	Médio
	Reforma da passarela da APA do Manguezal da Barra Grande	Realizar reforma da passarela da APA do Manguezal da Barra Grande	Fundação Brasil Cidadão/ Empresas parceiras (Eólicas)	Médio
	Revitalização do mercado público e mercado de artesanato	Realizar a manutenção do mercado público e mercado do artesanato para maior atratividade e melhoria da experiência do turista	Secretaria de Infraestrutura	Médio
	Urbanização das Praias (Orla Marítima)	Implantar projeto de urbanização das praias (orla marítima), inserindo equipamentos de acessibilidade, criando/destinando espaços para que as associações de bugueiros tenham seus pontos/estações, como também os pescadores que oferecem passeios de barcos e artesãos	Secretaria de Infraestrutura	Longo
	Elaboração e Implementação do Plano de mobilidade e acessibilidade de nos locais de visitação turística	Elaborar e implementar o plano de mobilidade e acessibilidade nos locais de visitação turística com vistas a melhoria da experiência dos turistas	Secretaria de Infraestrutura	Longo
		Realizar estudo e implantação de estacionamento em áreas estratégicas e ordenar os fluxos de veículos com fiscalização intensiva	Secretaria de Infraestrutura/ ATMI	Longo
		Implantação de pórticos nos limites CE/RN	Implantar pórticos nos limites CE/RN com indicação dos atrativos e produtos turísticos de todo o município	Secretaria de Infraestrutura
	Elaboração e implementação de sistema de informações turísticas	Implantar sistema de informações turísticas por meio de QR Code em locais estratégicos contendo informações turísticas e rede de serviços	SECTUR/ Empresários do Turismo	Curto
Implantar o portal de informações turísticas do município (Incluindo toda a rede de serviços básicos e turísticos)		SECTUR	Curto	
Ampliar a conectividade do turista (internet e telefonia)		Secretaria de Infraestrutura	Médio	

Baixa capacidade de fornecimento de água e energia elétrica Sinal de telefonia móvel insuficiente ;	Construção, revitalização e reforma de infraestrutura urbana para adequação de espaços de interesse turístico	Implantar saneamento básico, sistema de drenagem urbana, paisagismo, execução de calçadas, passeios, iluminação pública ou ciclovias/ ciclofaixas em todas as regiões turísticas do município	Secretaria de Infraestrutura	Longo
Insuficiência do sistema de transporte público e privado (Existe apenas uma empresa de ônibus que faz viagens para Icapuí e presta um serviço de péssima qualidade)	Implantação de novo sistema de transporte público e privado	Criar cooperativa de transporte turístico	COMTUR/ Empresas de transporte	Médio
		Definir novas rotas de transporte público e pontos de paradas aos finais de semana (linha litorânea)	Empresas de transporte	Curto
		Implantar serviço de aplicativo para facilitar transporte interno no município	Empresas de Transporte	Médio

Fonte: Elaboração própria.

**Tabela 59 – Plano de Ação Eixo Estratégico 5: Sustentabilidade**

<b>Eixo Estratégico 5: Sustentabilidade</b>				
<b>Objetivo: Fomentar iniciativas que promovam a responsabilidade social, ambiental e econômica, promovendo um turismo responsável e justo para todos</b>				
<b>Gargalos/Pontos Fracos</b>	<b>Estratégia 1: Sensibilização das comunidades e dos turistas quanto a educação ambiental e importância do turismo como meio para a conservação ambiental</b>			
	<b>Ação</b>	<b>DESCRIÇÃO DAS AÇÕES</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Prazo Estimado</b>
Carência de Educação Ambiental sobre uso racional da água, sobretudo em período de alta estação	Elaboração e implementação de programa de Educação Ambiental para o Ecoturismo de Icapuí	Implementar projeto de arborização no município	SECTUR/ SEDEMA	Médio
Faltam cuidados essenciais para a preservação do meio ambiente		Criar um Programa de Educação Ambiental Sistemático	SECTUR/IMFLA/ IBAMA	Médio
Poluição plástica no manguezal e lixo nas praias		Realizar campanhas de limpezas de resíduos sólidos nas diversas comunidades com coleta de dados e sistematização e divulgação dos dados para a comunidade	SECTUR/ SEDEMA	Médio
Poluição sonora (especialmente nas casas de veraneio)		Realizar campanha de conscientização dos donos de casa de veraneio e fiscalização	SECTUR/IMFLA	Curto

<b>Eixo Estratégico 5: Sustentabilidade</b>				
<b>Gargalos/Pontos Fracos</b>	<b>Estratégia 2: Interface com a gestão ambiental do município para implementação das políticas ambientais</b>			
	<b>Ação</b>	<b>Descrição das ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Prazo Estimado</b>
Faltam estudos técnicos sobre riscos nas falésias e avanço do mar	Elaboração de um Plano de ação conjunto com a gestão ambiental para implementação das políticas ambientais	Realizar treinamento em Educação ambiental para condutores e setor hoteleiro	SEDEMA/ SECTUR	Médio
		Realizar campanhas de segurança ambiental com panfletos ou QR Codes		
		Implantar sinalização das áreas sensíveis e de risco e das informações sobre o uso adequado do meio ambiente e unidades de conservação		
Ausência de estudos de capacidade de carga do território e do ambiente para o turismo		Elaborar estudo de capacidade de carga e conduta ambiental para áreas mais críticas (passeio dos peixinhos coloridos, passeios no mangue e áreas de falésias)	SEDEMA/ SECTUR	Curto
		Apoiar a retomada da implementação da Política de Gestão de Resíduos Sólidos e Saneamento Básico		
Com o crescimento do turismo, garantir a sustentabilidade e social evitando problemas como drogas, prostituição infantil ou até mesmo descaracterização da cultura local		Criar campanha de proteção da criança no contexto do turismo	SECTUR/ Secretaria de Ação Social	Médio

<b>Eixo Estratégico 5: Sustentabilidade</b>				
<b>Gargalos/Pontos Fracos</b>	<b>Estratégia 3: Certificações nacionais e internacionais com foco em sustentabilidade</b>			
	<b>Ação</b>	<b>Descrição da Ação</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Prazo Estimado</b>
Ausência de orientações sobre qualidade ambiental	Elaboração e Implementação de Programa de Ecoturismo Certificado	Criar normas de para empreendimentos que incentivem o ecoturismo. Selo Empreendimento Verde; Selo Lagosta Certificada; Selo Empreendimento Amigo do Manguezal	SECTUR	Médio
Ausência de estratégias nacionais e de promoção do Ecoturismo		Aderir aos editais de certificação como Praia Limpa e Bandeira Azul, a implantação das ações do de Turismo	SECTUR	Médio

Fonte: Elaboração própria.



---

## 6.1 Detalhamento do Plano de Ação

Tendo como base o plano de ação, e como forma de facilitar sua organização, se propõe o desdobramento do plano num conjunto de ações com elementos fundamentais para a sua implementação. Cada um dos eixos estratégicos traz os objetivos do plano e as ações que juntos buscam promover o desenvolvimento do turismo sustentável de Icapuí. Importante destacar que cada um dos eixos estratégicos, estratégias e ações propostas, estão alinhadas com os objetivos do Plano de Desenvolvimento Territorial do Turismo e buscam corrigir os problemas e as deficiências e fortalecer as potencialidades e os pontos fortes.

No Eixo Estratégico 1, que trata da Governança/Fortalecimento Institucional/Gestão do Turismo, foram propostas 3 estratégias e 3 ações que têm como objetivo fortalecer a governança local e as instituições relacionadas ao turismo para uma gestão sustentável e forte para o turismo de Icapuí. No Eixo Estratégico 2, que trata da Competitividade do Destino/ Mercado, foram propostas 2 estratégias e 2 ações que buscam aumentar a visibilidade de Icapuí como destino turístico único a partir de uma oferta diversificada e diferenciada em seus atributos naturais e culturais e garantir recursos para aumentar a visibilidade de Icapuí. Já no Eixo Estratégico 3, Oferta/Produto Turístico, foram propostas 2 estratégias e 2 ações com objetivo de aprimorar a qualidade dos serviços oferecidos e diversificação das experiências para atrair diferentes segmentos de mercado e estimular o desenvolvimento de novos produtos turísticos a partir da valorização dos recursos culturais e naturais locais e incentivar a criação de experiências autênticas. E por fim, no Eixo Estratégico 4, sobre a Infraestrutura, foram propostas 1 estratégia e 11 ações que objetivam a melhoria da infraestrutura básica (comunicação, transporte, serviços urbanos) e infraestrutura turística do município.

A partir do plano de ação, apresentamos a matriz de alinhamento que ilustra o conjunto dos objetivos, eixos estratégicos, estratégias e ações, seguindo uma linha lógica que vem desde os objetivos do plano até chegar nas propostas que serão detalhados nas **fichas técnicas** em seguida.

**Tabela 60 – Matriz de alinhamento do Plano de Ação**

<b>Objetivos do Plano</b>	<b>Eixos Estratégicos propostos para o Plano de Desenvolvimento o Territorial do Turismo</b>	<b>Estratégias</b>	<b>Ações Propostas</b>
Fortalecer a governança local e as instituições relacionadas ao turismo para uma gestão sustentável e forte para o turismo de Icapuí	Governança/ Fortalecimento Institucional/ Gestão do Turismo	Estratégia 1: Fortalecimento institucional e amparo financeiro da Secretaria de Cultura e Turismo para implementar as políticas integradas de desenvolvimento sustentável do turismo	Ação 1: Elaboração e implementação do Plano de Fortalecimento Institucional da SECTUR
Estimular o monitoramento e a gestão das ações, respeitando e promovendo a participação das comunidades		Estratégia 2: Fortalecimento Institucional do COMTUR	Ação 1: Elaboração e implementação do Plano de Fortalecimento Institucional da gestão do COMTUR
Promover ações cooperadas a fim de otimizar recursos em prol do desenvolvimento sustentável do turismo		Estratégia 3: Fomento a Implementação de políticas e ações integradas para o desenvolvimento sustentável e participativo do turismo em nível local e regional	Ação 1: Criação de programa de integração para o desenvolvimento sustentável e participativo do turismo de Icapuí
Aumentar a visibilidade de Icapuí como destino turístico único a partir de uma oferta diversificada e diferenciada em seus atributos naturais e culturais	Competitividade do Destino/ Mercado	Estratégia 1: Posicionamento de Icapuí como destino turístico de experiência e ecoturismo e ampliação do mercado	Ação 1: Elaboração e implementação do Plano de Marketing do município de Icapuí
		Estratégia 2: Garantia de Recursos necessários para a promoção e posicionamento do destino Icapuí a partir do Fundo Municipal do Turismo	Ação 1: Elaboração do Projeto de Captação de Recursos para a promoção e posicionamento do destino Icapuí
Aprimorar a qualidade dos serviços oferecidos e diversificação das experiências para atrair diferentes segmentos de mercado	Oferta/Produto Turístico	Estratégia 1: Diversificação de produtos de experiências	Ação 1: Elaboração do Plano de Diversificação de produtos Turísticos
Estimular o desenvolvimento de novos produtos turísticos a partir da valorização dos recursos culturais e naturais locais, e incentivar à criação de experiências autênticas		Estratégia 2: Incremento e qualificação dos produtos e serviços turísticos do destino tendo como base os segmentos prioritários e os preceitos da sustentabilidade	Ação 1: Elaboração do Projeto de Incremento e qualificação dos produtos e serviços turísticos

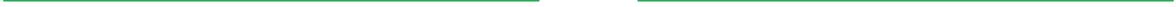
Fonte: Elaboração própria.

**Tabela 61 – Matriz de alinhamento do Plano de Ação**

<b>Objetivos do Plano</b>	<b>Eixos Estratégicos propostos para o Plano de Desenvolvimento Territorial do Turismo</b>	<b>Estratégias</b>	<b>Ações Propostas</b>
<p>Melhorar a infraestrutura básica (comunicação, transporte, serviços urbanos) e infraestrutura turística do município.</p>	<p>Infraestrutura</p>	<p>Estratégia 1: Melhoria de Infraestrutura turística e dos serviços básicos</p>	<p>Ação 1: Elaboração e Implementação do Projeto de Sinalização Turística</p>
			<p>Ação 2: Implantação do Centro de Atendimento ao Turista (CAT)</p>
			<p>Ação 3: Reforma do Mirante da Serra do Mar</p>
			<p>Ação 4: Reforma da passarela da APA do Manguezal da Barra Grande</p>
			<p>Ação 5: Revitalização do mercado público e mercado de artesanato</p>
			<p>Ação 6: Urbanização das Praias (Orla Marítima)</p>
			<p>Ação 7: Elaboração e Implementação do Plano de mobilidade e acessibilidade nos locais de visitação turística</p>
			<p>Ação 8: Implantação de pórticos nos limites CE/RN</p>
			<p>Ação 9: Elaboração e implementação de sistema de informações turísticas</p>
			<p>Ação 10: Construção, revitalização e reforma de infraestrutura urbana para adequação de espaços de interesse turístico</p>

			<i>Ação 11: Implantação de novo sistema de transporte público e privado</i>
--	--	--	---

Fonte: Elaboração própria.



**Tabela 62 - Matriz de alinhamento do Plano de Ação**

<i>Objetivos do Plano</i>	<i>Eixos Estratégicos propostos para o Plano de Desenvolvimento Territorial do</i>	<i>Estratégias</i>	<i>Ações Propostas</i>
<i>Fomentar que promovam a responsabilidade social, ambiental e econômica, promovendo um turismo responsável justo para todos</i>	<i>Sustentabilidade e</i>	<i>Estratégia 1. Sensibilização das comunidades e dos turistas quanto à educação ambiental e importância do turismo como meio para a conservação ambiental</i>	<i>Ação 1: e implementação de um Programa de Educação Ambiental para o Ecoturismo de Icapuí</i>
		<i>Estratégia 2. Interface com gestão ambiental do município para implementação das políticas ambientais</i>	<i>Ação 2: Elaboração de um Plano de Ação conjunto com a gestão ambiental para implementação das políticas ambientais</i>
		<i>Estratégia 3: Certificações nacionais e internacionais com foco em sustentabilidade</i>	<i>Ação 3: e implementação de Programa de Incentivo ao Ecoturismo Certificado</i>

Fonte: Elaboração própria.

### 6.1.1 Fichas técnicas

<b>Eixo Estratégico 1: Governança/Fortalecimento Institucional/Gestão do Turismo</b>			
<b>Objetivo:</b> Fortalecer a governança local e as instituições relacionadas ao turismo para uma gestão sustentável e forte para o turismo de Icapuí			
<b>Estratégia 1.</b> Fortalecimento institucional e amparo financeiro da Secretaria de Cultura e Turismo para implementar as políticas integradas de desenvolvimento sustentável do turismo			
<b>Ação 1:</b> Elaboração e implementação do Plano de Fortalecimento institucional da SECTUR			
<b>Justificativa:</b> Orçamento municipal ainda não é compatível com as necessidades do setor do turismo para uma maior autonomia na gestão dos recursos; carência de estrutura técnica, física e financeira para a boa gestão públicas do turismo em Icapuí			
<b>Envolvidos:</b> Prefeitura Municipal de Icapuí, Câmara de Vereadores, Secretaria de Cultura e Turismo de Icapuí			
<b>Prazo:</b> Médio			
<b>Descrição das Ações:</b>			
• Criar orçamento próprio para a Secretaria de Cultura e Turismo por meio de um projeto de lei			
• Adquirir veículo próprio para Secretaria de Cultura e Turismo			
• Definir e garantir quadro de técnicos com formação em turismo para atuar na Secretaria de Turismo			
<b>Resultados:</b> Maior efetividade na execução da política pública do turismo de Icapuí por meio de uma estrutura técnica, física e financeira			
<b>Benefícios:</b> Uma governança ativa e a gestão do turismo mais fortalecida			
<b>Normas de Licenciamento Ambiental exigido por lei:</b> Não há			
<b>Possíveis Impactos:</b>			
<b>Sociais</b>	<b>Econômicos</b>	<b>Ambientais</b>	<b>Culturais</b>
-	(+) Aumento dos investimentos na política do turismo do município	-	-
<b>Indicadores de Acompanhamento:</b>			
• Valor do orçamento da SECTUR aprovado e implementado			
• Veículo adquirido			
• Número de técnicos disponibilizados atuando na Secretaria de Cultura e Turismo			
<b>Valor estimado do projeto: R\$ 16.640.000,00*</b>			
*O valor simulado para o Projeto de Fortalecimento Institucional da SECTUR levou em consideração uma média de valores de orçamentos anuais (LOA 2024) de 5 municípios turísticos nordestinos com faixa populacional similar a Icapuí (Itacaré/BA, Tamandaré/ PE, Ilha de Itamaracá/BA, Jijoca de Jericoacoara/CE, Fortim/CE) chegando a um valor médio de orçamento em R\$ 4.160,000,00 Anual/16.640,00 (4 anos)			

<b>Eixo Estratégico 1: Governança/Fortalecimento Institucional/Gestão do Turismo</b>			
<b>Objetivo:</b> Fortalecer a governança local e as instituições relacionadas ao turismo para uma gestão sustentável e forte do turismo de Icapuí e estimular o monitoramento e a gestão das ações, respeitando e promovendo a participação das comunidades			
<b>Estratégia 2.</b> Fortalecimento Institucional do COMTUR			
<b>Ação 1:</b> Elaboração e implementação do Plano de Fortalecimento Institucional da Gestão do COMTUR			
<b>Justificativa:</b> Investimentos insuficientes do poder público para o turismo			
<b>Envolvidos:</b> Representantes do COMTUR e Secretaria de Cultura e Turismo de Icapuí			
<b>Prazo:</b> Médio			
<b>Descrição das Ações:</b>			
• Criar o Fundo Municipal de Turismo e definir as estratégias de captação de recursos para garantir o repasse de recursos			
• Estimular a iniciativa privada a contribuir financeiramente para o FUMTUR (Fundo Municipal de turismo)			
• Fomentar a participação de novos grupos existentes no município			
• Monitorar as ações do plano de desenvolvimento territorial do turismo			
<b>Resultados:</b> Maior efetividade na execução da política pública do turismo de Icapuí			
<b>Benefícios:</b> Uma governança ativa e a gestão do turismo mais fortalecida			
<b>Normas de Licenciamento Ambiental exigido por lei:</b> Não há			
<b>Possíveis Impactos:</b>			
<b>Sociais</b>	<b>Econômicos</b>	<b>Ambientais</b>	<b>Culturais</b>
(+) Maior participação popular nas ações do turismo	(+) Aumento dos investimentos na política do turismo do município	-	-
<b>Indicadores de Acompanhamento:</b>			
• Fundo Municipal do Turismo Criado			
• Valor arrecadado da iniciativa privada por meio de taxa de turismo			
<b>Valor Estimado do Projeto: R\$ 120.000,00</b>			

<b>Eixo Estratégico 1: Governança/Fortalecimento Institucional/Gestão do Turismo</b>			
<b>Objetivo:</b> Fortalecer a governança local e as instituições relacionadas ao turismo para uma gestão sustentável e forte do turismo de Icapuí e estimular o monitoramento e a gestão das ações, respeitando e promovendo a participação das comunidades			
<b>Estratégia 3:</b> Fomento e Implementação de políticas e ações integradas para o desenvolvimento sustentável e participativo do turismo em nível local e regional			
<b>Ação 1:</b> Criação de Programa de integração para o desenvolvimento sustentável e participativo do turismo de Icapuí			
<b>Objetivo:</b> Promover ações cooperadas a fim de otimizar recursos em prol do desenvolvimento sustentável do turismo			
<b>Justificativa:</b> Necessidade de ampliar e integrar de forma efetiva novas instituições atuantes no turismo e cultura de Icapuí e desafio de políticas públicas que priorize a atividade turística			
<b>Envolvidos:</b> SECTUR/SECRETARIA DE EDUCAÇÃO/SEBRAE/SENAC/IFCE/Banco do Nordeste/ Grupos empresariais			
<b>Prazo:</b> Médio			
<b>Descrição das Ações:</b>			
• Criar associações representativas dos prestadores de serviços para o desenvolvimento do turismo			
• Realizar parcerias dos setores público/privado por meio de projetos e ações específicas e Integração entre todos os setores atraindo assim potenciais investidores para o município			
• Realizar parceria com o Banco do Nordeste e suas linhas de créditos para microempreendedores formais			
• Realizar articulação com SEBRAE e SENAC para implementar um plano de capacitação integrado anualmente com base nas demandas identificadas no diagnóstico			
• Criar política educacional voltada para o turismo e o patrimônio cultural e natural nas escolas			
<b>Resultados:</b> Ações e projetos realizados de forma cooperada, otimizando recursos em prol do desenvolvimento sustentável do turismo; política educacional voltada para o turismo e patrimônio cultural implementada			
<b>Benefícios:</b> Maior cooperação, otimização de recursos e resultados mais efetivos em relação ao desenvolvimento do turismo			
<b>Normas de Licenciamento Ambiental exigido por lei:</b> Não há			
<b>Possíveis Impactos:</b>			
<b>Sociais</b>	<b>Econômicos</b>	<b>Ambientais</b>	<b>Culturais</b>
(+) Consciência sobre a importância do turismo na educação básica e fundamental	(+) Aumento dos investimentos na política do turismo do município	-	(+) Envolvimento da comunidade em prol da educação para o turismo
<b>Indicadores de Acompanhamento:</b>			
• Número de associações criadas			
• Volume de recursos investidos de forma cooperada			
• Número de projetos e convênios firmados para o setor do turismo			



<b>Eixo Estratégico 2: Competitividade do Destino/Mercado</b>
<b>Objetivo:</b> Aumentar a visibilidade de Icapuí como destino turístico único a partir de uma oferta diversificada e diferenciada em seus atributos naturais e culturais
<b>Estratégia 1:</b> Posicionamento de Icapuí como destino turístico de experiência e ecoturismo e ampliação do mercado
<b>Ação 1:</b> Elaboração e Implementação do Plano de Marketing do Município de Icapuí
<b>Justificativa:</b> Faltam estratégias de marketing e posicionamento bem definidas
<b>Envolvidos:</b> SECTUR, COMTUR, Iniciativa privada
<b>Prazo:</b> Médio
<b>Descrição das Ações:</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Montar calendário de eventos para estimular turismo em todos os meses do ano, combatendo a sazonalidade (segmentos prioritários)</li> <li>• Ampliar a divulgação, investir em atividades culturais que gerem entretenimento e interesse para visitação da cidade</li> <li>• Criar campanhas para enaltecer a diversidade ambiental e cultural como atrativos turísticos: cajucultura; labirinto; peixe-boi; aves migratórias; reserva da biosfera da Mata Atlântica</li> <li>• Divulgar os produtos turísticos e unidades de conservação nas mídias, especificando a finalidade das APAs e da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica nas mídias da Secretaria de Turismo periodicamente</li> <li>• Realizar parceria com a TCM (TV de Mossoró) para produção de conteúdo e divulgação de Icapuí</li> <li>• Realizar ações de Fam Tour e Press Trip</li> <li>• Participar de feiras e eventos comerciais regionais e nacionais</li> <li>• Realizar ações comerciais (Road Shows) nos principais mercados emissores</li> <li>• Realizar divulgação regional, nacional e internacional por meio de campanhas de marketing</li> <li>• Produzir vídeos de Icapuí, depoimentos de moradores ou de turistas sobre as belezas que existem aqui, mostrar locais que só tem em Icapuí nos vídeos e provocar curiosidade nos turistas</li> <li>• Produzir materiais promocionais com novo posicionamento nos segmentos prioritários (ecoturismo, esportes e cultura)</li> <li>• Atualizar o guia turístico de Icapuí por meio de um portal online e impresso</li> <li>• Promover campanhas em outdoor, aeroportos e rodoviárias</li> <li>• Capacitar os agentes de mercado (agências de turismo e operadoras) nos mercados emissores</li> <li>• Implantar clube de benefícios com descontos para os turistas que utilizarem a rede de serviços turísticos do município</li> </ul>
<b>Resultados:</b> Destino bem posicionado a partir da visibilidade de Icapuí como destino turístico único

<b>Benefícios:</b>			
Aumento de fluxo de turistas dos segmentos ecoturismo, cultural, esportes e rural Diminuição da sazonalidade			
Diminuição dos impactos negativos provenientes de fluxos desordenados e concentrados			
<b>Normas de Licenciamento Ambiental exigido por lei: Não há</b>			
<b>Possíveis Impactos:</b>			
Sociais	Econômicos	Ambientais	Culturais
(+) Ações de marketing bem estruturadas podem minimizar os impactos negativos de fluxos desordenados e diminuição da sazonalidade	(+) A melhoria no posicionamento pode contribuir significativamente para atração de novos fluxos turísticos e aumento na geração de emprego, renda e receita econômica	(+) Ações de marketing bem estruturadas podem minimizar os impactos negativos de fluxos desordenados e concentrados principalmente em relação à visitação de atrativos naturais.  (-) Fluxos desordenados e concentrados caso não haja inteligência de mercado, conscientização e fiscalização	-
<b>Indicadores de Acompanhamento:</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumento do percentual de fluxo de visitantes distribuídos ao longo do ano</li> <li>• Plano de Marketing e calendário de eventos Implementado</li> <li>• Aumento da taxa de ocupação</li> <li>• Visibilidade nos mercados regional e nacional</li> <li>• Número de ações comerciais desenvolvidas</li> <li>• Número de acordos comerciais fechados</li> <li>• Aumento da receita do turismo no município</li> </ul>			
<b>Valor Estimado do Projeto: R\$ 700.000,00</b>			

<b>Eixo Estratégico 2: Competitividade do Destino/Mercado:</b>			
<b>Objetivo:</b> Garantir recursos para aumentar a visibilidade de Icapuí como destino turístico único a partir de uma oferta diversificada e diferenciada em seus atributos naturais e culturais			
<b>Estratégia 3:</b> Garantia de recursos necessários para a promoção e posicionamento do destino Icapuí a partir do fundo municipal de turismo			
<b>Ação 1:</b> Elaboração de projeto de captação de recursos para a promoção e posicionamento do destino Icapuí			
<b>Justificativa:</b> Ainda não há recursos exclusivos para a promoção e comercialização dos produtos turísticos			
<b>Envolvidos:</b> SECTUR e COMTUR			
<b>Prazo:</b> Curto			
<b>Descrição das Ações:</b>			
• Articular com organismos municipais e nacionais públicos e privados, objetivando captação de recursos			
• Articular com parlamentares para identificação de emendas e editais para promoção do turismo			
• Estabelecer valores de contribuições de taxas de turismo para criação do Fundo Municipal de Turismo			
<b>Resultados:</b> Recursos exclusivos para a promoção e comercialização dos produtos turísticos			
<b>Benefícios:</b> Melhor posicionamento do destino Icapuí a partir da implementação dos recursos			
<b>Normas de Licenciamento Ambiental exigido por lei:</b> Não há			
<b>Possíveis Impactos:</b>			
Sociais	Econômicos	Ambientais	Culturais
-	(+) Aumento da arrecadação para investimentos no setor do turismo	-	-
<b>Indicadores de Acompanhamento:</b>			
• Taxa de turismo criada			
• Percentual de arrecadação da taxa de turismo			
• Aumento da arrecadação do fundo municipal de turismo			
• Número de projetos da área de mercado aprovados			
<b>Valor Estimado do Projeto:</b> Não há, será realizado com capacidade técnica dos colaboradores SECTUR e membros do Comtur			

### Eixo Estratégico 3: Oferta/Produto Turístico

**Objetivos:** Aprimorar a qualidade dos serviços oferecidos e diversificação das experiências para atrair diferentes segmentos de mercado; estimular o desenvolvimento de novos produtos turísticos a partir da valorização dos recursos culturais e naturais locais e incentivar à criação de experiências autênticas

**Estratégia 1:** Diversificação de produtos de experiências (Ter portfólio com novos produtos autênticos que sejam socialmente responsáveis e justos com respeito ao meio ambiente)

**Ação 1:** Elaboração do Plano de Diversificação de produtos de experiências

**Justificativa:** Necessidade de estruturar os produtos culturais, esportes de ecoturismo

**Envolvidos:** SECTUR/SEBRAE/Associações comunitárias e empresariais/Rede de empresários/Produtores Culturais

**Prazo:** Curto

#### Descrição das Ações:

- Criar novos produtos turísticos com foco no turismo de experiência e criativo (foco no ecoturismo, cultural, esportes, saúde e bem-estar e rural) e adequar os produtos existentes em cada uma das comunidades.
- Criar roteiros e trilhas (Terra e Mar) considerando áreas sensíveis e de habitats de espécies ameaçadas de extinção
- Realizar pequenos eventos nas comunidades ao longo do ano para fortalecer e ampliar o turismo de esportes, cultural e o ecoturismo
- Estimular a prática de novos esportes e atividades nas praias da Região de Cima (Beach Tênis, StandUp, Beach Soccer, Canoagem)
- Criar o passaporte do turismo para estimular a visitação de diversos produtos turísticos
- Fomentar a prática de esportes de aventura por meio do fortalecimento da rede de empresários e eventos do setor
- Fortalecer os canais de informações turísticas por meio da rede de empresários locais
- Organizar a programação de atividades integradas principalmente em períodos noturnos a partir de parcerias entre os produtores culturais/comunidades e os empreendimentos turísticos
- Fortalecer a rede de empreendedores do turismo por meio de ações coletivas com foco na divulgação e promoção dos serviços

**Resultados:** Novos produtos criados, rede empresarial fortalecida, produtos segmentos com atração de novos nichos de mercado

**Benefícios:** Maior competitividade e diversificação das experiências para atrair diferentes segmentos de mercado;

**Normas de Licenciamento Ambiental exigido por lei:** Não há

<b>Possíveis Impactos:</b>			
<b>Sociais</b>	<b>Econômicos</b>	<b>Ambientais</b>	<b>Culturais</b>
(+) Melhoria da qualidade de vida das comunidades envolvidas  (+) Oportunidade de geração de novas oportunidades de negócios (+) Aumento da autoestima e sentimento de valorização cultural	(+) Aumento da receita do turismo	(-) Fluxos desordenados e concentrados caso não haja inteligência de mercado, conscientização e fiscalização	-
<b>Indicadores de Acompanhamento:</b>			
• Número de novos produtos criados com foco nos segmentos prioritários em cada uma das comunidades			
• Número de novos eventos criados			
• Número de acordos comerciais fechados entre a rede de empresários locais			
<b>Valor estimado do Projeto: R\$ 150.000,00</b>			

<b>Eixo Estratégico 3: Oferta/Produto Turístico</b>
<p><b>Objetivos:</b> Aprimorar a qualidade dos serviços oferecidos e diversificação das experiências para atrair diferentes segmentos de mercado; estimular o desenvolvimento de novos produtos turísticos a partir da valorização dos recursos culturais e naturais locais e incentivar à criação de experiências autênticas</p>
<p><b>Estratégia 2:</b> Incremento e qualificação dos produtos e serviços turísticos do destino tendo como base os segmentos prioritários e os preceitos da sustentabilidade</p>
<p><b>Ação 1:</b> Elaboração de Projeto de Incremento e qualificação dos produtos e serviços turísticos</p>
<p><b>Justificativa:</b> Faltam serviços especializados para atendimento a segmentos turísticos específicos em especial (cultural, esportes, ecoturismo); serviço lento, culinária repetitiva e fraca com altos preços na maioria dos locais; Faltam estruturas de barracas das praias, locais de informações turísticas, estruturas de atendimento aos turistas</p>
<p><b>Envolvidos:</b> SECTUR/SEBRAE/SENAC/Banco do Nordeste/Empresários do Turismo</p>
<p><b>Prazo:</b> Médio</p>
<p><b>Descrição das Ações:</b></p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Qualificar os profissionais específicos para atender segmentos prioritários (ecoturismo, esportes, cultural, saúde e bem-estar e rural)</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Qualificar os profissionais dos serviços de transportes (taxis, mototáxi, bugueiros) para maior conhecimento dos atrativos e produtos turísticos</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar uma agência de receptivo para divulgar e comercializar os diversos produtos turísticos</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Disponibilizar incentivos fiscais para implantação de novos empreendimentos turísticos</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Qualificar a rede de serviços locais (hospedagem, alimentação e passeios) de acordo com as necessidades identificadas na pesquisa de oferta.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Qualificar e fortalecer a rede de turismo comunitário e os responsáveis pelas experiências turísticas</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Certificar e premiar os prestadores de serviços turísticos locais</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estimular o empreendedorismo nas diversas comunidades a partir das oportunidades já identificadas</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estimular os empreendedores dos setores gastronômico e cultural a ofertarem serviços e experiências no período noturno</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Destinar linhas de créditos específicas e mais acessíveis para investir na melhoria dos serviços e produtos turísticos</li> </ul>
<p><b>Resultados:</b> Profissionais capacitados, excelência nos serviços turísticos, produtos certificados</p>
<p><b>Benefícios:</b> Melhoria na qualificação dos produtos e serviços turísticos do destino tendo como base os segmentos prioritários e os preceitos da sustentabilidade</p>
<p><b>Normas de Licenciamento Ambiental exigido por lei:</b> Não há</p>

<b>Possíveis Impactos:</b>			
<b>Sociais</b>	<b>Econômicos</b>	<b>Ambientais</b>	<b>Culturais</b>
(+) Melhoria da qualidade de vida das comunidades envolvidas  (+) Oportunidade de geração de novas oportunidades de negócios	(+) Aumento da receita do turismo	(-) Fluxos desordenados e concentrados caso não haja inteligência de mercado, conscientização e fiscalização	-
<b>Indicadores de Acompanhamento:</b>			
• Número de profissionais capacitados			
• Número de empresas com certificação da qualidade			
• Quantidade de novos produtos comercializados			
• Número de novos empreendimentos do setor do turismo criado			
• Percentual de satisfação dos turistas quanto aos serviços			
• Taxa de ocupação hoteleira			
• Índice de sazonalidade			
<b>Valor estimado do projeto: R\$ 250.000,00</b>			

<b>Eixo Estratégico 4: Infraestrutura</b>			
<b>Objetivos:</b> Melhorar a infraestrutura básica (comunicação, transporte, serviços urbanos) e turística do município			
<b>Estratégia 1:</b> Melhoria da infraestrutura turística e dos serviços urbanos			
<b>Ação 1:</b> Elaboração e implementação do projeto de sinalização turística e acessos			
<b>Justificativa:</b> Falta sinalização e informação turística			
<b>Envolvidos:</b> Secretaria de Infraestrutura/SECTUR/Empresários do Turismo			
<b>Prazo:</b> Médio			
<b>Descrição das Ações:</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implantar a sinalização turística direcional e interpretativa em todos os pontos turísticos do município</li> </ul>			
<b>Resultados:</b> Projeto de sinalização turística implementado facilitando a jornada dos turistas			
<b>Benefícios:</b> Facilidade da jornada dos turistas; maior divulgação interna dos atrativos e acesso às informações			
<b>Normas de Licenciamento Ambiental exigido por lei:</b> Lei Orgânica do Município			
<b>Possíveis Impactos:</b>			
<b>Sociais</b>	<b>Econômicos</b>	<b>Ambientais</b>	<b>Culturais</b>
-	(+) Aumento da visitação turística e conseqüentemente distribuição da receita em mais atrativos e empreendimentos	(-) Fluxos desordenados e concentrados caso não haja inteligência de mercado, conscientização e fiscalização	-
<b>Indicadores de Acompanhamento:</b>			
• Número de atrativos sinalizados			
• Número de acessos aos sistemas de informações (portal e QR Codes)			
• Número de atendimentos no CAT			
<b>Valor estimado do projeto: R\$ 350.000,00</b>			

#### Eixo Estratégico 4: Infraestrutura

**Objetivos:** Melhorar a infraestrutura básica (comunicação, transporte, serviços urbanos) e infraestrutura turística do município

**Estratégia 1:** Melhoria da infraestrutura turística e dos serviços urbanos

**Ação 2:** Implementação do Centro de Atendimento ao Turista (CAT)

**Justificativa:** Falta sinalização e informação turística

**Envolvidos:** Secretaria de Infraestrutura/SECTUR/Empresários do Turismo

**Prazo:** Médio

**Descrição das Ações:**

- Implantar o CAT (Centro de Atendimento ao Turista) - Casa do Turista em local estratégico
- Definir local analisando as estruturas existentes

**Resultados:** CAT implementado facilitando a jornada dos turistas e o acesso às informações

**Benefícios:** Facilidade da jornada dos turistas; maior divulgação interna dos atrativos e acesso às informações

**Normas de Licenciamento Ambiental exigido por lei:** Lei Orgânica do Município

**Possíveis Impactos:**

Sociais	Econômicos	Ambientais	Culturais
-	(+) Aumento da visitação turística e consequentemente distribuição da receita em mais atrativos e empreendimentos	(-) Fluxos desordenados e concentrados caso não haja inteligência de mercado, conscientização e fiscalização	-

**Indicadores de Acompanhamento:**

- Aumento da visitação turística
- Número de atendimentos no CAT

**Valor estimado do projeto: R\$ 80.000,00**

<b>Eixo Estratégico 4: Infraestrutura</b>			
<b>Objetivos:</b> Melhorar a infraestrutura básica (comunicação, transporte, serviços urbanos) e infraestrutura turística do município			
<b>Estratégia 1:</b> Melhoria da infraestrutura turística e dos serviços urbanos			
<b>Ação 3:</b> Reforma do Mirante da Serra do Mar			
<b>Justificativa:</b> Falta sinalização e informação turística			
<b>Envolvidos:</b> Secretaria de Infraestrutura/SECTUR/Empresários do Turismo			
<b>Prazo:</b> Médio			
<b>Descrição das Ações:</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar reforma do Mirante da Serra do Mar para tornar-se um espaço de relevante atração de turistas e realização de eventos</li> </ul>			
<b>Resultados:</b>			
Mirante da Serra do Mar reformado sendo um espaço para atrair turistas e realizar eventos			
<b>Benefícios:</b>			
Facilidade da jornada dos turistas			
Maior divulgação interna dos atrativos e acesso às informações			
<b>Normas de Licenciamento Ambiental exigido por lei:</b> Lei Orgânica do Município			
<b>Possíveis Impactos:</b>			
<b>Sociais</b>	<b>Econômicos</b>	<b>Ambientais</b>	<b>Culturais</b>
-	(+) Aumento da visitação turística e consequentemente distribuição da receita em mais atrativos e empreendimentos	(-) Fluxos desordenados e concentrados caso não haja inteligência de mercado, conscientização e fiscalização	-
<b>Indicadores de Acompanhamento:</b>			
• Número de visitantes acessando o Mirante			
• Número de eventos realizados no Mirante			
<b>Valor estimado do projeto: R\$ 300.000,00</b>			

<b>Eixo Estratégico 4: Infraestrutura</b>			
<b>Objetivos:</b> Melhorar a infraestrutura básica (comunicação, transporte, serviços urbanos) e infraestrutura turística do município			
<b>Estratégia 1:</b> Melhoria da infraestrutura turística e dos serviços urbanos			
<b>Ação 4:</b> Reforma da passarela da APA do Manguezal da Barra Grande			
<b>Justificativa:</b> Necessidade de melhorias nos equipamentos turísticos			
<b>Envolvidos:</b> Fundação Brasil Cidadão/Secretaria de Infraestrutura/SECTUR/ Empresários do Turismo			
<b>Prazo:</b> Médio			
<b>Descrição das Ações:</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formalizar instrumento que defina o responsável pela gestão e execução da obra</li> <li>• Realizar parceria público/privada para captação de recursos</li> <li>• Elaborar e executar o projeto de reforma da Passarela</li> </ul>			
<b>Resultados:</b> Maior visibilidade da APA do Manguezal da Barra Grande e aumento da visitação turística			
<b>Benefícios:</b> Maior atratividade para os equipamentos turísticos			
<b>Normas de Licenciamento Ambiental exigido por lei:</b> Lei Orgânica do Município			
<b>Possíveis Impactos:</b>			
<b>Sociais</b>	<b>Econômicos</b>	<b>Ambientais</b>	<b>Culturais</b>
-	(+) Aumento da visitação turística e consequentemente distribuição da receita em mais atrativos e empreendimentos	(-) Fluxos desordenados e concentrados caso não haja inteligência de mercado, conscientização e fiscalização	-
<b>Indicadores de Acompanhamento:</b>			
• Número de visitantes acessando de forma mais segura a APA do Manguezal da Barra Grande			
<b>Valor estimado do projeto:</b> R\$ 200.000,00			

<b>Eixo Estratégico 4: Infraestrutura</b>			
<b>Objetivos:</b> Melhorar a infraestrutura básica (comunicação, transporte, serviços urbanos) e infraestrutura turística do município			
<b>Estratégia 1:</b> Melhoria da infraestrutura turística e dos serviços urbanos			
<b>Ação 5:</b> Revitalização do mercado público e mercado de artesanato			
<b>Justificativa:</b> Necessidade de melhorias nos equipamentos turísticos			
<b>Envolvidos:</b> Secretaria de Infraestrutura/SECTUR/Empresários do Turismo			
<b>Prazo:</b> Médio			
<b>Descrição das Ações:</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar obra de manutenção do mercado público e mercado do artesanato para maior atratividade e melhoria da experiência do turista</li> </ul>			
<b>Resultados:</b> Mercado público e mercado do artesanato com maior atratividade para os turistas			
<b>Benefícios:</b> Maior atratividade para os equipamentos turísticos			
<b>Normas de Licenciamento Ambiental exigido por lei:</b> Lei Orgânica do Município			
<b>Possíveis Impactos:</b>			
<b>Sociais</b>	<b>Econômicos</b>	<b>Ambientais</b>	<b>Culturais</b>
-	(+) Aumento da visitação turística e conseqüentemente distribuição da receita em mais atrativos e empreendimentos	(-) Fluxos desordenados e concentrados caso não haja inteligência de mercado, conscientização e fiscalização	-
<b>Indicadores de Acompanhamento:</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>Número de visitantes acessando os mercados</li> </ul>			
<b>Valor estimado do projeto:</b> R\$ 200.000,00			

<b>Eixo Estratégico 4: Infraestrutura</b>			
<b>Objetivos:</b> Melhorar a infraestrutura básica (comunicação, transporte, serviços urbanos) e infraestrutura turística do município			
<b>Estratégia 1:</b> Melhoria da infraestrutura turística e dos serviços urbanos			
<b>Ação 6:</b> Urbanização das Praias (Orla Marítima)			
<b>Justificativa:</b> Insuficiência de infraestrutura urbana local (esgotamento sanitário, drenagem, água encanada e redes de telecomunicação);			
<b>Envolvidos:</b> Secretaria de Infraestrutura/SECTUR/ATMI/COMTUR			
<b>Prazo:</b> Longo			
<b>Descrição das Ações:</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implantar projeto de urbanização das praias (orla marítima), inserindo equipamentos de acessibilidade, criando/destinando espaços para que as associações de buqueiros tenham seus pontos/estações, como também os pescadores que oferecem passeios de barcos e artesãos</li> </ul>			
<b>Resultados:</b> Melhoria da infraestrutura básica para atender as demandas da comunidade e turistas e maior capacidade de suporte da infraestrutura para atender os novos fluxos turísticos			
<b>Benefícios:</b> Facilidade da jornada dos turistas; melhoria da qualidade de vida das comunidades; maior capacidade para atender os novos fluxos			
<b>Normas de Licenciamento Ambiental exigido por lei:</b> Leis de licenciamento ambiental			
<b>Possíveis Impactos:</b>			
Sociais	Econômicos	Ambientais	Culturais
(+) Melhoria da qualidade de vida das comunidades	(+) Possibilidade de aumento da capacidade turística e consequentemente aumento da receita	Necessário dimensionamento mais detalhado de acordo com cada obra a ser executada	-
<b>Indicadores de Acompanhamento:</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Praias com acessibilidade</li> <li>• Número de equipamentos e mobiliário urbano implementado na orla</li> </ul>			
<b>Valor estimado do projeto:</b> R\$ 5.000.000,00			

<b>Eixo Estratégico 4: Infraestrutura</b>			
<b>Objetivos:</b> Melhorar a infraestrutura básica (comunicação, transporte, serviços urbanos) e infraestrutura turística do município			
<b>Estratégia 1:</b> Melhoria da infraestrutura turística e dos serviços urbanos			
<b>Ação 7:</b> Elaboração e Implementação do Plano de mobilidade e acessibilidade nos locais de visitação turística			
<b>Justificativa:</b> Falta acessibilidade às praias e atrativos e faltam áreas de estacionamento			
<b>Envolvidos:</b> Secretaria de Infraestrutura/SECTUR/ATMI/COMTUR			
<b>Prazo:</b> Longo			
<b>Descrição das Ações:</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaborar e Implementar o plano de mobilidade e acessibilidade nos locais de visitação turística com vistas a melhoria da experiência dos turistas</li> <li>• Realizar estudo e implantação de estacionamento em áreas estratégicas e ordenar os fluxos de veículos com fiscalização intensiva</li> </ul>			
<b>Resultados:</b> Melhoria da acessibilidade e facilidade na jornada dos turistas			
<b>Benefícios:</b> Facilidade da jornada dos turistas; melhoria da qualidade de vida das comunidades; maior capacidade para atender os novos fluxos			
<b>Normas de Licenciamento Ambiental exigido por lei:</b> Leis de licenciamento ambiental			
<b>Possíveis Impactos:</b>			
<b>Sociais</b>	<b>Econômicos</b>	<b>Ambientais</b>	<b>Culturais</b>
(+) melhoria da qualidade de vida das comunidades	(+) Possibilidade de aumento da capacidade turística e consequentemente aumento da receita	Necessário dimensionamento mais detalhado de acordo com cada obra a ser executada	-
<b>Indicadores de Acompanhamento:</b>			
• Praias e atrativos com acessibilidade			
• Número de equipamentos e mobiliário urbano implementado na orla			
• Número de estacionamentos implementados			
• Ordenamento do trânsito em períodos de alta temporada			
<b>Valor estimado do projeto: R\$ 4.000.000,00</b>			

<b>Eixo Estratégico 4: Infraestrutura</b>			
<b>Objetivos:</b> Melhorar a infraestrutura básica (comunicação, transporte, serviços urbanos) e infraestrutura turística do município			
<b>Estratégia 1:</b> Melhoria da infraestrutura turística e dos serviços urbanos			
<b>Ação 8:</b> Implantação de pórticos nos limites CE/RN			
<b>Justificativa:</b> Falta sinalização e informação turística			
<b>Envolvidos:</b> Secretaria de Infraestrutura/SECTUR/ATMI/COMTUR			
<b>Prazo:</b> Longo			
<b>Descrição das Ações:</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implantar pórticos nos limites CE/RN com indicação dos atrativos e produtos turísticos de todo o município</li> </ul>			
<b>Resultados:</b> Melhoria da acessibilidade e facilidade na jornada dos turistas			
<b>Benefícios:</b> Facilidade da jornada dos turistas; facilidade nos acessos aos atrativos			
<b>Normas de Licenciamento Ambiental exigido por lei:</b> Leis de licenciamento ambiental			
<b>Possíveis Impactos:</b>			
<b>Sociais</b>	<b>Econômicos</b>	<b>Ambientais</b>	<b>Culturais</b>
(+) melhoria da qualidade de vida das comunidades	(+) Possibilidade de aumento da capacidade turística e consequentemente aumento da receita	Necessário dimensionamento mais detalhado de acordo com cada obra a ser executada	-
<b>Indicadores de Acompanhamento:</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Número dos pórticos implementados (2)</li> <li>• Aumento do número de visitação turística</li> </ul>			
<b>Valor estimado do projeto:</b> R\$ 60.000,00			

<b>Eixo Estratégico 4: Infraestrutura</b>			
<b>Objetivos:</b> Melhorar a infraestrutura básica (comunicação, transporte, serviços urbanos) e infraestrutura turística do município			
<b>Estratégia 1:</b> Melhoria da infraestrutura turística e dos serviços urbanos			
<b>Ação 9:</b> Elaboração e implementação de sistema de informações turísticas			
<b>Justificativa:</b> Faltam informações turísticas			
<b>Envolvidos:</b> Secretaria de Infraestrutura/SECTUR/ATMI/COMTUR			
<b>Prazo:</b> Médio			
<b>Descrição das Ações:</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implantar sistema de informações turísticas por meio de QR Code em locais estratégicos contendo informações turísticas e rede de serviços</li> <li>• Implantar o portal de informações turísticas do município (Incluindo toda a rede de serviços básicos e turísticos)</li> <li>• Ampliar a conectividade do turista (internet e telefonia)</li> </ul>			
<b>Resultados:</b> Sistema de informações turísticas por meio de QR Code em locais estratégicos implantado; portal de Informações turísticas implantado; conectividade do turista implantado; rede de telefonia e internet ampliada			
<b>Benefícios:</b> Facilidade da jornada dos turistas; facilidade nos acessos aos atrativos			
<b>Normas de Licenciamento Ambiental exigido por lei:</b> Leis de licenciamento ambiental			
<b>Possíveis Impactos:</b>			
<b>Sociais</b>	<b>Econômicos</b>	<b>Ambientais</b>	<b>Culturais</b>
(+) melhoria da qualidade de vida das comunidades	(+) Possibilidade de aumento da capacidade turística e conseqüentemente aumento da receita	Necessário dimensionamento mais detalhado de acordo com cada obra a ser executada	-
<b>Indicadores de Acompanhamento:</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Percentual de satisfação dos turistas quanto aos serviços de informações</li> <li>• Número de empreendimentos atendidos com sistema de informações turística</li> <li>• Número de acessos ao portal de informações turísticas</li> <li>• Aumento do número de visitantes em cada um dos atrativos turísticos e rede de serviços</li> <li>• Aumento do percentual de atendimento da rede de telefonia fixa, móvel e internet</li> </ul>			
<b>Valor estimado do projeto: R\$ 80.000,00</b>			

#### Eixo Estratégico 4: Infraestrutura

**Objetivos:** Melhorar a infraestrutura básica (comunicação e serviços urbanos) e infraestrutura turística do município

**Estratégia 1:** Melhoria da infraestrutura turística e dos serviços urbanos

**Ação 10:** Construção, revitalização e reforma de infraestrutura urbana para adequação dos espaços de interesse turístico

**Justificativa:** Insuficiência de infraestrutura urbana local (esgotamento sanitário, drenagem, água encanada e redes de telecomunicação); baixa capacidade de fornecimento de água e energia elétrica; e baixa capacidade no transporte público e privado

**Envolvidos:** Secretaria de Infraestrutura/SECTUR/ATMI/COMTUR

**Prazo:** Longo

#### Descrição das Ações:

- Implantar saneamento básico, sistema de drenagem urbana, paisagismo, execução de calçadas, passeios, iluminação pública ou ciclovias/ciclofaixas em todas as áreas turísticas do município

#### Resultados:

Melhoria da infraestrutura básica para atender as demandas da comunidade e turistas e maior capacidade de suporte da infraestrutura para atender os novos fluxos turísticos

**Benefícios:** Facilidade da jornada dos turistas Melhoria da qualidade de vida das comunidades

Maior capacidade para atender os novos fluxos turísticos

**Normas de Licenciamento Ambiental exigido por lei:** Leis de licenciamento ambiental

#### Possíveis Impactos:

Sociais	Econômicos	Ambientais	Culturais
(+) Melhoria da qualidade de vida das comunidades	(+) Possibilidade de aumento da capacidade turística e consequentemente aumento da receita	Necessário dimensionamento mais detalhado de acordo com cada obra a ser executada	-

#### Indicadores de Acompanhamento:

- Percentual de domicílios atendimentos com abastecimento de água e esgoto
- Percentual do sistema de drenagem implementado
- Número de projetos de paisagismo e urbanização implementado
- Percentual de ampliação do sistema de energia

**Valor estimado do projeto: R\$ 5.000,000,00**

<b>Eixo Estratégico 4: Infraestrutura</b>			
<b>Objetivos:</b> Melhorar a infraestrutura básica (comunicação e serviços urbanos) e infraestrutura turística do município			
<b>Estratégia 1:</b> Melhoria da infraestrutura turística e dos serviços urbanos			
<b>Ação 11:</b> Implantação de novo sistema de transporte público e privado			
<b>Justificativa:</b> Baixa capacidade no transporte público e privado			
<b>Envolvidos:</b> Empresas de transporte público e privado/Taxistas/SECTUR/COMTUR			
<b>Prazo:</b> Médio			
<b>Descrição das Ações:</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar cooperativa de transporte turístico</li> <li>• Definir novas rotas de transporte público e pontos de paradas aos finais de semana (Linha Litorânea)</li> <li>• Implantar serviço de aplicativo para facilitar transporte interno no município</li> </ul>			
<b>Resultados:</b>			
Melhoria da rede de transporte para atender as demandas da comunidade e turistas e maior capacidade de suporte para atender os novos fluxos turísticos			
<b>Benefícios:</b> Facilidade da jornada dos turistas; maior acessibilidade; maior capacidade para atender os novos fluxos turísticos; maior facilidade no deslocamento intra e inter- regional			
<b>Normas de Licenciamento Ambiental exigido por lei:</b> Leis de licenciamento ambiental			
<b>Possíveis Impactos:</b>			
Sociais	Econômicos	Ambientais	Culturais
(+) Melhoria da qualidade de vida das comunidades	(+) Possibilidade de aumento da capacidade turística e consequentemente aumento da receita	-	-
<b>Indicadores de Acompanhamento:</b>			
• Número de veículos de transporte público			
• Número de rotas de transporte			
• Número de rotas municipal			
• Número de rotas regional			
• Percentual de passageiros			
<b>Valor estimado do projeto: R\$ 50.000,00</b>			

<b>Eixo Estratégico 5: Sustentabilidade</b>			
<b>Objetivo:</b> Fomentar iniciativas que promovam a responsabilidade social, ambiental e econômica, promovendo um turismo responsável e justo para todos			
<b>Estratégia 1.</b> Sensibilização das comunidades e dos turistas quanto à educação ambiental e importância do turismo como meio para a conservação ambiental			
<b>Ação 1:</b> Elaboração e implementação de um Programa de Educação Ambiental para o Ecoturismo de Icapuí			
<b>Justificativa:</b> Poluição plástica no manguezal e lixo nas praias; pesca ilegal em período de defesa/pesca com marambaias; carência de Educação Ambiental sobre uso racional da água, sobretudo em período de alta estação; faltam cuidados essenciais para a preservação do meio ambiente; poluição sonora (especialmente nas casas de veraneio)			
<b>Envolvidos:</b> SECTUR/SEDEMA/IMFLA/Terceiro setor/Comunidades/SEMA/IBAMA			
<b>Prazo:</b> Médio			
<b>Descrição das ações:</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implementar um projeto de arborização no município</li> <li>• Criar de um Programa de Educação Ambiental sistemático</li> <li>• Realizar campanhas de limpeza de resíduos sólidos nas diversas comunidades com coleta de dados e sistematização e divulgação dos dados para a comunidade</li> <li>• Realizar campanha de conscientização dos donos de casa de veraneio e fiscalização quanto à poluição sonora</li> <li>• Campanha de conscientização quanto aos efeitos negativos dessas práticas para a imagem do município</li> <li>• Campanha municipal em parceria com os hotéis e pousadas com orientação para os turistas</li> <li>• Incentivo e fomento aos grupos culturais para trabalharem os temas ambientais (poluição), nas diferentes comunidades e pontos turísticos (temas: marambaia; pesca miúda; biodiversidade)</li> <li>• Oferecer formações e cursos periódicos para os agentes turísticos e comunidades, no âmbito de práticas ambientais sustentáveis</li> <li>• Oferecer cursos e formações aos agentes turísticos, de forma periódica com foco nas práticas sustentáveis e conservação. Ex.: trilhas interpretativas e formação sobre turismo em Unidades de Conservação</li> </ul>			
<b>Resultados:</b> O município com imagem positiva quanto ao desenvolvimento do turismo e quanto à qualidade ambiental para a população local			
<b>Benefícios:</b> Melhoria da qualidade ambiental do destino turístico e da qualidade de vida da população local			
<b>Custo Estimado do Projeto:</b> R\$ 600.000,00			
<b>Normas de Licenciamento Ambiental exigido por lei:</b> Lei Nacional de Saneamento/ Código Florestal/Sistema Nacional de Unidades de Conservação			
<b>Possíveis Impactos:</b>			
Sociais	Econômicos	Ambientais	Culturais
(+) Melhoria da qualidade dos ambientes	(+) Potencialização da economia local com sustentabilidade	(+) Conservação e preservação da natureza	(+) Ampliação da cultura de sustentabilidade no município

---

<b>Indicadores de Acompanhamento:</b>
• Número de campanhas realizadas
• Quantidade de pessoas formadas/sensibilizadas
<b>Valor Estimado do Projeto: R\$ 600.000,00</b>

<b>Eixo Estratégico 5: Sustentabilidade</b>
<b>Objetivo:</b> Fomentar iniciativas que promovam a responsabilidade social, ambiental e econômica, resultando num turismo responsável e justo para todos
<b>Estratégia 2:</b> Interface com a gestão ambiental do município para implementação das políticas ambientais
<b>Ação 2:</b> Elaboração de um Plano de Ação conjunto com a gestão ambiental para implementação das políticas ambientais
<b>Justificativa:</b> Faltam estudos técnicos sobre riscos nas falésias e avanço do mar; ausência de estudos de capacidade de carga do território e do ambiente para o turismo; ausência de instrumentos legais, órgão ambiental ausente na fiscalização e obras irregulares; ausência de containers para lixo nas comunidades; especulação imobiliária em áreas ambientalmente frágeis; deficiência na gestão das Unidades de Conservação; ausência de Educação Ambiental estratégica; com o crescimento do turismo, garantir a sustentabilidade social evitando problemas como drogas, prostituição infantil ou até mesmo descaracterização da cultura local
<b>Envolvidos:</b> SECTUR/SEDEMA/IMFLA/Terceiro setor/Comunidades/SEMA/IBAMA
<b>Prazo:</b> Longo
<b>Descrição das ações:</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar treinamento em Educação ambiental para condutores e setor hoteleiro</li> <li>• Realizar Campanhas de segurança ambiental com panfletos ou QR Codes</li> <li>• Implantar sinalização das áreas sensíveis e de risco/Sinalização das informações sobre uso adequado do meio ambiente e unidades de conservação</li> <li>• Elaborar estudo de capacidade de carga e conduta ambiental para áreas mais críticas (passeio dos peixinhos coloridos, passeio no mangue e áreas de falésias)</li> <li>• Apoiar a retomada da implementação da Política de Gestão de Resíduos Sólidos e Saneamento Básico</li> <li>• Criar campanha de proteção da criança no contexto do turismo</li> <li>• Ampliar a fiscalização das obras referentes ao setor turístico (novas pousadas e hotéis)</li> <li>• Instalar lixeiras e containers em praias, comunidades, APAs e pontos de barcos</li> <li>• Observar os estudos técnicos já existentes (ZEE) e elaborar estudos próprios comunicando toda a população sobre os riscos</li> <li>• Realizar Interconexão do Plano Diretor do Município com o Plano de Desenvolvimento do Turismo como zoneamento das áreas de uso e mapeamento das áreas de risco</li> <li>• Realizar articulação com a SEMA</li> <li>• Realizar parceria com o Programa Municipal Amigos do Meio Ambiente</li> <li>• Proposta de lei para direcionar parte dos recursos de medidas compensatórias do órgão ambiental para o reflorestamento dos coqueirais de Icapuí</li> </ul>
<b>Resultados:</b> Estudos realizados; turismo mais seguro; preservação ambiental
<b>Benefícios:</b> Elevação do nível de qualidade ambiental das praias e demais territórios turísticos

---

**Normas de Licenciamento Ambiental exigido por lei:** Código Florestal e Sistema Nacional de Unidades de Conservação

**Possíveis Impactos:**

<b>Sociais</b>	<b>Econômicos</b>	<b>Ambientais</b>	<b>Culturais</b>
(+) Melhoria da qualidade dos ambientes e da segurança dos turistas	(+) Redução do risco de acidentes, indenizações e ganhos com na imagem de destino seguro e responsável	(+) Conservação e preservação da natureza e das comunidades	Ampliação da cultura de sustentabilidade no município

**Indicadores de Acompanhamento:**

- Estudo de Capacidade de Carga realizado
- Quantidade de lixeiras instaladas

**Custo Estimado do Projeto: R\$ 500.000,00**

<b>Eixo Estratégico 5: Sustentabilidade</b>			
<b>Objetivo:</b> Fomentar iniciativas que promovam a responsabilidade social, ambiental e econômica, resultando num turismo responsável e justo para todos			
<b>Estratégia 3:</b> Certificações nacionais e internacionais com foco em sustentabilidade			
<b>Ação 3:</b> Programa de Incentivo ao Ecoturismo Certificado			
<b>Justificativa:</b> Falta de saneamento / Contaminação do lençol freático impedirá qualquer certificação; Atividades turísticas desenvolvidas sem ordenamento; Ausência de orientações sobre qualidade ambiental; Ausência de estratégias nacionais e internacionais de promoção do Ecoturismo			
<b>Envolvidos:</b> SECTUR/SEDEMA/IMFLA/Terceiro setor/Comunidades/SEMA/IBAMA			
<b>Prazo:</b> Longo			
<b>Descrição das Ações:</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar normas de certificações para empreendimentos que incentivem o ecoturismo. Criar normas/políticas de certificação municipal. Ex.: Selo Empreendimento Verde; Selo Lagosta Certificada; Selo Empreendimento Amigo do Manguezal</li> <li>• Aderir aos editais de certificação como: Praia Limpa e Bandeira Azul a partir do compromisso de implantação das ações do Plano de Turismo</li> <li>• Apoiar à Fiscalização quando ao esgotamento sanitário dos empreendimentos turísticos sobre falésias e à beira-mar</li> <li>• Cumprir o Plano de Desenvolvimento do Turismo</li> <li>• Preparar as praias do município para conquistar o prêmio praia limpa</li> <li>• Adequar o município para avançar nas categorias do Selo Verde Estadual</li> </ul>			
<b>Resultados:</b> Conquista de Selos de Qualidade Nacional e/ou Internacional; emissão de selos de qualidade municipal			
<b>Benefícios:</b> Elevação do nível de qualidade ambiental das praias e demais territórios turísticos			
<b>Normas de Licenciamento Ambiental exigido por lei:</b> Código Florestal e Sistema Nacional de Unidades de Conservação			
<b>Possíveis Impactos:</b>			
Sociais	Econômicos	Ambientais	Culturais
(+) Melhoria da qualidade dos ambientes e da segurança dos turistas	(+) Potencialização da economia local com sustentabilidade e elevação da imagem nacional e internacional	(+) Conservação e preservação da natureza e das comunidades	Ampliação da cultura de sustentabilidade e no município
<b>Indicadores de Acompanhamento:</b>			
• Certificação para o município			
• Número de empreendimentos certificados pelo município			
<b>Valor estimado do projeto: R\$ 600.000,00</b>			

## 6.2 Dimensionamento do Investimento total 2024/2027 (4 anos)

<i>Eixo Estratégico 1: Governança/Fortalecimento Institucional do Destino</i>	
<i>Elaboração e implementação do Plano de Fortalecimento Institucional da SECTUR</i>	R\$ 16.640.000,00
<i>Elaboração e implementação do Plano de Fortalecimento Institucional da gestão do COMTUR</i>	R\$ 120.000,00
<i>Criação de programa de integração para o desenvolvimento sustentável e participativo do turismo de Icapuí</i>	R\$ 400.000,00
<i>Eixo estratégico 2: Competitividade do Destino/Mercado</i>	
<i>Elaboração e implementação do Plano de Marketing do município de Icapuí</i>	R\$ 700.000,00
<i>Elaboração do Projeto de Captação de Recursos para a promoção e posicionamento do destino Icapuí</i>	-
<i>Eixo estratégico 3: Oferta/Produto Turístico</i>	
<i>Ação 1: Elaboração do Plano de Diversificação de produtos Turísticos</i>	R\$ 150.000,00
<i>Ação 1: Elaboração do Projeto de Incremento e qualificação dos produtos e serviços turísticos</i>	R\$ 250.000,00
<i>Eixo estratégico 4: Infraestrutura</i>	
<i>Ação 1: Elaboração e implementação do Projeto de Sinalização Turística</i>	R\$ 350.000,00
<i>Ação 2: Implantação do Centro de Atendimento ao Turista (CAT)</i>	R\$ 80.000,00
<i>Ação 3: Reforma do Mirante da Serra do Mar</i>	R\$300.000,00
<i>Ação 4: Reforma da passarela da APA do Manguezal da Barra Grande</i>	R\$200.000,00
<i>Ação 5: Revitalização do Mercado Público e Mercado de Artesanato</i>	R\$200.000,00
<i>Ação 6: Urbanização das Praias (Orla</i>	R\$5.000.000,00

<i>Marítima)</i>	
<i>Ação 7: Elaboração e implementação do Plano de mobilidade e acessibilidade nos locais de visitaçãoturística</i>	<i>R\$4.000.000,00</i>

Ação 8: Implantação de pórticos nos limites CE/RN	R\$ 60.000,00
Ação 9: Elaboração e implementação de sistema de informações turísticas	R\$ 80.000,00
Ação 10: Construção, revitalização e reforma de infraestrutura urbana para adequação de espaços de interesse turístico	R\$ 5.000.000,00
Ação 11: Implantação de novo sistema de transporte público e privado	R\$ 50.000,00
<b>Eixo Estratégico 5: Sustentabilidade</b>	
Ação 1: Elaboração e implementação de Programa de Educação Ambiental para o Ecoturismo em Icapuí	R\$ 600.000,00
Ação 2: Elaboração de um Plano de Ação conjunto com a gestão ambiental para implementação das políticas ambientais	R\$ 500.000,00
Ação 3: Programa de incentivo ao Ecoturismo Certificado	R\$ 600.000,00
<b>TOTAL INVESTIMENTOS (4 anos)</b>	<b>R\$ 35.280.000,00</b>

Os valores simulados para os projetos consideram 4 anos de execução 2024/2027.

- O valor simulado para o Projeto de Fortalecimento Institucional da SECTUR levou em consideração uma média de valores de orçamentos anuais (LOA 2024) de 5 municípios turísticos nordestinos com faixa populacional similar a de Icapuí (Itacaré/BA, Taman-daré/PE, Ilha de Itamaracá/BA, Jijoca de Jericoacoara/CE, Fortim/CE), chegando a um valor médio de orçamento em R\$ 4.160,000,00 Anual/16.640,00 (4 anos).
- O valor simulado para o Projeto de Fortalecimento Institucional do COMTUR inclui o recurso da arrecadação do Fundo Municipal de Turismo (4 anos) R\$ 30.000,00/Ano.
- Os valores dos projetos são apenas uma referência/estimativa, sendo necessário solicitação de orçamentos atualizados quando previstas a execuções.

### 6.3 Modelo de gestão e monitoramento do Plano

Garantir a execução de um Plano ou Programa Governamental requer o estabelecimento de um bom modelo de governança, não somente pela observância quanto às ações propostas de maneira participativa, mas especialmente buscando reduzir a

problemática da descontinuidade governamental.

Dessa forma, o modelo de governança do Plano de Desenvolvimento do Turismo de Icapuí aqui proposto estimula uma articulação das estruturas governamentais, não governamentais e comunitárias, visando mobilizar de forma mais representativa todos os envolvidos e promovendo uma igualdade de oportunidades, crescimento econômico e sustentabilidade.

Para a criação das condições favoráveis à execução deste plano, sugere-se a seguinte hierarquização.

**Figura 62 - Pirâmide de hierarquização da gestão do Plano de Turismo**



Fonte: Elaboração própria.

Em termos práticos, deverão ser identificados os atores com representatividade social, os integrantes da cadeia do turismo, os agentes públicos e representantes do terceiro setor, atuantes nas comunidades diretamente afetadas. Sugerimos convidar as lideranças que participaram das oficinas de planejamento e ficaram responsáveis por cada um dos 5 eixos temáticos para atuarem no GT de monitoramento do Plano.

Os principais objetivos destes grupos em conjunto serão:

- ✓ Acompanhar e avaliar a execução das ações do plano.
- ✓ Propor melhorias e ampliações ao Plano, além de divulgar, junto à comunidade local, as decisões e encaminhamentos mais relevantes.
- ✓ Discutir e encaminhar proposições sobre projetos e ações.
- ✓ Garantir a continuidade dos Programas e Projetos independente da gestão.

Vale ressaltar que, para o nível tático, recomenda-se o envolvimento efetivo dos órgãos diretamente ligados à dinâmica de desenvolvimento turístico e territorial de Icapuí, para que passem a destinar e priorizar investimentos nas áreas estratégicas para o desenvolvimento sustentável do turismo.

Para facilitar o processo de gestão e monitoramento do plano, propusemos alguns indicadores de acompanhamento e monitoramento para as ações.

<b>Eixo Estratégico 1: Governança/Fortalecimento Institucional/Gestão do Turismo</b>
Valor do orçamento da SECTUR aprovado e implementado
Número de técnicos disponibilizados atuando na Secretaria de Cultura e Turismo
Veículo adquirido
Fundo Municipal do Turismo criado
Valor arrecadado da iniciativa privada por meio de taxa de turismo
Número de associações criadas
Volume de recursos investidos de forma cooperada
Número de projetos e convênios firmados para o setor do turismo

<b>Eixo Estratégico 2: Competitividade do Destino/Mercado</b>
Aumento do percentual de fluxo de visitantes distribuídos ao longo do ano
Plano de marketing e calendário de eventos implementados
Número de ações comerciais desenvolvidas
Número de acordos comerciais fechados
Aumento do número de turistas ao longo do ano
Aumento da receita do turismo no município
Novos empregos gerados
Aumento do gasto médio dos turistas
Aumento da taxa de ocupação hoteleira
Taxa de turismo criada
Percentual de arrecadação da taxa de turismo
Aumento da arrecadação do fundo municipal de turismo
Número de projetos da área de mercado aprovados

---

### **Eixo Estratégico 3: Oferta/Produto Turístico**

Número de novos produtos criados com foco nos segmentos prioritários em cada uma das comunidades

Número de novos eventos criados

Número de acordos comerciais fechados entre a rede de empresários locais

Número de profissionais capacitados

Número de empresas com certificação da qualidade

Quantidade de novos produtos comercializados

Número de novos empreendimentos do setor do turismo criado

Percentual de satisfação dos turistas quanto aos serviços

Taxa de ocupação hoteleira

Índice de sazonalidade

### **Eixo Estratégico 4: Infraestrutura**

Objetivos: Melhorar a infraestrutura básica (comunicação, transporte, serviços urbanos) e infraestrutura turística do município

Número de atrativos sinalizados

Número de acessos aos sistemas de informações (portal e QR Codes)

Número de atendimentos no CAT

Percentual de domicílios com atendimentos de abastecimento de água, esgoto e comunicação

Número de linhas de transporte público e privado

Índice de cobertura do sinal de telefonia

Número de atrativos com acessibilidade

### **Eixo Estratégico 5: Sustentabilidade**

Número de campanhas realizadas

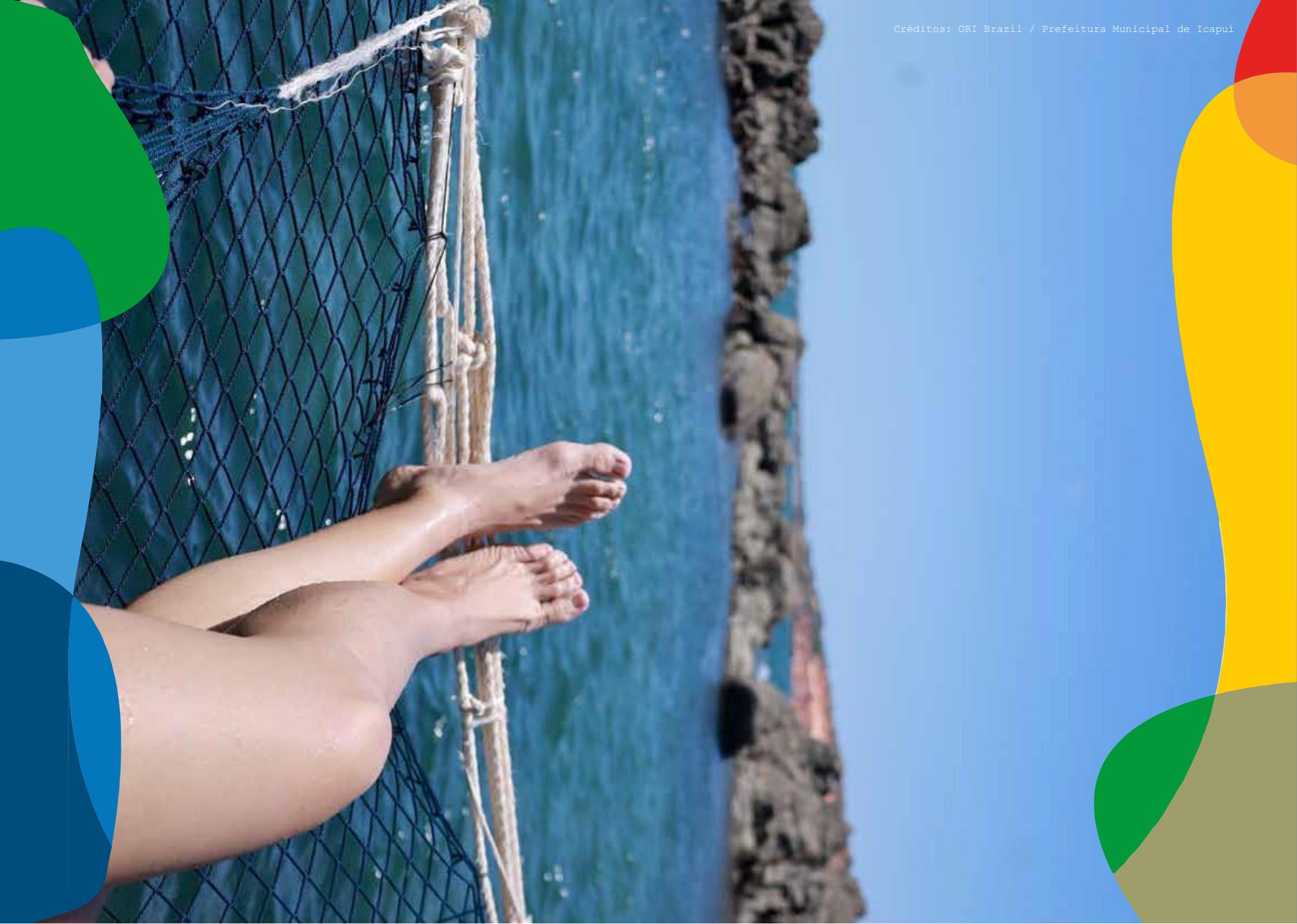
Quantidade de pessoas formadas/sensibilizadas

Número de certificações para o município

Número de empreendimentos certificados pelo município

Quantidade de lixeiras instaladas

Estudo de capacidade de carga realizado



---

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A construção do Plano de Desenvolvimento Territorial de Icapuí re- apresenta um importante trabalho coletivo com engajamento das comu- nidades na reflexão e olhar aprofundado sobre a realidade do município como um todo, subsidiando com informações a elaboração do diagnósti- co e outras etapas do Plano, com ajustes e validação de propósitos com participação dos agentes locais.

Como instrumento de planejamento, o Plano permite uma visão ge- ral do município de Icapuí ao tempo em que propõe e alinha objetivos e ações voltadas ao desenvolvimento do turismo sustentável, valorizando o protagonismo das comunidades, com oferta de produtos e serviços de qualidade e autenticidade capazes de atrair novos turistas e garantir a sua competitividade.

Entende-se que nenhuma instituição, isolada ou individualmente, pos- sui todos os elementos necessários para abordar com eficácia a amplitude e complexidade do engajamento, articulação e cooperação frente as estra- tégias para a construção de ações cooperativas adotadas no Plano. Assim, o envolvimento e comprometimento dos diferentes órgãos da gestão públi- ca municipal em conjunto com o setor empresarial, aliado ao engajamento da sociedade através dos setores produtivos do turismo, cultura, esportes, comércio e serviços e lazer são fatores determinantes para o sucesso do Plano, mas, sobretudo, para a sua continuidade como instrumento de pla- nejamento, numa visão de médio prazo.

É importante destacar os encaminhamentos para a gestão, o acom- panhamento e o monitoramento do Plano, essenciais para o alcance dos resultados expressos na Visão de Futuro - "Ser um destino de referência em ecoturismo com o protagonismo da comunidade na oferta de experiências turísticas de forma responsável e sustentável garantindo a preservação do patrimônio natural e cultural em toda a sua diversidade".

Espera-se, a partir da execução deste Plano, que a Prefeitura e a Câ- mara Municipal de Icapuí possam garantir a continuidade e o avanço de políticas públicas voltadas para o turismo em alinhamento ao Plano Nacio- nal de Turismo do MTur e da gestão descentralizada, buscando aprofundar e fortalecer o turismo em âmbito municipal, estadual e nacional.

---

Observou-se, pelo trabalho realizado, que o efetivo cumprimento do Plano envolve uma maior integração das discussões, deliberações e recomendações dos colegiados municipal, estadual e regional em interação com as atividades das diferentes esferas de gestão pública de Turismo.

Em suma, considera-se que as atividades com capacidade de permitir a obtenção dos resultados pretendidos estão embasadas no processo de melhorias da gestão institucional, citado no item que trata sobre o desenho do modelo a ser adotado, que envolve notadamente:

- Fortalecimento das parcerias público-privadas no desenvolvimento do Turismo, com adequação das estruturas existentes para facilitar a ação conjunta com a iniciativa privada; ampliação e diversificação da base de representatividade das entidades que constituem os colegiados.
- Revitalização dos colegiados e facilitação de uma maior participação do setor privado nas instâncias municipais e regionais.
- Disponibilização periódica de relatórios com avaliação de resultados e impactos no desenvolvimento da atividade, políticas e planos como forma de instituir um caráter mais operacional às reuniões colegiadas.



---

## REFERÊNCIAS

AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO (ANAC). 2022. **Dados e Estatísticas**.

Disponível em: <https://www.gov.br/anac/pt-br/assuntos/dados-e-estatisticas>. Acesso em: 8 ago. 2023.

BRAZTOA. **Anuário Braztoa 2022**. Disponível em: <https://www.braztoa.com.br/anuariobraztoa-2023>. Acesso em: 10 jul. 2023.

AQUASIS. **Diagnóstico do plano participativo para o turismo e experiência e observação de fauna em Icapuí/CE**. Icapuí, 2022.

ARAÚJO, V. C. (2002). **A conceituação de governabilidade e governança, da sua relação entre si e com o conjunto da reforma do Estado e do aparelho**. Brasília: Enap. Link.

BARBOSA, A. (2020). **Identidade: o que define um nativo ecológico**. Disponível em: <https://www.consumidormoderno.com.br/2020/03/20/identidades-nativo-ecologico/>. Acesso em: 14 jul. 2023.

BARRETTO, M. **Planejamento e Organização em Turismo**. Campinas/SP: Papirus, 1991.

BENI, M. C. (2006). **Política e planejamento de turismo no Brasil**. São Paulo: Aleph.

BENI, M. C. (Org.) (2012). **Turismo: planejamento estratégico e capacidade de gestão: desenvolvimento regional, rede de produção e clusters**. Barueri/ SP: Manole.

BOLFARINE, H.; BUSSAB, W. **Elementos de amostragem**. 2005. Editora Edgard Blücher. São Paulo - SP.

BOULLÓN, R. **Planejamento do espaço turístico**. Bauru/SP: EDUSC, 2002.

BRASIL. Coordenação geral de Regionalização. **Institucionalização das instâncias de governança regional**. Brasília, 2007.

BRASIL CIDADÃO. **Mulheres de corpo e alma**. Disponível em: <https://www.brasilcidadeo.org.br/projetos/mulheres-de-corpo-e-alga/>. Acesso em: 16 jul. 2023.

---

BRASIL. Ministério da Infraestrutura. **Mapa Aeroviário do Brasil**. Secretaria de Fomento, Planejamento e Parcerias: 2021. Disponível em: <https://ontl.infrasa.gov.br/wp-content/uploads/2022/07/MapaAeroviario.pdf>. Acesso em: 7 jul. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde**. Disponível em: <https://cnes.datasus.gov.br/pages/estabelecimentos/consulta.jsp>. Acesso em: 8 jul. 2023.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Regional. **Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS)**. Disponível em: <https://www.aguaesaneamento.org.br/municipios-e-saneamento/ce/icapui>. Acesso em: 3 jul. 2023.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Boletim do Turismo Doméstico**. 2021. Disponível em [https://www.gov.br/turismo/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/observatorio/demanda-turistica/demanda-turistica-domestica/BoletimdoTurismoDomsticoBrasileiro2021\\_DIVULGAO.pdf](https://www.gov.br/turismo/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/observatorio/demanda-turistica/demanda-turistica-domestica/BoletimdoTurismoDomsticoBrasileiro2021_DIVULGAO.pdf). Acesso em: 3 jul. 2023.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Escopo Plano Nacional do Turismo 2024** - Minuta aprovada pelo conselho nacional de turismo. Brasília, 2024.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Módulo Operacional 4** - Elaboração do Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo Regional. Brasília, 2007.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Programa de Regionalização do Turismo** - Diretrizes. Ministério do Turismo. 2013. Disponível em <https://www.regionalizacao.turismo.gov.br/>. Acesso em: 3 jul. 2023.

Camargo, A. Governança para o século 21. In: Trigueiro, M. A. (Org.). **Meio ambiente no século 21**. Campinas: Autores Associados, 2003.

Carvalho, A. G. de. Governança corporativa no Brasil em perspectiva. **Revista de Administração da USP**, São Paulo, 37(3), 19-32, 2002.

CERQUEIRA, Daniel. **Atlas da Violência 2021**. São Paulo: Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 2021. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/atlasviolencia/>. Acesso em: 14 jul. 2023.

CÉSAR, P. A. B. **Turismo e desenvolvimento sustentável: análise de modelos de planejamento turístico**. Caxias do Sul/RS: Educs, 2011.

---

CLARO. **Mapa de cobertura do sinal da Claro.** Disponível em: <https://cobertura.claro.com.br/>. Acesso em: 12 jul. 2023.

CNN Brasil. 2021. **Ecoturismo no Brasil:** a tendência que veio para ficar no pós-pandemia Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/viagemgastronomia/noticias/ecoturismo-no-brasil-a-tendencia-que-veio-para-ficar-no-pos-pandemia/>. Acesso em: 13 jul. 2023.

COCHRAN, W. G. **Sampling techniques.** New York: John Wiley & Sons, 1977.

CORIOLOANO, Luzia Neide e PEREIRA, Maria Fernanda S. Turismo Comunitário na Busca do Desenvolvimento à Escala Humana em Icapuí, Ceará. **Revista da FAEBA:** Educação e Contemporaneidade [online]. 2018, vol. 27, n. 52 [citado 2023-07-25], pp. 89-100. Disponível em: [http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-70432018000200089](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-70432018000200089) Acesso em: 12 jul. 2023.

DEZON. Disponível em: <https://dezon.com.br/>. Acesso em: 7

jul. 2023. DIAS, R. **Introdução ao Turismo.** São Paulo:

Atlas, 2005.

EMBRATUR. **Gerência de Informação e Inteligência de dados.** Disponível em: <https://dados.embratur.com.br/>. Acesso em: 14 jul. 2023.

EMBRATUR. **Notícias.** Disponível em: <https://embratur.com.br/2023/03/21/embratur-apoia-projeto-de-fortalecimento-da-rota-das-falesias-para-o-exterior/#:~:text=A%20Rota%20das%20Fal%C3%AAsias%20compreende,Porto%20do%20Mangue%20e%20Mossor%C3%B3>. Acesso em: 10 ago. 2023.

EMBRATUR. **Plano de Ação 2021.** Embratur: Brasília, 2021.

FAZENDA, A. N.; SILVA, N.; COSTA, F. Política e planejamento turístico à escala regional - o caso da Agenda Regional de Turismo para o Norte de Portugal. **Revista Portuguesa de Estudos Regionais**, 18(2), 77-100, 2008.

FREITAS, H.; OLIVEIRA, M.; SACCOL, A.; MOSCAROLA, J. O método de pesquisa Survey. **Revista de Administração**, São Paulo/SP, v. 35, n. 3, p. 105- 112, 2000.

GIRÃO, Adriana. **Guia Turístico de Icapuí.** GDTUR - Grupo de Desenvolvimento do Turismo em Icapuí. Icapuí/CE: 2018.

---

Globo Rural. Disponível em:  
<https://globo.com/pecuaria/peixe/noticia/2023/07/quem-sao-os-pescadores-de-lagosta-do-nordeste-conheca-historias.ghtml>. Acesso em: 7 jul. 2023.

Goedert, A. R. **Governança em rede de desenvolvimento e experiência em Santa Catarina**. Tese, Doutorado em Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2005. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/30383541.pdf>. Acesso em: 7 jul. 2023.

GONDIM NETO, Leopoldo. **Território e alimentação em Icapuí (CE): o festival gastronômico da lagosta e as identidades dos povos do mar**. 2022. 128 f. Tese (Doutorado em Geografia) - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza - CE: 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/69019>. Acesso em: 16 jul. 2022.

GOOGLE. **Google Maps**. 2023. Disponível em:  
<https://www.google.com/maps>. Acesso em: 4 jul. 2023.

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ. Secretaria das Cidades. **Mapa Rodoviário e Político do Estado do Ceará**. Superintendência de Obras Públicas (SOP), 2023. Disponível em:  
<https://www.sop.ce.gov.br/mapa-do-ceara/>. Acesso em: 5 jul. 2023.

ICAPUÍ (CE). **Lei N° 820**, de 16 de dezembro de 2019. Institui a Política Municipal de Gestão Integrada dos Resíduos Domiciliares e dá outras providências. Icapuí/CE: Prefeitura Municipal de Icapuí. Disponível em:  
[https://icapui.ce.gov.br/arquivos/521/LEIS\\_820\\_2019\\_000001.pdf](https://icapui.ce.gov.br/arquivos/521/LEIS_820_2019_000001.pdf). Acesso em: 03/07/2023.

IGNARRA, L. R. **Fundamentos do Turismo**. Rio de Janeiro: Editora Senac, 2013.

INTERNATIONAL AIR TRANSPORT ASSOCIATION (IATA). Disponível em:  
<https://www.iata.org/>. Acesso em: 22 jul. 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE) (2017). **Brasil em síntese**. Disponível em:  
<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/icapui/panorama>. Acesso em: 5 jul. 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Panorama de Icapuí/CE**. Rio de Janeiro - RJ: 2023. Disponível em:  
<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/icapui/panorama>. Acesso em: 10 jul. 2023.

---

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA). **Mapa das OSC.**

Disponível em: <<https://mapaosc.ipea.gov.br/mapa/2305357>. Acesso em: 12 jul. 2023.

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE).

Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM). Fortaleza/CE, 2018. Disponível em: [https://www.ipece.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/45/2020/12/IDM\\_2018.pdf](https://www.ipece.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/45/2020/12/IDM_2018.pdf). Acesso em: 7 jul. 2023.

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE).

**Perfil Municipal de Icapuí 2017.** Fortaleza/CE, 2017. Disponível em: [https://www.ipece.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/45/2018/09/Icapui\\_2017.pdf](https://www.ipece.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/45/2018/09/Icapui_2017.pdf). Acesso em: 10 jul. 2023.

Lima, D. R. M. **Análise dos Sistemas Geoambientais do Município de Icapuí/CE a partir de geotecnologias.** Universidade Federal do Ceará Dissertação de Mestrado, 2017

LOURENÇO, S. (2019). **Nativos ecológicos** - o novo consumidor. Disponível em: <https://connect.in-cosmetics.com/pt/tendencias/nativos-ecologicos-o-novo-consumidor/>. Acesso em: 21 jul. 2023.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Anuário Estatístico de Turismo 2020** - base 2019. Brasília, 2020.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Dados e Informações do Turismo no Brasil:** o impacto da pandemia de covid-19 nos setores de Turismo e Cultura do Brasil. Brasília, 2021.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Organograma do Ministério do Turismo.** Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/aceso-a-informacao/institucional/organograma>. Acesso em: 19 jul. 2023.

MOTA, K. C. N.; VIANNA, S. L. G.; ANJOS, F. A. **Competitividade das destinações turísticas.** Estudos de casos brasileiros. São Paulo: Atlas, 2013.

NIELSEN HOLDINGS INC. **Nielsen no Brasil.** Disponível em: <https://www.nielsen.com/pt/about-us/locations/brazil/>. Acesso em: 13 jul. 2023.

---

NUNO, F.; SILVA, F. N.; COSTA, C. (2010). Plano de turismo do Vale D'Ouro. O plano como parte de um processo de desenvolvimento de destino turístico sustentável. **Worldwide Hospitality and Tourism Themes**, 2(4), 428-440. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/235311141\\_Douro\\_Valley\\_Tourism\\_Plan\\_The\\_plan\\_as\\_part\\_of\\_a\\_sustainable\\_tourist\\_destination\\_development\\_process](https://www.researchgate.net/publication/235311141_Douro_Valley_Tourism_Plan_The_plan_as_part_of_a_sustainable_tourist_destination_development_process). Acesso em: 13 jul. 2023.

OCEANA. **Oceana lança cartilha pela recuperação da população de lagosta.** Disponível em: <https://brasil.oceana.org/blog/oceana-lanca-cartilha-pela-recuperacao-da-populacao-de-lagosta/>. Acesso em: 4 jul. 2023.

OI. **Mapa de Cobertura do Sinal da Oi.** Disponível em: <https://www.oi.com.br/portal-oi-cobertura>. Acesso em: 12 jul. 2023.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO (OMT). **Barômetro do Turismo Mundial.** Disponível em: <https://www.e-unwto.org/doi/abs/10.18111/wtobarometeresp.2023.21.1.2>. Acesso em: 15 ago. 2023.

PETROCCHI, M. **Gestão de polos turísticos.** São Paulo: Ed. Futura, 2001.

PETROCCHI. **Turismo Planejamento e Gestão.** São Paulo: Patrice Hall, 2008.

PEZZONI, C. **Como Portugal elevou sua educação às melhores do mundo: pouco dinheiro, muito empenho.** Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-45806314>. Acesso em: 17 jul. 2023.

PREFEITURA DE ICAPUÍ. **Plano Estratégico do Turismo de Icapuí: 2021/2024.** Icapuí/Ceará, 72p.

QUEIROZ, L. M. A. **A gestão pública e a competitividade de cidades turísticas:** a experiência da cidade de Salvador. Tese Doutorado Planificacion Territorial y Desarrollo Regional, Universitat de Barcelona. Barcelona, España, 2005.

RESEARCHGATE **Mapa do Fluxo Internacional para o Brasil.** Disponível em [https://www.researchgate.net/figure/Mapa-do-fluxo-turistico-internacional-para-o-Brasil\\_fig1\\_311638953](https://www.researchgate.net/figure/Mapa-do-fluxo-turistico-internacional-para-o-Brasil_fig1_311638953). Acesso em: 20 jul. 2023.

RITCHIE, B.; CROUCH, G. **The competitive destination: A sustainable tourism perspective.** Oxfordshire: Cabi, 2003.

---

RODRIGUES, Danielle Viana. **Análise dos conflitos entre pescadores artesanais de lagosta no município de Icapuí, Ceará.** 2013. 113f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Ceará, Centro de Ciências Agrárias, Departamento de Economia agrícola, Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente. Fortaleza/CE, 2013.

RUSCHMANN, D. V de M. **Turismo e planejamento sustentável: a proteção do meio ambiente.** Campinas: Papirus, 2003.

SECRETARIA DAS CIDADES. Governo do Estado do Ceará. **Regiões de Planejamento do Estado do Ceará.** Disponível em: [https://www.cidades.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/12/2018/02/regioes\\_planejamento\\_mapa.pdf](https://www.cidades.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/12/2018/02/regioes_planejamento_mapa.pdf). Acesso em: 24 jul. 2023.

SECRETARIA DE TURISMO DE FORTALEZA. **Observatório de Turismo.** Disponível em: <https://observatorio.setfor.fortaleza.ce.gov.br/#pesquisas>. Acesso em: 23 jul. 2023.

SECRETARIA DE TURISMO DO CEARÁ (SETUR). **Estudos e Pesquisas e Organograma.** Disponível em: <https://www.setur.ce.gov.br/estudos-e-pesquisas/> e <https://www.ceara.gov.br/organograma/setur/>. Acesso em: 4 jul. 2023.

SILVA, José de Arimatea da. **Sistemas Geoambientais Prioritários para Proteção, Planejamento e Gestão na Planície Costeira de Icapuí/CE.** 2021. 174f. Tese (Doutorado em Geografia) - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/61892>. Acesso em: 2 jul. 2023.

TIM. **Mapa de Cobertura do Sinal da TIM.** Disponível em: <https://www.tim.com.br/para-voce/cobertura-e-roaming/mapa-de-cobertura>. Acesso em: 12 jul. 2023.

ULTRAMARI, C.; REZENDE, D. A. Planejamento estratégico e planos diretores municipais. **Revista de Administração Contemporânea**, 12(3), 717-739. 2008.

VIANA, A. L. B. **Modelos relacionais para a organização e desenvolvimento regional do turismo.** Tese, Doutorado em Desenvolvimento Regional, Universidade de Santa Cruz do Sul, Brasil. 2012.

---

VIVO. **Mapa de Cobertura do Sinal da Vivo**. Disponível em: <https://www.vivo.com.br/para-voce/por-que-vivo/qualidade/cobertura>. Acesso em: 12 jul. 2023.

WORLD TRAVEL & TOURISM COUNCIL. **Economic Impact**. 2023. Disponível em <https://wttc.org/news-article/global-travel-and-tourism-catapults-into-2023-says-wttc>. Acesso em: 12 jul. 2023.

ZEEC. **Atualização do projeto de Zoneamento Ecológico-Econômico d Zona Costeira do Estado do Ceará**. Produto 12 - Relatório Consolidado d Zoneamento Ecológico Econômico da Zona Costeira do Ceará. Governo do Estado do Ceará, 2022.

**Imagens disponíveis no documento:**

- . Banco de Imagens Prefeitura Municipal de Icapui
- . Banco de imagens Ori Brazil/ Prefeitura Municipal de Icapui
- . Banco de Imagens Assum Preto Produções
- . Banco de Imagens Aquasis
- . Imagens Registradas pela equipe técnica Assum Preto Produções

## TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM SEM TERMO DE CESSÃO DE DIREITOS (LEI N. 9.610/98)

Pelo presente instrumento, eu, Maiara Maria de Araújo, portador (a) do RG/ nº 200909805436-2 e do CPF nº 603.719.993-08 domiciliado (a) na cidade de Viçosa do Ceará, Ceará, TRANSFIRO PARCIAMENTENTE, conforme Lei n. 9.610/98, Capítulo V, Art 49<sup>1</sup>, inciso III e VI, artigo 50<sup>2</sup> e 52<sup>3</sup>, sem qualquer ônus, aos seguintes **AGÊNCIA 4 COMUNICAÇÃO E CONSULTORIA LTDA (ORI BRAZIL)**, CNPJ 26.103.913/0001-27, situado à Rua Saldanha Marinho, 30, salas 5,6,7, Centro – Porto Seguro – BA, cep 45.810-00, e suas filiais e a **PREFEITURA DE ICAPUI**, CNPJ 10.393.593/0001-57 para a utilização e distribuição de minha(s) imagem(ns) referente(s) a captação(ões) gerada(s) no município de Icapuí – CE, no período de 30/07/2024 a 01/08/2024, em sua divulgação, se houver, em todos os meios de divulgação possíveis, redes sociais, sites, assessoria de imprensa, materiais impressos (folders, banners, jornais, revistas, catalogos), feiras e eventos.

A presente autorização e cessão são outorgadas livre e espontaneamente, em caráter gratuito, tendo em vista a remuneração dos serviços prestados, não incorrendo à autorizada qualquer custo ou ônus, seja a que título for, sendo que estas são firmadas em caráter irrevogável, irretroatável, e por prazo determinado na legislação competente, obrigando, inclusive, eventuais herdeiros e sucessores outorgantes.

Viçosa do Ceará, 25 de setembro de 2024.

Documento assinado digitalmente  
 MAIARA MARIA DE ARAUJO  
Data: 27/09/2024 11:12:04-0300  
Verifique em <https://validar.itu.gov.br>

### CEDENTE

---

<sup>1</sup> Art. 49. Os direitos de autor poderão ser total ou parcialmente transferidos a terceiros, por ele ou por seus sucessores, a título universal ou singular, pessoalmente ou por meio de representantes com poderes especiais, por meio de licenciamento, concessão, cessão ou por outros meios admitidos em Direito, obedecidas as seguintes limitações: [...] III - na hipótese de não haver estipulação contratual escrita, o prazo máximo será de cinco anos; [...] VI - não havendo especificações quanto à modalidade de utilização, o contrato será interpretado restritivamente, entendendo-se como limitada apenas a uma que seja aquela indispensável ao cumprimento da finalidade do contrato.

<sup>2</sup> Art. 50. A cessão total ou parcial dos direitos de autor, que se fará sempre por escrito, presume-se onerosa.

<sup>3</sup> Art. 52. A omissão do nome do autor, ou de co-autor, na divulgação da obra não presume o anonimato ou a cessão de seus direitos.

